

TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: Norte, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 33.5. MÍNIMA: 15.9. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

A TERRA DEVASTADA



Esta Cidade do Sudoeste da França ficou destruída em 30% com os tremores que abalaram toda a região e o Norte da Espanha

O Barroso foi socorrido pelo contratorpedeiro *Pará*, pelo aviso-oceânico *Bocaina* e pelas corvetas *Caboclo* e *Ipiranga*, além de um avião C-130 da FAB, que lançou medicamentos na área do acidente. Os 11 mortos chegarão hoje cedo à Base Aérea de Salvador, de onde sairão via aérea para o Rio de Janeiro.

A avaria no *Barroso* não é grave e logo será reparada, a fim de o navio ser adaptado — juntamente com o *Tamandaré* — para o lançamento de foguetes. A belonave acidentada possui um dos mais perfeitos dispositivos de reparação de avarias e moderno sistema de comunicações, apesar de seus 31 anos de atividades ininterruptas. — (Página 18)

[illegible]

ESQUECIDA táxi VW, banco tra-
seiro, dia 14, 7,30 da manhã, pa-
ra verde contendo documentos
escrituras. Trajeto Catele-Rua d
Matoso (SAMDU). Gratifica-se, so-
licitando quem encontrar avisa-
tel. 45-7859 e 25-1922 ou entrega

P. Ipiranga, 49.
LUIZ ROBERTO PALACIO ALVARADO esqueceu num taxi DKW Vemgo, uma pasta contendo seu diploma de Direitor e toda a documentação escolar. O Diretor da Faculdade encontrou o valor de entregar na Secretaria de Utilidade Pública deste Jornal, não será bem praticado. Obrigado.

PERDEUSE no trecho da Espalçada do Castelo ao Campo de São Cristóvão, no interior de um carro: 1 - Promessa de Venda, 2 - Certidão de casamento de Direitor Oscar Rodrigues de Silva, 3 - cheque em nome de Projeto Morador nº 28, Setor Alfa.

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AGÊNCIA RIACHUELO — Tem cop-arremadeiras, babás, etc. com documentos e refs. Tel. 32-5556 e 32-0584 — Da. Concorica.

AGÊNCIA ALEMÁ OLGA, 37-7191 — Copeteiras, babás, cozinheiras estrangeiras e brasileiras, bastante selecionadas, com documentos e refs.

ARRUMADEIRA — COPEIRA — Ordenado de NCr\$ 60,00 — Presta-se com prática do serviço que dá referências e que mora no emprego — Tratar na Avenida da Maracanã n. 1 322, próximo à Pça. Iluminaí.

[illegible]

— Precisa-se, de preferência entre 20 e 40 anos. Família inglesa. Tratar na Av. S. Sebastião, 205 — Urca.

ARMADURA - COPIERA
Fam. tratamento precisa de
com pratica e rel. Ord., No.
10679 Rua Municipal Parana-
25 - Tel. 26-9183.

ATENCAO - DOMINISTAS?
E melhores diálatos e efeti-
vos para certum, conciliatras,
suasitas [os], passadissas,
suo idadiao e documentos.
Custas, G.D.O., filias, etc.
R. 75-5253.

ARMADURA E OUTROS
servicos de pequena escala,
negocios, diurno
LEVY'S 40.00, Tel. 27-4596.

AGENCIA NOVA YORK off-
empresas estrangeiras e re-
presentacao em todos os
setores e servicos. Tel. 56-9111

ATE CRI 80.000 - BOLA-AEROS
cristal, Danington
cost. Anibal Mendonca, 72,
212 - Ipanema.

ARMADURAS, casimheiras
e outros produtos
Rua Uruguai, 194, loiz 308
38.0143.

BABA - Precisa-se, branco,
claro, olimas refinadas, co-
nimo de 1 ano. Pago-se ha-
Rua Aires Solidade, 66, ap.
101 - 4891.

BABA — Precisa-se com re-
cias e experiência para beba-
mentos — 80 000 — Rua Vo-
rios da Pátria, 415, ap. 506.
BABA e uma copeira, preciso
fazer todo serviço de um
com um recém-nascido, Ru-
Carioca, 55, ap. 401.

BABA - Precisa-se com multi-
pla experiência, para o con-
to de 1 a 2 anos. Exigim-se re-
ferenciais. - Rua Almir. Saldanha
58, 98, ap. 204. Ipanema.

BABA - Precisa-se de com-
to, experiente, educada, para
crianças de 4 e 3 anos. E
se referencial. Pague-se bem.
Tel. 47-6908. Rua Hiquira
118 - Descer na Visconde
Albuquerque e entrar pela
Cadjais - Canal Teblon

BABA - Boa aparência, ri-
cia, menina 2 anos. Praia
402 422 - 402.

BRAS DE PINA - Moça
casaca, c/ prática serviços
méticos, na Av. Antenor
ro, 365, c/ D. Elisa - 3

Pelo segundo dia consecutivo, a região dos Pireneus foi sacudida ontem por violentos tremores de terra, que praticamente arrasaram cinco aldeias, causando enormes prejuízos materiais, inclusive a perda da colheita, um morto e cem feridos.

Todo o Sudeste da França e o Norte da Espanha sentiram o abalo, tal a sua intensidade. O fenômeno é muito raro na França, e não ocorria desde 1908, quando Menton, no litoral do Mediterrâneo, ficou devastada, registrando-se 50 mortes. Os tremores tiveram início pouco antes da meia-noite de domingo, e a população ficou em pânico. (Página 9)

Depois de governar seis dias o País do Nordeste, o Presidente Costa e Silva deixou Recife às 7 horas de ontem e já no meio-dia estava em São Paulo, para uma visita à indústria elétrica Brown Boveri no dia do seu 10.º aniversário, durante a qual observou que para cada operário paulista havia mais de quatro trabalhadores de out-ros Estados.

Comentando em Osasco o sermão da missa a que assistiu domingo em Recife, no qual o padre Helder Câmara advertia que "o Nordeste não pode viver mais de esperanças", o Marechal Costa e Silva declarou que "a Igreja compreendeu o esforço desenvolvido pelo Governo para solucionar os problemas nordestinos". (Página 3)

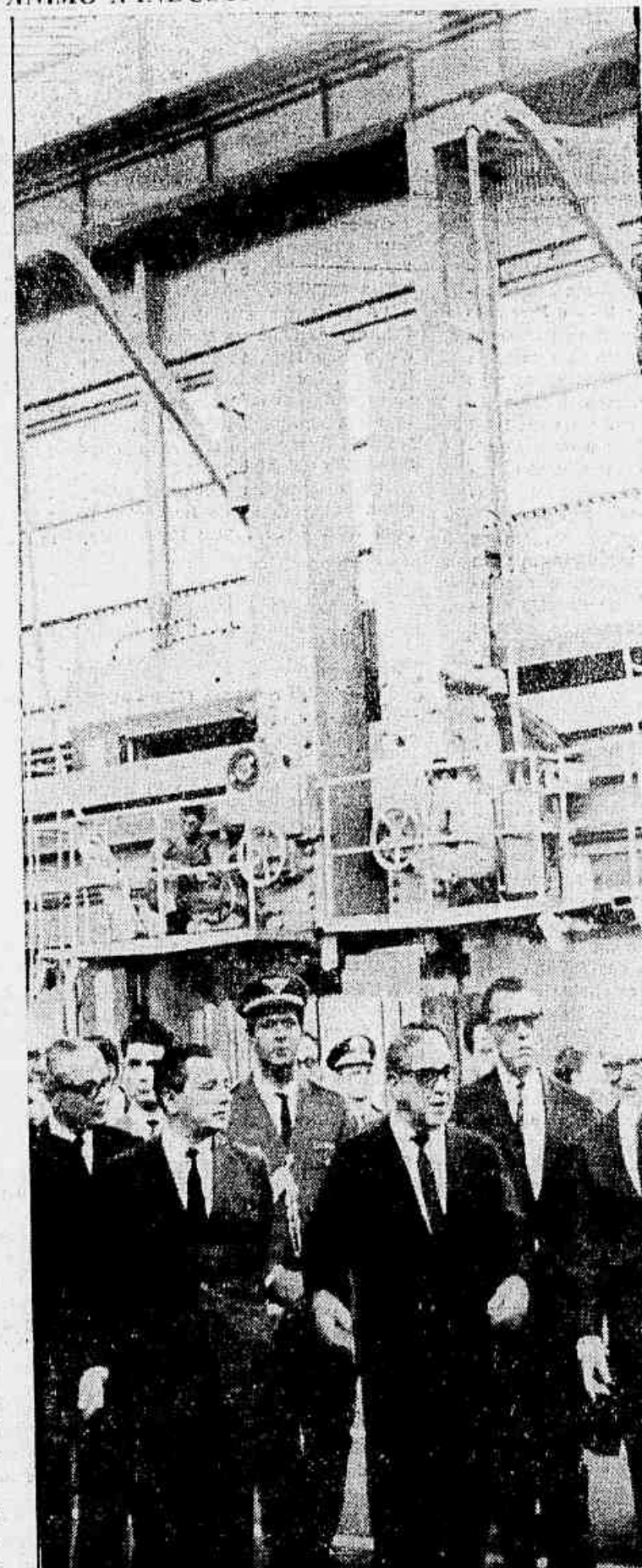
Policiais do Estado do Rio prenderam na madrugada de hoje o pescador Mezar Telxeld — o **Gaguinho** — no interior de um sítio na localidade de Parada Modelo (Estrada Rio—Friburgo), e o levaram numa ambulância da Polícia Militar para a sede da Secretaria de Segurança fluminense. Bastante febril, **Gaguinho** acusou o irmão de ter sido o matador da ex-atriz Luz del Fuego.

O Subdelegado de Mauá, Sr. Evandro Leal de Carvalho, foi acusado de covardia e omissão na morte do policial José Júlio da Silva, abatido sábado com quatro tiros por *Gaguinho*; ele ficou estático no barco da Polícia enquanto o bandido fuzilava seu colega com quatro tiros. As acusações foram feitas por testemunhas oculares do crime. (Página 18)

O Governo começará a discutir o problema do aumento salarial do funcionalismo "possivelmente ainda no fim deste ano ou no início de 1968, pois é nessa época que a questão costuma entrar em pauta", segundo informou ontem o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, desmentindo a notícia de que o aumento poderia ser concedido ainda em 1967.

Esclareceu o Ministro que o percentual do aumento "acompanhará, evidentemente, a correção salarial feita para as demais classes de trabalhadores". Segundo seus assessôres de imprensa, o Sr. Hélio Beltrão não fez no Recife qualquer declaração sobre benefícios salariais ao funcionalismo durante este ano,

ÂNIMO E INDÚSTRIA



O Presidente viu em Osasco o esforço para haver mais energia

A Rádio de Pequim reconheceu, ontem, que a luta pelo poder entre Liu Shao-chi e Mao Tsé-tung assumiu características de violência, com conflitos de ruas em várias regiões da China, enquanto a imprensa de Hong-Kong anunciava a intervenção do Exército em Chekiang, e a invasão, por anti-maoístas, em Cantão, de dois navios com carregamentos de armas para o Vietname.

O jornal *Pei Jin Jih Pao*, de Pequim, disse que um vento de luta armada varre a China e responsabilizou o Presidente Liu Shao-chi pelo clima de violência, chamando-o de "Kruschev chinês" e acusando-o de defender o

realamento com os EUA. Dezenas de milhares de guardas vermelhos realizaram um desfile diante da Embaixada soviética em Pequim, em protesto contra a nota de Kossighin ameaçando romper as relações comerciais entre a URSS e a China, se não fosse liberado o cargueiro *Spirsk*, que já deixou o Porto chinês de Dairen, onde foi invadido e danificado.

O navio chinês *Li-Ming* foi expulso do Porto de Gênova por haver colocado, no costado, cartazes de propaganda chinesa mas o seu comandante se recusa a acatar a ordem das autoridades italianas. (Página 11)

O Chanceler de Israel, Abba Eban, em entrevista concedida em Jerusalém no momento em que o Presidente Tito, da Iugoslávia, era aguardado em Bagdá, advertiu que o atual regime de cessar fogo no Oriente Médio só poderá ser substituído por um genuíno tratado de paz, sem "eufemismo ou escapatória", e que não deseja intermediário na negociação.

Josip Broz Tito conferenciará hoje com o Presidente do Iraque, Abdel Rahman Aref, iniciando a etapa final de sua missão de paz, que se encerra esta semana com novo encontro, no Cairo, com o Presidente Nasser, mas, segundo a emissora de Damasco, não foi apresentado até agora um plano de pacificação aceitável por árabes e israelenses. (Página 8)

O Legado papal que trouxe a Rosa de Ouro ao Brasil, Secretário de Estado do Vaticano, Cardeal Amleto Cicognani, vai entregá-la às 9h30m de hoje ao santuário de Aparecida do Norte, São Paulo, antes da missa a ser rezada no local pelo Cardeal da Diocese, Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, presentes o Marechal Costa e Silva e o Governador Sodré.

Deixando o Rio ontem de manhã, o Cardeal Cicognani inaugurou ontem de tarde uma nova torre na Catedral de São Paulo, Cidade a que volta esta tarde após a entrega da Rosa de Ouro. Amanhã estará em Brasília e na quinta-feira volta ao Rio, onde receberá várias homenagens nesse dia, na sexta e no sábado, quando, às 23 horas, embarca de volta a Roma. (Pág. 7)

BABA* com prática de bebê e crianças - Paulo César de Andrade n. 296 - apto. 202 - Laranjeiras.

COPEIRA - ARRUMADEIRA. Precisa-se para senhora só, ter mais de 30 anos, que saiba ler, escrever e alguma costura - Encargos referentes e quem durma no emprego - Ordenado NC/5 80,00 - Telefonar para 26-5545

COPEIRA - ARRUMADEIRA. Moça de boa aparência e prática e referencial para família tratamento - Paga-se bem, Rua Sacopa n. 15 - Lagoa.

2 COPEIRA - ARRUMADEIRA - Precisa-se para pequena família de tratamento - Exigem referências - Praia de Botafogo n. 132 - apto. 201.

COPEIRO COZINHEIRO - Oferece-se para senhor se ou casal. Lida - Tel. 45-7906.

COPEIRA ARRUMADEIRA - Precisa-se para pequena família, com emprego, saindo de 15 mil por mês. Ordenado NCR\$ 60,00. Exigim-se prática e referências. Lida - Garibaldi, 115, Tijuca.

EMPREGADA que saiba aturar - Ronald de Carvalho, 291, 302 - Tel., 37-8410 - Lida.

COPEIRA — Precisa-se com
tífica e boas referências, na
Ministro Viveiros de Castro
p. 601 — Tel. 37-9961.

EMPREGADA — Precisa-se
fazer pequenos Cart. e referen-
Parece bem. Tratar Rua Sa-
reiros II, 210, apto. 204.

EMPREGADA — Para o serviço
mistico apt. pequeno — Car-
os referências — Dormir no
prego. Rua Alzira Brandão,
ap. 301 — Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se
cozinhar e lavar. Exigência
referências — Rua Gustavo
pelo, 559, ap. 601 — Leticia

EMPREGADA — Preciso para
cozinhar e lavar, NCRS
de 7 a 15 horas mensais,
e domingos. R. Vicente
Faria, 101, Botafogo.

EMPREGADA para trivial e
arrumar. Não encara. R.
Lutimária da Pátria, 416-302
telefone — 46.8696.

EMPREGADA — Precisa-se
todo serviço uma pessoa se-
riosa e com documentos — Ru-
do 54, 35, ap. 909 — I-
bama.

EMPREGADA — Cozinha e
cuidar referências. 70.000.
Matriz, 66, av. 104 — Bo-

EMPREGADA DOMESTICA -
al tem filhas lodo e se
80,00 - Depois diet 17 h
Rua Djalma Urich n. 22
304.

EMPREGADA - Iodo
sabendo cozinhar, ap. de
Francisco, NCX 70-09, Exigir
referencias, Sã Fariela n.
ap. 101.

EMPREGADA DOMESTICA
ciase, Rua Dois de D
112 - Catele.

EMPREGADA - Precisa
lodo e servico. Paga-
Exigim-se referencias,
Francisco Sã n. 105, ap.

EMPREGADA — Preciso
serviço. 2 pessoas. Rua
Lauroreiro n. 126 — an-
Copa Cabana.

EMPREGADA trab. das
horas, tudo o serv. de
per. 70 mil — Exigen-
e pratica — Tratar de
20 horas. Tel. 55-444-
Anchieta n. 26 — 604-
Anchieta n. 76 — 604-

EMPREGADA para servi-
em apartamento de ca-
lhos. Não lava. Morar
Tratar na Rua Coronel
Lima, 78, ap. 301. Est-
no fim da Rua Delgado
valho, no Largo da Segu-

EMPREGADA - Precisa-
do cozinhar, para co-
zinha pequena. Família, 5
pessoas. NCRS 70, Rua da Ma-
fala, 104 - Botafogo.

EMPREGADA - Precisa-
do para trabalhar em a-
diantada família. Tratar
com Magalhães 121-A.

EMPREGADA doméstica
se. Rua Prof. Viana, 101.

EMPREGADA - To-
do competente, fam.
Nao cozinha, adianta-
do para preciso - Rua G-
ra n. 164 - 302. Te

EMPREGADA - Precisa de um casal, todo serviço, 8 horas. Não trabalha domingos. Ordenado R. Cláudio Mendes: 1 - Glória.

EMPREGADA - Precisa de quem durma. Paga-se bem. Rua do bo, 379 ap. 403.

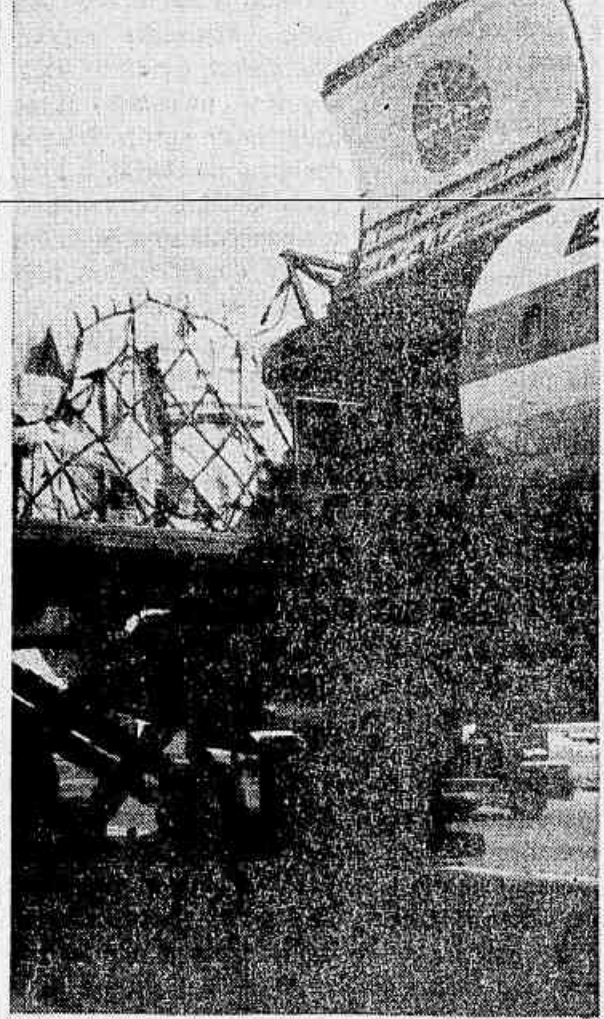
FAMÍLIA ESTRANGEIRA - Precisa de um casal, tudo serviço, 8 horas. Paga-se bem. Avenida Lobo Júnior, 100 - Penha Circular. Fábri-

PREMIAÇÃO — Residência Laranjeiras, 100, copeladora de forno em. Tratar na Tor. 1672. — M. de M. Millu.

Para ajudar na
e família, Rua
- Moura.
do serviço
s, 87 - Jardim
cia resid. Leo-
nópolis 506.
Prestação para
aluga cozinha e
casa de 2 ho-
miste, 37, av.
de S. Clemente
26-3364.
Prestação de um
com referên-
90.

Johnson adverte a Ky contra fraude nas eleições

Aerocomércio é conveniência



Só a Pan Am tem jatos cargueiros do Brasil, Argentina* e Uruguai, aos E.U.A. e à Europa.



A Pan Am foi a primeira (1965) linha aérea a oferecer serviços de Jatos exclusivamente cargueiros aos embarcadores do Brasil - e continua sendo a única. Suas mercadorias são, aqui, acondicionadas em vagonetes* e nêles mesmos irão até qualquer das 13 cidades européas servidas pela Pan Am. A mesma eficiência ocorre nas importações (da Europa, EUA) e nos embarques - de e para - os EUA, Argentina ou Uruguai. Aerocomércio Pan Am é mais que transporte rápido e seguro. É também economia em armazenagem, seguro, docagem, transporte terrestre e muitos outros fatores. Chame o seu Agente de Carga. Ou o escritório da Pan Am mais próximo.

Rio de Janeiro: Rua Santa Luzia, 275-B

O maior transporte aéreo de carga do mundo
A linha aérea de maior experiência do mundo!

Primeira na América Latina... Primeira sobre o Atlântico...
Primeira sobre o Pacífico... Primeira no redor do Mundo!

* Opcional. ** Embalagem especial.

Washington e Saigon (UPI — AFP — JB) — O Presidente Lyndon Johnson advertiu ao Presidente e Primeiro-Ministro do Vietnã do Sul, Generais Van Thieu e Cao Ky, que se houver fraude nas eleições presidenciais do dia 3 de setembro "isto será reprovado pelo povo norte-americano".

HONESTIDADE

A mensagem do Presidente Lyndon Johnson aos dois dirigentes vietnamitas foi revelada domingo em Washington pelo General Maxwell Taylor e pelo advogado Clark Clifford, enviados especiais do Chefe do Governo norte-americano ao Sudeste asiático.

Segundo Clifford, a mensagem de Johnson diz claramente que se houver algum ato dos Generais Cao Ky ou Van Thieu que possa aborrecer o povo norte-americano "isto seria, sem dúvida, uma eleição fraudulenta". Acho pessoalmente — acrescentou — que ambos entenderam muito bem o que quisemos dizer-lhes.

O General Maxwell Taylor, ex-embaixador de seu país em Saigon, afirmou que todas as provas que reuniu "levam a crer que o Governo sul-vietnamita insiste em realizar uma eleição honesta". O Governo chefiado pelo General Cao Ky — prosseguiu — está tomando todas as providências possíveis, dentro da situação criada pela guerra, para obter as condições que tornem possível a realização da campanha eleitoral.

CIVIS EM AÇÃO

Os oito principais candidatos civis às eleições presidenciais do dia 3 de setembro no Vietnã do Sul vão reiniciar dentro de 48 horas suas viagens de propaganda eleitoral pelo interior do país.

Ha alguns dias os candidatos haviam decidido retirar-se da luta eleitoral se o Governo não lhes desse uma série de garantias. Temendo as ameaças dos civis e a advertência dos EUA, o Governo de Saigon enviou uma carta aos candidatos afirmando que teriam as garantias desejadas.

A carta foi preparada pelo Comissário Especial da Administração, equivalente ao Ministério do Interior, e informa o seguinte aos candidatos:

1 — deram-se instruções aos Comissários locais para garantir a segurança dos candidatos civis; 2 — o Secretário de Estado para os transportes interveio junto à companhia nacional Air Vietnam para que seja colocado à disposição dos candidatos um avião DC-3 de 30 lugares; 3 — as autoridades locais colaborarão na organização de reuniões e assembleias em locais públicos.

Um dos candidatos, Truong Dinh Dieu, respondeu em nome de seus companheiros afirmando que haviam decidido recomençar a campanha eleitoral para "mostrar nossa boa vontade".

DENUNCIA

Dois líderes budistas, Veneráveis Tri Quang e Thien Minh, denunciaram os Generais Van Thieu e o Cao Ky como organizadores de um plano para destruir o budismo e exigiram que os dois renunciem a seus postos para assegurar a realização de eleições honestas no Vietnã do Sul.

O ataque dos dois budistas foi dirigido especialmente contra o Presidente Nguyen Van Thieu, que é católico e encabeça a chapa oficial juntamente com o Primeiro-Ministro Cao Ky para a Presidência nas eleições do início de setembro.

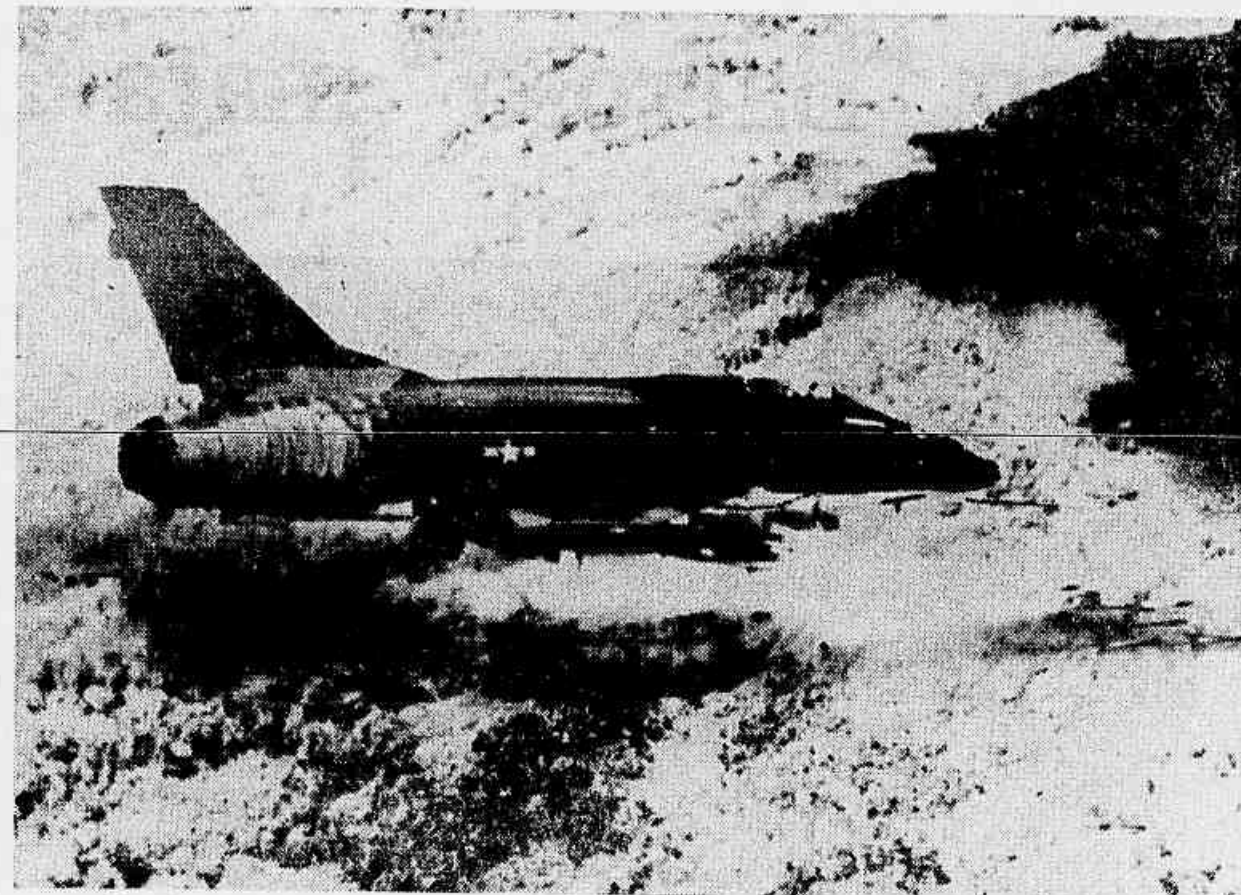
O Venerável Thien Minh declarou que os budistas não têm no momento poder suficiente para evitar a eleição de Van Thieu e Cao. Só as Forças Armadas têm esse poder, concluiu.

TOCA-FITAS, STEREO, DE SELEÇÕES

Para qualquer tipo de carro, o Toca-Fitas Stereo Universal (importado) já se encontra à venda na loja de SELEÇÕES, Ed. Av. Central, lado da Rua São José, junto ao Bob's. Adquirindo-o, você poderá comprar as melhores fitas com um desconto de 35% sobre o preço do mercado.

Ali você encontrará também o GRANDE ATLAS MUNDIAL, fabulosa obra recém-lançada por SELEÇÕES, além dos livros de palpatante interesse e discos selecionados dos famosos álbuns de SELEÇÕES.

DESAFIO



Um F-100 Supersabre dispara seus foguetes contra a ponte norte-vietnamita junto à fronteira da China

Bombardeada a fronteira da China

Hanoi e Saigon (APP-UIP-JB) — Pela segunda vez em 24 horas a Cidade de Lang Son, a 16 quilômetros da fronteira do Vietnã do Norte com a China, foi bombardeada ontem pelos caças-bombardeiros norte-americanos Intruders e Skyhawk.

Mais de 130 vagões e o arco central da ponte ferroviária e rodoviária de Lang Son ficaram destruídos. Os aviões norte-americanos de reconhecimento afirmaram que o ataque aéreo provocou uma série de incêndios e grandes explosões, além de ter neutralizado a defesa antiaérea.

ESCALADA

Hanoi e Lang Son, pontos terminais das duas estradas de ferro que unem o Vietnã do Norte à China foram atacados no espaço de três dias pela aviação aeronaval dos Estados Unidos.

Em Hanoi, os norte-americanos conseguiram atingir as pontes Doumer e dos Suspiros, enquanto em Lang Son destruíram trechos da estrada de ferro, vagões, pontes e embarcamentos da defesa antiaérea.

A via férrea entre Hanoi e Lang Son, que continua na China em direção a Nan Ning, Província de Kuan Si, é um importante setor do sistema de comunicações do Vietnã do Norte e sua destruição parcial representa um sério revés para o Governo do Presidente Ho Chi-minh.

Os observadores militares acham que a outra estrada de ferro atacada pelos EUA é de menor importância,

pois se dirige para o nordeste do país e atinge a fronteira com a China em Lai Chau, continuando depois pela Província de Yunnan até chegar à Cidade de Yunnanfu.

Esta parte do território chinês, o Yunnan, encontra ao Norte altas montanhas que tornam difícil seu acesso ao resto da China e a converte numa espécie de bolsão sem saída, aberto apenas para o sul. Esta é na realidade uma das razões que obrigaram os franceses a construir a via férrea para comércio com o Yunnan e atrair para Hanoi e Haiphong, pelo Vale do Rio Vermelho, toda sua produção econômica.

A estrada de ferro Hanoi-Lang Son foi construída no fim do século passado com bitola mais estreita que a normal e está sofrendo uma série de reformas, segundo fontes oficiais, para permitir o acréscimo de um terceiro trilho à circulação de trens tanto de bitola estreita como normal.

IMPORTANCIA

Pela linha de Lang Son a Hanoi passa grande parte da ajuda, chinesa e dos países socialistas. Outra parte da ajuda externa aos norte-vietnamitas chega pelo Porto de Haiphong, mas os bombardeiros de que é objeto e suas precárias instalações portuárias obrigam os navios a fazerem fila para descarregar.

Desconhece-se a importância dos prejuízos causados à estação de Lang Son e às suas instalações pelo bombardeio aéreo norte-americano. A imprensa do Vietnã do Norte limitou-se a informar sobre o ataque sem fazer

comentários e informando apenas que um avião americano tinha sido abatido e o piloto capturado.

Todos os observadores estrangeiros em Hanoi acreditam que os norte-vietnamitas não podem deixar a estrada de ferro sem funcionar por muito tempo. É considerada como uma das artérias vitais para o prosseguimento da guerra e as autoridades de Hanoi armazenaram ao longo da estrada o material para a reparação imediata dos locais atingidos pelas bombas.

HISTORIA

A Cidade de Lang Son, a mais próxima das grandes aglomerações norte-vietnamitas na fronteira chinesa, tem 130 mil habitantes e está a 16 quilômetros da fronteira com a China Popular.

Sua primeira participação numa guerra foi em 1835, quando os franceses conquistaram Tonquim e um dos primeiros objetivos das tropas desembarcadas, sob os ordens do General Briere de L'Isle, era a tomada de Lang Son.

Em 1950, a cidade voltou a figurar em comunicados militares com os primeiros reverses franceses na Indochina. Após a retirada de Cao Bang e o desastre francês na estrada colonial número quatro, Lang Son foi abandonada por sua guarnição. Em 1953 um comando de para-quedistas destruiu as instalações militares que ficaram de pé e Lang Son viveu em paz até o dia 13 de agosto de 1967.

Presidente quer parecer mais duro

Washington e Ottawa (APP — UPI — JB) — Os observadores diplomáticos consideram que a decisão do Presidente Lyndon Johnson de ordenar uma nova escalada aérea no Vietnã destina-se a justificar perante a opinião pública dos EUA a acolhida pontual favorável ao envio de novos reforços e à elevação da sobretaxa fiscal de 10 por cento.

O porta-voz da Casa Branca, George Christian, disse que os bombardeiros aéreos nas proximidades da fronteira com a China não representam nenhuma mudança na política norte-americana. Como já se disse várias vezes — acrescentou — os Estados Unidos não buscam nenhuma extensão do conflito. O Presidente Johnson considera que os bombardeiros ao Vietnã do Norte constituem um elemento essencial de nosso compromisso em relação ao Vietnã do Sul.

PRESSAO

As especulações sobre o agravamento da escalada têm por base os resultados das sondagens de opinião pública realizadas pelos Institutos Gallup e Harris. Ambos são unânimes em afirmar que apenas 39 por cento dos norte-americanos aprovam a política do Presidente Lyndon Johnson.

Jamais a popularidade de um Presidente dos EUA esteve tão baixa des-

de o mês de dezembro de 1952, quando a política do Presidente Truman foi recebida favoravelmente por apenas 31 por cento dos norte-americanos.

Segundo o Instituto Gallup, 49 por cento dos norte-americanos são hostis ao envio de mais soldados ao Vietnã e 54 por cento estão descontentes com a política no Sudeste asiático. Há seis semanas, depois da reunião de cúpula entre Johnson e Kossiguin, em Glassboro, o Presidente norte-americano convocou uma entrevista coletiva para anunciar que as várias sondagens de opinião pública lhe deram entre 52 e 58 por cento de votos favoráveis quanto à política que pôs em prática durante a guerra no Oriente Médio.

Em pouco tempo, no entanto, os índices de popularidade de Johnson caíram em consequência dos conflitos raciais e o envio da mensagem ao Congresso pedindo um aumento da sobretaxa. É interessante, no entanto, que os principais auxiliares do Presidente Lyndon Johnson não estão preocupados com os resultados das pesquisas e negam-se a fazer qualquer prognóstico sobre a política da Casa Branca no futuro.

Também destacam o fato de o Presidente Johnson continuar com uma vantagem considerável sobre seus adversários: 52 por cento contra 48 por cento em relação ao Governador Romney e 55 por cento contra 45 por cen-

to em relação ao ex-Vice-Presidente Richard Nixon.

"Graças à debilidade da Oposição, acrescentam os auxiliares de Johnson, o atual Governo conserva intactas todas as suas oportunidades de vitória nas eleições presidenciais que se realizarão dentro de 15 meses."

MANOBRAS

Os que são contra a política do Presidente Johnson no Vietnã desajam o fim da guerra no Sudeste asiático de diferentes formas. Alguns querem um compromisso honroso, outros o aniquilamento do Vietnã do Norte através de uma escalada gigantesca e definitiva.

O Presidente Lyndon Johnson, desejoso de levar em conta suas duas tendências, recorreu a uma política para contentar os dois blocos. A nova escalada será acompanhada de uma nova ofensiva de paz através de diplomatas, tendo como justificativa as promessas feitas agora pelo Primeiro-Ministro sul-vietnamita Cao Ky.

Se os dirigentes norte-vietnamitas não levarem em conta a advertência atual ou os avisos sobre a escalada que se multiplicam desde o ataque à ponte Doumer, no Centro de Hanoi, se negarem a sentar-se na mesa de conferência, a ação militar dos EUA entrará então, numa fase consideravelmente ampliada e decisiva.

O Senador William Fulbright advertiu ao Presidente Lyndon Johnson que a China, "com sua séria crise interna, está mais predisposta à guerra contra os EUA para reunir novamente as facções em que se dividiu o país".

Fulbright atribuiu a alguns chefes militares desejos de "ações mais violentas no Vietnã" a decisão norte-americana de levar a guerra às proximidades do território chinês. Concluiu lembrando que na guerra da Coreia os EUA agiram de modo parecido e por pouco não se envolveram numa guerra direta com a China.

PERIGO REAL

O Senador Mansfield disse também que "os ataques nas proximidades da China não têm grande importância militar pois poucas vezes foram atingidos, até o momento, e a razão verdadeira do Governo norte-americano no autorizar é intimidar o Governo do Vietnã do Norte".

Senadores acham estúpida a escalada

Washington (UPI-JB) — Os Senadores Mike Mansfield e William Fulbright, líderes democratas, condenaram a escalada norte-americana e o bombardeio de regiões próximas à fronteira com a China, afirmando que "esta estúpida e perigosa decisão do Governo aumentou a possibilidade de uma guerra entre os EUA e a China".

"Os bombardeiros a menos de 16 quilômetros dos limites com a China ou a 1 minuto de voo são uma perigosíssima extensão da guerra", afirmou o Senador Mansfield. Levam-nos, acrescen-

tou, mais perto da beira de um possível enfrentamento com a China, que poderia ocorrer por erro de cálculo ou outra causa parecida.

PERIGO REAL

O Senador Mansfield disse também que "os ataques nas proximidades da China não têm grande importância militar pois poucas vezes foram atingidos, até o momento, e a razão verdadeira do Governo norte-americano no autorizar é intimidar o Governo do Vietnã do Norte".

Hanoi anuncia destruição de Da Nang

Hanoi e Saigon (APP-UIP-JB) — A Agência norte-vietnamita da informações assegurou ontem que 70 por cento do equipamento da base norte-americana de Da Nang foram destruídos pelo ataque realizado pelos guerrilheiros vietnamitas no dia 15 de julho.

Unidades do Vietcong e da 101.ª Divisão Aerotransportada dos EUA travaram ontem violentos combates a Sudoeste de Hanoi. Na região montanhosa que avança para o mar. Os guerrilheiros desfecharam vários ataques contra as posições norte-americanas e o primeiro choque durou seis horas, com emprêgo da artilharia e da aviação.

PRISIONEIRO

As fotografias de dois pilotos norte-americanos vivos e o cartão de identidade de um terceiro foram publicados ontem em Hanoi pelo jornal Nhan Dan, porta-voz do Partido dos Trabalhadores.

Os prisioneiros são o Tenente Tommer Norris e o Capitão Edwin A. Overby, pilotos de um F-105 e de um F-4-C. As fotos publicadas em Hanoi mostram apenas o rosto dos oficiais norte-americanos, o primeiro de frente e o segundo de perfil, olhando o solo. Ambos dão a impressão de terem sido fotografados de surpresa.

ENGANO

Dois tiros de morteiros de 60 milímetros disparados erradamente por fuzileiros navais norte-americanos feriram ontem sete marinheiros e 21 operários da Marinha dos EUA perto de Da Nang. As autoridades norte-americanas disseram em Saigon que os tiros atingiram a residência dos operários, a 7 quilômetros ao Sudoeste da base de Da Nang.

Soviético condena a guerra

Ottawa e Moscou (APP-UIP-JB) — O Vice-Presidente do Conselho de Ministros da União Soviética, Dimitry S. Polyansky, afirmou ontem na Capital canadense que "a situação internacional contém graves perigos e poderia levar a outra guerra mundial, cujo caráter monstruoso não apresenta dúvidas para ninguém".

O dirigente soviético falou durante um jantar oferecido pelo Primeiro-Ministro canadense, Lester Pearson, ao comentar as consequências da "agressão contra o povo do Vietnã e contra as nações árabes". E dever sagrado de todos os Governos — acrescentou — fazer o possível para que se ponha fim à agressão e que se respeitem os direitos soberanos dos povos, pequenos e grandes.

PERIGO

Em Moscou, a Agência Tass disse que aviões e helicópteros dos Estados Unidos voaram perigosamente perto de um navio da URSS que navegava nas proximidades do porto norte-vietnamita de Haiphong.

A agência identificou o navio como o cargueiro Magneto, mas não revelou quando os aviões norte-americanos o sobrevolaram. O escritor russo Arkadyev encontrava-se a bordo do Magneto e confirmou o "rôo provocador da aviação dos EUA".

Montanhas ajudaram americanos

Hanoi (APP-JB) Um trajeto "tortuoso" permitiu aos aviões norte-americanos atingir seus objetivos nas incursões de sexta-feira e sábado passadas sobre a Zona de Hanoi.

O jornal do Exército Popular norte-vietnamita Quan Doi Nhan Dan, revela em artigo sobre os bombardeiros que os radares seguiram o trajeto dos aviões norte-americanos, desde que partiram de suas bases em Takhli e Korat, na Tailândia.

O jornal não esclarece se todos os aviões que tomaram parte nas duas incursões provinham das bases tailandesas, mas o autor do artigo faz notar que viu num mapa do Estado-Maior de uma unidade de artilharia antiaérea encarregada da defesa e controle de nove itinerários percorridos pelos aparelhos inimigos.

Segundo esse controle, os pilotos norte-americanos, depois de atravessaram a fronteira norte-vietnamita, seguiram um percurso sinuoso, aproveitando as cadeias de montanhas para ocultar-se.

Trata-se de ao que parece do maciço montanhoso que se estende entre o Rio Vermelho e a fronteira com a Noroeste de Hanoi. Uma vez chegado ali, os aviões viraram para o sul a fim de rumar em direção à capital no sentido oposto à corrente do Rio Vermelho. Sobre Hanoi, os pilotos fizeram uma passada e em seguida deixaram cair suas bombas. Desapareceram subindo o Rio Vermelho.

Costa e Silva constata como São Paulo atrai o operariado

São Paulo (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva aproveitou sua visita ontem à indústria elétrica Brown Boveri, em Osasco, na data do 10.º aniversário de fundação, para realizar um levantamento da procedência dos operários, constatando que para cada paulista havia mais de quatro trabalhadores de outros Estados.

Depois do almoço, comentando o sermão da missa a que assistiu domingo em Recife, o Marechal Costa e Silva disse que o padre Hélder Câmara "compreendeu o esforço do Governo para solucionar os problemas do Nordeste e suas críticas têm por objetivo melhorar a condição do povo".

A chegada

O Marechal Costa e Silva chegou à São Paulo às 12h10m. Receberam-no no aeroporto o Governador Abreu Sodré, o Prefeito Faria Lima, o Ministro Delfim Neto, o Comandante do II Exército, General Sisenio Sarmento, e oficiais da IV Zona Aérea.

Antes de entrar no carro do Governador, o Marechal Costa e Silva foi abordado pelo Presidente Regional da ARENA, Deputado Arnaldo Cerdas, que insistiu em uma rápida conversa durante a qual o Presidente da República disse um sim e dois não.

Na Brown Boveri, aonde chegou às 13 horas, o Marechal almoçou ao lado do Governador Abreu Sodré, do Ministro Costa Cavalcanti, e dos diretores da empresa apresentante Paul Hubacher e Renato Meier.

A proteção

Durante o almoço, dois elementos do Serviço de Segurança da Presidência da República observaram atentamente o Marechal almoçar, seguindo ainda os movimentos ao salão.

Um dói, ao perceber que os fotógrafos pretendiam aproximar-se da mesa principal, advertiu rapidamente que o Presidente não pode ser fotografado quando está comendo, muito menos bebendo. Ponderou um repórter que os fotógrafos precisavam trabalhar, mas a resposta foi a ameaça de apreensão das máquinas, "caso batam alguma chapa".

Mais tarde, um outro agente, mais compreensivo, permitiu as fotografias. Antes, no entanto, disse que "o Presi-

dente não deseja que lhe tirem muitas fotos, principalmente quando está bebendo".

A pesquisa

Depois do almoço, acompanhado do diretor Paul Hubacher, o Marechal Costa e Silva percorreu a fábrica, inaugurando o primeiro túnel de disparo na América do Sul. O Presidente mostrou-se perplexo diante da complexidade e dimensões das máquinas e aparelhos fabricados.

Ao ver uma máquina estranha, com nome alemão — Schless —, o Marechal perguntou:

— Que máquina é essa?

— Uma fresa — respondeu o Sr. Paul Hubacher.

— Mas que fresa, hein? Esta não é feita por vocês, não?

Como os operários da fábrica se aproximavam para vê-lo de perto, o Marechal começou a perguntar onde haviam nascido, fazendo alguns comentários. Aos gaúchos apontava como "ésteis são da minha terra".

Casa em tanque

O Presidente mostrou-se interessado ainda no processo de fabricação de um enorme tanque para carregamento de combustível. Ao saber de seu preço — aproximadamente NCr\$ 7 mil — comentou:

— Seria até mais vantajoso comprar um desses tanques ao invés de uma casa, abrir umas portas e janelas e fazer um compartimento para morar.

O Marechal Costa e Silva ficou surpreso quando viu mósas montando um enorme aparelho, juntamente com alguns rapazes, e quis saber se era difícil. As jovens, sorrindo, responderam:

— É preciso só um pouco de prática.

Enquanto o Presidente acentuava uma vez ou outra para os operários, apertando a mão de alguns, o Governador Abreu Sodré e o Senador Carvalho Pinto davam tapinhas nas costas dos empregados e insistiam em cumprimentar a maioria.

Ao encerrar a visita e antes de manter um encontro reservado com a diretoria da Brown Boveri, o Presidente disse à imprensa que tivera a possibilidade de verificar a capacidade de "nosso homem simples do povo para executar trabalhos

que requerem conhecimentos técnicos e especializados".

O Marechal Costa e Silva comentou também que viria na empresa "o fenômeno de integração nacional realizado pela indústria".

Aqui trabalham operários do Rio Grande do Sul ao Rio Grande do Norte e o mais interessante é que para cada paulista há mais de quatro operários de outros Estados.

As 15h20m, o Presidente e sua comitiva deixaram a fábrica, dirigindo-se ao Aeroporto de Guaratinguetá, onde embarcou no Avro da Força Aérea, às 16 horas.

Dez anos depois

A indústria elétrica Brown Boveri é uma subsidiária da Brown Boveri suíça e desde o início de suas atividades, em 1957, tem fabricado material elétrico pesado para as principais hidrelétricas brasileiras, evitando, assim, a importação desse material, com economia de divisas para o País.

Em 1957, a indústria ocupava uma área construída de três mil metros quadrados e empregava 100 funcionários. Hoje, suas instalações ocupam uma área de 205 mil metros quadrados, com 61 mil já construídos. Tem um total de 2 700 funcionários, dos quais menos de 2% são técnicos estrangeiros. Nos últimos anos, a empresa construiu transformadores com potência total de sete milhões de quilowatts, incluindo desde transformadores relativamente pequenos até os maiores unidades do gênero fabricadas na América Latina, gerando cerca de 460 volts, cada uma.

Em Guaratinguetá

Acompanhado do Ministro Magalhães Pinto, o Presidente Costa e Silva desembarcou em Guaratinguetá às 16h45m. Os que o receberam na Escola de Especialistas da Aeronáutica notaram-lhe o ar cansado.

Ao Cardeal de Aparecida, D. Carlos Carmelo Vasconcelos Mota, depois de abraçar o Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Marcelo de Sousa Melo, perguntou:

— Então, amanhã é o grande dia?

O Presidente assistirá amanhã à entrega à Basílica de Aparecida da Rosa de Ouro ofertada ao Brasil pelo Papa Paulo VI.

reestruturar e reaparelhar as Secretarias de Saúde dos Estados, fazendo funcionar cerca de 25 Centros Executivos Regionais, e promovendo o treinamento de aproximadamente 500 servidores de nível médio e auxiliar;

16. Banco Nacional da Habitação com a SUDENE, IPASE e entidades da região, no total de 17 convênios, que prevêem a construção de 7 800 residências (aproximadamente NCr\$ 37 milhões);

17. IPASE com o I Grupamento de Engenharia do Exército, para a construção de cerca de duas mil casas, em 13 cidades da região;

18. Ministérios da Marinha e dos Transportes, definindo medidas necessárias à elaboração e execução de um programa de empreendimentos para o Porto de Recife;

19. Ministérios da Aeronáutica e do Interior, para apoio à SUDENE na área de fotogrametria;

20. Bancos Nacional do Desenvolvimento Econômico e do Nordeste, instituindo mecanismos recíprocos de cooperação técnica e financeira;

21. Banco do Brasil e o IAA, no valor de NCr\$ 185 milhões, para financiamento da produção de açúcar demerara destinado à exportação;

22. Ministérios da Marinha e da Fazenda, e o Governo de Pernambuco, para cessão de terreno destinado à construção de residências populares pelo Governo estadual;

23. Ministérios da Aeronáutica e do Interior, para apoio à SUDENE na área de fotogrametria.

Ação Coordenada

Do conjunto de medidas que compõem a Ação Coordenada do Governo no Nordeste, destacam-se as seguintes:

1. Definição da rede rodoviária básica, para execução no período de 1967/70, envolvendo um investimento total de NCr\$ 530 milhões;

2. Aceleração das medidas para construção dos terminais salineiros de Areia Branca e Macau;

3. Criação de Grupo de Trabalho para propor medidas de incentivo ao estabelecimento de portos pesqueiros;

4. Autorização para importação de cinco dragas, visando particularmente à dragagem dos portos nordestinos;

5. Criação de Comissão Interministerial para programar a próxima etapa da Companhia Hidrelétrica do São Francisco;

6. Garantia dos recursos necessários à efetivação do projeto da Companhia Hidrelétrica da Boa Esperança;

7. Determinação de intensificar a pesquisa e a lavra de petróleo nas áreas

Encerrada a missão no Nordeste

Recife (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva deixou na manhã de ontem esta Capital, de onde administrou o País durante seis dias, tomando um conjunto de medidas destinadas a acelerar o desenvolvimento do Nordeste.

Despediram-se do Marechal Costa e Silva, no aeroporto, o Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, o Governador Nilo Coelho, Secretários de Estado e oficiais das três Armas.

MISSA

O Presidente da República participou domingo de uma missa na Igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares. Os convites eram pessoais e intransferíveis.

Durante a solenidade, em sermão, o padre Hélder Câmara referiu-se à instalação do Governo em Recife, assina-

lando as vantagens de "um Nordeste que não pode viver mais de esperanças". Disse que "chegou a hora de o Nordeste partir para soluções básicas e reformadoras".

O Presidente, único a comparecer, ouviu atentamente o sermão.

VAI A MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro voltou do Recife, onde participou da reunião do Conselho Deliberativo da SUDENE, informando que o Governo se instalará em Belo Horizonte na primeira quinzena de outubro. A data definitiva está na dependência dos entendimentos que serão mantidos, ainda este mês, com o Palácio do Planalto.

O Sr. Israel Pinheiro agradeceu ao Ministro Hélio Beltrão o seu interesse na

12. Implantação efetiva da política de preços mínimos no Nordeste;

13. Financiamento extralimite para projetos de irrigação;

14. Aprovação do financiamento para construção de Conjunto Petroquímico da Bahia, em Camaçari;

15. Aprovação do programa de financiamento à pequena e média empresa;

16. Aceleração da pesquisa de recursos minerais;

17. Instalação da Universidade Federal de Sergipe;

18. Instituição do Fundo Nacional de Saneamento;

19. Conclusão dos estudos para a regulamentação da lei que assegura ao trabalhador rural a cessão de área de até dois hectares para criação ou plantio de subsistência;

20. Aceleração dos trabalhos da Comissão Incumbida do estudo de reformulação do ICM;

21. Ampliação, melhoria e pavimentação de diversos aeroportos.

22. Ampliação, melhoria e pavimentação de diversos aeroportos.

23. Ampliação, melhoria e pavimentação de diversos aeroportos.

24. Ampliação, melhoria e pavimentação de diversos aeroportos.

25. Ampliação, melhoria e pavimentação de diversos aeroportos.

26. Ampliação, melhoria e pavimentação de diversos aeroportos.

27. Ampliação, melhoria e pavimentação de diversos aeroportos.

28. Ampliação, melhoria e pavimentação de diversos aeroportos.

29. Ampliação, melhoria e pavimentação de diversos aeroportos.

30. Ampliação, melhoria e pavimentação de diversos aeroportos.

31. Ampliação, melhoria e pavimentação de diversos aeroportos.

32. Ampliação, melhoria e pavimentação de diversos aeroportos.

33. Ampliação, melhoria e pavimentação de diversos aeroportos.

34. Ampliação, melhoria e pavimentação de diversos aeroportos.

35. Ampliação, melhoria e pavimentação de diversos aeroportos.

36. Ampliação, melhoria e pavimentação de diversos aeroportos.

37. Ampliação, melhoria e pavimentação de diversos aeroportos.

38. Ampliação, melhoria e pavimentação de diversos aeroportos.

39. Ampliação, melhoria e pavimentação de diversos aeroportos.

40. Ampliação, melhoria e pavimentação de diversos aeroportos.

41. Ampliação, melhoria e pavimentação de diversos aeroportos.

42. Ampliação, melhoria e pavimentação de diversos aeroportos.

43. Ampliação, melhoria e pavimentação de diversos aeroportos.

44. Ampliação, melhoria e pavimentação de diversos aeroportos.

45. Ampliação, melhoria e pavimentação de diversos aeroportos.

46. Ampliação, melhoria e pavimentação de diversos aeroportos.

47. Ampliação, melhoria e pavimentação de diversos aeroportos.

48. Ampliação, melhoria e pavimentação de diversos aeroportos.

49. Ampliação, melhoria e pavimentação de diversos aeroportos.

50. Ampliação, melhoria e pavimentação de diversos aeroportos.

Só pracinha que lutou na Itália tem direito de aposentar-se aos 25 anos

Somente o segurado ex-combatente que serviu no teatro de operações da Itália terá direito à aposentadoria após 25 anos de serviço sob a forma de renda mensal vitalícia, segundo decisão adotada ontem pelo Conselho Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social.

Como ainda restam dúvidas quanto à situação dos empregados em sociedades de economia mista, o DNPS sugeriu ao Ministro do Trabalho que seja solicitado parecer do Consultor-Geral da República, Sr. Adroaldo Mesquita, no sentido de esclarecer definitivamente a questão.

NO CONGRESSO

Brasília (Sucursal) — No dia 23, o Deputado Alípio Carvalho dará seu parecer ao projeto do Governo que dispõe sobre os ex-pracinhas, matéria que entrará em pauta, para discussão e votação pelo Congresso a partir do dia 31.

Ao projeto foram apresentadas 29 emendas, numa demonstração de que os órgãos que representam os pracinhas lutarão para a manutenção de vantagens que atualmente lhes são concedidas, muitas delas decorrentes da chamada Lei da Prala.

Das 29 emendas, dez têm o amparo do Sr. Jamil Amiden e, portanto, representam reivindicações dos ex-pracinhas.

Diretor prepara projeto de decreto sugerindo que DCT se transforme em autarquia

O Diretor-Geral do Departamento de Correios e Telégrafos, General Rubens Rosado Teixeira, enviará dentro de um mês ao Ministro de Comunicações, Sr. Carlos Furtado de Simas, o projeto de decreto sugerindo a transformação do órgão em autarquia, que depois deverá ser remetido ao Presidente da República para que o transforme em mensagem ao Congresso.

O General Rubens Rosado Teixeira, em trabalho elaborado para o Ministro de Comunicações, disse que "em boa hora o Governo federal resolveu proceder na administração pública do País uma reforma da maior amplitude, procurando reestruturar e racionalizar toda a máquina do Estado, a fim de colocá-la em condições de melhor servir a todos que precisem do seu auxílio".

AUTARQUIA

Acrecentou que "a oportunidade da transformação do DCT em autarquia decorre, assim, não só da deficiência atual dos seus serviços e da importância de suas finalidades, mas, principalmente, da reforma geral por que estão passando todos os serviços públicos, que irão constituir um harmônico equilíbrio de sistemas diferenciados, dentro dos quais o DCT se integrará como uma das mais destacadas peças de todo o conjunto, pois representa parte de incontestável importância".

O Diretor-Geral do DCT cita trechos da Constituição para defender a necessidade da transformação do órgão numa autarquia. Afirma que somente quando uma empresa não puder se sustentar é que deve receber auxílios governamentais.

Defende a necessidade do reaparelhamento, mas afirma que o órgão não deverá se enquadrar no grupo das autarquias destinadas à exploração da atividade econômica, para que fiquem sob o controle do Tribunal de Contas.

— A autarquia — finalizou — é o tipo de entidade de administração indireta em que deverá ser transformado o DCT. Sua organização, entretanto, não poderá atender às condições de funcionamento idênticas às do setor privado, não podendo nela prevalecer, pois, a ideia de auto-suficiência. Deverá, sim, estar sempre presente o espírito racionalista, isto é, a intenção de se obter o máximo resultado com o mínimo de dispêndio.

Parecer sobre integração do seguro de acidentes no INPS será votado dia 23

Brasília (Sucursal) — A comissão mista criada para opinar sobre o projeto do Governo que integra na Previdência Social o seguro de acidentes do trabalho estará reunida às 21 horas do próximo dia 23, a fim de discutir e votar o parecer que será dado sobre a matéria, pelo Deputado Rui Santos, seguindo-se, a partir de 4 de setembro, a discussão e votação no plenário do Congresso.

Cento e duas emendas foram apresentadas à comissão mista, por deputados e senadores, quase todas visando importantes modificações no projeto, objeto de generalizada crítica, tanto por conter erros e falhas tidas como "insaneáveis", como por representar um "intervencionismo Inaceitável sob a atual Constituição" e, finalmente, por pouco se preocupar com a sorte do trabalhador.

ESTRANHEZA

Pelas justificativas dessas emendas, observa-se geral crítica ao comportamento do Governo, que remeteu o projeto ao Congresso sem levar em conta a matéria sido objeto de profundas modificações em decreto-lei baixado pelo ex-Presidente Castelo Branco, em fevereiro do corrente ano.

Crítica-se o atual Governo por não ter dado tempo sequer para verificação das virtudes ou falhas da reforma feita há tão poucos meses, remetendo ao Congresso projeto de estatização cuja fundamental preocupação é canalizar para a Previdência Social — cujas mazelas são sempre aludidas — os amplos recursos do Seguro Contra Acidentes do Trabalho.

O Sr. Raimundo de Brito é autor de diversas emendas, com a finalidade de estabelecer prazo de cinco anos para a concretização da estatização, bem como de amparar os atuais corretores de seguros.

DE LADO

De lado teria ficado o trabalhador, que se prevê será seriamente prejudicado com a aprovação do projeto endossado pelo Marechal Costa e Silva. Não se confia no acerto da submissão do Seguro Contra Acidentes do Trabalho à Previdência Social, cuja falência e cujos desarranjos são notórios.

Por outro lado, afirma-se que a substituição do sistema atual de indenização pelo sistema de manutenção de salários resultará em perda para o trabalhador, cujos interesses na verdade não teriam sido levados em conta pelos autores da proposição, apenas empenhados em entregar ao INPS os amplos recursos que alcançará com a estatização do seguro.

Alguns substitutivos, de apenas dois artigos, estabelecem a realização do seguro pela Previdência Social, mas nos termos da legislação em vigor, que poderia, assim, ser objeto de indispensável experiência, para correção futura de suas falhas. Outras emendas pleiteiam radical alteração no projeto.

O Vice-Líder da ARENA, Deputado Geraldo Freire, apresentou duas emendas: uma alterando o Artigo 10.º sobre a multa ali estabelecida e a segunda emenda do líder arenista permite a realização, na Zona Rural, de seguro grupal, através de cooperativas, sindicatos etc., mediante a emissão de apólice coletiva.

O Vice-Líder da ARENA, Deputado Geraldo Freire, apresentou duas emendas: uma alterando o Artigo 10.º sobre a multa ali estabelecida e a segunda emenda do líder arenista permite a realização, na Zona Rural, de seguro grupal, através de cooperativas, sindicatos etc., mediante a emissão de apólice coletiva.

O Vice-Líder da ARENA, Deputado Geraldo Freire, apresentou duas emendas: uma alterando o Artigo 10.º sobre a multa ali estabelecida e a segunda emenda do líder arenista permite a realização, na Zona Rural, de seguro grupal, através de cooperativas, sindicatos etc., mediante a emissão de apólice coletiva.

O Vice-Líder da ARENA, Deputado Geraldo Freire, apresentou duas emendas: uma alterando o Artigo 10.º sobre a multa ali estabelecida e a segunda emenda do líder arenista permite a realização, na Zona Rural, de seguro grupal, através de cooperativas, sindicatos etc., mediante a emissão de apólice coletiva.

O Vice-Líder da ARENA, Deputado Geraldo Freire, apresentou duas emendas: uma alterando o Artigo 10.º sobre a multa ali estabelecida e a segunda emenda do líder arenista permite a realização, na Zona Rural, de seguro grupal, através de cooperativas, sindicatos etc., mediante a emissão de apólice coletiva.

O Vice-Líder da ARENA, Deputado Geraldo Freire, apresentou duas emendas: uma alterando o Artigo 10.º sobre a multa ali estabelecida e a segunda emenda do líder arenista permite a realização, na Zona Rural, de seguro grupal, através de cooperativas, sindicatos etc., mediante a emissão de apólice coletiva.

O Vice-Líder da ARENA, Deputado Geraldo Freire, apresentou duas emendas: uma alterando o Artigo 10.º sobre a multa ali estabelecida e a segunda emenda do líder arenista permite a realização, na Zona Rural, de seguro grupal, através de cooperativas, sindicatos etc., mediante a emissão de apólice coletiva.

O Vice-Líder da ARENA, Deputado Geraldo Freire, apresentou duas emendas: uma alterando o Artigo 10.º sobre a multa ali estabelecida e a segunda emenda do líder arenista permite a realização, na Zona Rural, de seguro grupal, através de cooperativas, sindicatos etc., mediante a emissão de apólice coletiva.

O Vice-Líder da ARENA, Deputado Geraldo Freire, apresentou duas emendas: uma alterando o Artigo 10.º sobre a multa ali estabelecida e a segunda emenda do líder arenista permite a realização, na Zona Rural, de seguro grupal, através de cooperativas, sindicatos etc., mediante a emissão de apólice coletiva.

O Vice-Líder da ARENA, Deputado Geraldo Freire, apresentou duas emendas: uma alterando o Artigo 10.º sobre a multa ali estabelecida e a segunda emenda do líder arenista permite a realização, na Zona Rural, de seguro grupal, através de cooperativas, sindicatos etc., mediante a emissão de apólice coletiva.

O Vice-Líder da ARENA, Deputado Geraldo Freire, apresentou duas emendas: uma alterando o Artigo 10.º sobre a multa ali estabelecida e a segunda emenda do líder arenista permite a realização, na Zona Rural, de seguro grupal, através de cooperativas, sindicatos etc., mediante a emissão de apólice coletiva.

O Vice-Líder da ARENA, Deputado Geraldo Freire, apresentou duas emendas: uma alterando o Artigo 10.º sobre a multa ali estabelecida e a segunda emenda do líder arenista permite a realização, na Zona Rural, de seguro grupal, através de cooperativas, sindicatos etc., mediante a emissão de apólice coletiva.

O Vice-Líder da ARENA, Deputado Geraldo Freire, apresentou duas emendas: uma alterando o Artigo 10.º sobre a multa ali estabelecida e a segunda emenda do líder arenista permite a realização, na Zona Rural, de seguro grupal, através de cooperativas, sindicatos etc., mediante a emissão de apólice coletiva.

O Vice-Líder da ARENA, Deputado Geraldo Freire, apresentou duas emendas: uma alterando o Artigo 10.º sobre a multa ali estabelecida e a segunda emenda do líder arenista permite a realização, na Zona Rural, de seguro grupal, através de cooperativas, sindicatos etc., mediante a emissão de apólice coletiva.

O Vice-Líder da ARENA, Deputado Geraldo Freire, apresentou duas emendas: uma alterando o Artigo 10.º sobre a multa ali estabelecida e a segunda emenda do líder arenista permite a realização, na Zona Rural, de seguro grupal, através de cooperativas, sindicatos etc., mediante a emissão de apólice coletiva.

O Vice-Líder da ARENA, Deputado Geraldo Freire, apresentou duas emendas: uma alterando o Artigo 10.º sobre a multa ali estabelecida e a segunda emenda do líder arenista permite a realização, na Zona Rural, de seguro grupal, através de cooperativas, sindicatos etc., mediante a emissão de apólice coletiva.

O Vice-Líder da ARENA, Deputado Geraldo Freire, apresentou duas emendas: uma alterando o Artigo 10.º sobre a multa ali estabelecida e a segunda emenda do líder arenista permite a realização, na Zona Rural, de seguro grupal, através de cooperativas, sindicatos etc., mediante a emissão de apólice coletiva.

O Vice-Líder da ARENA, Deputado Geraldo Freire, apresentou duas emendas: uma alterando o Artigo 10.º sobre a multa ali estabelecida e a segunda emenda do líder arenista permite a realização, na Zona Rural, de seguro grupal, através de cooperativas, sindicatos etc., mediante a emissão de apólice coletiva.

O Vice-Líder da ARENA, Deputado Geraldo Freire, apresentou duas emendas: uma alterando o Artigo 10.º sobre a multa ali estabelecida e a segunda emenda do líder arenista permite a realização, na Zona Rural, de seguro grupal, através de cooperativas, sindicatos etc., mediante a emissão de apólice coletiva.

O Vice-Líder da ARENA, Deputado Geraldo Freire, apresentou duas emendas: uma alterando o Artigo 10.º sobre a multa ali estabelecida e a segunda emenda do líder arenista permite a realização, na Zona Rural, de seguro grupal, através de cooperativas, sindicatos etc., mediante a emissão de apólice coletiva.

O Vice-Líder da ARENA, Deputado Geraldo Freire, apresentou duas emendas: uma alterando o Artigo 10.º sobre a multa ali estabelecida e a segunda emenda do líder arenista permite a realização, na Zona Rural, de seguro grupal, através de cooperativas, sindicatos etc., mediante a emissão de apólice coletiva.

O Vice-Líder da ARENA, Deputado Geraldo Freire, apresentou duas emendas: uma alterando o Artigo 10.º sobre a multa ali estabelecida e a segunda emenda do líder arenista permite a realização, na Zona Rural, de seguro grupal, através de cooperativas, sindicatos etc., mediante a emissão de apólice coletiva.

O Vice-Líder da ARENA, Deputado Geraldo Freire, apresentou duas emendas: uma alterando o Artigo 10.º sobre a multa ali estabelecida e a segunda emenda do líder arenista permite a realização, na Zona Rural, de seguro grupal, através de cooperativas, sindicatos etc., mediante a emissão de apólice coletiva.

O Vice-Líder da ARENA, Deputado Geraldo Freire, apresentou duas emendas: uma alterando o Artigo 10.º sobre a multa ali estabelecida e a segunda emenda do líder arenista permite a realização, na Zona Rural, de seguro grupal, através de cooperativas, sindicatos etc., mediante a emissão de apólice coletiva.

O Vice-Líder da ARENA, Deputado Geraldo Freire, apresentou duas emendas: uma alterando o Artigo 10.º sobre a multa ali estabelecida e a segunda emenda do líder arenista permite a realização, na Zona Rural, de seguro grupal, através de cooperativas, sindicatos etc., mediante a emissão de apólice coletiva.

O Vice-Líder da ARENA, Deputado Geraldo Freire, apresentou duas emendas: uma alterando o Artigo 10.º sobre a multa ali estabelecida e a segunda emenda do líder arenista permite a realização, na Zona Rural, de seguro grupal, através de cooperativas, sindicatos etc., mediante a emissão de apólice coletiva.

O Vice-Líder da ARENA, Deputado Geraldo Freire, apresentou duas emendas: uma alterando o Artigo 10.º sobre a multa ali estabelecida e a segunda emenda do líder arenista permite a realização, na Zona Rural, de seguro grupal, através de cooperativas, sindicatos etc., mediante a emissão de apólice coletiva.

O Vice-Líder da ARENA, Deputado Geraldo Freire, apresentou duas emendas: uma alterando o Artigo 10.º sobre a multa ali estabelecida e a segunda emenda do líder arenista permite a realização, na Zona Rural, de seguro grupal, através de cooperativas, sindicatos etc., mediante a emissão de apólice coletiva.

O Vice-Líder da ARENA, Deputado Geraldo Freire, apresentou duas emendas: uma alterando o Artigo 10.º sobre a multa ali estabelecida e a segunda emenda do líder arenista permite a realização, na Zona Rural, de seguro grupal, através de cooperativas, sindicatos etc., mediante a emissão de apólice coletiva.

O Vice-Líder da ARENA, Deputado Geraldo Freire, apresentou duas emendas: uma alterando o Artigo 10.º sobre a multa ali estabelecida e a segunda emenda do líder arenista permite a realização, na Zona Rural, de seguro grupal, através de cooperativas, sindicatos etc., mediante a emissão de apólice coletiva.

O Vice-Líder da ARENA, Deputado Geraldo Freire, apresentou duas emendas: uma alterando o Artigo 10.º sobre a multa ali estabe

Coluna do Castello

Eleição direta é tema para ser enriquecido

Brasília (Sucursal) — O Sr. Martins Rodrigues, Secretário-Geral do MDB, acha que a pregação da eleição direta não é tema suficiente, neste momento, para empolgar o interesse popular. Seria necessário enriquecê-lo, incluindo-o num contexto de reivindicações que sensibilizassem a opinião pública para alcançar ressonância.

Essa mesma restrição é a transmitiu, algumas semanas atrás, ao próprio Sr. Carlos Lacerda e ao Sr. Juscelino Kubitschek, quando examinaram as teses que a frente ampla pretendia trazer para as ruas. Anotou o dirigente oposicionista que sua observação foi compreendida, tendo seus interlocutores até mesmo apreciado a expressão que usou — "esse tema precisa ser enriquecido" — por sua conotação nuclear.

O enriquecimento preconizado pelo Sr. Martins Rodrigues envolve precisamente a defesa da liberdade na pesquisa atômica e das diversas riquezas minerais do País, tema que, ao lado do que se refere à formulação de uma política externa independente, tem o condão de despertar a solidariedade de vasta camada da opinião civil e militar.

Entende, assim, o Secretário-Geral do MDB que seu Partido e as correntes de oposição que a ele pretendem se associar devem explorar a linha das idéias e das emoções nacionalistas, até mesmo, segundo se pode presumir, por ser esse um filão que abre as portas para o entendimento do círculo civil não revolucionário com setores revolucionários já perfeitamente identificados por suas posições.

O Sr. Carlos Lacerda, como é notório, tem hoje aberturas importantes no rumo dessas teses, embora haja indícios de que não é da sua conveniência atrair-se além de certa medida com uma corrente a que pertencia até há pouco e da qual espera ainda simpatia pela retomada da sua ofensiva para conquista da Presidência da República.

Em Brasília, toda a ênfase das suas conversas foi posta na campanha pela eleição direta, seja por ser aqui o palco em que se travaria uma batalha política nesse sentido, seja porque preferiu reunir-se com velhos companheiros. Apesar de contatos eventuais com deputados de esquerda, buscou ele, nas poucas horas brasileiras, o convívio com o antigo grupo lacerdista da Câmara, o qual inclui diversos deputados da ARENA. Muitos dos seus companheiros ele não os via há meses, no correr dos quais teve de dedicar-se à reaproximação com adversários pelas razões sabidas. Por isso mesmo sentiu-se no dever de uma recapitulação, que inclui uma análise da posição política do Sr. Juscelino Kubitschek. Admite o Sr. Lacerda que o ex-Presidente da República é hoje um homem sem ambições pessoais, desejoso tão-somente de contribuir para a reconquista das liberdades democráticas.

Não radicalização

O principal encontro do Sr. Carlos Lacerda em Brasília ocorreu na casa do Sr. Leon Peres, Vice-Lider do Governo, presentes os Srs. José Maria Magalhães, Raul Bruni, Luis Cavalcanti, Juvêncio Dias e Veiga Brito. Tratou-se, segundo o anfitrião, de uma conversa aberta para aferição de posições, registrando-se como ponto de concordância principal a necessidade de encontrar um denominador comum que permita às correntes democráticas do Governo e da Oposição transpor o período de transição e chegar a uma solução democrática definitiva. Concorde o Sr. Lacerda em que há perigo na radicalização de esquerda e de direita, admitindo que uma alimenta a outra e constitui uma ameaça comum à recuperação das instituições. O Sr. Leon Peres defendeu a ideia de que cabe aos democratas de ambos os lados definir uma atitude anti-radical, pois só no momento em que os oposicionistas se desvincularem de qualquer suspeita de simpatia pelos processos subversivos é que haveria condições entre os militares para aceitar a plena prática das instituições civis. Perguntou ao Sr. Lacerda por que não faz ele uma declaração nesse sentido, para que os militares se sintam tranquilos com sua atividade, agora que ele se dispõe a correr o País em campanha cívica. O Sr. Lacerda não se mostrou disposto a fazer tal declaração.

Admitiu o Líder da frente ampla que o Presidente Costa e Silva pretende fazer um Governo "não nacionalista, mas nacional", no que é atropelado pelos radicais da esquerda, que não aspiram à distensão, e pelos grupos que se põem na vanguarda da defesa de interesses estrangeiros no País. O Presidente deve ser apoiado nesse esforço.

Quanto à sua posição pessoal, diz o Sr. Lacerda que a esquerda radical jamais o apoiará e que, do outro lado, os rumores de que aspira a um cargo no Governo exploram maliciosamente suas posições. Ele não quer cargos nem posições, mas, interposto, admitiu dialogar com o Governo na procura de um terreno comum de entendimento democrático.

O encontro do Sr. Leon Peres com o Sr. Lacerda, de que resultou a reunião, foi ocasional. O Vice-Lider do Governo acha, no entanto, que pode fazer alguma coisa no sentido de facilitar esse diálogo com vistas ao encontro de um campo de ação de todos quantos estejam interessados em chegar a uma solução pacífica e tranqüila para o País.

Amaral não tem o que relatar

O Deputado Amaral Peixoto, relator da parte do Orçamento referente ao Ministério das Comunicações, diz que não encontrou o que relatar no documento de duas páginas no qual está sintetizado, sem qualquer explicação e sem qualquer referência a plano administrativo, o referido orçamento. Ele é favorável às dotações globais, mas fundadas em plano.

Carlos Castello Branco

Evaristo só vai requerer amanhã ao STM habeas em favor de Flávio Tavares

O advogado Evaristo de Moraes Filho informou ontem que somente amanhã ingressará no Superior Tribunal Militar com um novo pedido de habeas-corpus em favor do jornalista Flávio Tavares ou fará um aditamento ao pedido apresentado, na semana passada, por um cidadão desconhecido nos meios forenses e jornalísticos.

Contratado pela família do Sr. Flávio Tavares para defendê-lo perante a Justiça, o advogado Evaristo de Moraes Filho esteve, ontem, no Superior Tribunal Militar, ocasião em que tomou conhecimento do habeas-corpus impetrado à revelia do paciente, através de um telegrama transmitido de Brasília, mas sem a necessária fundamentação.

O HABEAS

O advogado leu, também, as informações fornecidas ao STM pelo General Abdon Senna, Comandante da 11.ª Região Militar, sobre a situação do jornalista Flávio Tavares.

O Ministro Grun Moss, designado relator do habeas-corpus já impetrado, deixou de colocá-lo na mesa na sessão de ontem, por solicitação do Sr. Evaristo de Moraes Filho.

ARGUELO INSISTE

Brasília (Sucursal) — O Sr. Paulo Arguelo, qualificado-se como jornalista profissional, repórter da Tribuna Carioca, pediu também ao Supremo Tribunal Federal, em telegrama sucinto, habeas-corpus em favor do jornalista Flávio Tavares.

O impetrante foi o mesmo que solicitou ao Supremo Tribunal Militar ordem de habeas-corpus com a mesma finalidade, surpreendendo a família do jornalista Flávio Tavares a tal ponto que pediu sua desistência. O pedido será relatado pelo Ministro Elói da Rocha.

PROMOTOR INVESTIGA

Brasília (Sucursal) — A Auditoria Militar de Juiz de Fora enviou ontem para esta Cidade um Promotor encarregado de auxiliar as investigações sobre o movimento terrorista de Uberlândia, sendo quase certo que uma de suas providências será a de ouvir o jornalista Flávio Tavares, cujo depoimento seria considerado decisivo para o esclarecimento de toda a ação do grupo.

O Departamento de Polícia Federal, através da Divisão de Ordem Política e Social, localizou ontem fotos de reuniões do Partido comunista em que aparece o jornalista Flávio Tavares, considerado por essas autoridades como ex-Secretário do Sr. Luis Carlos Prestes.

Na Bélgica só civis podem julgar civis, diz auditor da Suprema Corte Militar

Em tempo de paz, todos os civis são julgados pelos tribunais civis, mesmo nos crimes de espionagem ou contra a segurança nacional, revelou o Auditor-Geral da Suprema Corte Militar da Bélgica, Professor John Gillesem, que veio ao Rio pronunciar uma série de conferências na Faculdade de Direito da UFRJ e na ABL.

Civil, mas gozando do direito de usar uniforme de general, o visitante ocupa cargo correspondente, no Brasil, ao de Procurador-Geral da Justiça Militar. O Sr. Gillesem é professor da Universidade Livre de Bruxelas, Presidente da Sociedade Internacional do Direito Penal Militar e Direito da Guerra.

CORTE MILITAR

O Professor informou ainda que na Suprema Corte Militar de seu país são julgados exclusivamente os militares, em tempo de paz, compreendendo-se como militar os cidadãos convocados para as armas fora do território belga.

— Em tempo de guerra, são julgados pela corte militar também os civis, por uma espécie de flicção jurídica. Foi

assim que se submeteram à Suprema Corte Militar, após a Segunda Guerra Mundial, os cidadãos belgas acusados de colaboração com os nazistas.

Disse o Sr. John Gillesem que não poderia fazer um paralelo do sistema belga com os dos outros países "porque não se pode apresentar uma solução ideal e é muito delicado para um estrangeiro julgar as situações em outras nações".

Justiça Militar absolve ex-Delegado do IAPM que foi acusado de subversão

O Conselho Especial de Justiça da 2.ª Auditoria da Aeronáutica, por três votos contra dois, absolveu o civil Alvaro da Costa Ventura, ex-Delegado do antigo IAPM, processado sob a acusação de atividades subversivas, como incursão no Artigo 18 da antiga Lei de Segurança Nacional.

Segundo a denúncia, o Sr. Alvaro Ventura colaborou na greve daquele Instituto, em janeiro de 1964, pelo pagamento do 13.º salário aos funcionários públicos federais e autárquicos, tendo o Promotor Agapito da Veiga pedido a absolvição do réu, por não ter encontrado nos autos provas suficientes para uma condenação.

RECURSO NEGADO

O Superior Tribunal Militar negou provimento ao recurso do Promotor Osiris Josephson, da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, contra a rejeição, por parte do Juiz Alvaranga Viana, da denúncia por ele oferecida contra o médico Luis Tulensback e sua mulher Regina Tulensback, acusados de promoverem reuniões de doutrinação comunista em sua residência, na Rua Belisário Augusto, 66, apt.º 602, em Niterói.

O Ministro Valdemar Torres da Costa, relator da matéria, votou pelo não provimento, uma vez que "não é possível, com elementos tão precários, instaurar-se uma ação penal", acrescentando que nenhuma das testemunhas ouvidas na fase do edifício, puderam informar às autoridades a natureza das reuniões, apesar de confirmarem sua realização.

PRESUNÇÃO APENAS

O Ministro Romeiro Neto, disse: "O que há é presunção, mas para uma denúncia são necessários indícios. Não se pode falar em presunção de delinquência".

HABEAS

Brasília (Sucursal) — Foi requerida ao Supremo Tribunal

Federal uma ordem de habeas-corpus em favor de Mauro Alonso, José Duarte, Manuel Siqueira, José Geraldo Reis e Geraldo Reis e Ralf Vitorio Macas, absolvidos pela Justiça Militar, em São Paulo, mas condenados a dois anos de reclusão pelo Superior Tribunal Militar, com base no Artigo 11 da nova Lei de Segurança Nacional.

O Sr. Raimundo Pascoal Barbosa, advogado dos condenados, sustenta que a decisão do STM é nula por ter sido adotada sem que o Promotor da Justiça Militar tivesse recorrido da sentença absolutória e por ter fundamentado a decisão em dispositivo da lei nova, quando os réus foram denunciados e processados com base no Art. 2 da antiga lei de segurança (n.º 1.802/53), o que significa ter ocorrido denúncia por uns fatos e condenação por outros.

QUER LIMINAR

O advogado pediu ao relator que suste liminarmente a prisão dos condenados até a decisão do pedido de habeas-corpus. E informou que o Superior Tribunal Militar determinou a prisão daquelas pessoas, o que está na iminência de se dar.

Grupo Renovador obstrui na Assembléia projeto contra nome de ex-sargento em rua

Em consequência da obstrução dos integrantes do Grupo Renovador, a Assembléia Legislativa não conseguiu votar, ontem, o projeto de lei de autoria do Líder do MDB, Deputado Salomão Filho, anulando a lei que dá o nome do ex-sargento Manuel Raimundo Soares a uma rua do Rio de Janeiro.

Esse projeto, embora em regime de urgência, está na Ordem do Dia desde junho último (no mês de julho a Assembléia Legislativa esteve fechada), e somente poderá ser votado na próxima quinta-feira, pois hoje e amanhã a Assembléia não funcionará.

ANTIGO

Em junho último, por descuido do reconhecido pelos deputados e pelo Governo do Estado, a Assembléia Legislativa aprovou o Sr. Negreão de Lima sancionando projeto dando o nome de ex-sargento Manuel Raimundo Soares — assassinado em Pórtico Alegre — a uma rua do Rio. Em vista do protesto de oficiais do Exército, o líder do MDB, de acordo com o Governo do Estado, apresentou projeto anulando a lei.

O projeto recebeu emenda, aprovada, mandando substituir o nome do ex-sargento Manuel Raimundo Soares pelo do cabo Gastão Gama, pertencente ao Regimento Sampaio e morto na Itália, em 1944. Entretanto, o projeto ainda não conseguiu o número regimental (28 votos) para ser aprovado.

JUSTIFICATIVA

Os integrantes do Grupo Renovador afirmam que não votam o projeto porque consideram que a Assembléia Legisla-

tiva está sofrendo pressão militar para aprová-lo e que os líderes deveriam ter verificado, na época, a sua inconveniência.

Já outros deputados, como os Srs. Mauro Magalhães e Mac Dowell de Castro, afirmam que embora não defendam a denominação dada, não têm que voltar atrás porque a matéria aprovada tenha desgostado a ninguém.

INCIDENTE

Após a sessão de ontem, ocorreu um ligeiro incidente, logo contornado pela segurança interna da Assembléia, quando o Deputado Fioravante Fraga afirmou existir um grupo a serviço de potências estrangeiras. Insurgindo-se contra a afirmação de seu colega, o Deputado Alberto Rajão procurou o Sr. Fioravante Fraga, mas foi confundido por funcionários. Mais tarde, falando em nome do Grupo Renovador, solicitou da Mesa uma certidão do discurso do Sr. Fioravante Fraga, a fim de promover queixa-crime na Justiça.

Anteprojetos sobre novos territórios fica pronto e é entregue a Gama e Silva

O anteprojeto de lei complementar sobre a criação de novos Estados ou Territórios estabelece, para isso, uma área mínima de 100 mil quilômetros quadrados e máxima de 400 mil, densidade populacional de cinco habitantes por quilômetro quadrado e capacidade para manutenção de seus serviços públicos.

Os novos Territórios, segundo anteprojeto já entregue ao Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, serão de preferência incorporados ao Estado vizinho de menor área e só poderão ser criados depois de realizado plebiscito entre as populações diretamente interessadas.

CONDIÇÕES

A criação de Territórios será proposta pelo Governo ao Congresso Nacional, depois de consulta ao Conselho de Segurança Nacional, nos seguintes casos:

1. quando determinadas áreas não tenham atingido o estágio de povoamento, colonização e desenvolvimento econômico necessário à integração nacional, exigindo grandes investimentos da União e administração unificada;
2. por imperativo de segurança nacional.

Os autores do anteprojeto, levando em conta estudos de geografia política, consideraram ideal a área de 250 mil quilômetros quadrados para as novas Unidades da Federação, daí porque limitaram entre 100 mil e 400 mil quilômetros quadrados a sua área. A lei complementar submetida ao Ministro da Justiça destaca que apenas seis Estados superam 400 mil quilômetros quadrados, sendo quatro subdesenvolvidos (Amazonas, Pará, Mato Grosso e Goiás) e dois semidesenvolvidos (Minas Gerais e Bahia).

São Paulo (desenvolvido) e Rio Grande do Sul (em vias de desenvolvimento) têm áreas entre 200 mil e 282 mil quilômetros quadrados.

O anteprojeto considera que pequenas áreas de certos Estados têm sido inconvenientes ao desenvolvimento nacional integrado. Com exceção ape-

nas da Guanabara — que foi Capital do País durante mais de 150 anos —, os Estados de menos de 100 mil quilômetros quadrados são subdesenvolvidos: Sergipe, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Espírito Santo e Rio de Janeiro.

O anteprojeto considera os Estados de Pernambuco e Santa Catarina, com mais de 90 mil quilômetros quadrados, como os que apresentam maior nível de progresso e desenvolvimento.

ELEVACÃO

Os novos Territórios, atingindo razoável índice de desenvolvimento, poderão ser elevados à categoria de Estado ou incorporados a outro Estado. Para transformação em Estado, além de arrecadação igual ou superior à do Estado de área equivalente, o Território deverá atender aos demais requisitos da lei complementar.

O Conselho Nacional de Geografia colaborará na delimitação das novas unidades, cabendo às Forças Armadas a demarcação de seus limites. Serão considerados critérios básicos o aproveitamento dos limites pré-existent e a inclusão da nova unidade em uma mesma região natural.

Últimos oposicionistas do Estado do Rio querem agora aderir só para tumultuar

Niterói (Sucursal) — Onze deputados estaduais do MDB que se recusaram a ingressar na Frente Parlamentar de apoio ao Governador Jeremias Fontes examinavam ontem a possibilidade de aderir ao movimento, com a finalidade de "tumultuar a sua consolidação política".

A ideia partiu do Deputado Paulo Hervé (ex-UDN), argumentando que a Oposição ficou em minoria na Assembléia Legislativa e que só poderá fazer alguma coisa se aderir, com aquele objetivo, à Frente Parlamentar. Cinco deputados do grupo de 11, porém, já informaram que vão apoiar a Frente, ou num caso ou no outro.

OFICIALIZAÇÃO

Os líderes do MDB e da ARENA, Deputados Wilson Mendes e Raul de Oliveira Rodrigues, fizeram ontem na Assembléia uma declaração conjunta, anunciando oficialmente a constituição do movimento de apoio ao Governador Jeremias Fontes, que passou a contar com 23 parlamentares emebelistas e 23 arenistas.

No grupo de deputados que não aderiu ao Governo, considerados radicais pelos outros emebelistas, que se dizem independentes, a tendência é a de apenas quatro não abandonarem a oposição sistemática ao Sr. Jeremias Fontes: Deputados Nicanor Campanário, Newton Guerra, João Smolka e Paulo Hervé.

O Deputado João Esio Caldana, do grupo radical do MDB, disse ontem na Assembléia Legislativa que existe um

Decisão do Ministério da Justiça sobre o caso Hélio esperada para esta semana

O Chefe de Gabinete do Ministro da Justiça, Sr. Hélio Scarabotolo, anunciou oficialmente para amanhã uma decisão do Ministro Gama e Silva sobre o caso do jornalista Hélio Fernandes, que deverá ser libertado ainda esta semana, segundo a tendência nos meios oficiais.

Para os círculos governistas já desapareceram por completo os motivos que levaram o Ministro da Justiça a confinar o Sr. Hélio Fernandes na Ilha Fernando de Noronha e por isso mesmo a manutenção da medida não faz mais sentido.

A DECISÃO

O Ministro Hélio Scarabotolo, através da Assessoria de Imprensa do Ministério da Justiça, distribuiu declarações assinando que "a deliberação pertence exclusivamente ao Ministro Gama e Silva, não cabendo consultas a qualquer organismo do Governo, conforme chegou a ser noticiado, por equívoco".

O Chefe do Gabinete do Ministro da Justiça informou, ainda, que, até o momento, não há qualquer indicação sobre a palavra final do Professor Gama e Silva, "a qual, segundo prometeu o Ministro, ao voltar do Recife, somente será dada amanhã, e levada imediatamente ao conhecimento do Presidente da República".

No meio político, circulava a versão de que o Sr. Hélio Fernandes seria transferido para outro local, possivelmente Ipanema, em Goiás. Dias depois, o Governo o libertaria. Uma pessoa bastante ligada ao Ministro admitiu, no entanto, que ainda esta semana o Sr. Hélio Fernandes estará de volta ao Rio. O Governo o libertaria antes do julgamento do pedido de habeas-corpus a ser feito pelos advogados ao Tribunal Federal de Recursos.

HABEAS

Os advogados Evaristo de Moraes Filho e George Tavares informaram que vão impetrar, amanhã, habeas-corpus ao Tribunal Federal de Recursos em favor do jornalista Hélio Fernandes, independentemente da solução a respeito do seu confinamento, prometida pelo Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva.

Os advogados vão alegar que o Ato Institucional nº 2, que deu base ao confinamento do jornalista, não está mais em vigor desde 15 de março último, quando entrou em vigência a nova Constituição da República.

Gama e Silva quer resolver compra de terras e pede levantamento do problema

Brasília (Sucursal) — O Gabinete do Ministro da Justiça determinou ontem à Assessoria Parlamentar que colija todos os anteprojetos e estudos existentes no Congresso sobre a compra de grandes extensões de terras por estrangeiros, pois o Professor Gama e Silva pretende propor uma medida capaz de impedir as irregularidades que estejam ocorrendo.

A Consultoria Jurídica do Ministério da Justiça deverá encaminhar ao Ministro Gama e Silva amanhã, após sua chegada a Brasília, o estudo que preparou sobre as vendas de terras. É quase certa a sugestão de que seja nomeada uma comissão sigilosa para investigar essas vendas.

CONTINUAM

Apesar da reação verificada em vários setores, notadamente na área militar e no Ministério da Justiça, a venda de terras para estrangeiros, principalmente no Norte de Goiás, Sul do Maranhão e Noroeste da Bahia continuam intensamente. O escritório encarregado dessas operações em Brasília continua preparando novas escrituras.

Nas últimas semanas, intensificaram-se as compras efetuadas por estrangeiros na área do Município de Gurupi, em Goiás, realizadas, em sua grande maioria, através de um escritório imobiliário em Brasília. Há também informações de que grande parte do Município de Barretos, na Bahia, foi alienada a estrangeiros.

Márcio denuncia venda de 1/8 do território

Brasília (Sucursal) — O Deputado Márcio Moreira Alves (MDB-Guanabara) afirmou, ontem, da tribuna da Câmara, que 1/8 do território do País já foi vendido a estrangeiros, notadamente a norte-americanos, e que vai requerer a constituição de CPI para investigar, seriam e não, "esse problema que envolve a própria segurança nacional".

O Deputado carioca exibiu a documentação de cessões de terras a estrangeiros, nas margens do Rio Araguaia, no Norte de Goiás, Município de Araguaína e parte do Município de Tocantópolis, num total de 200 mil hectares, que representa o dobro do território do Estado da Guanabara.

VENDA DO BRASIL

Depois de recordar que o IBRA, recentemente, revelou que entre os 80 maiores proprietários de terras encontravam-se diversos estrangeiros, citou, para exemplificar, que o grupo Rockefeller possui, em Mato Grosso, 531 mil hectares, mais do que muitos países da Europa, da África e do Oriente Médio.

— No caso do comércio de terras em Goiás, Mato Grosso, Amazonas, Pará e Maranhão, não se trata — pelo menos a nosso ver — sumariamente de

vender o subsolo: trata-se mesmo é de vender o Brasil e sua superfície — frisou o Sr. Márcio Moreira Alves.

O relatório que os americanos apresentam aos seus clientes nos Estados Unidos é sobre a exploração do solo. A exploração das reservas florestais é que eles dão ênfase.

PROTEÇÃO

— Todo esse volume de investimentos — acrescentou — está protegido de qualquer risco de confisco, expropriação, congelamento cambial ou outros, pelo famoso Acordo de Garantias de Investimentos Norte-Americanos, proposto no Governo Castelo Branco e, num dos dias mais negros para a história desta Casa, aprovado pelo Congresso Nacional.

Explicou que o Artigo 6.º daquele Acordo "subtrai da soberania nacional, do exame dos tribunais brasileiros e da aplicação dos leis do nosso País, todo e qualquer conflito que houver entre o dono estrangeiro e o Governo do Brasil, pois que o submete ao arbitramento internacional".

— A proteção contra posses, que as empresas americanas oferecem aos seus clientes, nada mais é do que o despoimento da região já esparsamente povoada, a saída dos que lá hoje vivem.

Alunos da ESG visitarão bases militares dos EUA, para onde viajam amanhã

Uma turma de 65 integrantes da Escola Superior de Guerra, abrangendo 58 estagiários e sete membros do corpo permanente, atendendo a convite do Departamento de Defesa dos Estados Unidos, seguirá amanhã para uma visita a organizações industriais e militares daquele país.

A turma, que viajará sob a direção do próprio comandante da ESG, General Augusto Fragozo, compreende 31 civis e 34 militares, dentre os quais os Generais Francisco Pondé, Vicente Coutinho, Campos Aragão e Codocera Lopes; Brigadeiros Castro Neves e Roberto Lemos e os Almirantes Costa Couto, Azambuja e Resende.

ROTEIRO

O roteiro da viagem abrange visitas à Zona do Canal do Panamá, à Base Aérea de Maxwell, ao Forte Bliss; Base Aérea de Williams, Distrito Naval de São Francisco, Quartel-General do Comando Aéreo Estratégico, Companhia Ford e às unidades motomecanizadas

de Detroit e a organizações diversas em Washington e Nova Iorque.

O embarque da representação da ESG está marcado para as 10 horas de amanhã, no Galeão, pelo voo 972 da Braniff, e o desembarque de regresso está previsto para o próximo dia 9 de setembro.

Gonzaga da Gama assume a Secretaria de Educação em meio a gritinhos das fãs

Entre empurrões e gritinhos do elemento feminino que se comprimiam no salão nobre do Palácio Guanabara — cerca de duas mil pessoas lotavam o salão —, o Sr. Gonzaga da Gama Filho tomou posse ontem do cargo de Secretário de Educação, recebendo-o do Professor Benjamin de Moraes, em ato presidido pelo Governador Negrão de Lima.

O novo Secretário de Educação, em seu discurso de posse, pediu a Deus que o inspire em todos os momentos, "dando-me a humildade necessária para aceitar as críticas honestas e bem intencionadas e poupando-me dos temores e das angústias que poderiam decorrer das palavras e das ações dos que só querem e só sabem destruir".

NAO AGUENTARAM

Muita gente não pôde entrar no salão nobre do Palácio Guanabara para assistir à posse do novo Secretário de Educação. O ato começou na hora marcada, isto é, às 11 horas, fazendo com que muitas pessoas chegassem atrasadas, por causa do grande movimento de veículos oficiais pela Rua Farani, já congestionada pelas obras que estão sendo executadas na esquina da Praia de Botafogo. Até ônibus de empresas particulares transportaram escolas, alguns dos quais não conseguiram permanecer no salão devido ao forte calor, indo para os jardins do palácio.

O Governador Negrão de Lima discursou em primeiro lugar, lembrando a atuação do Professor Benjamin de Moraes à frente daquela Secretaria, dizendo que a orientação de seu Governo em busca do aperfeiçoamento educacional "não se interromperá, nem sofrerá desvios, nas mãos do novo Secretário de Estado".

— Este ato não representa uma pausa na luta: são dois gladiadores do mesmo lado e da mesma causa, que no momento afetuosamente se revezam. O que é importante é que não se arrefeça em todos nós o ideal que nos anima e nos congrega — disse o Governador.

O Professor Benjamin de

Moraes fez um discurso de improviso, em que agradeceu ao Governador do Estado a oportunidade que lhe deu de prestar serviços à testa da Secretaria de Educação, fazendo questão de contar um fato que causou risos nos presentes:

Apesar de trabalhar 12 horas por dia, durante um ano e oito meses, a minha família notou que os meus cabelos, que eram totalmente grisalhos, com exceção de uma mecha loura-castanha, de qual muito me enveredava, estavam voltando à sua cor original. Só tive uma resposta para justificar essa alteração: foi o prazer de trabalhar para o Governador Negrão de Lima.

Depois de chamar o ex-Secretário de "eminente amigo e irmão espiritual", o Sr. Gonzaga da Gama Filho afirmou que não lhe faltará o apoio da Assembleia Legislativa e que "as coisas da Secretaria de Educação estarão sempre à disposição do povo e da imprensa para que delas tomem conhecimento e ofereçam, se for o caso, os reparos que julgarem convenientes".

Das críticas que já recebeu em sua vida pública, disse que "aprendi a suportar agravos sem vacilação no caminho do dever, sustentado apenas pela ideia que o povo sempre faz justiça e a Pátria tudo merece de nós".

A LIÇÃO DE VEEMÊNCIA



A menina acompanhou com o olhar o dedo em riste de Negrão, ao despedir-se de Benjamin de Moraes e apresentar Gonzaga da Gama

Palmeiras condenadas foram responsáveis por acidente na rede elétrica da Tijuca

Os moradores da Estrada Velha da Tijuca e da Rua Muqu vão solicitar ao Governo do Estado a derrubada imediata de três palmeiras existentes no local, responsáveis pelos curto-circuitos ocasionados vez por outra na rede elétrica.

Ainda na sexta-feira, um cabo de 25 mil volts foi derrubado por uma folha de palmeira que se desprende e foi ao encontro de um fio de alta tensão. Os relógios medidores de energia ficaram imprévisíveis, bem como todos os aparelhos eletrodomésticos, causando prejuízos superiores a NCr\$ 3 mil.

QUEM PAGA

Os técnicos da Rio Light prosseguiram ontem na inspeção e reparo da rede elétrica e de alguns relógios das casas atingidas.

Em algumas delas o relógio de controle de energia consumida — revestido por uma caixa de aço — ficou reduzido a um monte de ferro retorcido.

Em virtude das reclamações contra os prejuízos, o Departamento Jurídico da Light pediu aos moradores prejudicados para enviarem cartas ao Superintendente da concessionária com a relação das despesas a serem feitas para repar em funcionamento o sistema elétrico.

Numa solução de emergência para que a energia voltasse àquelas casas, os técnicos da Light procederam ontem a substituição dos relógios e fusíveis e ligaram a corrente diretamente, sem que a energia

fosse registrada nos mostradores.

Os moradores daquelas duas ruas ficaram revoltados com a solução apresentada pela Light pois "nem todos dispõem de NCr\$ 200,00 na hora para comprar relógios, nova fiação e lâmpadas, além do conserto dos aparelhos eletrodomésticos, para depois mandar uma cartinha ao Superintendente dizendo quanto foi".

AS PALMEIRAS

Para os moradores da Estrada Velha da Tijuca e da Rua Muqu só haverá descanso quando o Governo do Estado resolver cortar as três palmeiras plantadas em frente ao número 893 da estrada. Há cinco anos, os engenheiros do Estado visaram uma vitória no local e constataram que realmente as palmeiras se constituíam num perigo e numa ameaça permanente à rede elétrica.

Estado já pagou cerca de 50 desapropriações para reurbanizar a Cidade Nova

Cerca de 50 famílias residentes na Avenida Presidente Vargas e ruas adjacentes já receberam, em média, os NCr\$ 20 mil relativos à desapropriação de suas casas para construção da Cidade Nova, segundo revelou ontem o Secretário de Governo e Presidente da CEPE-1, Sr. Humberto Braga.

Disse ainda que o projeto da Cidade Nova permitirá que, em lugar dos atuais 19 mil habitantes daquela área, sejam instaladas residências para mais de cem mil pessoas, em condições urbanísticas saudáveis e modernas.

IMPORTANCIA

O Sr. Humberto Braga lembrou que mais da metade dos imóveis entre as Praças Onze e da Bandeira têm 60 anos de existência e que 99% não dispõem de elevador.

— Por estar em acelerada deterioração é que o Governo escolheu essa área para a execução de um projeto de reurbanização semelhante ao que se processa em várias cidades do mundo.

Depois de frisar que o Governo não aplicará métodos violentos para desapropriar a área ainda habitada, o Secretário de Governo afirmou que a CEPE-1 vem aplicando o princípio do diálogo com os proprietários e moradores dos imóveis.

— O Governo tem procurado ajudar cada um dos moradores na localização e compra de novas moradias, assim como

fixando amigavelmente as bases para as desapropriações, consideradas indispensáveis à execução do projeto. Esses moradores têm, inclusive, um auxílio adicional da COPEG para a aquisição de suas casas.

A MELHOR SOLUÇÃO

O Sr. Humberto Braga sugeriu que, para mais rápida acomodação das famílias cujas residências serão desapropriadas, fosse constituída uma cooperativa habitacional, "tal como já admitiu a maioria dos moradores do Catumbi".

— Agindo desta forma — acrescentou — as famílias dispõem de residências a prazo mais curto e locais menos afastados de onde viveram até hoje.

A reação de alguns, que não querem abandonar suas casas, é perfeitamente compreensível, porque a mudança sempre traz certa perturbação no tocante à aquisição de outra moradia.

Lojistas acham que trará só benefício a empregados o trabalho aos domingos

O Presidente do Clube dos Lojistas do Brasil, Sr. Valdemir Santos, disse ontem que o funcionamento do comércio aos domingos — ideia que a classe patronal já chegou a levar ao Ministro da Indústria e do Comércio — "só trará benefícios aos empregados com a prática do sistema de rodízio, dando um dia completo de descanso na semana para quem trabalhar meio dia aos domingos".

Lembrando ainda o Sr. Valdemir Santos que a abertura do comércio aos domingos é uma prática já adotada em várias localidades do País — e lembrou os exemplos de Petrópolis, no Estado do Rio, Ouro Preto, Congonhas do Campo e Poços de Caldas, em Minas.

CIDADE ILEGAL

Em outras cidades, como Aparecida do Norte, por exemplo, o comércio já funciona aos domingos há algum tempo, mas ilegalmente. Entretanto, em Aparecida do Norte, embora a situação não esteja regulamentada, o comércio local não vê outra fórmula senão a de abrir aos domingos, pois é nesse dia que grandes ondas deromeiros de várias cidades — sobretudo de São Paulo — enchem a localidade.

— Mas até mesmo em cidades como o Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte as populações já sentem necessidade de ter abertos aos domingos pelo menos determinados tipos de estabelecimentos comerciais — acrescentou o Sr. Valdemir Santos.

Além disso, explica que a abertura do comércio aos domingos beneficiará consideravelmente o país, estimulando a produção, aumentando a arrecadação sobre as vendas e favorecendo, enfim, o próprio povo. Disse ainda que a abertura do comércio aos domingos não seria nada de improvável, pois vem sendo estudada há muito tempo.

— Ninguém trabalharia aos domingos obrigado. Tudo dependerá de um ajuste entre

empregados e patrões. O empregado que trabalhar quatro horas aos domingos terá um dia total de folga durante a semana.

Não tem sentido — encerrou — dizer que os empregadores abusariam dos direitos trabalhistas dos empregados, pois o Governo dispõe de todos os meios legais para fazer cumprir as normas da Consolidação das Leis do Trabalho, protegendo o comércio de toda violação dos seus direitos.

Esclarecendo a posição do Ministério da Indústria e do Comércio sobre a possível futura abertura do comércio aos domingos, o Gabinete do Ministro distribuiu ontem nota em que afirma não haver qualquer proposta do Ministério nesse sentido, pois o assunto ainda está sendo estudado no âmbito da Secretaria do Comércio, em virtude da sugestão recebida de um sindicato patronal.

Por ora o Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva sequer tomou conhecimento da matéria e aguarda que as conclusões daquela Secretaria cheguem a suas mãos. De qualquer forma, matéria tão relevante dependerá também da opinião de outras autoridades antes de ser levada à decisão final do Presidente da República.

Leia Editorial "Demagogia Dominical"

Feira da Providência rifa em setembro 4 carros e 1 apartamento em Copacabana

Um apartamento em Copacabana, um Galaxie, um Puma Malzoni, um FNM-2000 (antigo JK) e um Volkswagen são alguns dos prêmios a serem rifados na VII Feira da Providência, que se realizará nos dias 15, 16 e 17 de setembro, na Lagoa Rodrigo de Freitas, entre a Hípica e o Clube Piraguê.

As coordenadoras da barraca do Estado do Rio, dirigidas pela mulher do Governador Jeremias Fontes, Sr.ª Nilda Fontes, realizaram ontem uma reunião no Clube Piraguê para acertar os detalhes da organização da barraca, tendo ainda anunciado a rifa do carro FNM-2000 doado pela Fábrica Nacional de Motores. Cada bilhete será vendido a NCr\$ 2,00.

BARRACAS

A Feira da Providência contará com 256 barracas, que ficarão divididas por setores: Internacional, Nacional, Imunograma (dos jovens) e Diversos (Exército, Aeronáutica, Marinha, Habitação e Alimentação).

A parte internacional já conta com a participação dos seguintes países: Alemanha, Argélia, Austrália, Argentina, Bélgica, Bolívia, Canadá, Chile, China, Coreia, Dinamarca, Equador, Espanha, Estados Unidos, França, Holanda, Índia, Inglaterra, Irã, Israel, Itália, Japão, Líbano, México, Nicarágua, Paraguai, Polónia, Portugal, Suíça, Tailândia, Casa Romena, Sociedade Ortodoxa Russa, Venezuela e Ordem de Malta.

Este ano, além dos Estados, inclusive o Acre, que partici-

pará pela primeira vez, a Feira da Providência terá barracas dos territórios da Rondônia e do Amapá. A Guanabara estará representada por 18 barracas, enquanto o setor Umuarama terá um total de 40 barracas.

As barracas da Guanabara rifarão um apartamento em Copacabana (NCr\$ 3,00 o bilhete) e um carro esporte Puma Malzoni, a NCr\$ 2,00; os bilhetes da rifa do Galaxie, da barraca do Banco Nacional da Habitação, estão sendo vendidos a NCr\$ 3,00, enquanto os do Volkswagen, doado por São Paulo, custam NCr\$ 1,00. Já se encontram à venda e podem ser comprados no Palácio São Joaquim.

O Estado do Rio terá três barracas, além de uma pista de dança que será armada em cima de quatro caminhões cedidos pela FNM.

Encomendados à Verolme os maiores petroleiros do mundo: 240.000 toneladas dw!

A Verolme United Shipyard, de Rotterdam (associada à Verolme Estaleiros Reunidos do Brasil S/A), acaba de receber da Esso International a encomenda de dois super-petroleiros, com 240.000 toneladas dead weight e 518 metros de comprimento cada um, até agora os maiores navios de uma só hélice do mundo, em vias de construção. Outros três navios iguais foram simultaneamente encomendados à A.G. Weser, de Bremen, que forma com Verolme e com a Cammel Laird, da Inglaterra, o consórcio conhecido como "Dorchester Club". São encomendas como esta que definem a capacidade e o vulto de uma empresa. E a Verolme orgulha-se de colocar todo este potencial a serviço não só do intercâmbio entre as nações, como também empregá-lo em favor do crescente desenvolvimento da indústria de construção naval brasileira, através de seus estaleiros em Angra dos Reis.

Verolme

Estaleiros Reunidos do Brasil S/A

(P)

AIR FRANCE

VARIG

OFERECEM A MELHOR VIAGEM A

PARIS



O SERVIÇO MAIS RÁPIDO:

2 VÔOS SEM ESCALAS

■ 5.ª feira RG 826
■ Sábado AF 094

O SERVIÇO MAIS COMPLETO:

6 VÔOS SEMANAIS

entre o Brasil e PARIS

VARIG AIR FRANCE

REDUZEM* AS TARIFAS EM:

25%

* Ida e volta - Classe econômica

Tarifas de excursão (individuais ou em grupos), aplicáveis a partir de 15 de Setembro, sujeitas a condições especiais que poderão ser conhecidas em sua Agência de Viagens IATA ou na

VARIG

A MAIOR EMPRESA AÉREA DA AMÉRICA LATINA

AIR FRANCE

A MAIOR REDE AÉREA DO MUNDO

“Tendo esse conceituado jornal publicado, em sua edição de 10 do corrente (2.º caderno — folha 5), uma reportagem sob o título Epidemia de Newcastle está matando galinhas e frangos nas granjas da Zona Rural, vem a Diretoria deste Instituto prestar os seguintes esclarecimentos, julgados oportunos e necessários.

Inicialmente, cumpre salientar que as pessoas acompanhantes do Sr. Dias Lopes, estiveram na Seção de Ornitopatologia sendo apresentadas aos técnicos como amigos do referido grãojeiro e não como repórteres. Cumpre salientar que o referido grãojeiro compareceu ao nosso laboratório, a fim de verificar o diagnóstico de aves de sua criação enviadas a esta Seção.

O técnico que os atendeu só mostrou o resultado acima referido, como passou a comentar informalmente, de maneira resumida, o que ultimamente tem ocorrido na Guanabara sobre a Doença de New Castle. Assim, causam estranheza as deturpações contidas na publicação, como passo a enumerar:

1) quanto aos personagens da foto, devo salientar que, além do referido aviicultor (Sr. Dias Lopes) o técnico à esquerda pertence ao I.P.E.A.C.S., e não à Universidade Rural, assim como o técnico à direita é estagiário de uma firma particular;

2) quanto à nota que se refere à não-providência da Defesa Sanitária Animal no controle dos surtos aparecidos na Guanabara, devo salientar que houve um mal entendido, pois o Serviço de Defesa Sanitária Animal tomou conhecimento dos surtos existentes, efetuando levantamentos imunológicos e orientação de vacinação.

3) a presença de representantes de firmas particulares em nossa Seção é comum e corriqueira, por ser função da mesma orientar sobre novas técnicas e trabalhos experimentais ligados à ornitopatologia.

A afirmação na publicação (a via nasal não dá bons resultados) não procede nem do técnico da Rhodia, nem do técnico da Seção. O que há, realmente, é que a Seção está com um esquema de trabalho, para verificação comparativa de várias vias de aplicação da vacina;

4) quanto ao item que diz “os patologistas não sabem o que fazer e que existem 10 planos engavetados no Ministério da Agricultura, é inverídico; o que ocorreu passo a relatar: o referido aviicultor declarou ao técnico do I.P.E.A.C.S. que sua granja estava totalmente tomada pela enfermidade, e que apenas um galinheiro estava isento do mal; diante deste quadro, o técnico da seção achou inconveniente a vacinação nos lotes afetados, pois iria exaltar a doença, a não ser uma vacinação no lote não afetado. Quanto aos planos, devo salientar que a Seção elaborou cinco deles;

5) a afirmação referente à entrada da doença através das matrizes importadas é falsa, pois, como é sabido, a doença penetrou no país em 1953; e quanto ao surto em Recife, os autores da publicação estão equivocados, pois o que está ocorrendo na Capital pernambucana, não se refere em nada à Doença de New Castle e sim a uma outra enfermidade;

6) a afirmativa de que o vírus utilizado na fabricação da vacina é importado dos Estados Unidos não é verdadeira, pois o referido vírus é fornecido por órgão oficial, no caso a Seção de Ornitopatologia do I.P.E.A.C.S. e órgãos congêneres.

7) causa estranheza que os referidos repórteres tentem jogar técnicos do Ministério da Agricultura e firmas particulares de encontro aos aviicultores, pois tanto os técnicos como as firmas particulares não têm medo dos esforços em servir bem aos aviicultores.

Hélio Gustavo Guida — Diretor do Instituto de Pesquisas e Experimentação Pecuárias do Centro Sul — Rio, GB.”

Melhoras no Lins

Esse seu prestigioso vespertino estampou, na data de 26 de julho de 1967, reportagem sob o título Lins de Vasconcelos sempre teve buracos, mas agora tem também esgoto entupido.

Tomamos imediatas providências e podemos levar ao conhecimento de V. Sa. que os serviços que ali se faziam necessários foram concluídos no dia 25/7/67, às 14h30m, antes mesmo da nota ser publicada nesse órgão informativo.

Administrador Regional Herbert R. Aranha — Rio, GB.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 15 de agosto de 1967

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretor:
M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Demagogia Dominical

O aqodamento parece ser a ênfase mais forte na carreira política do Ministro do Trabalho, que salta todas as etapas do bom senso e razão. Os porta-vozes do seu Gabinete em Brasília, mal ouviram falar da reivindicação de um setor do comércio, que pleiteia funcionar aos sábados e domingos, apressaram-se em desautorizar os estudos que se encaminham na esfera de competência do Ministério da Indústria e do Comércio.

Mais uma vez a posição do Ministério do Trabalho afina com a demagogia, na forma enfática como a opinião do Sr. Jarbas Passarinho foi apresentada: não há hipótese de que ele venha a concordar com a adoção do trabalho aos sábados e domingos para comerciários, porque — asseguram os porta-vozes — já que não lhe é dado aumentar as conquistas dos trabalhadores, muito menos apoiará restrições.

Como se vê, no Gabinete do Ministro do Trabalho, o funcionamento do comércio aos sábados e domingos é entendido como uma restrição às conquistas dos trabalhadores, quando todos nós pensávamos que a iniciativa do comércio que tem possibilidades de vender mais no fim de semana representava uma oferta de emprego, maior movimento de negócios e, portanto, mais impostos.

A prática comercial aos sábados e domingos é adotada nos países desenvolvidos, principalmente nas grandes cidades, de afluência turística. Onde quer que exista concentração humana residencial, é prática comercial o funcionamento aos sábados e

domingos, já que nas grandes cidades as atividades de trabalho não deixam tempo para as compras.

Considerações objetivas pouco valem, no entanto, para o Gabinete do Ministro Jarbas Passarinho, também descuidado ao espírito de equipe indispensável aos Governos, pois desautoriza de público um assunto de que não teve conhecimento oficial e que está confiado a outro setor da administração federal.

Seria apenas falta de ética, se não fosse antes inclinação demagogica de explorar politicamente um assunto, sem ponderar todos os seus aspectos positivos, em número muito maior do que o desconhecimento dos assessores impede perceber. Afinal, muitos setores comerciais trabalham aos sábados e domingos, quando livrarias, supermercados, restaurantes e bares estão abertos, sem falar em grande número de serviços que não são interrompidos.

A mania de entender novas ofertas e oportunidades de trabalho como sinal de exploração é antiquada e identifica um traço de subdesenvolvimento mental, que a demagogia representa politicamente. Além do mais, este é assunto a ser decidido de forma optativa, tanto entre os setores comerciais que desejem aproveitar o fim de semana, como entre os empregados que queiram trabalhar mais e ganhar mais. País com aspiração a desenvolver-se não conhece prosperidade se refuga oportunidade de trabalho. Por aí já se vê que o Ministério do Trabalho parece preferir a estagnação e o subemprego, como formas supremas de justiça social.

Comércio e Ajuda

o primeiro a combatê-lo. Os Estados Unidos, com seus estoques estratégicos e a garantia de preços na agricultura, têm constituído um elemento de séria perturbação no mercado internacional de produtos primários. Periodicamente é tomada a decisão de eliminar os “excedentes” gerados por tais políticas e com isso é provocada violenta baixa nos preços de certos produtos, prejudicando seriamente os países que deles dependem para sua sobrevivência econômica.

A venda pelos americanos dos estoques estratégicos de quartzo, recentemente anunciada, constitui novo episódio de um lamentável sistema. O Brasil se acha entre os principais prejudicados com a decisão. A importância do produto é felizmente pequena no conjunto das nossas vendas externas. Não nos achamos, portanto, diante de uma situação de calamidade pública. Há todavia uma questão de princípio em jogo e o Governo brasileiro tem excelente ocasião para expô-la. Como líder das democracias ocidentais os Estados Unidos têm um interesse fundamental na recuperação dos países subdesenvolvidos de sua área. De que modo conciliar tal fato com essa espécie de dumping representada pelo escoamento periódico de excedentes no mercado internacional? Sem dúvida representa um sacrifício a manutenção indefinida de estoques ociosos e desnecessários.

Mas nem só de decisões frias vivem as relações internacionais. A própria força econômica dos Estados Unidos impõe que elas se exerçam de acordo com princípios éticos.

A “Dobradinha”

plada com serviços em plena normalidade. As pressões eram poderosas.

Foi preciso uma Revolução para extirpar o privilégio, injustificável a qualquer título. Terminada a fase pioneira de implantação da vida urbana, não cabe sequer falar na excepcionalidade, senão como fato pretérito. Não é preciso muita argúcia para imaginar o quanto custaria a brincadeira de mau gosto ao Tesouro Nacional, pois a partir do momento em que o Governo admitisse examinar a hipótese estaria aprisionado por um sistema de pressões, que estiveram reprimidas por três anos, mas saberiam aproveitar a oportunidade com toda a desenvoltura do passado.

Não é preciso dom divinatório para saber que, por trás da dobradinha, suscitada com candura, esconde-se a cobrança dos atrasados, favas contadas a partir do reconhecimento de sua nova vigência. Não haveria mais como deter a maré reivindicatória, nem o retorno do espírito de privilégio que substituiu a falta de consciência de classe profissional, por obra e graça do paternalismo estatal brasileiro. Em lugar de investir no setor sob sua responsabilidade, na mira do desenvolvimento, o Governo poderia levar a mão à guitarra, para emitir infinitamente e retornar a inflação, quota de sacrifício de todos, para benefício de um grupo de privilegiados.

É inaceitável admitir sequer que o Governo possa levar em consideração a ideia de restaurar privilégios, em confronto com uma das linhas em que a Revolução foi mais firme e que serviu de impulso inicial para a criação de uma nova mentalidade tributária.

COISAS DA POLÍTICA

MDB convida Itamarati a debater política atômica

Brasília (Sucursal) — O MDB busca estabelecer diálogo com o setor no qual identifica a melhor ala do Governo, aquela que procura reforçar as posições nacionalistas esboçadas e, ao mesmo tempo, o alívio político-institucional. É possível que esse diálogo o seja inaugurado amanhã, com um debate sobre a política nuclear entre o Secretário-Geral do Itamarati, Embaixador Sérgio Correia da Costa, e os deputados oposicionistas.

A Oposição vem acompanhando com ostensivo interesse a orientação do Ministério das Relações Exteriores. A expectativa suscitada pelo enunciado da “diplomacia da prosperidade”, que contém apelo à união de todas as forças para a sustentação dos interesses nacionais no plano externo, foi avivada pela defluição da política atômica. Ao Itamarati, o MDB credita a ousada formulação original da política nuclear. Por isso mesmo, mostrou-se inclinado a amparar o Chanceler Magalhães Pinto, ao sentir que se armava no seio do Governo a controvérsia em torno do assunto.

Desde que se dispuseram a fazer contato com os círculos governamentais favoráveis a um comportamento tendente à fixação do alívio político, seria natural, assim, que os dirigentes do MDB se dirigissem ao Itamarati. Ontem, o líder Mário Covas telefonou ao Embaixador Correia da Costa, para convidá-lo a proferir uma exposição sobre a política atômica à bancada oposicionista na Câmara. Em princípio, o Embaixador acei-

tou o convite, mas ficou de dar resposta definitiva depois de falar com o Ministro.

Diante das manifestações do Sr. Magalhães Pinto, que tem procurado atrair o apoio da Oposição, é lícito prever que o Secretário-Geral do Itamarati será autorizado a discutir com os representantes do MDB. Isso agravará, certamente, as resistências de setores revolucionários ao Chanceler. Há sinais, porém, de que o Sr. Magalhães Pinto, considerando inevitável a luta dentro do Governo, preferirá enfrentar o agravamento das hostilidades, se tiver como resultado a ampliação da faixa de apoio político à sua diretiva.

A controvérsia

No que concerne à política atômica, já são notórias as posições conflitantes no Governo.

O Itamarati entende que no campo internacional o Brasil não encontrará grandes dificuldades para sustentar o seu direito de promover o desenvolvimento nuclear autônomo, dada a existência de muitas nações ostentando interesses idênticos aos nossos. Acha, no entanto, que a ação diplomática decisiva só deverá ser desencadeada depois que for unificada a opinião nacional em termos de reivindicação do acesso à tecnologia nuclear. Preconiza, em consequência, a realização de uma campanha de esclarecimento e mobilização popular, promovida e comandada pelo próprio Governo, destinada a

criar clima semelhante àquele que precedeu a criação da Petrobras.

Há portanto, na posição do Itamarati, implicitamente, o reconhecimento da necessidade de certa dose de emoção na condução da política nuclear. A isso se contrapõe, nitidamente, a opinião manifestada por círculos militares, de que não se pode admitir a interferência de fatores emocionais, a fim de evitar que o assunto descaambe para a demagogia e a irresponsabilidade. Tal opinião foi, aliás, expressa pelo Ministro das Minas e Energia, Sr. Costa Cavalcanti.

Os adversários da orientação do Itamarati temem que o debate político sirva aos grupos sempre à cata de pretextos para o início de campanhas antiamericanas. Sustentam que o problema só poderá ser equacionado em termos técnicos e por via estritamente diplomática, a fim de que possamos contar com a indispensável colaboração dos Estados Unidos. O Itamarati, embora almeje também a ajuda dos Estados Unidos, entende que o problema não consiste em convencê-los, mas em afirmar no plano internacional a nossa capacidade de chegar ao uso do átomo. Daí por que não se prepara simplesmente para os entendimentos bilaterais, mas atribui importância maior às alianças viáveis pela conjugação dos interesses do Brasil com os de outras nações, como a Índia, o Egito, a Alemanha e Israel.

Parlamento e renovação

L. G. Nascimento Silva

Meu artigo anterior sobre a posição do Parlamento no atual Estado francês valeu-me algumas críticas. Pareceu a alguns, mostrando as limitações a que está sujeito o Poder Legislativo na França, estaria eu adotando uma posição antidemocrática.

Mas, recorrendo à análise do sistema constitucional de uma das Nações de maior tradição parlamentarista, que apenas mostrar que a solução brasileira de 1967 seguiu a estirpe do atual direito público, que, em toda parte, adota técnica de agilização e modernização dos métodos e processos parlamentares.

Esse problema, da atualização dos Parlaentos vem sendo sentido pelos próprios legisladores, seja nos Estados Unidos, através da Reforma do Congresso de 1946, seja na Inglaterra, onde foram adotadas modernas técnicas e onde se faz a mais larga aplicação da legislação delegada, como em todos os principais países democráticos. Não é, portanto, contra o Parlamento que se postula quando se quer modernizar seus métodos de atuação, e sim a seu favor. É que, enquanto os Executivos se apóiam no suporte técnico da vida atual, nos seus especialistas, como nas estatísticas, os Legislativos continuam a trabalhar desassistidos desses recursos, vivendo mais do verbalismo do que da factualidade. Nesse sentido são importantes as conclusões a que chegou o Simpósio da União Parlamentar Internacional que se reuniu em Genebra em 1965 para examinar a crise do Legislativo em todo o mundo, chegando a um agudo diagnóstico no sentido da inadequação absoluta do modo de funcionamento dos Parlaentos às realidades políticas, econômicas e sociais da segunda metade do século XX.

Essa situação não é, porém, irreversível. Exige que se adote uma visão realista do problema, mostrando que não se trata de substituir a política pela técnica, mas de lastrear as decisões políticas sempre com o indispensável suporte técnico. O crescimento prodigioso dos dados necessários a qualquer decisão, a interpenetração de todos os fatores da atividade humana e a necessidade de preservar a unidade das decisões, se por um lado valorizam a decisão política, por outro tornam insubstituível a utilização de esclarecimentos técnicos como pressuposto indispensável àquelas decisões.

Qual a verdadeira natureza do problema parlamentar na segunda metade do século XX? Fazer com que esse importante ramo do Poder participe da obra estatal, e não o situar apenas como um opositor ao Poder. Ao invés de o qualificar apenas como um crítico verbal da ação do Executivo, muitas vezes só se manifestando a posteriori sobre os acontecimentos, trazê-lo informado de

toda a ação executiva, acompanhando-a em seu desenrolar, dando-lhe uma contribuição política baseada na análise dos fatos. Para tanto é necessário fortalecer o funcionamento das Comissões Parlamentares, fazer-las órgãos de ação permanente, vigilantes e informados sobre o evoluir dos acontecimentos, fiscalizando a ação executiva e nela colaborando com o conselho político. Quando um Ministro de Estado enuncia um programa que transcende do cotidiano, como, por exemplo, uma política nuclear para o País, caberia às Comissões Permanentes o relevante papel de ouvir e questionar sobre a efetividade do programa, suas possibilidades reais, debater sua nulidade e particularidades. Assim, seria possível à Nação obter, através desse verdadeiro processo de esclarecimento, importantes dados factuais sobre planos e programas governamentais, à medida em que se desenvolvem, e não apenas posteriormente. Através desses depoimentos, desses hearings, o Congresso Americano tem colaborado decisivamente para a fixação de linhas políticas do seu Governo.

Para o bom desempenho de sua missão é necessário que as Comissões Parlamentares, como o Congresso, tenham mais apoio técnico, principalmente no sentido de uma melhor informação. A criação de Assessorias Parlamentares, o permanente recebimento de informações e dados sobre os principais programas governamentais, o uso da estatística acurada e atualizada e outros, são exigências mínimas a essa atuação parlamentar.

Ao invés de querer deter o monopólio legislativo para o qual não está preparado, seja qualitativa, seja quantitativamente, o Congresso ganhará em autoridade, se aceitar o poder de iniciativa do Executivo sem lhe opor tanta resistência, procurando, por outro lado, participar dos trabalhos prévios à elaboração dos projetos. Na Suíça, para a feitura de projetos de lei, o caráter econômico, social e técnico, recorre-se ao processo de constituição de comissões de que participam os altos funcionários do Estado, os técnicos, os representantes dos grupamentos de classe interessados, bem como do Congresso. Como se aceitará e aperfeiçoará o processo legislativo se, para a feitura do projeto de uma reforma tributária, se reunissem na mesma Comissão os altos funcionários do Ministério da Fazenda, técnicos de direito tributário, representantes das classes interessadas e ainda o Congresso, escolhidos dentre os membros da Comissão per-

manente especializada? Os pontos-de-vista e as razões de cada uma dessas esferas de interesse seriam objeto de debates diretos e as fórmulas finais aprovadas beneficiar-se-iam desse debate. Também a

mais larga participação de representantes do Congresso em órgãos e entidades extra-parlamentares encarregados da execução e do planejamento de setores importantes da vida econômica e social do País seria de resultados substanciais.

Um exemplo extraordinário de como o Congresso luta pela conservação de uma imagem de controle legislativo e político do Governo, mas deixa escapar as áreas de maior importância na execução, está na feitura de Planos de desenvolvimento econômico. Todas as nações trabalham hoje sob planejamento econômico, elaborado pelo Executivo, sem qualquer participação do Legislativo. Na França, por exemplo, o Parlamento não tomou conhecimento dos primeiros planos, só sendo consultado, e, mesmo assim, sobre dois pontos restritos, quando do preparo do V Plano. Ora, nenhuma lei ultrapassa esse Plano em importância econômica e social, pois a ele se submete, não só a atuação dos órgãos do Estado, mas a das companhias e dos indivíduos. A não participação do Parlamento em sua elaboração e execução representa a alienação da importante área do seu controle político.

Qual o papel reservado ao Congresso no Estado Moderno? Certamente cabe-lhe precipuamente a função de legislar. Mas não menos importante são suas atribuições relacionadas com o controle político e financeiro do Governo. Só pela adoção de novos métodos de ação conseguirá o Parlamento conservar válida sua esfera de atuação e reconquistar a estima popular. Não será reivindicando áreas de competência ao Executivo que manterá esse íntegro sua posição.

Há indistintamente uma crise no Legislativo em todo o mundo. Tentar ignorá-la não é servir aos Parlaentos, nem à causa democrática. No país da mais forte tradição parlamentarista um ilustre especialista em direito público, Sir Arthur Salter, assim fixa a situação institucional inglesa: “O Parlamento inglês tem um passado de glórias, um presente de frustrações, um futuro de incertezas. Nosso destino repousa fundamentalmente, eu penso, em nossa capacidade de, sem tornar o Executivo ineficaz ou impotente, restaurar a autoridade do Parlamento, de sorte a torná-lo, uma vez mais, o guardião das liberdades.” Que o mesmo pensamento renovador inspire nossos congressistas e os ajude a não investir contra moinhos de vento.

Cicognani entregará hoje cedo a Rosa de Ouro a Aparecida

Recepção em Brasília amanhã será solene

São Paulo (SUCURSAL) — O Cardeal Amleto Giovanni Cicognani, legado do Papa para a Rosa de Ouro, chegou hoje ao Aeroporto de Congonhas, vindo do Rio, e foi recebido pelo Governador Abreu Sodré, Prefeito Faria Lima, Cardeal-Arcebispo de São Paulo, Dom Agnelo Rossi, Secretários do Estado e diversos bispos-auxiliares.

Depois dos cumprimentos, disse ao Prefeito Faria Lima já ter visto "toda a sua obra de cima". Ao apresentar o dominicano frei Francisco de Araújo a D. Cicognani, o Cardeal de São Paulo observou: "Este é o falecido frei Chico", ao que o Secretário de Estado do Vaticano respondeu: "Seu movimento já chegou ao conhecimento do Papa". Recentemente, frei Chico morreu em uma missa, uma greve dos católicos pela paz no mundo.

ENTREGA DA ROSA

Ainda no aeroporto, passou por centenas de alunos de colégios católicos que o aplaudiam e dirigiu-se para o Palácio Pio XII, residência do Cardeal de São Paulo. As 20 horas foi homenageado pelo Governador Abreu Sodré.

O Cardeal Cicognani chegará a Aparecida do Norte cerca das 8h30m de hoje, depois de sair de São Paulo às 6h30m, de automóvel. A celebração da missa, na basílica nova, ainda em construção, está prevista para as 9h30m.

Ao chegar à basílica nova, o Presidente Costa e Silva já estará lá, assim como os Ministros de Estado e o Governador Abreu Sodré. A basílica está ornamentada com muitas bandeiras, cinco grandes rosários feitos de cipreste entrelaçados e rosas de plástico, pendentes da cúpula.

Antes da missa, entregará a Rosa de Ouro ao Cardeal de Aparecida, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota. A Rosa foi esculpida pelo Professor Mário de Marchis. Tem duas hastes longas, com folhas, botões e espinhos entrecruzados quase até o ponto mais alto, onde está a Rosa. A base é formada por uma larga faixa de prata, com o escudo do Papa e a inscrição: "Paulus VI P. M. Apparitione Aedi Sacrae B. M. M. Virgini Imm. DD. III Non. Mart. A. MCMLXVII".

Depois de entregar a Rosa ao Cardeal Mota, o legado papal fará um discurso de 5 minutos. O Cardeal de Aparecida mostrará em seguida a Rosa aos fiéis, depois de agradecer. Caminhará, com alguns bispos em pequena procissão até o pedestal ao lado do altar, onde depositará a Rosa. Um coro de 250 pessoas cantará um hino em louvor de Nossa Senhora Aparecida.

A MISSA

A missa será rezada pelo Cardeal Mota numa plataforma de concreto circular de 16 metros, seis degraus acima do chão. A quatro metros, bem na frente do altar, num espaço de seis metros por três, estará o Cardeal Costa e Silva. À direita do altar, haverá um bloco de vidro para que o vento não atrapalhe. O altar, de um metro de altura, é feito de granito preto e verde. Ao lado direito do altar, sobre um pedestal, estará a imagem de Nossa Senhora Aparecida. À esquerda, a Rosa de Ouro, mais à frente, na mesma direção, a Bandeira do Brasil e a do Vaticano.

Autoridades e demais convidados ficarão na parte construída do chão da basílica, ao ar livre, entre quatro grandes

colunas em construção. A 30 metros de distância do altar ficarão os fiéis, de pé, na terra. Há lugar para mais de 50 mil pessoas.

Após o altar ficará o coro, num palanque de madeira. A missa não será cantada.

Ao fim, será entoado o Cântico Jubilar de Nossa Senhora, com letra do poeta Guilherme de Almeida e música baseada no canto gregoriano feita pelo padre Geraldo Pires de Sousa.

Encerrada a cerimônia religiosa, D. Cicognani participará de um almoço para 100 pessoas, preparado pelas Irmãs de Jesus Crucificado, que tomam conta do Colégio, um seminário onde ficaram os bispos na última assembleia da Conferência Nacional dos Bispos. Esse será o local do almoço.

O Marechal Costa e Silva viajará para a Cidade de Francisco de Assis.

No almoço do Cardeal haverá peru à brasileira, creme de aspargo e creme de camarão. Como sobremesa serão servidos fios de ovos e frutas nacionais e estrangeiras. Depois do almoço, o Cardeal Cicognani voltará para São Paulo com sua comitiva, embarcando para Brasília amanhã, às 9 horas.

A CIDADE PREPARADA

Aparecida do Norte, com 16 mil habitantes, à direita da Rodovia Presidente Dutra, tem 90 hotéis, todos já sem vagas desde ontem. Inúmeras faixas com inscrições de saudação ao Legado do Papa, ao Marechal Costa e Silva e ao Governador Abreu Sodré foram estendidas e fixadas em vários lugares da cidade.

Dois mil policiais da Guarda-Civil, Força Pública, Exército e Aeronáutica estão na cidade para manter a ordem, e o Delegado de Polícia baixou portaria proibindo a venda de bebidas alcoólicas durante todo o dia de hoje.

Enquanto isso, cerca de 200 lojas de souvenirs oferecem uma imagem da santa com uma rosa dourada aos pés, novidade lançada esta semana. Muitas famílias fixaram diante de suas casas um quadro de madeira em que está pintada a Rosa de Ouro. Esses quadros prendem-se a pequenos postes de cerca de 2 metros, azuis e pretos. A pintura da Rosa de Ouro fica fechada em um triângulo azul-escuro, no formato do manto da imagem de Nossa Senhora Aparecida. Sob o quadro, o nome da família que o instalou.

Na praça principal, a Prefeitura construiu um arco com armadura de madeira, coberto de plástico colorido. Dentro do arco, construído com a ajuda do povo, estão fixadas lâmpadas, que são acesas à noite.

Sobre o convento dos padres salvatorianos, três refletores oferecidos pela empresa de ônibus Passaro Marrom iluminam a fachada da Basílica velha. Da Via Dutra avista-se a luz dos refletores, que recorta a silhueta da Basílica contra o céu.

Estudantes de engenharia de Taubaté e algumas moças de Aparecida desenharam ontem no chão da Rua Monte Carmelo um tapete de desenhos algebricos com flores, pó de café, casca de arroz e serragem. Essa rua é a grande lajeira de 250 metros que leva à Praça Nossa Senhora Aparecida, onde se encontra a Basílica velha.

Para melhorar o aspecto do local, o Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota proibiu que os vendedores de milrezas montem hoje suas lojinhas móveis nas imediações da Basílica nova.

Programa em S. Paulo foi a missa da torre

São Paulo (SUCURSAL) — O Legado Pontifício do Papa Paulo VI, Cardeal Amleto Giovanni Cicognani, oficiou ontem, às 18 horas, missa de inauguração da primeira das duas torres da Catedral de São Paulo, 55 anos depois do começo das obras da Igreja. A segunda torre só deverá ficar pronta no ano que vem. O Governador Abreu Sodré e sua mulher estiveram presentes à solenidade.

A Torre do Povo, como foi batizada, só pôde ser construída com o dinheiro arrecadado através de campanha promovida pelo conde Francisco Matarazzo Júnior e sua mulher. Cada um dos operários das Indústrias Matarazzo contribuiu com um dia de serviço para a construção das duas torres, cujo

orçamento atingiu NCr\$ 500 mil.

A Torre do Povo, inaugurada ontem, fica à direita da Catedral, e as obras para sua construção começaram em 16 de janeiro último, depois de paralisadas em 1959, por falta de verba. A Torre dos Apóstolos, da esquerda, ainda em estrutura de concreto, será inaugurada em meados de 1968, segundo previsão do engenheiro Luigi Di Matia, responsável pelas obras das duas torres.

A construção da Catedral da Sé — como é mais conhecida — começou em 1912, com um orçamento de seis mil contos de réis. O projeto inicial, de 1910, previa inauguração para 1922, centenário da Independência.

Sobral diz no Recife que não é renascendo a UNE que estudantes ajudam o País

Recife (SUCURSAL) — O advogado Sobral Pinto afirmou ontem para dois mil estudantes, durante uma conferência na Faculdade de Direito desta Capital, que "os jovens precisam olhar os problemas do Brasil pelo prisma democrático", e que "não é fazendo renascer a UNE que estarão contribuindo para a grandeza do País, já que a UNE foi extinta por lei".

O Sr. Sobral Pinto afirmou também que os "militares estão esmagando o Poder civil, o País vive sob uma ditadura disfarçada e é preciso urgentemente fazer alguma coisa para derrubá-la, sem ser outra revolução, que também como esta de nada adiantaria".

CABEÇA FRIA

Mais adiante o advogado Sobral Pinto pediu aos jovens para "usarem a cabeça" e organizarem uma associação dentro da lei civil, com a qual "evitariam dar pretextos legais aos militares para que empreendessem ações de repressão".

— No Brasil — concluiu o Sr. Sobral Pinto —, todos são vítimas da falta de liberdade

de pensamento, de expressão e de reunião, pois as autoridades não são capazes de dialogar com o povo, porque se julgam sábios e pensam que estão salvando o Brasil. Mas acho que os estudantes não devem desesperar. O povo brasileiro é capaz de muita coisa. Eu confio nele. E todos vocês devem confiar porque ele será capaz de mudar esta realidade.

Brasília (SUCURSAL) — O Secretário de Estado do Vaticano, Cardeal Amleto Giovanni Cicognani, procedente de São Paulo, chegará a Brasília amanhã ao meio-dia, e será recebido com as honras de estilo, pelo Presidente Costa e Silva e as mais altas autoridades do País.

O Legado Pontifício amanhã mesmo visitará o Chefe do Governo no Palácio da Alvorada, o Supremo Tribunal Federal e o Congresso Nacional (as duas Casas estarão reunidas em sua honra), onde o Vice-Presidente Pedro Aleixo e o Senador Moura Andrade estarão sentados lado a lado para homenageá-lo. A noite, o Presidente Costa e Silva oferecerá ao visitante um jantar no Palácio Itamarati.

A CHEGADA

No Aeroporto da Base Aérea, estarão aguardando o Legado Pontifício o local onde estacionará o avião. O Presidente Costa e Silva, o Vice-Presidente Pedro Aleixo, o Chanceler Magalhães Pinto, o Chefe da Casa Civil da Presidência, Sr. Rondon Pacheco, e o Chefe da Casa Militar, General Jaime Portela.

Quando o avião estacionar, o Cardeal será recebido no final da escada pelo Comandante da Base Aérea e o Chefe do Cerimonial do Itamarati. Em seguida, através da passarela a ser estendida, o Presidente Costa e Silva caminhará ao encontro do visitante. Caberá ao Chefe do Cerimonial do Itamarati apresentar o Legado do Papa às autoridades que estarão à sua espera perto do avião.

Depois das apresentações, o Cardeal e o Presidente caminharão até o local onde se iniciará a formação da tropa para ouvir os Hinos Nacionais do Vaticano e do Brasil, acompanhados das salvas de esho. Em seguida, o Comandante da Guarda convidará o Cardeal a passar em revista a tropa.

Depois desta cerimônia, o Núcleo Apostólico apresentará o Presidente Costa e Silva aos membros da comitiva do Cardeal Amleto Cicognani, que descerão do avião depois do encontro entre o Marechal e o Cardeal.

Quando o Legado terminar de passar em revista a tropa, será apresentado pelo Chefe do Cerimonial do Itamarati aos Ministros de Estado; ao Chefe do STI, General Garrastazu Médici; ao Arcebispo de Brasília, Dom José Newton; ao Prefeito Wadjo Gomide; ao Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, Brigadeiro Nelson Lavareiro Vandierle; ao Secretário-Geral do Itamarati, Embaixador Sérgio Correia da Costa; ao Comandante do VII Distrito Naval, Almirante Campos Espinal; ao Comandante da VI Zona Aérea, Brigadeiro Alfredo Correia; ao Comandante da XI Região Militar, General Abdon Sena; ao Diretor do Departamento de Polícia Federal, Coronel Floriano Campelo; e ao Secretário-Adjunto do Itamarati para Assuntos da Europa Ocidental e da África, Ministro Garcia de Sousa.

Em seguida, o Cardeal, o Presidente da República e o resto da comitiva se dirigirão — em cortejo — ao Hotel Nacional, onde os visitantes ficarão hospedados. Caso chova, serão dispensadas as honras militares, com o avião da

Força Aérea Brasileira estacionando diante da estação de passageiros.

HOMENAGEM POPULAR

Nas imediações do hotel, haverá uma concentração de colégios católicos e das associações religiosas de Brasília para homenagear o enviado papal.

As 15 horas, o Cardeal e sua comitiva irão ao Palácio da Alvorada para visitar o Presidente Costa e Silva e Dona Iolanda, sendo recebidos à entrada pelo Chefe do Cerimonial da Presidência da República, enquanto dentro do Palácio o Marechal estará acompanhando de seu Ministério.

Durante o encontro, na biblioteca, o Presidente entregará ao visitante a Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul. O Cardeal, antes de se retirar, visitará a capela e os jardins da Alvorada.

No Supremo Tribunal Federal, às 16h30m, o Cardeal será recebido na entrada pelo Chefe do Cerimonial do Itamarati e pelo Secretário da Presidência. No topo da rampa de acesso à casa o Cardeal e sua comitiva farão uma parada e se voltarão na direção da tropa formada para receber as continências. Em seguida, o Cardeal será levado no Presidente da Casa, que o acompanhará à sala das sessões, onde será apresentado aos Ministros do STF. Na sessão solene, o Cardeal se sentará à direita do Presidente da Casa, e o Ministro Elói da Rocha saudará o visitante, que agradecerá depois. Em seguida, os membros da comitiva visitante irão no salão nobre para assinar o livro de visitas.

CONGRESSO NACIONAL

No Congresso Nacional, o Cardeal será recebido à porta pelos Diretores-Gerais das duas Casas e pelos Secretários-Gerais da Presidência do Senado e da Câmara. Também ao atingir o topo da rampa de acesso o Cardeal parará e se voltará para a tropa para receber as continências. Na entrada do edifício, será recebido pelos Secretários das duas Mesas, que os acompanharão até o Salão de Recepção do Senado Federal, onde estará o Vice-Presidente da República e os Presidentes e Vices das duas Casas, além dos Presidentes das respectivas Comissões de Relações Exteriores. Ao mesmo tempo uma comissão de altos funcionários receberá a comitiva do Cardeal e a levará ao plenário da Câmara, onde esperará a entrada do Legado, que será conduzido até o local por uma Comissão Especial.

Será esta a composição da Mesa: Vice-Presidente da República (centro), Legado Pontifício (à sua direita), Presidente do Senado (esquerda), Presidente da Câmara (à direita), Segundo-Secretário (à esquerda), Primeiro-Secretário (à direita), Quarto-Secretário (à esquerda), e Terceiro-Secretário (à direita).

O Presidente do Congresso Nacional fará breve oração em homenagem ao visitante e passará a palavra aos oradores que representarão o Senado e a Câmara, Senador Mem de Sá e Deputado Ulisses Guimarães. Depois falará o Cardeal, e, ao final, o Sr. Pedro Aleixo agradecerá a visita. Em seguida, todos irão no salão nobre, onde será servida uma taça de champanha. De-

pois, o Cardeal se retirará sendo acompanhado à porta pelos membros das Mesas das duas Casas.

Os discursos a serem pronunciados terão traduções simultâneas.

JANTAR NO ITAMARATI

O Presidente Costa e Silva oferecerá um jantar ao Cardeal Cicognani, às 20 horas, no Palácio Itamarati, quando será exigido smoking. A passarela de acesso e as escadarias internas serão guardadas pelo Batalhão de Guardas, em uniforme de gala. A entrada será pela rampa de automóveis, para o Cardeal.

O pessoal do cerimonial da Casa esperará os convidados na entrada do palácio e os encaminhará até o terraço. O Presidente chegará às 20h15m e será recebido, com Dona Iolanda, pelo Ministro Magalhães Pinto e sua mulher, Dona Berenice. No terraço, o Presidente e Dona Iolanda serão cumprimentados pelos convidados, dispostos em semicírculo. O Cardeal chegará às 20h30m pela rampa de acesso, e será recebido pelo Chefe do Cerimonial do MRE, que o levará ao terraço, onde será recebido pelo Presidente, pelo Chanceler e suas mulheres. Em seguida, o Chefe do Cerimonial da Casa apresentará o Cardeal aos convidados. No terraço serão servidos aperitivos.

Depois, os convidados irão à sala de jantar, onde esperará o Cardeal, o Presidente e o Chanceler. No final do jantar será servido champanha, e falará o Presidente Costa e Silva e o Legado Pontifício. Depois dessa cerimônia, se dirigirão ao terraço, onde será servido licor e café. A saída, o Cardeal será acompanhado pelo Presidente até a porta do automóvel, na rampa.

Se chover forte, o acesso ao palácio, para todos, e a saída serão através da rampa de automóveis.

Quinta-feira, o Cardeal Cicognani visitará o Chanceler Magalhães Pinto no Palácio Itamarati, às 10h30m, sendo recebido à chegada pelo Chefe do Cerimonial da Casa.

O Legado Pontifício oferecerá um almoço, às 13 horas, ao Presidente Costa e Silva e senhora no Hotel Nacional. O Presidente chegará às 13h15m e será recebido pelo Núcleo Apostólico, que o levará ao primeiro andar, onde o aguardará o Cardeal. Em seguida, o Presidente cumprimentará os convidados. Depois do almoço será servido champanha, não havendo discursos, mas apenas um brinde pelo Secretário de Estado do Vaticano, que será respondido pelo Presidente Costa e Silva. A saída, o Cardeal acompanhará o Marechal e Dona Iolanda até o automóvel.

As 16 horas, na Base Aérea, o Cardeal embarcará para o Rio, deixando o hotel às 16h15m, sendo conduzido por batedores. As 16h40m será recebido no aeroporto pelo Chefe do Cerimonial do MRE e, no interior da Base Aérea, pelo Presidente Costa e Silva. Depois da troca de cumprimentos, o Legado e o Presidente irão a um pequeno palanque para ouvir os Hinos Nacionais e as salvas de estilo. Em seguida, o Cardeal se despedirá das autoridades presentes, enquanto o Presidente irá ao pé da escada do avião, para esperá-lo e despedir-se.

UMA VIDA HOMENAGEADA



Monsenhor Bessa celebrou ontem uma missa recomendada pelos paroquianos em comemoração aos seus dois anos de administração na Igreja São Judas Tadeu, restabelecimento da operação de vestimenta e 19.º aniversário de sacerdócio. Após a cerimônia religiosa, foi servido um jantar com uma homenagem de vários amigos, entre eles o Sr. Ademir de Barros. Na ocasião, o Presidente do Clube dos Jovens da Paróquia, João Veiga, fez um retrospecto da vida de Monsenhor Bessa e anunciou a presença da sua filha Joanninha, pois quem foi criado desde pequeno, quando deixou a fazenda dos pais no interior do Ceará para viver no Rio Grande do Norte.

Odilo, Joraci, Santiago e Beleza disputam 5.ª-feira a imortalidade nas letras

Os escritores Odilo Costa, filho, Joraci Camargo, Arnaldo Santiago e Nilton Beleza vão disputar, depois de amanhã, às 17 horas, na Academia Brasileira de Letras, a vaga de Viriato Correia, ex-ocupante da cadeira n.º 34, cujo patrono é o poeta Araújo Porto Alegre e fundador o Barão Ramiz Galvão.

Nos meios acadêmicos informava-se ontem que dos quatro candidatos o que reúne maiores condições de ser eleito é o jornalista Odilo Costa, filho. Os demais, com exceção do teatrólogo Joraci Camargo, têm poucas possibilidades de vencer, já que são desconhecidos, "sem maior repercussão na vida cultural do País".

ODILO

O jornalista Odilo Costa, filho, estreou na literatura em 1933, com Graça Aranha e Outros Ensaio, obtendo nesse mesmo ano o Prêmio Ramos da Paz, da Academia Brasileira de Letras. Em 1936, em colaboração com Henrique Carstens, publicou o Livro de Poemas de 1935. Nove anos mais tarde, seguiu com Distrito da Confusão, coletânea de artigos de jornal em que fazia a crítica do regime ditatorial instaurado no País em 1937. Passou, então, muito tempo sem publicar nenhum livro, dedicando-se quase que integralmente ao jornalismo, onde revelou notável espírito de renovação e atuante modernidade.

Em 1949 teve representada uma peça infantil, O Balão que Caiu no Mar, inspirada no poema de Manuel Bandeira, personagem e demônio na história. A novela A Faca e o Rio, iniciada pelo autor em 1953, como tentativa de roteiro para um filme, foi recentemente editada pela Livraria José Olympio Editora.

Da sua atuação no jornalismo destacam-se a sua passagem como Chefe de Redação do JORNAL DO BRASIL, de cuja renovação participou ativamente, e sua atuação como redator do Diário de Notícias, Jornal do Comércio, Tribuna

da Imprensa, O Cruzeiro, A Noite e Rádio Nacional. Atualmente é Chefe de Redação de Realidade, revista paulista.

O teatrólogo Joraci Camargo, que dividirá com Odilo Costa, filho, as forças nas eleições de quinta-feira próxima, começou sua carreira como jornalista em 1918. Sua primeira peça foi Fruta do Mato, escrevendo posteriormente duas revistas Me Leva Meu Bem e Calma no Brasil. Mas sua mais importante obra para o teatro foi Deus — Lhe Pague, que teve grande sucesso de público no País e foi traduzida para diversos idiomas.

ARCADIA EM CAXIAS

Niterói (SUCURSAL) — Para a criação da Arcádia de Letras e Artes de Duque de Caxias, jornalistas e escritores do município se reunirão às 10 horas de hoje e do dia 20, na sede do Centro Espírita Calabar Shute, onde a entidade funciona provisoriamente, dirigida pelo jornalista Ademir Constantino.

Organizada pelos escritores Salvador Rocha, Amarílio Aguiar, José Soares de Sousa e Euricles do Aragão, a reunião preliminar da Arcádia de Letras e Artes de Duque de Caxias organizará seus estatutos e instituirá brevemente um concurso destinado a premiar a melhor obra literária que tenha por tema o município.

MEC explica por que só com média 5 excedente teria o direito de ser matriculado

A Divisão do Ensino Superior do MEC respondeu ontem à Juíza Maria Rita Soares, da 3.ª Vara Federal, por que não foram matriculados cerca de 900 excedentes de Medicina com média inferior a cinco, acrescentando que, em primeiro lugar, houve alunos classificados e não classificados, porque o vestibular único foi classificatório. No parecer, feito em consequência de pedido da Juíza que está julgando um mandado de segurança impetrado pelos excedentes, o MEC afirma ainda que o convênio assinado em Brasília pelo Presidente da República e Reitores de todo o País, fixou em cinco a média mínima.

ARGUMENTOS

A resposta da Diretoria de Ensino Superior à Juíza Maria Rita Soares, baseou-se nos seguintes principais argumentos: o mandado de segurança não procede, porque o concurso vestibular foi classificatório, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases, não havendo portanto excedentes, mas candidatos não classificados; foram aproveitados apenas os que constavam do número fixado no convênio firmado entre os Reitores de todo o País e o Presidente da República e, por último, que as escolas não têm condições para aproveitar mais vestibulandos, porque a matrícula foi dada a um número avaliado

técnicamente pelas Faculdades e pelo MEC.

Os 112 excedentes de Medicina cujo aproveitamento foi determinado pelo convênio de Brasília, foram ontem pela manhã assegurados sua matrícula na Divisão do Ensino Superior do MEC, e começaram a estudar no próximo ano letivo. Ao invés de 23 dos 112 irem para o Estado do Rio, ficou decidido que serão divididos na Faculdade de Medicina da UFRJ e na Escola de Medicina e Cirurgia, com liberação de uma vaga específica para cobrir as despesas complementares. Assim, 61 cursarão o próximo ano na Faculdade de Medicina e 51 na de Medicina e Cirurgia.



DE REDUÇÃO NAS TARIFAS DA VARIG PARA A EUROPA

Para toda a Europa, com as suas grandes atrações de outono ou de inverno (justamente a época indicada para visitá-la, em plena temporada oficial de festas, espetáculos e diversões), junta-se agora mais uma boa razão para as viagens de recreio: 25% DE REDUÇÃO NAS TARIFAS em vigor a partir de 15 de setembro. O quadro ao lado dá todo o alcance dessa redução, que torna muito mais acessíveis as viagens para o Velho Mundo:

Em todos os vãos de tarifa reduzida, a tradicional cortesia VARIG, com seu impecável serviço de bordo, não sofre a menor redução. É um padrão único de conforto e bem-estar.

* As condições especiais relativas às novas TARIFAS DE EXCURSÃO poderão ser conhecidas em sua Agência IATA de Viagens ou a

RIO DE JANEIRO para:	Novas tarifas * de excursão em US\$ ida e volta Classe Econômica	Economia em US\$
Frankfurt	595.70	198.50
Beirute	786.60	262.20
Zurich	584.30	194.70
Londres	584.30	194.70
Paris	584.30	194.70
Roma	584.30	194.70
Madri	498.80	166.20
Lisboa	498.80	166.20

(Cálculo conforme taxa de conversão estabelecida pela D.A.C.)



VARIG
A MAIOR LINHA AÉREA DA AMÉRICA LATINA

Incendiada e saqueada no Congo a embaixada belga

Kinshasa, Congo (AFP-UIP-JB) — O Exército congolês ocupou ontem todo o bairro onde se localizam as missões diplomáticas estrangeiras em Kinshasa, horas depois que uma turba saqueou a Embaixada da Bélgica, incendiou móveis, arquivos e automóveis, apedrejou o Centro Cultural da Embaixada da França e roubou vários apartamentos de edifícios próximos.

A manifestação foi organizada pelo Movimento Revolucionário Popular (partido de Governo), em protesto contra a ocupação da Cidade de Bukavu pelos mercenários brancos, a semana passada. Participaram cerca de 2 mil manifestantes e os motins só cessaram com a intervenção pessoal do Presidente Joseph Mobutu.

Os europeus residentes em Kinshasa acorreram às suas embaixadas, exigindo repatriamento, mas todos os aeroportos do Congo estão fechados aos voos para o exterior, a fim de evitar o colapso da economia do país, já tábua.

Em Bruxelas, o Governo belga apresentou uma enérgica nota de protesto ao Encarregado de Negócios do Congo, e o Chanceler Pierre Harmel interrompeu suas férias, regressando precipitadamente à Capital belga, a fim de estudar a situação.

A imprensa de Bruxelas voltou a insistir para que o Governo reconsidere seu programa de assistência técnica ao Congo, que representa um investimento de US\$ 90 milhões anuais, e o grupo encabeçado pelo jornal Le Soir exige que a Bélgica se desvincule totalmente de sua ex-colônia.

Os tumultos em Kinshasa tiveram início sábado, quando o Movimento Revolucionário

Popular decretou uma "mobilização geral de todos os jovens revolucionários". Domingo, realizou-se uma marcha de protesto contra a Bélgica, Grã-Bretanha e França, países de onde procede a grande maioria dos mercenários brancos, e os manifestantes exigiram a prisão de seus respectivos embaixadores.

A passante de ontem começou pacificamente, até que elementos mais exaltados, ao chegar em frente à Embaixada da Bélgica, provocaram verdadeiro tumulto, iniciando por apedrejamento o edifício. A seguir, invadiram-no, lançando à rua arquivos e móveis, que foram incendiados, com todos os documentos. As ruas próximas ficaram cobertas de pedras, vidros quebrados e pedaços de móveis.

A estufa do Rei Alberto, da Bélgica, que se ergue defronte à estação ferroviária de Kinshasa, foi destruída. Só duas horas mais tarde restabeleceu-se a calma na cidade, devido ao apelo de Mobutu. O Governador de Kinshasa, General Bagala, e o Comandante do II Grupo do Exército Nacional congolês, General Hambo, assistiram pessoalmente, à tarde, às operações de limpeza nas ruas centrais da Capital.

MERCENARIOS

Em Bukavu, cidade que ocuparam a semana passada, os mercenários brancos de Jean Schrame (belga) se fortalecem, para a conquista de seu próximo objetivo: Catanga, a província mais rica do país.

O grupo lança um ultimato a Mobutu para que dê o poder no prazo de 10 dias e exortou os gendarmes catangueses a deflagrar "uma guerra de libertação". Acreditam as autoridades Kinshasa — que pediram, já, ajuda às Nações Unidas para enfrentar os mercenários — que estes recebam auxílio da Companhia União Mineira do Alto Catanga e, inclusive, do Governo belga.

Guiné deixa os órgãos da ONU

Nações Unidas (AFP-JB) — A Guiné decidiu suspender sua participação nas conferências e reuniões dos institutos especializados das Nações Unidas — tais como a UNESCO e a FAO —, declarou uma nota do Governo da Guiné, entregue ontem ao Secretário-Geral da ONU, U Thant.

A nota indica que a Guiné manterá esta suspensão até que seja libertada incondicionalmente sua delegação junto à ONU, que se encontra detida no Costa do Marfim desde fins de junho.

Em represália à ocupação de um navio de pesca da Costa do Marfim, realizada pelas autoridades da Guiné no início do ano, a delegação da Guiné à Assembleia-Geral da ONU foi detida na Costa do Marfim quando fez escala na Capital desse país, a caminho de Nova Iorque.

O Chanceler da Guiné, Louis Beavogui, e o representante da Guiné junto à ONU, Achkar Marof, encontram-se entre os membros da delegação que está detida.

A nota do Governo da Guiné indica que seu país continuará a participar dos principais organismos da ONU — Conselho de Segurança, Assembleia-Geral etc. — até nova ordem.

Ursos devoram mças

West Glacier, Montana (AFP-UIP-JB) — A Guarda Rural de Montana, cuja sede é no Parque Nacional de West Glacier, que mataram e devoraram parcialmente duas jovens e feriram gravemente um rapaz, todos três membros de grupos excursionistas que acampavam no parque o fim de semana passado.

As vítimas são Julie Helegson e Michele Koons, ambas de 19 anos, funcionárias do Parque durante o verão, e Roy Ducat, de 18 anos.

BUSCA

Em 37 anos de existência do Parque de West Glacier, esta é a primeira vez que seus ursos pardos se enfurecem. Há 100 dólares no Parque e mais 300 ursos mortos.

Todos os turistas receberam instruções de se retirar do local e os guardas têm ordens de disparar para matar, embora o Diretor do Parque, Keith Nelson, tenha declarado que não pretende uma matança em massa dos ursos. Normalmente, eles não saem da área a que estão limitados.

Contou Roy Ducat que dormia, em seu saco de acampamento, quando Julie despertou ao ouvir o urso e advertiu-o de que ficasse imóvel. O animal atacou primeiro a moça, depois o rapaz e, voltando a Julie, arrastou-a ainda uns 350 metros. Morreu a caminho do hospital.

Michele, integrante de outro grupo, foi atacada momentos depois. Seus companheiros conseguiram sair dos sacos e trepar nas árvores. O urso devorou-a parcialmente.

Alguns especialistas atribuem os ataques à irritação ocasionada entre os ursos por uma recente tormenta de raios.

Anguilla recorre aos EUA

Nova Iorque (UPI-JB) — A pequena República de Anguilla, situada no Mar das Caraíbas, pediu auxílio financeiro aos norte-americanos para continuar lutando pela sua independência da Grã-Bretanha, através de um anúncio de página inteira publicado ontem no New York Times, intitulado "O Livro Branco de Anguilla".

O anúncio informa que todos os que enviarem uma contribuição receberão em troca uma foto autografada pelos membros do Conselho Provisório de Governo, um exemplar manuscrito do Hino Nacional e uma bandeira de Anguilla. Os que enviarem contribuições superiores a US\$ 25 receberão "um dólar da liberdade de Anguilla", e os que enviarem mais de US\$ 100 serão declarados "cidadãos honorários de Anguilla".

O correspondente da emissora Voz dos Arabes, do Cairo, disse em informações procedentes de Damasco que durante as conversações com os dirigentes sírios Tito acusou "os imperialistas" de procurarem dar uma impressão errada a respeito da sua viagem pelo Oriente Médio.

partes do patrimônio religioso judeu e pertencem ao povo judeu, enquanto o Conselho de Ministros de Israel decidiu promover a criação de um comitê interministerial israelense para a salvaguarda dos lugares santos.

Altas personalidades israelenses e estrangeiras assistiram à cerimônia de ontem, que coincide com a festa de Tisha Be Av, comemorativa da destruição do Templo de Jerusalém.

Em Telaviv, os responsáveis pela defesa passiva recomendaram a construção de 50 novos abrigos antiaéreos nas casas e escolas dos bairros pobres da Cidade, a fim de complementar a construção precipitada de refúgios realizada durante o período de crise de maio e início de julho último.

Peru busca uma saída para crise

Paris e Lima (AFP-UIP-JB) — Líderes da aliança governamental Ação Popular e Democracia Cristã e da coligação oposicionista APRA-União Nacional Odría, reuniram-se ontem na Capital peruana para as negociações visando solucionar a crise política desencadeada há duas semanas com a eleição de um membro da oposição para a mesa do Senado.

Embora todos os Partidos Políticos concordem com a necessidade de chegar a um acordo para reabrir o Parlamento, desde 28 de julho não funciona por falta de quórum, até o momento não se encontrou nenhuma fórmula para solucionar o problema.

Cuba pede a EUA por lider negro que estêve em Havana

Miami-Havana-Hammond, Louisiana (AFP-UIP-JB) — Cuba vai lançar uma grande campanha no país, a fim de pedir aos Estados Unidos que não adotem qualquer represália contra o líder do Poder Negro, Stokely Carmichael, como consequência das declarações que formulou em Cuba, contra a repressão aos negros e à forma por que o Governo norte-americano aborda o problema racial.

A Rádio de Havana, captada em Miami, informou ainda que se realizará um comício sexta-feira, na Capital cubana, para demonstrar a solidariedade do povo cubano para com a população negra dos Estados Unidos, e para exigir dos Estados Unidos garantias de vida para Carmichael e seus camaradas de luta.

NOME

O comício, ao que parece, será o primeiro de uma série de manifestações de apoio aos negros norte-americanos, em sua luta por melhores condições de vida. A revolução nos Estados Unidos é o único meio de deter a cruel repressão contra os negros — declarou Carmichael em entrevista coletiva, em Havana. Nesse mesmo encontro, o líder do Poder Negro anunciou que recomendará mudar o nome do órgão que preside, o Comitê de Coordenação dos Estudantes Não Violentos, para Movimento Negro de Libertação. A seu ver, o novo nome influirá decisivamente nos negros norte-americanos, dando-lhes uma concepção mais ampla do que seja "a luta por sua emancipação total".

Segundo as declarações de Carmichael à imprensa cubana, essa luta não está desvinculada da que realizam os povos da Ásia, África ou América Latina, e não há outro caminho senão a revolução para a conquista de seus direitos.

STOKLEY

Stokely Carmichael chegou a Havana a 25 de julho, para assistir à Conferência da OLAS (Organização Latino-Americana de So-

lidariedade). Acredita-se que ainda esteja em Cuba e dizem os boatos que pretendia visitar o Vietnã do Norte. Nesse caso, em vez de tomar um avião rumo ao México, para depois chegar aos Estados Unidos, teria de embarcar para Praga ou Moscou e, daí, seguir viagem até Hanói.

MOTINS

Novos distúrbios raciais ocorreram nos Estados Unidos no fim da semana passada, centralizando-se a Hammond, na Louisiana. Cinco pessoas ficaram feridas nos tiroteios, todas brancas. O incidente começou quando dois automóveis, ocupados por negros, estacionaram diante de um bar, os negros saltaram e pediram cerveja. Quatro brancos tentaram apedrejá-los e foram alvejados, com fuzis e revólveres. A seguir, os negros fugiram.

A tarde, três negros tinham tentado ser servidos, nesse mesmo bar. No incidente, um deles foi severamente golpeado com socos e pontapés.

EM WATTS

No bairro negro de Watts, Los Angeles, o Diretor do Comitê de Coordenação dos Estudantes Não Violentos, Rap Brown, declarou ontem, numa concentração: — América, se não mudas, nós te destruiremos inteiramente.

Rap Brown, no comício, condenou a política norte-americana no Vietnã e acabou por lançar um novo apelo à revolução dos negros.

CASAMENTO

Domingo, celebrou-se, pela primeira vez na Louisiana, o casamento de um branco, John Ziper, de 21 anos, com uma negra, Carol Ann Prejean, de 23. A cerimônia realizou-se numa igreja do bairro negro de Lafayette.

Até quarta-feira passada, a lei proibía os casamentos inter-raciais, mas foi declarada anticonstitucional a partir dessa data.

Intelectuais chamados à decisão

O Primeiro-Ministro Fidel Castro inaugurou domingo a república Vietnamita Heróica, na Ilha de Pinos, afirmando: "estou no grupo dos impacientes, dos apressados, dos que sempre fazem pressão para que as coisas se realizem".

Em seu discurso Fidel lançou o lema: nenhuma gota d'água perdida no mar e anunciou um plano para irrigar 2 700 000 hectares de terra. Agradeceu também a ajuda dos técnicos da URSS e da Bulgária, lembrando que os cubanos teriam feito menos, se dependessem apenas de seus conhecimentos.

PARTIDA

Um a um, com a maior discreção, os delegados à I Conferência da OLAS têm deixado Havana desde sexta-feira. As viagens estão sendo realizadas, na sua maioria, via Madri, Praga ou Moscou, a fim de evitar a passagem direta pelo México.

As personalidades mais em voga, como Carmichael e o Comandante guerrilheiro venezuelano Francisco Prada, praticamente "desapareceram" sem deixar qualquer pista. Até agora não se sabe exatamente se o líder do Poder Negro ainda está em Havana ou se já foi para Moscou.

Brasil não apela para repressão

Uma alta fonte política do Governo assegurou ontem que carecem de significado os rumores manifestados pela Oposição, de que o Presidente Costa e Silva poderia partir para um tipo de ação mais dura, em consequência da Conferência da OLAS (Organização Latino-Americana de Solidariedade), recém-encerrada em Cuba.

Em Brasília, o Deputado Ademair Ghisti (ARENA - Santa Catarina) solicitou ao Ilamarati informações sobre a posição oficial do Governo brasileiro, em face das conclusões da Conferência, alegando que é necessário esclarecer a opinião pública e pôr fim à preocupação suscitada pela proclamação da OLAS: "Fazer revolução é um direito e um dever dos povos da América Latina".

PREOCUPAÇÃO

As fontes do Governo lembram os pronunciamentos feitos pelo Presidente Costa e Silva e pelo Chanceler Magalhães Pinto, com o fito de esvaziar de qualquer significado o projeto

La Paz (AFP-UIP-JB) — O Presidente do Conselho de Guerra da Bolívia, Coronel Efraim Guachalla, anunciou que serão devolvidas a Régis Debray suas roupas de civil, porque "ainda não foi condenado e não tem necessidade de usar uniforme de preso". O jovem marxista francês declarou-se em greve de fome por ter sido obrigado pelas autoridades militares a usar um uniforme listrado branco e verde e cortar os cabelos bem curtos.

O Coronel Efraim, o juiz de Debray, explicou aos três representantes da Liga dos Direitos do Homem que o visitaram na manhã de ontem que já protestara contra o tratamento dispensado a Debray, junto às autoridades militares de Camiri.

SO EM CAMPO

Os três observadores, Roger Lalland, Jean Jacques de Felice e Romeo Ferruel comunicaram ao Coronel seu protesto manifestando-lhe duas fotos, onde se vê o acusado em roupa de presidiário, publicadas pelo El Diario em primeira página.

Informações procedentes de Camiri, onde Debray está detido, dizem que o uniforme que o obrigaram a usar tem o número 001 e as letras "P" e "B", que não puderam ser identificadas. As autoridades militares da região afirmam que deram o uniforme a Debray e obrigaram-no a cortar os cabelos, para diferenciá-lo dos civis da região.

Indignado, Debray declarou-se em greve de fome até que lhe retirem o uniforme, alegando que em nenhuma parte do mundo humilham-se os acusados desta forma e que somente num campo de concentração ocorrem coisas semelhantes.

ESTA SEMANA

O Coronel Efraim seguirá hoje ou amanhã para Camiri, a fim de instalar o Conselho de Guerra que julgará Debray por sua suposta participação no movimento guerrilheiro boliviano. Os advogados também deverão deixar La Paz ainda esta semana.

Enquanto isso, em Camiri, aceleraram-se os preparativos para o julgamento de Debray e outros seis guerrilheiros. As autoridades militares estão estudando a possibilidade de instalar um telefoto no local para facilitar a transmissão de notícias. Segundo o Coronel Efraim, serão concedidas todas as facilidades aos observadores e aos jornalistas, para que vejam os presos e assistam ao julgamento.

Conselho das Igrejas reúne-se hoje

Haraklion, Creta (UPI-JB) — Os 100 membros da Comissão Central do Conselho Mundial das Igrejas iniciam hoje, em Haraklion, sua Conferência anual, para debater o papel das Igrejas na erradicação dos conflitos internacionais e na obtenção da justiça social.

A reunião começará oficialmente com um culto na histórica Igreja de São Tito. Em seguida, os delegados, representando 223 Igrejas cristãs de 80 países, se dirigirão ao salão de São Marcos, onde, após a saudação do Rei Constantino da Grécia, iniciará uma série de debates de 11 dias.

DUAS PACOTES

Os responsáveis pelo político do Conselho terão diante de si inúmeros problemas a resolver. Por-vozes das Igrejas afirmam que não há unanimidade quanto à natureza da missão do Conselho no mundo de hoje. Os conservadores querem ressaltar a importância do evangelismo e da salvação pessoal, enquanto os liberais colocam toda a ênfase na ação social renovadora do homem e do mundo.

A extensão da agenda, na opinião dos observadores, reflete a dimensão do conflito entre as duas facções. Embora o tema do encontro seja o evangelismo, o programa indica claramente que as questões sociais dominarão os debates.

Entre as discussões previstas figuram: fortalecimento do programa do Conselho para promover a compreensão internacional e a paz, e situação dos refugiados palestinos após a guerra do Oriente Médio e o programa de alimentação.

Um dos principais pontos da agenda será a discussão sobre o futuro das relações entre as Igrejas pertencentes ao Conselho e à Igreja Católica.

Desde o Concílio Vaticano II, a aproximação entre as diversas Igrejas tem crescido. Uma Comissão Mista, que se reuniu periodicamente no último ano, deverá apresentar um relatório completo a respeito de suas atividades, na próxima quinta-feira.

Papa pede orações pelo encontro

Castelgandolfo (UPI-JB) — O Papa Paulo VI pediu aos fiéis que rezem pelo êxito da reunião do Conselho Mundial das Igrejas, que será realizada esta semana em Haraklion, Creta, onde se debaterão "importantes e urgentes temas ecumênicos".

O Vaticano enviou dois observadores a esse encontro de protestantes e ortodoxos. Falando para uma multidão reunida diante de sua residência de verão, em Castelgandolfo, o Papa declarou, domingo, que o Metropolitano ortodoxo Nikodim, de Leningrado, lhe assegurou que a Igreja russa considera "irrevogável" o movimento para a unidade cristã.

A VISITA

Ao visitar Paulo VI no sábado, antes de seguir para a reunião do Conselho, o Metropolitano afirmou: "demos muitos passos para aproximarmos, para essa união que todos desejamos. Nunca daremos um passo atrás e agora vos recomendamos o mesmo".

O Papa referiu-se a Nikodim como "muito bondoso, muito atento e cristão sincero". O Metropolitano já tinha visitado Paulo VI na época do Concílio, do qual participou como observador.

INTERPRETAÇÃO

Um porta-voz do Vaticano advertiu que não devem ser feitas deduções errôneas sobre o significado da reunião do Papa Paulo VI com Nikodim.

"A razão principal da reunião foi tratar da unidade cristã", disse o porta-voz da Santa Sé. "É um erro ver nela um indicio de que o Papa projeta viajar a Moscou e que, por essa razão, o Metropolitano veio a Roma".

Ninguém sabe se o Sumo Pontífice tem em projeto tal viagem. Em caso afirmativo, é possível que haja tratado do assunto com Nikodim, mas não é esta a razão que o levou a ir visitar o Papa em Castelgandolfo.

Israel propõe a árabes paz total em vez de armistício

Jerusalém (AFP — JB) — Rejeitamos tudo o que não seja um tratado de paz, declarou ontem em entrevista coletiva o Chanceler israelense Abba Eban, acrescentando adiante que os árabes terão de se comprometer de que as negociações de paz são preferíveis à situação atual.

"Não substituiremos o presente regime de cessar-fogo entre nós e nossos vizinhos árabes por um armistício, pela não beligerância ou por qualquer outro substituto, eufemismo ou escapatória", afirmou Abba Eban.

MEDIAÇÃO

"Não pedimos a ninguém que nos sirva de intermediário — anunciou o Ministro israelense, depois de reafirmar com a maior ênfase os pontos-de-vista do seu Governo ante os problemas apresentados pela chamada guerra dos seis dias. — A única coisa que queremos é que o conjunto dos membros das Nações Unidas ajude os árabes a se convencer das realidades, para que mudem de opinião.

Os Estados árabes têm que escolher entre dois tragédias de fronteiras: o da atual cessação de fogo e aquela que poderia resultar de negociações diretas visando a uma solução de paz permanente, o que garantiria a estabilidade da região e a segurança para todos os países que se encontram na referida região", ressaltou Eban.

CONDIÇÕES

"No seio do Governo, efetuam-se consultas permanentes acerca das condições de paz israelenses — continuou o Chanceler. — Sabemos o que queremos, mas nos negamos a anunciá-lo e a publicar nossas condições de paz porque é preferível deixar as opções aos árabes.

Além disso, com cada país árabe se apresentando problemas específicos, que estamos dispostos a solucionar por meio de negociações particulares", declarou.

Abba Eban anunciou que "negociações de paz deverão ocorrer inclusive com o Líbano, já que este país, a 6 de junho, nos declarou também guerra e denunciou o armistício".

Tito se encontra hoje com Aref

Bagdá, Damasco, Beirut (AFP-UIP-JB) — O Presidente iugoslavo Josip Broz Tito conferenciou hoje com o Presidente Abdel Rahman Aref, em Bagdá, onde chegou ontem depois de visitar a RAU e a Síria em missão considerada pacificadora, embora a Rádio de Damasco negue que Tito tivesse trazido um plano de paz aceitável por árabes e israelenses.

O Presidente Aref, que retornou ontem de uma visita à Síria e à Jordânia, a fim de receber Tito no Aeroporto de Bagdá, anunciou que o Rei Hussein aceitou um convite seu e visitará o Iraque dentro em breve. Tito passará dois dias em Bagdá e voltará em seguida ao Cairo, para nova conferência com o Presidente Nasser antes de regressar a Belgrado.

CONFERENCIA

O Presidente Tito conferenciou durante duas horas e meia com o Presidente Nureddin El Atassi, em Damasco, antes de partir para Bagdá, informou ontem a emissora de Beirut. A primeira conferência entre os dois chefes de Estado e seus assessores, no domingo, havia durado três horas.

A Rádio de Damasco informou que o Vice-Primeiro-Ministro e Chanceler da Síria, Ibrahim Makhoum, elogiou Tito como "amigo sincero dos árabes e conhecedor dos problemas dos progressistas do mundo", acrescentando que a visita do governante iugoslavo a Damasco e ao Cairo teve por finalidade a realização de "discussões conjuntas e um intercâmbio franco de expressões".

Tribunal judeu em Jerusalém

Telaviv, Jerusalém (AFP — JB) — A Corte Suprema de Justiça Rabina instalou-se ontem pela manhã, solenemente, na Cidade Velha de Jerusalém, a poucos passos do Muro das Lamentações, depois que uma assembleia mundial dos grandes rabinos se pronunciou, no domingo, contra a possibilidade da devolução do antigo setor jordaniano da Cidade.

O Grão-Rabino Itzhak Nissim, Presidente do Tribunal, recordou que, o antigo Tribunal do Sanedrín se reunia há dois mil anos em local muito próximo dali e assinalou a importância do fato de ter retornado às origens da religião judaica.

PATRIMONIO

Durante a assembleia realizada no domingo, os rabinos afirmaram que Jerusalém faz

Terremoto nos Pireneus franceses faz cem feridos

Arette, França (AFP-UIP-JB) — Violentos terremotos estremeceram ontem, pelo segundo dia consecutivo, a região dos Pireneus, causando a morte de uma mulher de 82 anos, ferimentos em mais de cem pessoas e a destruição das casas em cinco aldeias, deixando centenas de famílias ao desabrigo.

O abalo foi de tal intensidade que chegou a ser sentido em todo o Norte da Espanha, Aramite e Arette, aldeias de sólidas casas de granito situadas nas montanhas, praticamente foram abaladas, enquanto os tremores também ocorriam em Loren Sainte-Marie, nos Baixos Pireneus.

SOCORRO

Grupos de salvamento se encontram nas grutas de Pierre Saint-Martin, uma das maiores séries de cavernas da Europa, perto da fronteira espanhola, onde se teme pela sorte de um grupo de exploradores. Um deslizamento de terra, provocado pelos abalos sísmicos, impede o trânsito pela única via de acesso.

As autoridades locais adotaram medidas de emergência, só empregadas em tempos de guerra ou de calamidade pública, e enviaram tropas à região, para auxiliar a retirada dos habitantes e evitar saques e pilhagens.

Velhos, mulheres e crianças foram levados a outras aldeias, onde o Exército está abrigoando as vítimas em tendas de campanha e mobilizando voluntários para o trabalho de remoção dos escombros e para a colheita, prejudicada pelo terremoto.

ABALOS

Os movimentos sísmicos tiveram início antes da meia-noite de domingo e prosseguiram ontem, com maior intensidade, causando pânico na população. Toda a região sudoeste da França foi atingida. Nos Baixos Pireneus desabaram igrejas e casas e, na cidade balneária de Arcachon, os danos foram sensíveis.

Os abalos ocorreram com intermitência, durando poucos segundos. Pela manhã, novos tremores se fizeram sentir.

Muitas cidades grandes — Bordéus, Auri, Bayonne, Biarritz, Arcachon, Tarbes — sentiram o tremor. No Norte da Espanha, não houve vítimas nem danos. A terra estremeceu em São Sebastião (duas vezes), Bilbao, Pamplona e Saragoça.

POUCO COMUM

É raríssimo na França um terremoto de tal intensidade. Os abalos foram os mais violentos já ocorridos desde 1908, quando Menton, no litoral francês do Mediterrâneo, foi devastada, registrando-se 50 mortes.

Há quatro anos, um tremor fez desmoronar o campanário de uma igreja nos Alpes Baixos, mas foi só. Voltando aos anos de 1227 e 1247, chegamos ao terrível terremoto da Provença, que causou 5 mil mortes, e o do Vale de la Maurienne, quando cinco povoações ficaram destruídas, com seus 9 mil habitantes.

Johnson recebe Kiesinger

Washington (AFP-UIP-JB) — O Chanceler da República Federal da Alemanha, Kurt Georg Kiesinger, iniciou hoje sua série de entrevistas com o Presidente Johnson, em Washington, onde chegou na noite de domingo, em visita oficial de seis dias.

Durante toda a manhã de ontem, Kiesinger conferenciou com o Subsecretário da Defesa alemão, Karl Castens, que está nos Estados Unidos desde sexta-feira. Castens assistiu à cerimônia de lançamento de um destróier adquirido pelo Governo de Bonn, motivo de sua visita.

MAIS UM

Kiesinger parou em Nova Iorque, domingo, e, à noite, chegava a Washington. Embora sua visita oficial seja de seis dias, pretende demorar-se mais, para descansar, em casa da filha Viola, mulher do jornalista Wolmar Wentzel, e da neta Cecilia Domenica, que moram na Capital norte-americana.

Além de Kiesinger e de Castens, participará das conversações o Vice-Chanceler Willy Brandt que, ontem à tarde, partiu de Bonn rumo aos Estados Unidos.

QUEIXA

Kiesinger fará a Johnson a mesma queixa que apresentou ao Presidente francês Charles De Gaulle, quando de suas recentes conversações: seu Governo não é informado, com antecedência, das decisões dos aliados. Pelo menos, é o que afirmavam, ontem os círculos diplomáticos.

Esta é a primeira visita de Kiesinger à Casa Branca, desde que assumiu a Chancelaria, em fins do ano passado. Segundo os observadores, desde que a coligação democrata-cristão-socialista chegou ao Poder, em Bonn, aguçou-se a deterioração lenta nas relações entre os dois países. A Alemanha de Adenauer e Erhard foi substituída por outra, onde se percebem claros indícios de uma política internacional independente.

GELADEIRAS

CLIMAX - 26,40 mensais
9 pés

PRODÓSCIMO 33,90 mensais
LUXO - 9 pés

CONSUL - 34,40 mensais
9 pés

CONSUL - 42,60 mensais
340 litros

GE RETILÍNEA - 38,80 mensais
8 pés

BRASTEMP 42,20 mensais
DUPLEX - Ice-Magic

MÁQS. DE LAVAR

BENDIX economat, 44,80 mensais
automática

BRASTEMP 58,40 mensais
filtromatic

TELEVISORES

COLUMBIA - 23" 43,70 mensais

PHILCO - amplivideo 23" 58,70 mensais

PHILIPS-automat 55,40 mensais

STANDARD 49,40 mensais
ELECTRIC-luxo 23"

GE - Fotorama 53,30 mensais

ELETROLAS

TELEFUNKEN 63,60 mensais
MATTINATA

TELESPARK 28,90 mensais
GEMINI

MÁQS. DE COSTURA

ELGIN - Toque 13,00 mensais
mágico

LEONAN - Com 5 8,40 mensais
gavetas

FOGÕES

SEMER promocional - Bicolor, 4 7,20 mensais
bôcas

ALFA - 4 bôcas 7,70 mensais

BRASTEMP príncipe luxo - 4 bôcas 22,00 mensais

BICICLETAS

MONARK 14,00 mensais
GALAXIA
Aro 28 p/homem

MERCKSWISS - 9,50 mensais
Aro 28 p/homem

MIUDEZAS

Aspirador ARNO 12,20 mensais

Liquidificador WALITA 4,20 mensais

Liquidificador ARNO 3,60 mensais

Batedeira WALITA - Jubileu 7,50 mensais

Ferro Elétrico WALITA - Automático 2,70 mensais

Secador ARNO - Standard 4,00 mensais

Grill SPAM luxo 11,80 mensais

Enceradeira LUSTRENE - 3 escôvas 8,30 mensais

Faqueiro MERIDIONAL - 53 peças 3,20 mensais

Rádio PHILIPS transistorizado 4,30 mensais

Rádio PHILCO portátil - 4 faixas 6,70 mensais

Rádio ABC pilha e corrente 8,00 mensais

Rádio VOLTIX Rio 5,00 mensais

Gravador PHILIPS - Controle remoto 22,70 mensais

Gravador SANYO com cartucho 19,70 mensais

TUDO COM 5 CRUZEIROS DE ENTRADA

Agora ao alcance do povo!

NÓVO E ESPETACULAR LANÇAMENTO:

Enxováis PontoFrio
CAMA • MESA • BANHO

BONZINHO
31 peças com tudo que é necessário para um lar! Cobertor "Parahyba", colcha de luxo em "Xenil", lençóis "Santista", guardanapos para banquete
18,90 mensais

BONZÃO
Espetacular enxoval com 39 peças supercompleto e luxuoso. Cobertor "Parahyba", 3 colchas (xenil, seda e piquê alto relêvo). Jogos de cama, guardanapos de jantar, 5 conjuntos de banho.
35,00 mensais

PONTO FRIO LUXO
Deslumbrante! 59 peças de alto luxo. 2 cobertores "Parahyba", colcha de seda com renda branca, jogos de cama com bordado inglês, toalha de banquete, guardanapos de jantar, jogos de banho.
55,40 mensais

EM AÇÃO A DUPLA CONTRA A GANÂNCIA

PontoFrio bonzão

SEMPRE NA DEFESA DO POVO

CENTRO Rua Uruguiana, Av. Passos, Av. Marechal Floriano
COPACABANA MEIER, PENHA, RAMOS, MADUREIRA
CAMPO GRANDE NILOPOLIS, N. IGUAÇU, S. J. MERITI
CAXIAS NITERÓI, SÃO GONÇALO, BRASÍLIA, TAGUATINGA

BONZINHO: ESTICA O PRAZO

BONZÃO: BAIXA O PREÇO

Enxováis por enquanto só nas lojas

URUGUAIANA
MÉIER
MADUREIRA
NOVA IGUAÇU

Informe JB

Com o freio nos dentes

Passando a galope por Brasília, o Sr. Carlos Lacerda identificou-se uma vez mais como candidato a uma sucessão presidencial, esquecido de que mais vale quem Deus ajuda do que quem cedo madruga.

Daqui até 1970, todos sentem, muita água passará ainda por baixo da ponte, mas como não tem mais nada a perder Lacerda se apresenta. E a forma de demonstrar publicamente confiança em que as muralhas da eleição indireta não resistirão às trombetas eleitorais.

Em 1964, quando iniciou sua divergência com a liderança do Presidente Castelo Branco, por se sentir marginalizado, Lacerda entendeu que a sua candidatura era a melhor forma de fixar o processo eleitoral.

Desconfiava ele que o Governo iria fazer tudo para perturbar-lhe as possibilidades eleitorais, mudando as regras do jogo. Por isso, a impaciência o lançou na dianteira do processo. Em vez da defesa da eleição direta, uma causa aberta a muitas forças políticas, preferiu a bandeira de sua própria candidatura.

No começo de 65 era oficializado candidato da UDN. Mas as peregrinações políticas não lhe deram a base nem sua candidatura representou lastro para o regime. Afinal, a eleição foi mesmo transferida para a forma indireta.

Como agora tem menos ainda a perder, Lacerda antecipa novamente a condição de candidato. Pode ser, quem sabe, mesmo na forma indireta nova oportunidade lhe sorria.

Pior será se não houver sucessão em 70.

Estudo eleitoral

Continuam a ser feitos os estudos para criar um sistema eleitoral sindical em moldes funcionalmente democráticos, com a mudança total do processo vigente.

O controle das eleições sindicais pela Justiça do Trabalho, como pretendia o Ministro Jarbas Passarinho, esbarra na Constituição. Para contornar a dificuldade, cogita-se da possibilidade de vir a ser organizada uma Justiça Sindical, com o aproveitamento do pessoal ocioso do serviço público, principalmente com os elementos que vão ficar marginalizados, se o Congresso aprovar a passagem do seguro de acidentes para a Previdência.

Sonegação em cena

O Sr. Orlando Travancas, tão atento ao imposto que fica no bolso do contribuinte, em vez de nutrir o Fisco, precisa ir mais ao cinema.

Há uma rede de cinemas que cobra o que ouisa na bilheteria, mas se distrai na hora de comparecer aos guichês de arrecadação.

Na bilheteria, acumulação de capital, nos guichês... "E o vento levou".

Em memória

Quando cedeu à onda e decidiu mudar a política de trânsito em São Paulo, o Governador Abreu Sodré chamou o Coronel Américo Fontenele aos Campos Eliseos, às três horas da madrugada. Não tinha perdido o sono, apenas a madrugada representa, para Sodré, o momento propício às decisões políticas de importância.

Fontenele chegou, tomou assento ao lado do jovem Governador paulista e ouviu:

— Ou o senhor muda a política de trânsito ou sai.

Ainda estremunhado do sono dos justos, o Coronel Fontenele foi categórico:

— Não mudo nada.

Então sai, concluiu com lógica o Sr. Abreu Sodré, que aproveitou a madrugada para considerar a melhor fórmula de substituir seu então controverso diretor de Trânsito.

Quando à nomeação de Fontenele, Sodré garante que não apenas confiava nas qualidades de comando do coronel, e nos seus conhecimentos da matéria, como também, através dele, imaginava realizar manobra diversionista de sentido positivo para a opinião pública, já que havia encontrado São Paulo atolado de dificuldades.

Pretendia ganhar tempo, mas a manobra teve ganhos negativos, pelas reações que despertou em amplas faixas da população.

Samuel em Veneza

Na lista oficial de filmes escolhidos para o programa do Festival Internacional de Veneza, entre 26 próximo e 6 de setembro, ao lado do *Estrangeiro*, de Visconti, de *Edipo-Rei*, de Pasolini, de *Belle de Jour*, de Buñuel, por exemplo, e de muitas outras celebridades do mundo cinematográfico, figura o filme *Os Pastores da Desordem*, dirigido por Nico Papatakis.

Os despachos telegráficos citam o diretor grego, mas omitem um detalhe de interesse para o Brasil: é que o filme de Papatakis é o primeiro trabalho produzido por Samuel Walner, em sua fase de afirmação no campo do cinema.

Polvorosa

As rodas cinematográficas do Rio e São Paulo, usualmente propensas à neurose, agitam-se com a informação de que o Brigadeiro Rui Presser Belo registrou, ou cogita fazê-lo, como de sua propriedade, os títulos *Semana do Cinema Brasileiro* e *Festival do Cinema Brasileiro*.

Os alvorçados meios cinematográficos mostram-se tão aturdidos que chegam a temer pelo Instituto Nacional do Cinema, cuja consolidação não resistiria a um golpe de surpresa, como a versão lançada nas praças do Rio e São Paulo. Em tempo: o Brigadeiro Belo é autor do projeto que pretende instituir legendas em filmes brasileiros, conforme proposta que apresentou na II Semana do Cinema Brasileiro, em Brasília. A iniciativa foi, aliás, rejeitada.

Perspectiva

Se a Natureza prevalecer em janeiro de 68, no seu ritmo tradicional de todos os anos, o Presidente Costa e Silva poderá ter uma idéia completa do torrencial verão em Petrópolis.

O Palácio Rio Negro e adjacências ficam num quadro de inundações, com o acesso praticamente apenas por helicópteros. A junção de três rios, com propensão a engrossar suas águas, em poucos minutos de chuva, toma de assalto a cidade imperial. As águas sobem a uma altura de metro e meio, para fluir desordenada e violentamente pelas Ruas Barão do Rio Branco e XV de Novembro, principalmente, bem como a Avenida Keller, onde se localizam o Museu, a Catedral e o Palácio Rio Negro.

A situação subversiva é criada pelos três rios — Quitandinha, Plabanha e Platão — que se juntam para perturbar Petrópolis. Se o DNOS não agir já, o Presidente da República, que já anunciou a restauração da temporada de verão no Rio Negro, assistirá à repetição do quadro desolador de todos os anos.

Lance-livre

● O Juiz da 1.ª Vara Federal, Sr. Evandro Guelres, concedeu ontem a medida liminar no mandado de segurança impetrado por vários redatores do serviço público, que estavam sendo cogidos a optar por um dos cargos que vinham acumulando. É mais uma vitória do escritório do advogado Miguel Lins, um colecionador invencível de causas.

● A instalação do Banco do Estado de Minas Gerais, que nasce da fusão dos três estabelecimentos oficiais mineiros, no dia 1.º de setembro, contará com a presença dos Ministros Hélio Beltrão, e Delfim Neto, e dos Presidentes do Banco do Brasil, Sr. Nestor José, e do Banco Central, Sr. Rui Leme. Convidados pessoalmente pelo Governador Israel Pinheiro, em Recife, anunciaram sua presença.

● Hilarante confusão entre continente e conteúdo é a que um deslumbrado anda fazendo entre edifício Jabaquara e genro baquara...

● Em fase de dificuldades, com um atendimento cada vez maior e verbas insuficientes, a Pró-Matre pede que, em vez de flores para os mortos, sejam-lhes destinados cheques ou dinheiro, através das agências do Banco Bonvista ou pela Casa Daniel.

● Após dois meses tratando de interesses da empresa, voltou ao Brasil o engenheiro Francisco Martins Bastos, Diretor-Presidente da Refinaria de Petróleo Ipiranga.

● Caxias, o Exército e a Integração Nacional é o tema da conferência que o Marechal Floriano Peixoto Keller fará dia 22, às 9 horas, na Sociedade Brasileira de Geografia (Rua S. João, 295, em São Cristóvão).

● As modificações em andamento no Lóide, por força da nova política da Comissão de Marinha Mercante, serão explicadas pelo Presidente da companhia de navegação, Sr. Nel Garcia Sotelo, amanhã, às 5 e meia da tarde. Falará da questão dos fretes internacionais e da navegação de cabotagem, no Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio.

● Em programa organizado pelo Departamento de Defesa dos EUA, uma turma de 65 integrantes da Escola Superior de Guerra viaja amanhã para os Estados Unidos, em visita a organizações industriais e militares.

● A turma, composta de 58 estagiários e sete elementos do Corpo Permanente da ESG, viaja sob a direção do Comandante da Escola, General Augusto Frangoso. No roteiro figuram a Zona do Canal do Panamá, a Base Aérea de Marwell, o Forte Bliss, a Base Aérea de Williams, o Distrito Naval de São Francisco, o QG do Comando Aéreo Estratégico, a Companhia Ford, as unidades motomecanizadas de Detroit e organizações várias, em Washington e Nova Iorque.

● Pela primeira vez, o Ministro Luís Galotti passa em Brasília seu aniversário, que hoje transcorre. Para ficar junto à sua família, não irá a Aparecida do Norte assistir à entrega da Rosa de Ouro. Para representar o Supremo Tribunal Federal na solenidade foi designado o Ministro Cândido Mota Filho.

● A hora nas cidades mais importantes na rota aérea internacional voltou a ser oferecida pelos relógios do Aeroporto do Galeão, depois de oito meses em que estiveram parados, sem que houvesse a iniciativa para consertá-los. Os funcionários do Galeão creditam o milagre ao sócio de organização que prepara a Cidade para receber os homens do Fundo Monetário Internacional, em Setembro.

● Sergipe espera a nomeação do primeiro Reitor da Universidade federal ali criada no apagar das luzes do Governo Castelo Branco, por influência do Governador Lourival Batista. A expectativa é que o escolhido deverá ser o Prof. Osvaldo Cruz Leite, da Faculdade de Medicina de Aracaju.

● Corria ontem que já está exonerado da direção da Rádio Ministério da Educação, o Prof. Eremildo Viana, faltando apenas fazer-lhe a comunicação da dispensa.

Brasília se informa mais com jornal e revista do que com televisão e rádio

Brasília (Sucursal) — Os habitantes de Brasília utilizam mais para se informar o jornal e a revista do que a televisão e o rádio, "contrariando a afirmação de que os meios gráficos estão sendo superados".

Esta foi uma das conclusões de pesquisa realizada pelo Professor Ramiro Samaniego sobre *Os Meios de Comunicação Coletiva e a Migração em Brasília*, com o patrocínio da Universidade de Brasília e do Centro Internacional de Estudos Superiores de Periodismo para a América Latina.

JORNAL DO RIO

No relatório do Prof. Samaniego, da Universidade de Quito, se afirma que "os brasilienses ainda não são muito intimos entre si, andam preocupados com o que se passa nas suas cidades de origem e preferem ler os jornais do Rio, do que o único que existe na Capital".

Segundo as conclusões, "os meios de comunicação coletiva exerceram e ainda exercem influência no processo de migração para a nova Capital, porém não ajudam na criação de um sentimento de comunidade".

As culpas cabem, em grande parte, às TVs, rádios e ao único jornal local, que apresentam programas e noticiários desvinculados da vida em Brasília, preocupando-se mais com as notícias internacionais e nacionais.

O professor diz que a deficiência em qualidade e quantidade da imprensa de Brasília, faz supor que nos próximos anos seus habitantes continuarão a se informar pelos meios de comunicação de São Paulo e, principalmente, do Rio.

A IMPRENSA LOCAL

Brasília conta com três TVs. Duas dedicam a maior parte de suas transmissões a vídeos-tapes — novelas, programas humorísticos, futebol e musicais — vindos do Rio ou de São Paulo. A outra apresenta filmes estrangeiros — enlatados — e focaliza alguns aspectos da vida local.

Das quatro estações de rádio, duas são nitidamente comerciais, dedicando 90% de seu tempo à apresentação de discos e 10% a alguns noticiários e reportagens externas. As outras duas pertencem ao Governo, mas não recebem recursos suficientes. A Rádio do Ministério da Educação, por exemplo, é obrigada a basear sua programação na música erudita, embora legalmente deva fazer mais do que isso, promovendo cultura e educação para a coletividade.

Brasília tem apenas um jornal, com tiragem de dez mil exemplares diários, "que deveria conter mais informação sobre a Cidade". Por deficiência econômica, vive mais do noticiário fornecido pelas agências nacionais e internacionais, cujo custo é bem inferior à manutenção de um grande corpo de repórteres e redatores.

A CONCORRÊNCIA

O Professor Ramiro Samaniego diz que "os órgãos de divulgação em Brasília, por não

atingirem as suas finalidades, auxiliando a integração da comunidade, força o morador a importar de suas regiões de origem as revistas e jornais que lê habitualmente. A qualidade gráfica e editorial dos jornais cariocas e paulistas, a maior potência de suas emissoras de TV, faz supor que nos próximos anos o habitante de Brasília continuará vivendo em função dos meios de comunicação coletiva do Rio e de São Paulo.

Embora sejam os preferidos, os jornais cariocas e paulistas enviam uma tiragem insignificante em relação aos leitores em potencial. Brasília tem aproximadamente 350 mil habitantes e apenas 15% dos entrevistados disseram que nunca foram à escola, sem que isto signifique que sejam analfabetos.

Além dos dez mil exemplares do jornal local, Brasília recebe mil diários de São Paulo e nove mil do Rio.

A pesquisa demonstrou, também, que a tendência de ler somente jornais do Rio aumentou em função do maior número de anos de residência nesta Capital, ao mesmo tempo em que diminui a leitura dos outros. Dos entrevistados, 48% lêem somente jornais cariocas. O relatório explica que tal fato se deve, em grande parte, a que a maioria das pessoas veio de lá. Mas, apesar disso, é característica de todos residentes em Brasília ler jornais do Rio, com exclusão dos que vieram de São Paulo, do Norte e do Nordeste.

MEIOS UTILIZADOS

Um dos resultados mais relevantes — diz o professor — é a constatação de que há uma menor impressão dos meios audiovisuais, como filmes áudio-visuals, como seqüência das novas condições de vida em Brasília.

"Possivelmente essa generalização pode ser feita apenas em relação aos habitantes do Plano-Piloto, que são em sua maioria de nível social e cultural mais altos; além de procurarem receber informações mais precisas e de profundidade."

Canções dos famosos já em seleção

A equipe de seleção do Festival da Canção Popular comemora a conclusão da primeira etapa, ao analisar as músicas dos compositores já consagrados, como Vinícius de Moraes, Gilberto Gil, Francis Hime, Caetano Veloso e Edu Lobo, entre outros, que fizeram suas inscrições no final do prazo e trouxeram as fitas de gravação já prontas.

A grande maioria das 1500 músicas eliminadas tinha letras sem sentido ou exaltava bebidas e marcas de cigarro, e mais de 100 faziam críticas ao Congresso, ao Governo federal e a Governadores, citando nomes de políticos.

SELEÇÃO

Do total de composições eliminadas, cerca de 700 foram desclassificadas por plágio ou por terem ritmo estrangeiro — inclusive 18 músicas caracterizadas pelos próprios autores como tango brasileiro, ritmo considerado inexistente. Das demais 800, apenas 75 foram consideradas boas pela Comissão. A equipe considera que a qualidade das músicas inscritas está muito superior à das composições do ano passado, havendo algumas excelentes de compositores desconhecidos.

O prazo para a entrega das fitas gravadas na TV Globo encerrou-se ontem e cerca de 30 candidatos que não compareceram foram eliminados do Concurso, inclusive a atriz Bibi Ferreira, que deveria concorrer com duas músicas.

O Diretor do Festival, Sr. Augusto Marzagão, explicou que vários participantes estrangeiros farão apresentações durante os espetáculos da parte nacional, como Alain Barrière, Jacques Brel e Paul Misraki, que deverão chegar ao Rio no dia 20 de outubro.

A delegação americana, que inclui Quincy Jones, (arranjador concorrente), Henry Mancini (Presidente do júri internacional), Marlon Brando, Johnny Mandel e Nelson Riddle (convidados), anunciou que chegará no dia 24 de outubro, depois de encerrada a parte nacional.

Anouk Aimée e Pierre Barouh deverão chegar no dia 25, e Kim Novak no dia 27, para passar uma semana no Brasil, visitando também Brasília e a Bahia.

O diretor musical da Universal Pictures, Stanley Wilson, deverá chegar ao Rio no dia 14 de setembro, provavelmente acompanhado de Jack Jones e Jill St. John, que serão os principais artistas do filme *Um Americano no Festival da Canção do Rio*, que começará a ser rodado no dia 25 de setembro. A trilha sonora do filme será feita exclusivamente com músicas brasileiras.

Pierre Cardin apresenta os seus modelos na FENIT e se despede do Brasil

São Paulo (Sucursal) — Com música eletrônica como fundo, quando os modelos eram de sua moda especial, e com o tema musical do filme *Um Homem... Uma Mulher*, quando os vestidos eram "românticos", Pierre Cardin apresentou ontem à noite pela última vez no Brasil, em desfile realizado na X FENIT, a sua nova coleção.

O costureiro francês reconheceu qualidades em Mary Quant, criadora da mini-sala: "Ela coloca uma gola engraçadinha, um cinto diferente em cima ou embaixo da cintura, mas apenas faz adaptações, enquanto eu, por exemplo, crio."

MODA JOVEM

Cardin disse considerar sua moda jovem, mas para duas idades diferentes: "Uma, dinâmica, no estilo interplanetário e que já está nas ruas no mundo inteiro. Outra, romântica, leve, cheia de plúmis, de saias de bico na frente, atrás e, às vezes, do lado, sofisticada e para jovens de mais idade".

Acha, porém, que tanto a moda interplanetária como a romântica são para "mulheres jovens, magras e belas". Cardin confessa que "não para senhas que — segundo ele — devem se virar para se tornarem elegantes".

PARA HOMENS

Cardin apresentou na X FENIT vários modelos para rapazes, que "também devem ser altos e magros". A maioria de seus ternos tem casacos longos, na altura da coxa, e calças justas: "A moda masculina é um campo verde, inexplorado. Por isto, gosto de criar ternos para homens".

Tanto as cores "doidas, elétricas, como as mais discretas" estão na coleção de Pierre Cardin.

— As cores básicas das coleções que eu apresentei na FENIT são preto e vermelho. Gosto também do violeta, cor da minha casa em Paris. Mas o importante é que haja cores.

— Ela faz coisas bonitas: coloca uma gola engraçadinha, um cinto diferente em cima ou embaixo da cintura. Não nego seu valor no rumo que a moda tomou.

Cardin acredita que os produtos sintéticos jamais substituirão a lã, a musseline, o crepe e as organsas. Mas não é contra os fios sintéticos e acha que deve existir sempre procura de novos materiais.

O costureiro francês recusou-se a revelar quais os melhores tecidos usados na sua coleção: "Não faço publicidade de ninguém, alego."

Mais FENIT no "Caderno B"

Procissão e missa campal encerram hoje na Glória festejos a Nossa Senhora

Os festejos a Nossa Senhora da Glória terminam às 17 horas de hoje, logo após a procissão que levará a imagem da santa do altar-mor para um outro, construído em frente à escadaria da Igreja, e a realização de uma missa campal no pátio.

Os promotores da festa, considerando o tempo bom, esperam o comparecimento de 200 mil pessoas à Igreja, onde a primeira missa será rezada às 6h30m. Os festejos se iniciaram no dia 5, com a mudança das vestes da imagem da santa e do Menino Jesus.

A TRADIÇÃO

A festa da Glória é uma das mais antigas e tradicionais do Rio. Papéis encontrados na Sacristia da Igreja dão o ano de 1689 como início do culto, apesar de só em 1734 ter sido inaugurada, oficialmente, a Igreja, em outubro.

Durante 10 dias, de 5 a 15 de agosto, o Outeiro da Glória é enfeitado com bandeiras, barracas e mesas para a venda de estampas e imagens. O dinheiro reverte em benefício da própria Igreja e dos pobres.

O QUE FAZ A FESTA

Este ano, oito barraquinhas — todas com nomes de santos e santas — foram armadas no pátio da Igreja. Estão sob a responsabilidade de senhoras da sociedade e de algumas irmandades, que vendem doces, salgadinhos, trabalhos manuais, pinturas, imagens e estampas de santos.

A organização da festa da Glória está sob a responsabilidade do Provedor, Sr. André Gomes do Amorim e de cinco comissões: do Museu, da Igreja, do Oficiante e Pregador, Recepção e Armação do Andor.

O MUSEU

Como aconteceu no último domingo, voltarão a ser expostas as jóias que N. Sr.ª da Glória recebeu dos devotos, entre os quais Dom Pedro II e Dom Pedro II e pessoas que preferem ficar incógnitas. Brincos de brilhantes, um colar oferecido pelo Marquês de Abrantes, vestes, coroas, anéis e outras jóias valiosas

são as atrações que poderão ser vistas hoje, na Sala do Museu, a partir das 10 horas.

PROGNOZA

As missas obedecerão ao seguinte horário: 6h30m, 7h30m, 8h30m, 10 horas — Missa Pontifical, e 17 horas, quando será celebrada a Missa Campal, encerrando os festejos.

A Missa Pontifical será rezada pelo Reverendo D. Pedro Massa, que representará o Cardeal Dom Jaime Câmara. O panegírico será feito pelo padre César Daineze.

NA CÂMARA

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados não realizará sessão hoje, em consequência da aprovação do requerimento feito neste sentido pelo Deputado-padrão Medeiros Neto, quando no plenário havia menos de 20 parlamentares.

O Poder Judiciário não funcionará na Capital Federal, à exceção do Tribunal Federal de Recursos, onde o expediente será normal.

Belo Horizonte (Sucursal) — Comércio, indústria, bancos, estabelecimentos de ensino e repartições estaduais, federais e municipais estarão fechados hoje em Minas, em virtude do feriado religioso da Assunção de Nossa Senhora — um dos quatro feriados religiosos que, por decreto presidencial, são observados no Estado. Os outros são o Corpo de Deus, Imaculada Conceição e sexta-feira da Paixão.

Monumento a Estácio já tem comissão

O Governador Negrão de Lima deu posse ontem, em solenidade no Palácio Guanabara, aos membros da comissão que se encarregará dos estudos da construção do monumento de Estácio de Sá, após autorizar a abertura de um crédito de Cr\$ 60 mil (60 milhões de cruzeiros antigos) para o início dos trabalhos.

A comissão, presidida pelo Marechal Mendes de Moraes, está integrada pelos Srs. Rodrigo Leal Rodrigues, Alberto Pinho, Trajano Garcia Quinhões, Darcy de Azevedo, M. Paulo Filho, Mário Fernando de Matos Faro, Américo Jacobina Lacombe, Solon Estilac Leal, Francisco Gomes Maciel, Milton de Castro Meunier, Inadeto Freitas, Henrique Orsatti e Paulo Tacla. A primeira reunião da comissão será na próxima sexta-feira, às 16 horas, na sede da Sociedade Brasileira de Belas-Artes.

SR. LOJISTA...

Faça um Cruzeiro Turístico a bordo do luxuoso navio Princesa Isabel e participe dos grandes assuntos que serão debatidos na

8ª CONVENÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO LOJISTA

recife/16 a 23 de setembro de 1967

13 DIAS DE VIAGEM

Saída do Rio - 14/9 - sem escala
Chegada a Recife - 17/9
Saída de Recife - 24/9
escalando em Salvador, visitando diversos pontos turísticos.
Chegada ao Rio - 27/9

Hospedagem a bordo em confortáveis cabines com ar-condicionado, piscina, "boiler", cinema, jogos de salão.
Um verdadeiro hotel flutuante.

TOTALMENTE FINANCIADA

Informações e reservas em qualquer CLUBE DE DIRETORES LOJISTAS de sua cidade e na

KAMEL TURISMO LTDA.

AGENTE GERAL DO LLOYD BRASILEIRO

Av. Graça Aranha, 170 - loja A - Rio GB.

Tels.: 52-7180 - 52-9200

STU - 147 EMBRATUR - 21

FESTAS DA CERVEJA

CANECAS

Ceramarte

em VENEZUELA 177-181 43-8922 - RIO

SÍMBOLO de QUALIDADE em RELÓGIO SUÍÇO

ROAMER

OF SWITZERLAND

EM TODAS AS BOAS RELOJOARIAS

UNICO REPRESENTADOR EMMANUEL BLOCH JOIAS S.A.

RIO DE JANEIRO • SÃO PAULO • PORTO ALEGRE

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

AOS SENHORES SÓCIOS

A pedido de inúmeros sócios, o anteprojeto de decoração da Nova Sede ficará em exposição até o dia 19 de agosto corrente, das 14 às 19 horas, exceto aos domingos.

— A entrada será pela Av. Nilo Peçanha.

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1967

A DIRETORIA

Grupos antimaoístas ocupam dois navios em Cantão

Como os chineses atacaram a embarcação

Mijail Maguta

Da Agência Soviética Novosti

Hong-Kong, Pequim (AFP-UPI-JB) — Grupos antimaoístas invadiram, ontem, dois navios carregados de armas e munições para o Vietname no porto de Cantão, depois de conflitos de ruas que deixaram pilhas de cadáveres pela cidade, enquanto o Exército intervinha na Província de Chekiang e uma rebelião popular eclodia em Xangai.

O jornal *Pei Jin Jih Pao*, de Pequim, anunciou que "um vento de luta armada sopra em várias regiões da China e conclamou o povo chinês a evitar uso de armas, responsável pela violência". Liu Shao-chi é chamado "Kruschev chinês" e acusado de defender o reatamento com os EUA.

INTERVENÇÃO

A Rádio de Chekiang, em emissão ouvida em Hong-Kong, informou que o Exército interveio naquela Província, no centro da China, por ordem direta do Marechal Lin Piao, Ministro da Defesa, e advertiu que os elementos antimaoístas que eliminaram selvagemmente os "revolucionários" não escaparão ao castigo.

Vapor leva o canto de Mao e Itália o expulsa

Gênova, Pequim, Hong-Kong (AFP-UPI-JB) — Os marinheiros do navio chinês *Li-Ming*, que recebeu ordens de abandonar o porto de Gênova por haver colocado, no costado, cartazes de propaganda pró-chinesa, cantaram em coro, do convés da embarcação, os *Pensamentos de Mao Tsé-tung*, no som de acordeão.

O comandante do navio se recusou a aceitar a ordem das autoridades italianas para deixar o porto de Gênova, a retirar os cartazes de propaganda e ainda autorizou a tripulação a colocar um novo cartaz, acusando o Governo da Itália de "criar uma grave incidente político hostil ao povo chinês".

COMO FOI

Quando o navio atracou em Gênova, os marinheiros do *Li-Ming* colocaram, na murada, cartazes em chinês e inglês, com as seguintes inscrições: "Viva a amizade dos povos chinês e italiano" e "Viva a classe operária da Itália".

Intimidados a retirar os cartazes, os marinheiros substituíram-nos por outros com as mesmas inscrições em ita-

O jornal *Ting Pao*, de Hong-Kong, informou que as lutas de rua entre partidários e adversários de Mao estão levando o caos a Xangai e acrescenta que a situação na cidade é pior do que em Cantão, onde, segundo viajantes vindos da China, há cadáveres pendurados nas árvores e nos postes.

ISOLADA

Segundo o *Ting Pao*, os transportes em Xangai estão interrompidos e a cidade praticamente isolada do resto do país. Os conflitos de rua interromperam, ainda, os serviços de ferry-boat entre Xangai e os portos do Rio Iá-Tsé-Quí. Os serviços ferroviários também foram suspensos porque os trilhos foram arrancados.

Entre os "crimes" atribuídos ao Presidente Liu Shao-chi pela Rádio de Pequim figura o de ter recomendado o "estabelecimento de relações amistosas" com os Estados Unidos". Liu Shao-chi é acusado, também, de ter atacado a "linha socialista do Presidente Mao" e seu "Grande Salto à Frente" e defender um "caminho capitalista para a China".

Pequim — O Porto de Darien, situado na China em região fronteiriça ao Extremo Oriente soviético, foi teatro de ações de uma barbaridade sem precedentes das autoridades chinesas. O navio soviético *Svirsk* ancorou para carregar no cais do porto. E a 11 de agosto uma multidão de guardas vermelhos desajustados atacou o barco soviético. Alguns guardas penetraram a bordo, onde fizeram desordens e tentaram agressões físicas contra membros da tripulação.

Segundo comunicou aos jornalistas o chefe de navegação do Extremo Oriente soviético, Stanislav Lukianchenko, serviu de pretexto para o ataque dos guardas vermelhos o fato de que o segundo-piloto do *Svirsk*, Stanislav Ivanov, se negara a aceitar um emblema com o retrato de Mao Tsé-tung que lhe foi oferecido pelos chineses. As autoridades do Porto de Darien acusaram o marinheiro soviético, nada mais nada menos, de ter "violado a soberania da República da China Popular" e exigiram que ele lhes fosse entregue. Quando o Capitão do barco, Viktor Korzhov, desceu de bordo para pôr em ordem os documentos do navio, foi preso.

Os guardas vermelhos escreveram e colaram em toda a embarcação sujas palavras de ordem anti-soviéticas com ameaças e insultos ao povo soviético.

As desordens se prolongaram também pelo dia 12 de agosto. Pela manhã, mais de dois mil guardas subiram ao *Svirsk*,

irromperam na cabina de rádio, arrancaram as antenas, quebraram as escotilhas e taparam a saída da chaminé. Os guardas vermelhos procuraram entrar nas cabinas da tripulação e logo organizaram um comício na coberta. Todas as cabinas estavam bloqueadas. Deixaram os marinheiros sem alimento. Para cúmulo, o bando de desalmados levou o Capitão Korzhov para bordo do *Svirsk* e começou a surrá-lo diante da tripulação. Todos esses desmandos foram feitos na presença e com a aprovação direta das autoridades portuárias de Darien.

O navio *Svirsk*, com capacidade de carga de 3.700 toneladas, tinha chegado a Darien no dia 22 de julho para carregar sal comprado à China. Como outros barcos soviéticos, não entrou no porto senão depois de vários dias. Na mesma situação se viu outra embarcação, o *Turkestan*, que foi metralhada em comícios de junho pelos aviões norte-americanos no porto vietnamita de Kampha.

As ferocidades dos guardas vermelhos do *Svirsk* continuam. Três minutos depois que os marinheiros soviéticos se recusaram a entregar o segundo-piloto Ivanov, os guardas introduziram a bordo um aparelho autôgeno, cortaram um orifício na cabina de rádio e trataram de penetrar nela. Logo depois, os guardas vermelhos levaram ao barco o Capitão espancado e exigiram que o trocassem pelo segundo-piloto. A tripulação se negou. "Muito bem, rapazes", disse o Capitão. E outra vez o levaram para terra.

Os chineses irromperam nos corredores do barco, nas cabinas e quiseram arrastar um por um os marinheiros soviéticos para "cuidar" deles em separado. Os membros da tripulação formaram uma cerrada barreira dando-se as mãos. Mas os desajustados conseguiram arrancar da corrente o carpinteiro Kunetsov e o lançaram à multidão.

Agora não há comunicação pelo rádio no *Svirsk*. Os dirigentes dos guardas vermelhos disseram que se os marinheiros soviéticos não lhes entregassem o piloto Ivanov, tomariam medidas punitivas contra toda a tripulação. Já faz dois dias que os nossos marinheiros não comem nem dormem. Portam-se com ousadia.

Em Vladivostok realizaram-se numerosos comícios de protesto nas embarcações, no porto e nas empresas de navegação de cabotagem. Os soviéticos estigmatizam os bandidos chineses, que desconhecem todas as normas universais do Direito Internacional e se conduzem arbitrariamente em relação aos cidadãos da URSS, agravando mais as relações sino-soviéticas. Os vizinhos de Vladivostok apolaram a nota do Governo soviético e exigem a libertação do *Svirsk*.

As autoridades já trataram em outras oportunidades de provocar os marinheiros soviéticos no Porto de Darien. Em dezembro do ano passado foi delatado ali ilegalmente o barco *Zagorsk*. Guennadi Grichenko, capitão do Lenles, que chegou há pouco de Darien, contou que em lugar das rela-

ções normais universalmente reconhecidas entre os marinheiros e os funcionários do porto, os marinheiros soviéticos encontraram a arbitrariedade política e uma exagerada má-fé. "Mais de um dia estivemos na enseada exterior e ninguém se aproximou de nós. Depois a lancha chinesa se recusou a amarrar junto à escada central e tivemos de lançar a escada de vento por bombordo. Em seguida subiram para bordo 43 chineses. A metade era de soldados e guardas vermelhos. Reuniram toda a tripulação na sala dos oficiais, fecharam-na e puseram uma sentinela na porta. A revista do barco durou cerca de três horas. Parecia uma busca policial. Carregaram o sal do barco com negligência e, muito devagar, os estivadores trabalharam durante vários dias.

Os estivadores chineses causam muito má impressão. São velhos, gente fraca, esgotada e intimidada. Temem até beber a água que nossos marinheiros lhes oferecem.

As autoridades locais de Darien obrigaram os membros da tripulação a aceitar publicações anti-soviéticas, livros de citações de Mao e folhetos sobre a grande revolução chinesa. Potentes receptores de rádio dos barcos de guerra estavam durante as 24 horas do dia orientados para nossa embarcação e não cessavam sua torrente de improperios contra o povo soviético. As provocações contra os barcos soviéticos organizadas pelo grupo de Mao Tsé-tung recaem sobre o Governo da China com todo o peso de sua responsabilidade".

Você não acha que sua mulher já está merecendo um carro só pra ela?

Chineses protestam após liberar cargueiro russo

Pequim, Moscou (AFP-UPI-JB) — Dezenas de milhares de guardas vermelhos realizaram ontem um desfile de protesto diante da Embaixada da URSS, com gritos de abaixo o "revisionismo soviético", enquanto o cargueiro russo *Svirsk*, saqueado por grupos maoístas, deixava o porto de Darien, de regresso à União Soviética.

O navio, danificado pelos guardas vermelhos, que espancaram o Capitão Victor Korzhov, foi liberado pelo Governo chinês doze horas depois de ter o Governo soviético ameaçado, através de telegrama de Kossighin a Chu En-lai, romper as relações comerciais com a China.

CONFLITO

O *Svirsk* chegou a Darien no dia 22 de julho e na sexta-feira da semana passada foi invadido, quando se preparava para zarpar, por grupos da Guarda Vermelha, que exigiram a entrega do piloto Nikolai Ivanov, acu-

sando-o de ter recusado um escudo com o retrato de Mao.

O comandante Korzhov, que se recusou a entregar Ivanov, e mais três tripulantes foram presos, espancados e arrastados para terra, enquanto o resto dos chineses destruiu vários aparelhos, inclusive o equipamento de radiocomunicação, e pintou lemas anti-soviéticos no casco do navio.

PROTESTO

O Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossighin teve de interromper suas férias, sábado à noite, para enviar protesto violento ao Primeiro-Ministro chinês Chu En-lai, exigindo a libertação imediata do navio e dos quatro soviéticos presos, sob pena de rompimento de relações comerciais entre a URSS e a China.

Ao liberarem o navio e os quatro marinheiros presos, o Governo chinês negou que o fizesse sob pressão do Governo soviético.

E como Você facilitaria a vida dela, se lhe desse um carro. Levar as crianças à escola, ir à feira e voltar a tempo de preparar o almoço, buscar as crianças, fazer compras, sair com as crianças, cuidar da casa - essa porção de coisas que ela tem de fazer todo o dia - ficariam muito mais simples. E ela teria mais tempo de cuidar melhor ainda da casa. Da casa e de Você. Se Você duvida, pergunte a ela. Pergunte e lembre-se de que agora é muito fácil adquirir carro pelo Consórcio Nacional Willys. Fácil e garantido: o Consórcio Nacional Willys é garantido e fiscalizado pela própria Willys, e está sob rigoroso controle bancário.



Garantido e vantajoso: o Consórcio Nacional Willys não cobra "taxa de inscrição", nem "taxa de expediente"; possibilita duas chances para V. retirar o seu carro, por sorteio e por lance; devolve na hora os lances vencidos e credita os lances vencedores como pagamento antecipado de quotas; possui vários planos de pagamento e dezesseis modelos de carros para Você escolher. Com tantas vantagens garantidas, Você não pode esperar mais. Dê um pulo ao Revendedor Autorizado Willys mais próximo, e entre no Consórcio Nacional Willys. Você será convocado logo em seguida, porque os grupos são fechados rapidamente. E breve, ela também terá o seu carro. Você conhece uma forma melhor de agradá-la?

MICRO-OUIDO
fabulosa miniatura eletrônica

SURDEZ!

MICRO-OUIDO É INVISÍVEL: É colocado todo dentro da orelha, não sendo visível de qualquer ângulo!

NÃO TEM: FIOS-TUBOS - NEM MOLDES!

DEMONSTRAÇÃO E TESTE GRÁTIS

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO! ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE

CENTRO Telex AUDITIVO

Av. Rio Branco, 138 - 13.º
Tel. 22-6662

Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

CONSORCIO NACIONAL WILLYS, ADMINISTRADO E FISCALIZADO PELA

WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S.A.

ATRAVÉS DE SUA SUBSIDIÁRIA WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.

Ação fiscal intensiva em Minas surpreende e assusta aumentando a arrecadação

Belo Horizonte (SUCURSAL) — Com a cobertura do Governo estadual e da Polícia, e a utilização do cadastro rural feito pelo IBRA, a Diretoria de Minas, com sua guerra aos sonegadores, e a Delegacia Regional de Rendas Internas da União, com sua operação-impacto, estão assustando e surpreendendo os mineiros, que nunca acreditavam que a ação fiscal prometida seria realmente executada com toda a rigidez e sem interferência política.

Mas a ação de mais de três mil fiscais federais e estaduais em todas as regiões do Estado, principalmente em Belo Horizonte, já está proporcionando — conforme demonstram as estatísticas — um aumento da arrecadação. Até mesmo hotéis de luxo — que adquiriram valiosas peças sem documento — e grandes empresas industriais — que venderam sem nota fiscal — não escapam à ação coordenada dos fiscais e são rigorosamente multados.

GUERRA A SONEGAÇÃO

O Diretor de Rendas de Minas, Sr. Geraldo Lucas Gomes, está satisfeito com os primeiros resultados da "ação intensiva" do programa de rotina acelerada por ele traçada, e que vai durar até 31 de outubro próximo. Daí em diante, os fiscais entrarão num ritmo de rotina, pois estará elaborado o "mapa complementar" com todos os dados necessários para identificação dos principais sonegadores e das diversas formas utilizadas pelos sonegadores para não pagarem impostos.

Equipes mistas de fiscais, recrutadas pela Diretoria de Rendas para os setores do Departamento de Fiscalização, Serviço de Fiscalização de Rendas, Serviços de Postos de Fiscalização e Serviços Motorizados de Fiscalização, trabalham intensivamente nas 24 horas do dia, segundo um plano previamente elaborado.

Até mesmo um "paraíso camilhões" foi descoberto pelos fiscais nas proximidades do Mercado Municipal, onde é mantido permanente cerco de fiscalização.

Outros grupos de fiscais são utilizados pela Diretoria de Rendas para fazer as chamadas blitzes surpreendendo os comerciantes muitas vezes denunciados pelos próprios consumidores. Este fato é considerado pelo Sr. Geraldo Lucas Gomes como "um dos melhores resultados" da intensa campanha que vem sendo feita pela Diretoria de Rendas, pois os casos de denúncias de

OPERAÇÃO-IMPACTO

No plano federal, o delegado de Rendas Internas da União, Sr. Otávio Monteiro Artigas, está trabalhando em perfeito entrosamento com as autoridades estaduais, já tendo, inclusive, recebido denúncias feitas pela Diretoria de Rendas, de sonegadores dos tributos federais. Informou o Sr. Otávio Artigas que somente no primeiro semestre deste ano, os tributos e multas correspondentes ao atraso do recolhimento do Imposto sobre Produtos e multas correspondentes ao atraso do recolhimento do Imposto sobre Produtos Industrializados devido ao Tesouro Nacional atingiu a NCr\$ 6.957.575,70. As sanções contra os sonegadores serão aplicadas dentro do seguinte critério: autuação para abertura do processo fiscal, cobrança do imposto devido, em dobro, e aplicação da correção monetária.

Deputado fluminense afirma que situação da CSN tem melhorado nos últimos dias

Niterói (SUCURSAL) — A situação financeira da Companhia Siderúrgica Nacional, segundo declarou ontem o Líder do Governo, Deputado Paulo Mendes, melhorou consideravelmente nos últimos 30 dias, com uma ligeira oscilação de preços no mercado do aço, que já permitiu à empresa estatal, de Volta Redonda, pagar regularmente aos seus empregados.

Em discurso de análise da situação econômica da CSN, o Sr. Paulo Mendes, que já foi diretor da companhia, fez também um apelo à Comissão Nacional de Política Salarial, no sentido de liberar os estudos necessários à concessão pela empresa de um aumento salarial ao seu pessoal, a partir de 1.º de julho.

PÓRTO DE ANGRA

O líder do Governo anunciou que o chefe do Executivo fluminense, através da Secretaria de Comunicações e Transportes, está se empenhando para conseguir da Siderúrgica uma exportação mínima de sua produção de aço, pelo Porto de Angra dos Reis, por onde deixou, há 15 dias, de desembar-

car o cartão que compra em Santa Catarina para movimentar as suas usinas. Acrescentou o Sr. Paulo Mendes que a CSN está examinando o problema criado para Angra dos Reis, com objetividade e realismo, "pois a sua diretoria não visou, ao transferir do Porto do Sul fluminense para o Rio de Janeiro, esva-

a renda que meu capital precisa dar eu tiro de LETRA S.A.

RENTABILIDADE: 8% + correção monetária
pagos em dinheiro isento do imposto de renda

LIQUIDEZ: total

SEGURANÇA: garantida pelo BNH
e pelo capital de LETRA S.A. aplicado em hipotecas de imóveis.

E MAIS:
RECOMPRA SEM QUALQUER DESCONTO

A letra imobiliária da LETRA S.A. É MELHOR QUE IMÓVEL

LETRA S.A.
Crédito, Financiamento e Investimento
Capital realizado mais reservas: NCr\$ 855.555,55
Autorização do Banco Central nº 229/65
Inscrição no BNH, nº 14
RUA DA ASSEMBLÉIA, 40-B
Tels: 31-1559 e 31-1545

BANCO GUANABARA S. A.

Fundado em 1943
Carta Patente nº 3.170
Cadastro geral de Contribuintes nº 33.489.402
MATRIZ: Rua Acre, 30 — Telefone — 43-88-75 — PBX

FIILIAIS:
CURITIBA — Av. João Pessoa, 68 — Ed. Tijuca — Loja 17
PORTO ALEGRE — Rua dos Andradas, 1.231
SÃO PAULO — Av. Senador Queiroz, 605 — Lojas 11/12

AGÊNCIAS:
ALFÂNDEGA — Rua da Alfândega, 111.
BANDEIRA — Rua do Mar, 12
BONSUCESSO — Av. Nova York, 21
CASTELO — Av. Almirante Barroso, 81
COPACABANA — Rua Siqueira Campos, 75

ESTADO DO PARANÁ:
VILA PAROLIM — Av. Marechal Deodoro, 3.775

SANTA FELICIDADE — Av. Manuel Ribas, 5/N.º

ESTADO DO RIO DE JANEIRO:
MESQUITA — Rua Mister Watkins, 22
NEVES — Rua Dr. Oliveira Botelho, 1.928

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONÍVEL		F — NÃO EXIGÍVEL	
Caixa	520.988,02	Capital	1.000.000,00
Banco do Brasil S. A. — C/Dep. Bancários	1.317.274,74	Fundo de Reserva Legal	11.638,16
Em outras espécies	825.230,81	Fundo de Reserva	11.578,40
B — REALIZÁVEL	2.663.473,57	Fundo de Amortização do Alíquo Fixo	101.352,21
Banco Central do Brasil — C/Depósitos Com-		Fundo de Indemnização Trabalhista	17.135,46
Correções Reajustáveis do Tesouro Nacional	1.428.215,24	Fundo de Garantia do Tempo de Serviço	18.535,83
Bônus Agrícolas	361.277,40	Correção Monetária do Alíquo — Lei 157	29.157,25
Títulos Descontados	3.914.617,79		37.397,85
Agências no País	1.273.924,34	G — EXIGÍVEL	
Correspondentes no País	16.861,32	Depósitos de Poderes Públicos	112.195,99
Outros Créditos Realizáveis	69.105,68	Depósitos de Autarquias	218.576,92
Imóveis	2.161,60	Em Cs. Cs. Sem Limite	5.472.211,22
Títulos e Valores Mobiliários	40.291,94	Em Cs. Cs. Populares	2.042.172,25
C — IMOBILIZADO	7.146.455,31	Em Dep. a Prazo Fixo — C/Correção Monetária	64.986,60
Edifício de Uso do Banco	88.400,00	OUTRAS RESPONSABILIDADES	7.910.142,38
Móveis e Utensílios	296.819,94	Agências no País	1.081.723,54
Material de Expediente	26.003,16	Correspondentes no País	18.673,13
Instalações	368.124,41	Ordens de Pagamento e outros Créditos	108.639,48
Agências à Instalar	25.229,75	Dividendos a Pagar	30.000,00
D — RESULTADOS PENDENTES	804.587,26	Imposto s/ Operações Financeiras	19.893,15
Juros e descontos s/Empréstimos Passivos	472,06	Depósitos Obrigatórios	76.500,29
Juros s/Outras exigibilidades no País	16,61	H — RESULTADOS PENDENTES	
Impostos	3.104,05	Contas de Resultados	261.730,54
Despesas Gerais	115.988,81	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Dep. de Valores em Garantia e em Custódia	8.770,00
Valores Depositados e em Custódia	8.770,00	Dep. de Títulos a Cobrar no País	2.414.120,54
Títulos Recobrados e em Custódia	2.414.120,54	Outras Contas	1.020,32
Outras Contas	1.020,32		2.423.910,86
			13.158.008,53

VENANCIO PEREIRA VELLOSO

Diretor Presidente

CLIMÉRIO PEREIRA VELLOSO

Diretor Vice-Presidente

NEWTON DA SILVA BARBOZA

Diretor

JULIO SCOFANO

Controlador Reg. 1234 — CRC — GR

GRUPO HALLES

FUNDO HALLES
Informa
Valor da cota HOJE: **0,53**

NCr\$

SEGURANÇA EM INVESTIMENTOS

FUNDO HALLES DE INVESTIMENTOS
Rua Gonçalves Dias, 89 - Sobrelaje - Tels.: 52-1189,
32-8358 e 52-7340

BÓLSAS E MERCADOS

MOEDAS													
DÓLAR		Moedas		Compra		Venda		Coroa Dinam.		Coroa Norueg.		Franco Suíço	
Compra	2,70	Dólar Canad.	2,70	2,715	Péso Argent.	0,007299	0,008063	Bólar	0,625	Péso Urug.	nominal	nominal	0,635
Venda	2,715	Bac. Português	0,003600	0,003360	5 RPC	7,51761	7,50516	Gr	3,038.2456	3,055.1228	0,030	0,053	0,000
LIBRA		Moedas		Compra		Venda		TAXAS DA MANUAZ		Franco Belg.		Péso Colomb.	
Compra	7,550	Libra	7,51761	7,58818	Coroa Din.	0,385	0,390	Coroa Suéc.	0,315	0,320	0,678	0,688	0,100
Venda	7,800	Péso Uruguaio	0,022410	0,022761	Coroa Suéc.	0,315	0,320	Coroa Din.	0,385	0,390	0,678	0,688	0,100
		Moedas		Compra		Venda		TAXAS DA MANUAZ		Franco Belg.		Péso Colomb.	
Compra	7,550	Ficrim	0,75073	0,73629	Coroa Suéc.	0,315	0,320	Coroa Din.	0,385	0,390	0,678	0,688	0,100
Venda	7,800	Franco Belg.	0,003496	0,003434	Coroa Suéc.	0,315	0,320	Coroa Din.	0,385	0,390	0,678	0,688	0,100
		Peseta	0,045223	0,048833	Coroa Suéc.	0,315	0,320	Coroa Din.	0,385	0,390	0,678	0,688	0,100
		Franco Franc.	0,33053	0,33494	Coroa Suéc.	0,315	0,320	Coroa Din.	0,385	0,390	0,678	0,688	0,100
		Libra	0,004329	0,004367	Coroa Suéc.	0,315	0,320	Coroa Din.	0,385	0,390	0,678	0,688	0,100
		Maraca	0,87446	0,87896	Coroa Suéc.	0,315	0,320	Coroa Din.	0,385	0,390	0,678	0,688	0,100
		Xelint Austr.	1,104371	0,106509	Coroa Suéc.	0,315	0,320	Coroa Din.	0,385	0,390	0,678	0,688	0,100
		Coroa Suéc.	0,32339	0,37705	Coroa Suéc.	0,315	0,320	Coroa Din.	0,385	0,390	0,678	0,688	0,100

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas:

Governo quer baixar deficit orçamentário para 700 milhões

Brasil pode ter reduzida sua cota para exportação de café

Se até o próximo dia 30 de setembro o Brasil não tiver exportado 5,3 milhões de sacas de café — completando assim a cota de 17 milhões de sacas que nos coube este ano no Acordo Internacional do Café — acreditam setores ligados aos exportadores que corremos o risco de termos reduzida nossa cota-convênio para o ano seguinte, ante a evidência de nossa incapacidade de preenchê-la.

Um esforço no sentido do preenchimento dessa cota, mediante uma política mais agressiva é defendida por estes setores, acentuando que: a) só assim estaremos assegurando a possibilidade de manter e talvez ampliar no ano seguinte a nossa cota-convênio; b) nos armazéns brasileiros estão estocadas 60 milhões de sacas de café, que representam gastos com armazenagem, sacaria, funcionários etc.; c) a venda desta parcela traria mais divisas para o País.

FORMULAS NOVAS

Sustentam com ênfase os círculos cafeeiros que "se deixarmos de exportar este ano o que nos cabe, quer por incapacidade dos dirigentes de nossa política cafeeira, quer por covardia na adoção de fórmulas novas em substituição às tradicionais, já comprovadamente inoperantes, o Governo terá de ser responsabilizado".

Somente dois fatos — reais — bastariam para fundamentar esta posição: 1 — os africanos venderam a totalidade de seu café, batendo pela primeira vez o Brasil tanto para o mercado mundial como para o norte-americano; 2 — a África espera colher esse ano 2,5 milhões de sacas a mais do que no ano passado, e isso lhe dará argumentos — na reunião da OIC a instalar-se dia 21 — para lutar por uma ampliação de sua cota em detrimento da atribuída ao Brasil e não completada pelos brasileiros.

PERSPECTIVAS

Na reunião de Londres, segundo os mesmos informantes, deveremos lutar para ampliar nossas possibilidades de participação no mercado internacional do café, pois possuímos um estoque que nos obriga a isso. Para reivin-

dicarmos essa ampliação, contudo, é indispensável que demonstremos aos nossos concorrentes a viabilidade de utilização dessa ampliação da cota. "Se os números, às vésperas da reunião, demonstram que não temos condições de preencher a atual cota-convênio, como poderemos pleitear sua ampliação?" — indagam.

Nos termos do Acordo, de que o Brasil é signatário, os demais países produtores de café têm direito a reivindicar para si, no ano seguinte, a parcela que o Brasil deixou de preencher em sua cota. Somente uma posição dinâmica das nossas autoridades, segundo os setores cafeeiros, alteraria este quadro, que aliás não é novo, pois constitui uma sucessão de vezes que tivemos ao longo de muitos anos.

NOSSOS RECUOS

Nossos recuos na área do comércio internacional do café, para os quais os círculos cafeeiros estão pedindo um parêntese, são descritos por três escalas de valores:

1. Nossa exportação era de 13 milhões de sacas no início do século, representando mais de 80% do consumo mundial de café, que na época era de pouco mais de 16 milhões de sacas. Hoje não estamos conseguindo preencher nossa cota de 17 milhões de sacas, permanecendo nossas vendas pouco acima de 33% do consumo mundial, que subiu para mais de 45 milhões de sacas. É um enorme terreno perdido para produtores novos, de todas as partes do mundo.

2. No período 1954-56, o preço da saca de café brasileiro exportada estava em torno de US\$ 70, declinando esta cotação até a taxa atual de US\$ 45,622. Desta forma, as 13 milhões de sacas que exportávamos em 1954-56 nos rendiam US\$ 940 milhões, enquanto as 17 milhões de sacas que exportamos em 1966 nos trouxeram apenas US\$ 777 milhões.

3. Esses dois dados acima resultam na constatação de que o Brasil perde setores de consumo, que passam a ser atendidos por outros produtores — não somente os países africanos, mas também latino-americanos e asiáticos. De 1963 a 1966, por exemplo, todas as regiões produtoras, à exceção do Brasil, tiveram sensivelmente aumentados seus índices de participação no consumo mundial.

PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NO CONSUMO MUNDIAL DE CAFÉ
(em milhões de sacas)

Períodos	Participação do Brasil (Média Anual)	Consumo Mundial (Média Anual)	Participação do Brasil no Consumo Mundial
1900/1907	13,0	16,1	80,7%
1920/1927	13,7	20,4	67,2%
1930/1941	14,3	24,6	58,1%
1941/1945	11,3	21,6	52,3%
1945/1956	15,6	32,2	48,4%
1960/1963	17,4	45,3	38,4%
1964/1966	15,2	45,2	33,6%

Fonte: Relatório do Banco do Brasil S. A., relativo a 1966, apresentado à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

O quadro acima, que os cafeicultores buscam no Banco do Brasil para fundamentar sua posição, registra o decréscimo da participação do Brasil no comércio internacional do café. Na primeira coluna são assinalados volumes exportados cada ano: de 13 milhões de sacas, em 1900/1907, descaímos a 11 milhões em 1941/1945 e subimos a um discreto resultado de 17 milhões de sacas em 1960/63, que este ano não conseguimos repetir. Este resultado, no entanto, é negativo, como se comprova na última coluna, pois a exportação do Brasil em 1900/1907 correspondia a mais de 80% do consumo mundial e desceu a pouco mais de 33%.

DETERIORAÇÃO DOS PREÇOS DE EXPORTAÇÃO
DO CAFÉ BRASILEIRO
(Períodos de 1954 a 1966)

Períodos	Quantidade exportada (1)	Valor Total (2)	Valor p/saco (US\$)
1954/1956	13,8	940,6	70,076
1957/1959	14,9	789,1	52,935
1960/1962	16,5	688,5	41,659
1963/1965	15,9	739,0	47,273
1966 (3)	17,0	777,0	45,622

(1) — Milhões de sacas
(2) — Milhões de dólares

(3) — Relatório do Banco do Brasil S.A., relativo a 1966.

Com o quadro acima os cafeicultores registram a deterioração dos preços de exportação do café brasileiro de 1954 até nossos dias. Os números da primeira coluna — o total da exportação brasileira em cada período — são crescentes (à exceção do penúltimo período), enquanto o valor total do café vendido, de um modo geral, decresce. O valor por saca, indicado na última coluna, vem de US\$ 70,076 em 1954/56 até US\$ 45,622 em 1966.

BIRD reúne técnicos na Fazenda

Agricultores de Minas vêm influência de encíclica na base da "Carta de Brasília"

A reunião em nível ministerial do Misto do Banco Mundial encerra para ontem foi transferida para o dia 16, às 17 horas, em virtude de o Ministro Delfim Neto ter viajado para São Paulo. Amanhã, os técnicos do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento reunir-se-ão com os Ministros da Fazenda, Planejamento, Indústria e Comércio e com o Presidente do Banco Central.

CONCORDATAS E FALÊNCIAS

(alta especialização)
RIO — SÃO PAULO
— BELO HORIZONTE —
J. C. Ferreira
J. F. de Freitas Castro
(Advogados)
Diariamente das 15 às 18
horas — Rua México, n.º 119
— 13.º andar — Grupo 1.302.

Belo Horizonte (Sueursal) — O pedido do Papa Paulo VI ao Presidente Costa e Silva, para que dê mais atenção aos problemas do homem do campo, foi elogiado ontem e considerado "dos mais oportunos" pela Sociedade Mineira de Agricultura e Federação da Agricultura de Minas. As duas entidades vêm na filosofia da Carta de Brasília a base da doutrina da encíclica *Populorum Progressio*.

Os Presidentes das duas entidades, Srs. Antônio Vidigal e Josafá Macedo afirmam que "a agricultura brasileira está atravessando o período mais sério de sua história. A posição da Igreja, hoje lutando pela melhoria das condições sociais do homem, é cada vez mais coerente e mais bonita, além de ser uma necessidade para que as classes menos favorecidas não sejam a cada dia mais esquecidas dos Governos".

INTERVENÇÃO NECESSÁRIA

Disse o Sr. Antônio Vidigal, Presidente da Sociedade Mineira de Agricultura que "é muito justo que a Igreja exija a melhoria da condição social do homem, em todos os sentidos, pois segundo São Tomás de Aquino "não pode haver virtude onde há necessidade". A luta dos últimos Papas tem este sentido e não há nenhum mistério pois estão apenas aplicando as doutrinas da Igreja".

No entender do Sr. Antônio Vidigal "a doutrina da liberalismo não mais se coaduna

com a doutrina do bem-estar do mundo ocidental e, por isso mesmo, os governos devem e precisam intervir, para que os cidadãos obtenham os meios necessários para atingir um mínimo de bem-estar".

"É dentro deste pensamento — finalizou — que o Governo federal precisa passar das palavras da Carta de Brasília à sua aplicação total. Do que depender dos homens do campo e dos homens de empresa, pode estar certo o Governo de que a aplicação das diretrizes básicas da Carta de Brasília será bem sucedida".

Fazenda vai transferir Inspetorias

As Inspetorias Fiscais do Ministério da Fazenda serão transferidas para os bairros sob sua jurisdição, segundo revelou ontem o Diretor do Departamento de Rendas Internas, Sr. Eleazar Patrio, acrescentando que a medida faz parte do programa de descentralização administrativa, iniciado com a passagem para a rede bancária do recolhimento dos tributos federais.

Informou, ainda, que "a retirada das Inspetorias do Ministério, além de proporcionar uma assistência direta ao público, visa, também, evitar a grande perda de tempo com a locomoção dos contribuintes até o centro da Cidade, bem como dar condições para um maior intercâmbio entre a fiscalização e as classes produtoras".

A primeira etapa do programa compreenderá a transferência, nos próximos dias, da Inspetoria Fiscal do Meier, que passará a funcionar na Rua Hermengarda, 131. Copacabana e São Cristóvão virão a seguir, acompanhadas das demais tão logo sejam conseguidos os locais.

Comércio veta a inclusão do Imposto de Mercadorias na nova Duplicata Fiscal

"O comércio não aceitará de forma alguma a inclusão, na Duplicata Fiscal, dos débitos do Imposto sobre Circulação de Mercadorias", segundo afirmou ontem o Presidente da Associação Comercial do Rio, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, apesar da porta aberta que neste sentido o decreto-lei sobre a duplicata, recentemente divulgado, deixa aos Estados.

Disse o Presidente da Associação que, até o momento, os empresários do comércio não se manifestaram sobre a validade ou não da Duplicata Fiscal por compreenderem que, sob o aspecto do desenvolvimento industrial, ela pode trazer grande auxílio às indústrias, mas acrescentou que protestará veementemente caso se transfira para o comércio todo o ônus da tributação.

PROJETO

Pelo Decreto sobre a Duplicata, o comércio, que até agora pagava tanto a mercadoria como o Imposto sobre Produtos Industriais e o ICM num prazo nunca inferior a 90 dias, passará agora a pagar — com o que o comércio concorda — o IPI num prazo máximo de 45 dias. Mas a lei deixa ainda, ao arbitrio dos Estados, a inclusão, na duplicata e, por consequente, no mesmo prazo, do ICM.

O Sr. Antônio Carlos Osório explicou que o comércio concorda em pagar alguma coisa em prazo bem inferior ao anteriormente utilizado porque compreende que a Duplicata Fiscal poderá desato-

gar realmente o setor industrial e se transformará num bem geral, mas ressaltou que do projeto inicial, cuja redação foi acompanhada por um dos Diretores da Associação, nada constava sobre o ICM, o que foi incluído na última hora e sem o conhecimento do grupo que trabalhou no projeto.

TESTE

Brasília (Sueursal) — Para "testar a disposição do Governo de prestigiar o Congresso Nacional", o Deputado Paulo Macarini (MDB-Sta. Catarina), apresentou, ontem, na Câmara, projeto que reproduz o texto do Decreto-lei do Presidente Costa e Silva que institui a Duplicata Fiscal.

São Paulo (Sueursal) — O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim, afirmou ontem que o Governo pretende diminuir o deficit orçamentário de NCrs 30 a NCrs 40 milhões mensais, para alcançar o final do ano com NCrs 700 ou NCrs 800, no invés do NCrs 1 bilhão previsto inicialmente.

Informou ainda o Ministro da Fazenda que as vendas gerais da indústria acusaram uma elevação de 18,8% entre o primeiro e o segundo trimestres deste ano, enquanto, no mesmo período comparativo, os preços subiram em 5,9%.

LEVANTAMENTO

Segundo o Ministro Delfim Neto, os dados foram levantados por uma assessoria conjunta do Ministério da Fazenda e do Banco Central, cuja finalidade é elaborar e analisar os indicadores da variação da conjuntura econômica de São Paulo.

— Esta é, sem dúvida —, acrescentou o Ministro — a primeira vez em que dados econômicos são levantados com tanta rapidez. Já temos em

mãos, inclusive, dados referentes ao mês de julho último, que demonstram que os vários setores da economia estão em franca recuperação. Os resultados dos últimos levantamentos indicam que, no início do ano, a economia paulista atingiu níveis extremamente baixos, tanto nos setores industriais como nos comerciais. Apesar disto, a confiança das classes produtoras permitiu a manutenção de um clima otimista, que já apresenta os primeiros frutos positivos.

— Os dados referentes a julho — disse — mês que apresenta normalmente uma queda sazonal, mostram que as vendas elevaram-se em 7,9%, enquanto os preços sofreram uma elevação de 2,9%, permitindo uma melhoria real de 5%. Nesta recuperação, do setor industrial, segundo o estudo apresentado, está inflando a razoável execução da safra agrícola, principalmente, devido ao esquema cafeeiro adotado.

SEGURO DE AUTOMÓVEL

— Cobertura imediata.
— O melhor atendimento
— A maior experiência
União Corretoras de Seguros S.A.
Av. 13 de Maio, 23 — s/505.
Tel.: 42-7436

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL

PENHA

RUA FUNDO DE OLIVEIRA / 44-M
DAS 8:30 AS 17:30 HORAS
SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

o banco que se multiplica, multiplica melhor o seu dinheiro

o Banco de Minas Gerais S.A. continua em expansão

Incorporamos o BANCO MERCANTIL DA GUANABARA (com 9 agências na Guanabara) e o BANCO PATRIARCA DO BRASIL (com 11 agências em São Paulo). Assumimos o controle acionário do BANCO MERCANTIL DA METRÓPOLE S.A. e do BANCO REAL UNIDO S.A. E continuamos expandindo nossa organização.

Agora, acabamos de assumir o controle acionário do

BANCO DO PLANALTO de Minas Gerais S.A.

com 34 agências; e do BANCO IPYRANGA S.A.



BANCO DE MINAS GERAIS S.A.

- o seu banco

Araújo Feio assume o Museu Nacional e quer verba para publicações especializadas

A meta básica do novo Diretor do Museu Nacional, Professor José Lacerda de Araújo Feio, que tomou posse ontem numa cerimônia presidida pelo Reitor da Universidade do Brasil, Professor Moniz Aragão, é conseguir uma verba substancial para ativar as publicações especializadas, restaurar as obras danificadas e construir uma biblioteca especial para os 250 mil volumes do Museu.

O Professor Luis de Castro Faria transmitiu o cargo na presença do ex-Reitor da Universidade do Brasil, Professor Pedro Calmon, de representantes dos Ministros da Agricultura, de Comunicações e dos Transportes, do Deputado estadual Francisco da Gama Lima e de presidentes e diretores dos principais museus do Rio.

DEFICIÊNCIAS

Há muitas deficiências na manutenção das obras e do prédio — informou a assessora do Professor José Lacerda de Araújo Feio —, pois o orçamento básico do Museu deveria ser no mínimo de NCr\$ 170 mil e recebemos apenas NCr\$ 65 mil. Em consequência disto, o horário de visitação teve que ser encurtado, 100 boletins estão na gráfica e a espera de dinheiro para serem impressos e nenhuma obra para ser comprada ultimamente.

Em equipamento de pesquisa, o Museu está atrasado de 20 anos — disse o Presidente do Instituto de Estatística, Sr. Válio Curvelo, que, aproveitando a saudação ao novo Diretor, lançou um apelo ao Reitor da Universidade do Brasil para que o Museu receba a ajuda financeira de que tanto precisa.

PROGRAMA

Em continuação ao programa de seu antecessor, o Pro-

fessor Araújo Feio pretende intensificar convênios com as universidades para criar, além dos cursos de mestrado e doutorado já existentes, cursos de pós-graduação no campo da antropologia, ecologia, botânica, zoologia, paleontologia e mineralogia. Segundo assessores do novo Diretor, esses cursos permitirão a arrecadação de uma verba que pretende ser aumentada por meio de doações de grandes firmas brasileiras e estrangeiras. Há ainda a esperança de se conseguir uma verba especial em homenagem aos 150 anos que o Museu Nacional festejará no próximo ano.

Se a verba for conseguida, deverá ser construído um prédio especial, à prova de fogo, para abrigar os 250 mil volumes da biblioteca do Museu, a maior da América Latina em Ciências Naturais e Antropologia. A renovação das obras expostas está nos planos da nova diretoria porque, segundo o Professor Araújo Feio, 90% do material não figura nas exposições.

INC abrirá agências para aumentar a venda de filmes brasileiros aos europeus

Uma agência central de vendas do Instituto Nacional do Cinema, com sede em Paris, se encarregará de colocar no mercado europeu os filmes brasileiros, que atualmente são exibidos em apenas alguns cinemas de arte, para um público especializado.

A criação da agência, que funcionará com a colaboração das Embaixadas do Brasil em algumas Capitais europeias, foi a medida prática encontrada pelo Presidente do INC, Sr. Durval Gomes Garcia, que chegou há dias da Europa, para introduzir o filme brasileiro no mercado internacional do cinema.

A CURTO PRAZO

Depois de visitar vários países europeus, especialmente a França, Itália e Espanha, Sr. Durval Gomes Garcia e o Diretor do Departamento de Longa Metragem do INC, Sr. Jorge Lilele, chegaram à conclusão de que só existem dois caminhos para colocar o filme brasileiro nos mercados europeus: a utilização dos cinemas de arte, a curto prazo, a conquista dos grandes circuitos, depois de alguns anos, começando pelos filmes de co-produção.

A curto prazo — disse o Presidente do INC — devemos adotar uma política sistemática e agressiva de divulgação e vendas, visando a uma participação dos chamados mercados de cinema de arte. Os cinemas de arte são, em geral, casas pequenas que se dedicam à exibição de filmes cujas características peculiares despertam interesse dos grandes circuitos comerciais. Esses cinemas de arte — ou de ensaio ou de cinema de filme de autor — curiosamente encontram-se em fase de grande expansão na Europa, o que demonstra a preocupação e o interesse de uma faixa de público, que poderia denominar-se público de elite, pelo cinema não comercial, de profundidade.

Nos cinemas de arte, "que não estão presos aos interesses dos donos do negócio internacional do cinema", acha o Sr. Durval Gomes Garcia que o filme brasileiro poderá, numa primeira etapa, "fazer a sua entrada sistemática nas telas europeias, como um primeiro passo para a conquista de mercados mais volumosos em termos comerciais".

Praticamente — acrescentou — o INC pretende instalar em Paris uma agência central de vendas de filmes brasileiros. Essa agência funcionaria como central de vendas para toda a Europa, já que Paris é o centro de convergência. A instalação da agência está em fase avançada de estudos para a montagem de sua mecânica de funcionamento.

As Embaixadas brasileiras na Europa darão cobertura à agência, através de um entroncamento entre o INC e o Itamarati, principalmente para divulgação do cinema brasileiro fora de Paris. Seu trabalho será, em síntese, distribuir o material de divulgação do INC em toda a Europa, até o momento da venda própria, que seria feita pelo agente do INC.

O INC enviará para Paris os negativos dos filmes selecionados para comercialização no exterior, estando capacitado para atender imediatamente, aos eventuais compradores os master dos filmes vendidos. Através da agência, receberá ainda o pagamento para reembolso ao produtor bra-

sileiro, assumindo toda a responsabilidade desde o momento da entrega do filme até o reembolso do pagamento.

A seleção dos filmes — informou o Sr. Durval Gomes Garcia — será feita por uma comissão, cujos membros deverão ter profundo conhecimento do mercado europeu ao qual se destinam. Os critérios se basearão nas possibilidades de comercialização.

CIRCUITOS COMERCIAIS

Para a conquista dos circuitos comerciais, o Instituto Nacional do Cinema adotará uma política a longo prazo, que terá por base o estímulo aos filmes de co-produção, acreditando que "antes de conquistar os mercados europeus com filmes puramente brasileiros, é preciso tornar nossos técnicos e artistas mais conhecidos do público europeu".

E a única maneira — disse o Presidente do INC — é proporcionar aos nossos profissionais de cinema a oportunidade de estarem presentes nas telas europeias, juntamente com as vedettes de fama internacional. Após alguns anos de uma política orientada nesse sentido, é que seria possível ao cinema brasileiro pretender uma fatia, só para ele, dos grandes mercados internacionais.

NOS ESTADOS UNIDOS

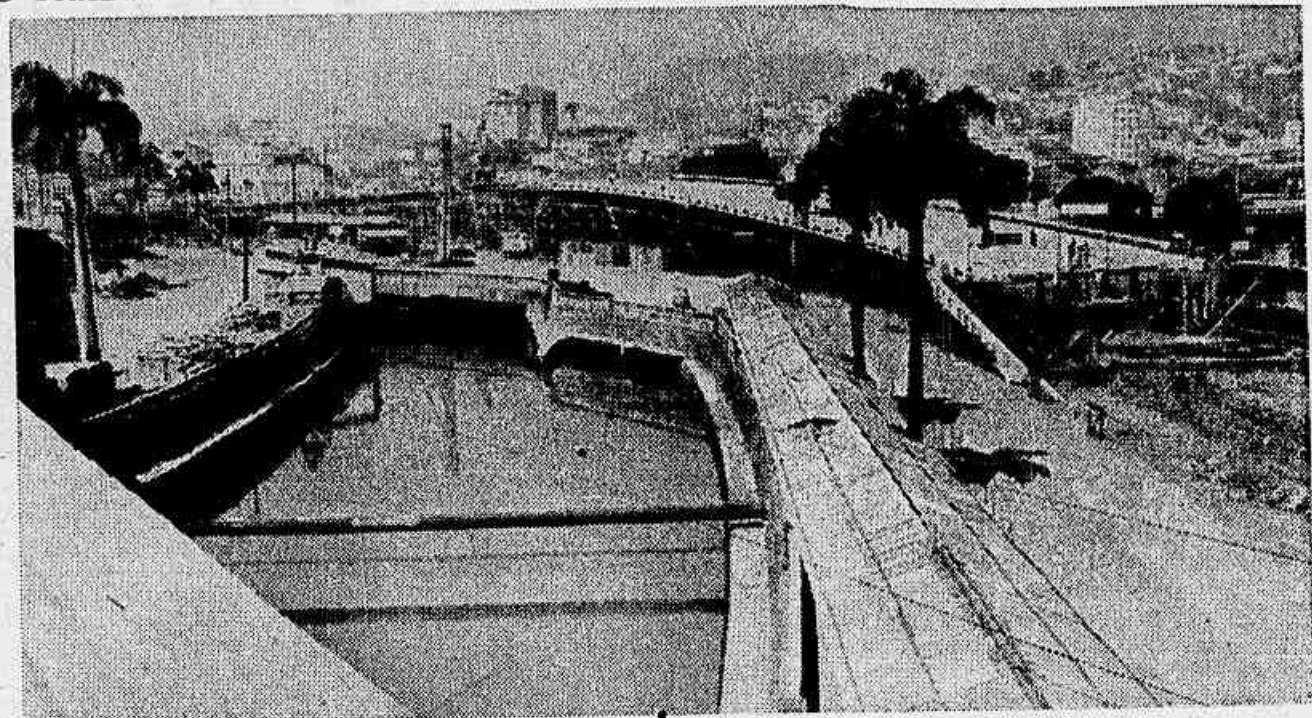
Acha o Sr. Durval Gomes Garcia que as mesmas medidas poderão ser adotadas pelo INC para introduzir o cinema brasileiro no mercado norte-americano, "o mais forte de todos em rentabilidade e, por isso, interessante para os produtores brasileiros".

A variante seria de que lá o cinema brasileiro poderia ter, além dos circuitos de arte, mais duas chances de comercialização: a televisão, para filmes de longa metragem, e os chamados circuitos latinos. A televisão norte-americana, atualmente, interessa-se quase exclusivamente por filmes em cores, o que de certa forma limita nossas possibilidades, mas está, por outro lado, intensificando seu interesse por filmes de longa metragem. O circuito latino é composto por cinemas que se dedicam, atualmente, à exibição de filmes de interesse do grande público de origem latina, nos maiores centros urbanos.

OS FESTIVAIS

O Presidente do INC atribui à influência dos festivais de cinema europeus todo o êxito obtido até agora por produtores brasileiros em algumas capitais europeias, "porque foi através deles que nossos cineastas se tornaram conhecidos, pelo menos do público que se interessa pelo cinema-arte".

O TRABALHO ACELERADO



O viaduto só depende da construção do vão central, da aplicação do concreto e do acesso à Francisco Bicalho

Terceiro viaduto do Trevo dos Marinheiros pode ficar pronto antes do previsto

O terceiro viaduto do Trevo dos Marinheiros, cuja inauguração está marcada para o dia 30 de setembro, poderá ser entregue no tráfego antes da data prevista, pois o cronograma das obras está adiantado. A nova pista elevada, com 340m de comprimento por 15m de largura, servirá ao tráfego da Avenida Francisco Bicalho para a Presidente Vargas.

Para a conclusão da obra restam a construção do vão central, a extensão de 140 metros de concreto pretendido e o acesso defronte à Avenida Francisco Bicalho. Uma pista à superfície, atravessando o Canal do Mangue, também em construção, servirá ao tráfego da Radial Oeste (Praça da Bandeira) para a Avenida Presidente Vargas.

O QUE FALTA

O custo total da terceira etapa do Trevo dos Marinheiros custará ao Estado NCr\$ 1.062 mil, e compreende também a urbanização ao redor da área do novo viaduto. A quarta etapa, que completará o projeto do Trevo, deverá ser iniciada no próximo ano, disciplinando o acesso de todos os sentidos de tráfego naquele local entre as Avenidas Francisco Bicalho, Presidente Vargas, Radial Oeste e Paulo de Frontin, permitindo ainda reformas em todas as direções.

As duas primeiras pistas, inauguradas no Governo anterior, compreendem as ligações Presidente Vargas—Radial Oeste e vice-versa. A terceira etapa, ora em construção, ligará Francisco Bicalho a Presidente Vargas, enquanto a quarta e última permitirá a ligação Paulo de Frontin (serve ao tráfego do Túnel Rebouças) à Avenida Francisco Bicalho.

As demais ligações serão feitas todas por pistas à superfície, já existentes a que ligam as Avenidas Presidente Vargas e Francisco Bicalho e também a que ligam Paulo de Frontin a Presidente Vargas. Restam as ligações Francisco Bicalho—Paulo de Frontin e vice-versa, ora em construção, sobre o Canal do Mangue, passando debaixo dos demais viadutos e ainda Paulo de Frontin—Presidente Vargas e Radial Oeste e vice-versa. A terceira etapa, ora em construção, ligará Francisco Bicalho a Presidente Vargas, enquanto a quarta e última permitirá a ligação Paulo de Frontin (serve ao tráfego do Túnel Rebouças) à Avenida Francisco Bicalho.

Obras em torno do MAM acabam em mais 30 dias

Deverão ficar prontas no dia 16 de setembro as obras que estão sendo feitas em torno do Museu de Arte Moderna: dois viadutos com quatro alças de tráfego (trevo), arborização e calçamento com pedras portuguesas. Milhares de operários trabalham dia e noite nesse sentido, a fim de terminar os trabalhos antes da reunião do FMI.

O Superintendente da SURSAN, engenheiro Geraldo Reis de Carvalho, acredita que o local onde se realizam as obras para a reunião do FMI "será um dos pontos turísticos do Rio, pois tudo está sendo feito dentro da concepção paisagística de Burle Marx, com fontes luminosas — a maior delas em forma de L, com 1200 metros quadrados — em frente ao MAM".

fontes luminosas — a maior delas em forma de L, com 1200 metros quadrados — em frente ao MAM".

ESPECIFICAÇÕES

Os canteiros e gramados serão ondulados, com várias cores; todas as passagens serão em pedras portuguesas, semelhantes às de Copacabana, embora as cores vermelho e branco; uma calçada acompanhará a orla marítima, desde o Aeroporto Santos Dumont até o Hotel Glória; uma nova alameda para o tremzinho será construída, além de outras obras de importância, a fim de compor o restante da paisagem da Baía da Guanabara — disse.

Direito empossa Diretório

Temu posse ontem a nova diretoria do Centro Acadêmico Luis Carpenter, da Faculdade de Direito do Estado da Guanabara, encabeçada pelo acadêmico Nilo Amorim, do Movimento Acadêmico Renovador, que por maioria absoluta conseguiu vencer as duas chapas que há cinco anos não perdiam um pleito.

Os participantes do Movimento Acadêmico Renovador comemoraram a vitória durante o fim de semana, e segundo seus líderes, deverá ser desenvolvida uma política independente, "sem partidários ou sectarismos, visando unicamente os interesses acadêmicos". O MAR teve 425 votos e as duas chapas de esquerda, Opção e MLI tiveram, respectivamente, 200 e 131 votos.

ELEIÇÃO

As eleições para o Diretório Acadêmico Filadelfo de Azevedo, da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas, serão realizadas no próximo dia 17, sendo esta a primeira vez — após cinco anos de apresentação de chapa única — que duas chapas concorram no pleito.

O Movimento de Reforma Universitária (MRU) — situação — apresenta uma chapa encabeçada pelo estudante Péricles Rangel, e o estudante Cândido Romero tem o apoio dos dois partidos de oposição — FAU (Frente de Ação Universitária) e APA (Aliança Progressista Acadêmica).

MINISTÉRIO DO INTERIOR SERVIÇO FEDERAL DE HABITAÇÃO E URBANISMO AVISO

Comunicamos aos interessados que, face ao ponto facultativo decretado, nesta data, a caução prevista no item C da cláusula II, da Tomada de Preços para venda de veículos, publicada no D. O. de 27-7-67, poderá ser efetuada até às 14:00 horas do dia 16 do corrente.

Rio de Janeiro, 15 de agosto de 1967.
as.) Hans Jochen Drolshagen
Presidente da Comissão

EDITAL ARRENDAMENTO DA USINA DE LEITE DE CAMPINHO

A COMPANHIA CENTRAL DE ABASTECIMENTO — COCEA — receberá propostas de firmas interessadas no arrendamento da USINA DE LEITE DE CAMPINHO, de acordo com as condições do Edital afixado em sua sede à Avenida Marechal Câmara, n.º 314 - 3.º andar.

Essas propostas deverão ser entregues até às 16 horas do dia 31 de agosto, na sede da Companhia.

Rio de Janeiro, 1.º de agosto de 1967.

A DIRETORIA

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária

Agência
TIJUCA
Rua General Roca, 675-A
Fones: 48-2086 e 48-2580
SEDE PRÓPRIA
Só opera no Rio de Janeiro

**DEPÓSITOS A PRAZO
FIXO SEM LIMITE, COM
CORREÇÃO MONETÁRIA**
Depósitos populares e
limitados até
NCR\$ 5.000
Expediente: 9:00 às 18 hs.

MVOP — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem AVISO

D.N.E.R. — chama atenção dos interessados para comunicar que se acham afixados no Quadro de Avisos da Comissão de Concorrências de Serviços e Obras do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — Avenida Presidente Vargas, 522 — 21.º andar, o Edital n.º 72/67 — Tomada de Preços, para execução de Estudo Geotécnico, na Rodovia BR-153/GO, trecho Céres-Jaraguá, no valor de NCr\$ 100.000,00 (Cem mil cruzeiros novos), a ser realizada no dia 25 de agosto de 1967, às 14,30 horas, no Auditório da referida Autarquia.

as.) Eng.º Salvan Borborema da Silva
Presidente da C.C.S.O.

BANCO BOAVISTA S/A

SEDE: PRAÇA PIO X, 118-A — TEL. 23-8150

CARTA PATENTE N.º 2744

Inscrito no Cadastro Geral de Contribuintes sob N.º 33.485.541

AGÊNCIAS

CENTRO	— Ag. ACRE	— Tel. 43-2009	ZONA SUL	— Ag. BARATA RIBEIRO	— Tel. 57-1943
Rua do Acre, 55-A	— " AEROPORTO	— Tel. 52-6737	Rua Barata Ribeiro, 96-C	— " CATETE	— Tel. 45-8356
Av. Franklin Roosevelt, 181-A	— " AVENIDA	— Tel. 52-4188	Rua Almeida Tamandaré, 77	— " COPACABANA	— Tel. 37-1943
Av. Rio Branco, 135-A e B	— " CAMERINO	— Tel. 52-9187	Av. N. S. Copacabana, 656-A	— " IPANEMA	— Tel. 27-0113
Rua Camerino, 170	— " CASTELO	— Tel. 42-2203	Rua Visconde de Pirajá, 142-A	— " JARDIM BOTANICO	— Tel. 46-4125
Av. Almirante Barroso, 81-A	— " CINELANDIA	— Tel. 42-6661	Rua Gali, Gazon, 22	— " LARANJEIRAS	— Tel. 25-7224
Praça Floriano, 23	— " LAPA	— Tel. 42-5318	Rua das Laranjeiras, 475-A	— " LEBLON	— Tel. 27-0115
Avenida Niem de Sá, 107/109	— " PASSOS	— Tel. 42-4966	Av. Ataulfo de Paiva, 734	— " LEME	— Tel. 57-1871
Avenida Passos, 34	— " RUA DA ALFANDEGA	— Tel. 23-8754	Rua Antônio Vieira, 16-B	— " PRAIA DE BOTAFOGO	— Tel. 26-6876
Rua da Alameda, 257/259	— " SANTO CRISTO	— Tel. 42-0963	Rua Maria Fátima, 428-A	— " VOLUNTARIOS	— Tel. 46-4121
Rua Santo Cristo, 230	— " TIRADENTES	— Tel. 42-0963	Rua Voluntários da Pátria, 264		
Praça Tiradentes, 77					
ZONA NORTE			ZONA DA CENTRAL DO BRASIL		
Rua Barão do Bom Retiro, 1053-A/B	— Ag. BOM RETIRO	— Tel. 28-0231	Av. Cônego Vasconcelos, 152-B	— Ag. BANGU	— Tel. 684-B
Rua Haddock Lobo, 17-B	— " LARGO DA 2.ª FEIRA	— Tel. 48-9499	Rua João Vicente, 1093 - Lojas B e C	— " BENTO RIBEIRO	— Tel. 871-MH
Rua Haddock Lobo, 458-A	— " MERCADO BENFICA	— Tel. 28-3826	Rua Vitor Dantas, 60 - Lojas K e J	— " CAMPO GRANDE	— Tel. 06-1056
Rua Capitão Félix, 111	— " S. CRISTÓVÃO	— Tel. 34-7055	Av. Monsenhor Félix, 544	— " IRAJA	— Tel. 29-8092
Rua São Cristóvão, 1198-B	— " TIJUCA	— Tel. 42-4330	Rua Maria Fátima, 428-B	— " MADUREIRA	— Tel. 29-8092
Rua General Roca, 675-A	— " URUGUAI	— Tel. 48-2096	Rua Cardoso de Moraes, 11	— " MEIER	— Tel. 29-0371
Rua Uruguaí, 199-A	— " VILA ISABEL	— Tel. 38-3946	Av. Braz do Pina, 38-B		
Av. 28 de Setembro, 312-A		— Tel. 58-4914	Rua Uruguaí, 1109 - Loja		

SÓ OPERA NO RIO DE JANEIRO

EXTRATO DO BALANCETE GERAL EM 4 DE AGOSTO DE 1967 — COMPREENDENDO SEDE E AGÊNCIAS

ATIVO	PASSIVO
DISPONIVEL	NAO EXIGIVEL
Caixa 5.507.861,57	Capital 4.000.000,00
Banco do Brasil S.A. 6.322.132,99	Aumento de Capital 2.400.000,00
Banco Central —	Fundo de Reserva Legal 599.607,62
	Fundo de Indenizações Trabalhistas 12.141.145,42
	Outras Reservas e Fundos 21.574.920,48
REALIZAVEL	EXIGIVEL
Deposito no Banco Central:	Depósitos:
em dinheiro 20.406.040,45	a vista 98.202.988,34
em títulos 3.008.848,00	a prazo 6.078.215,58
Cheques e compensações 7.109.587,18	
Títulos Descontados 52.638.137,50	Outras Exigibilidades:
Empréstimos em C. Corrente 4.542.425,87	Títulos Redescontados 58.059.887,67
Capital e Realizar 317.758,27	Outras Contas 3.905.512,74
Imóveis 101.259,29	
Reavaliações de Imóveis 66.426.802,57	CONTA DE RESULTADOS PENDENTES 116.379.471,72
Outras aplicações 156.550.859,13	CONTA DE COMPENSAÇÃO 304.200.996,73
IMOBILIZADO	
Edifícios de Uso 2.694.107,95	
Reavaliações de Edifícios 10.885.910,29	
Instalações 2.347.399,23	
Outras Imobilizações 2.134.412,22	
CONTA DE RESULT. PENDENTES 1.358.841,63	
CONTA DE COMPL. 116.379.471,72	
	304.200.996,73

Rio de Janeiro, 4 de agosto de 1967

FERNANDO MACHADO PORTELLA — Diretor Superintendente
LUIS MACHADO — Diretor Gerente
LUIZ BIOLCHINE — Diretor Gerente
PEDRO HUMBERTO FIGUEIREDO — Diretor Gerente

OSÉAS MARTINS DE ALMEIDA JOR. — Contador C.A.C. 5739 — GB.
Chefe de Contabilidade

CANDIDO GUINLE DE PAULA MACHADO
Diretor Presidente

Novos guardas iniciam amanhã a orientar trânsito na Lagoa

O Governador Negrão de Lima anunciou ontem que os 600 novos guardas de trânsito entrarão em serviço amanhã, devendo fiscalizar a região da Lagoa Rodrigo de Freitas, e afirmou que as obras da Light nas principais ruas do Centro deverão ficar prontas antes da reunião do Fundo Monetário Internacional.

O problema do trânsito carioca está sendo enfrentado, mas há que se levar em conta a necessidade de grandes obras para a sua solução — disse, frisando que o Rio tem, hoje, cerca de 330 mil veículos, o que representa aumento de quase 100 mil nos últimos dois anos.

OBRAS

As obras para escoamento de veículos, entre as quais o alargamento da Rua São José, estão sendo planejadas ou executadas, mas ao mesmo tempo são acelerados os estudos sobre a construção do metrô.

Segundo o Sr. Negrão de Lima, será dada, no caso do metrô, prioridade à linha de custo mais barato, "porque o empreendimento é caro e o quilômetro construído está em torno de US\$ 10 mil".

O Sr. Negrão de Lima disse que o custo dos serviços (material de expediente, etc.) e gastos com o pessoal representam 92% da arrecadação estadual, "restando apenas oito por cento para obras propriamente ditas".

Com ginástica e alguns pulos, estamos conseguindo equilibrar as coisas — disse, salientando que somente nas obras de contenção dos morros considerados perigosos são utilizados NCRs 12 milhões.

Isso significa, conforme acentuou, que as obras "de maior efeito visual e de repercussão popular mais visível, como a pavimentação de ruas, estão sendo sacrificadas, porque há setores prioritários".

PERSPECTIVAS

O Governador disse que durante os dois primeiros anos de sua administração o Estado

ganhará mais salas de aula do que as construídas durante os cinco anos de seu antecessor: serão feitas em torno de 1310 novas salas, contra mais de 1000 construídas "até que assumi o Palácio Guanabara".

Considera impossível agora a supressão do terceiro turno nas escolas primárias, "porque tínhamos com a matrícula de apenas 38 mil novos alunos. Mas os cálculos, baseados na incidência de ingresso nos últimos três anos, foram falhos e tivemos que abrigar em torno de 100 mil crianças na rede escolar estadual". Atribui a situação maior ao êxodo de alunos das escolas particulares.

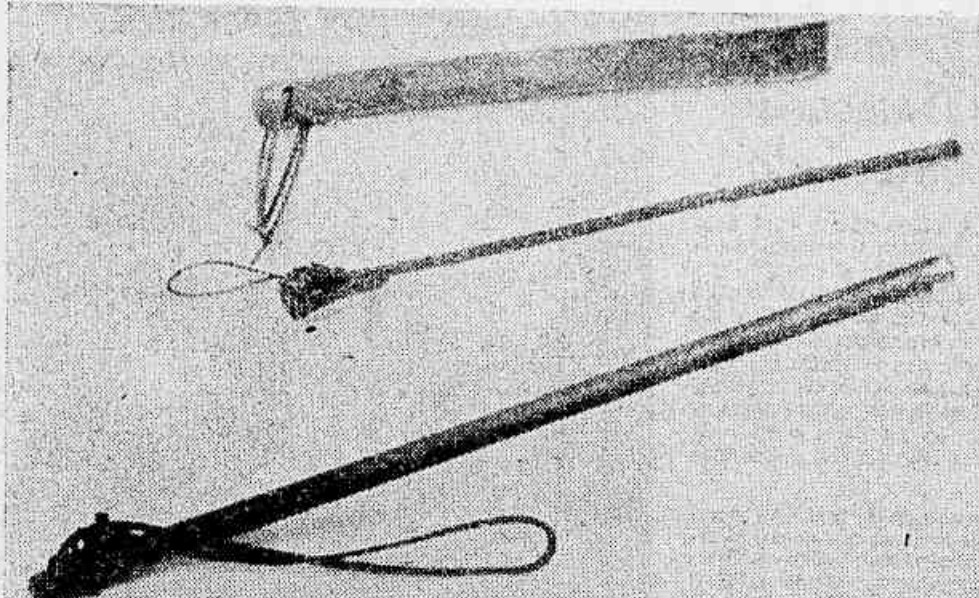
O Sr. Negrão de Lima afirmou que, "efetivamente, desde 1953 a Guanabara vem experimentando os efeitos negativos do seu esvaziamento econômico", atribuindo-o principalmente à transferência do Distrito Federal para Brasília, com o deslocamento de serviços e de pessoal, e ao fato de o Porto do Rio ter sido anulado como ponto de exportação de café.

Mas a COPEG — disse — está trabalhando para criar as condições necessárias à recuperação do Estado e o que vem sendo feito corresponde integralmente aos objetivos de reanimação da economia local.

Sr. Negrão de Lima afirmou que o Deputado Gonçaga da Gama Filho, que ontem assumiu a Secretaria de Educação, é um grande administrador, não apenas porque é homem de iniciativa, mas também porque conta com o vigor da juventude para executar brilhantemente o plano muito bom deixado pelo seu antecessor.

O Professor Benjamin de Moraes é uma personalidade de larga visão e foi através dele que a Guanabara se tornou o primeiro Estado brasileiro a absorver e a compreender em toda a extensão o humanismo emanado do Concílio Ecumênico — disse o Sr. Negrão de Lima, lembrando que o setor educacional carioca está sendo coordenado por uma comissão que conta com representantes da Igreja Católica, dos israelitas e dos ortodoxos.

ARGUMENTO DE TROCADOR



Durante a apreensão dos coletivos em situação irregular, os guardas encontraram em poder de motoristas e trocadores um verdadeiro arsenal. Muitos usavam cassetetes, pedras de pau e burras de ferro para argumentar com passageiros e até mesmo com outros motoristas. Quem for surpreendido com essas armas perderá sua licença.

Anteprojeto de Reforma do Judiciário fluminense poderá ser reformulado

Niterói (Sucursal) — O anteprojeto de reforma do Poder Judiciário, que cria dezenas de cargos meramente decorativos, de vencimentos de NCRs 500,00, poderá ser devolvido pela Assembleia Legislativa ao Tribunal de Justiça, para que receba, de uma comissão especial de desembargadores, nova redação.

O relator da matéria na Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia, Deputado Helvécio Monassa, não quer emitir opinião sobre o anteprojeto, para evitar um atrito de consequências imprevisíveis entre Legislativo e Judiciário, embora não esconda que a sua devolução possa ocorrer nas próximas horas.

TRIBUNAL CALA

Sondagens realizadas junto ao Tribunal de Justiça levam à conclusão de que os desembargadores não desejam emitir opinião quanto ao projeto dos juizes. O anteprojeto tem 50 artigos e o que provoca maiores controvérsias, nos meios judiciais, é o que extingue o cargo de juiz substituto.

Pelo anteprojeto, a nomeação de servidores do Poder Judiciário será feita diretamente pelo Tribunal de Justiça, sem a interferência do Executivo. E um

dos artigos dá ao Presidente do Judiciário poderes para nomear funcionários ilimitadamente.

Dentro de 72 horas, o relator do anteprojeto na Comissão de Justiça da Assembleia, Deputado Helvécio Monassa, mantendrá um encontro com o Governador Jeremias Fontes, ocasião em que discutirão os aspectos gerais da matéria. O Executivo poderá apelar para a Frente Parlamentar, movimento que apóia o Sr. Jeremias Fontes, constituído por 51 deputados, para aprovar o anteprojeto em seus termos originais.

Árias começa hoje série de palestras

O Secretário-Geral do Instituto Hispano-Luso-Americano de Direito Internacional, Sr. Luís Garcia Árias, fará hoje, às 18h30m, no Instituto Cultural Brasil-Argentina, a primeira de uma série de palestras sobre Direito Internacional programadas para o Brasil.

Licenciado em Ciências Políticas pela Universidade de Madrid, o Professor Luís Garcia Árias já fez conferências em quase todas as Capitais latino-americanas, e tem vários livros editados, entre os quais Política de Coexistência Pacífica da União Soviética, a Guerra Moderna e a Organização Internacional, As Divergências entre a União Soviética e a China e História e Doutrina do Direito Internacional.

Na quinta-feira, o visitante pronunciará conferência na Faculdade Nacional de Direito, às 20h30m, sobre o tema Proteção Internacional aos Direitos do Homem.

Departamento de Trânsito interdita esta manhã um trecho da Av. Beira-Mar

O Departamento de Trânsito decidiu interditar a partir da manhã de hoje o tráfego da Avenida Beira-Mar, na alameda de mão de direção no sentido da Praça Senador Salgado Filho, no trecho entre as Avenidas Presidente Antônio Carlos e Marechal Câmara, por causa das obras do Trevo dos Estudantes.

O acesso para o Aeroporto Santos Dumont e Perimetral dos veículos vindos da Zona Sul deverá ser feito pela pista que entra à direita, logo após o último posto da Shell. Os que vêm da Zona Norte, tanto pela Avenida Rio Branco como pela Presidente Wilson, deverão entrar no Alé, contornar o primeiro retorno e pegar a mesma pista.

OPERAÇÃO-TREVO

A operação-trevo prevê ainda a inversão da mão de direção da Rua da Imprensa, entre as Ruas Santa Luzia e Pedro Lessa, e adoção de regime de mão dupla de direção no trecho da Rua Santa Luzia entre a Rua da Imprensa e a Avenida Presidente Antônio Carlos.

No cruzamento com a Avenida Presidente Antônio Carlos, a Rua Santa Luzia será interditada, devendo os veículos que se destinarem ao trecho entre a Avenida Presidente Antônio Carlos e Largo da Misericórdia seguir (da Avenida Rio Branco) pelas Avenidas Beira Mar e Presidente Antônio Carlos.

Quanto aos veículos que demandam a Zona Sul, vindos da Avenida General Justo, terão que pegar a Avenida Beira Mar (alameda contrária à interdita), entrando no Alé pelo acesso existente na continuação da Avenida Rio Branco.

Adoção de mão única de direção na Rua Almirante Marinho, entre a Avenida Brasil e a Rua Monsenhor Manoel Gomes. Será proibido também dobrar à esquerda da Avenida Brasil para a Rua São Cristóvão, devendo os veículos seguirem pela pista junto às edificações (à esquerda).

ESTACIONAMENTOS

Com apenas dois dos convidados presentes, sendo um observador, foi realizada ontem a segunda reunião do Grupo de Trabalho criado pelo Departamento de Trânsito para estudar a redistribuição de estacionamentos (privativos ou não) e também o horário de carga e descarga no Centro da Cidade.

Durante a reunião, bastante prejudicada pela falta dos convidados representantes da Associação dos Lojistas, Sindicato dos Atacadistas, da Federação das Indústrias e da Federação do Comércio, foi estudada hipótese da criação de zonas de estacionamento fora de um perímetro de um quilômetro (Centro da Cidade), promovendo-se porém um eficiente serviço de transporte.

Entrega de espadins iniciará Semana do Exército no dia 19

Com a entrega de espadins aos cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras, em Resende, partida do Fogo Simbólico, da Praça General Tibúrcio, abertura do concurso literário que contará com a participação de estudantes de níveis primário, médio e superior, e exposição de equipamentos militares em diversos logradouros, será iniciada, no próximo dia 19, a Semana do Exército, que atingirá seu clímax no dia 25. Dia de Caxias, com várias comemorações cívico-militares.

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, baixou instruções determinando seja dada "ênfase à contribuição do quartel para a integração nacional, a grande meta do Exército — o homem — ao seu trabalho no campo da segurança e no da ação cívico-militar, ao entusiasmo e ao patriotismo que o dinamizam e à dimensão nacional de sua atividade."

PROGRAMA

As comemorações da Semana do Exército obedecerão ao seguinte programa: às 10h30m, em Resende, entrega de espadins aos cadetes da AMAN; às 17 horas, na Praça General Tibúrcio, junto ao Monumento da Laguna e Dourados, partida do Fogo Simbólico em cerimônia presidida pelo Comandante do I Exército;

exposição de equipamentos nas Praças General Osório, Campo de São Cristóvão, Praça Barão de Taquara, Praça da Usina, Duque de Caxias e Itaguaí. Neste mesmo dia haverá visitação pública aos quartéis.

Dia 20 alôco oferecido pelo Jôquei Clube Brasileiro, seguido de Grande Prêmio Duque de Caxias, que será precedido de salto de precisão de para-quadristas; às 23 horas, no Clube Monte Líbano, Baile do Espadim; dia 21, às 15 horas, Simposio na Biblioteca do Exército sobre o CPOR além da preparação da Reserva de Oficiais; dia 22, às 15 horas, na revista Manchete, almoço em homenagem ao Exército e lançamento do concurso literário de alto nível sobre o tema Assim Vejo o Exército Brasileiro; às 20 horas, retretas nas Praças Serzedelo Correia, Saenz Peña, Jardim do Meier, Nova Iguaçu e São João de Meriti; às 21 horas, Ristrica Duque de Caxias, tendo como local de partida e chegada o Panteão de Caxias; dia 23, às 20 horas, no 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas, abertura da temporada hipica nacional oficial; dia 24, às 10 horas, missa solene em homenagem ao Patrono do Exército, na Igreja de São Francisco Xavier; às 16 horas, cumprimentos ao Ministro do Exército, no salão nobre do gabinete ministerial.

CHRYSLER DO BRASIL S.A. — INDÚSTRIA E COMÉRCIO

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES N.º 59.104.422/1

ATA DA DÉCIMA SEXTA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA SOCIEDADE ANÔNIMA INDUSTRIAL DE MOTORES, CAMINHÕES E AUTOMÓVEIS

Aos 7 dias do mês de julho de 1967, às 15 horas, na sede social, à Via Anchieta, km. 23, em São Bernardo do Campo, no Estado de São Paulo, reuniu-se a Décima Sexta Assembleia Geral Extraordinária da Sociedade Anônima Industrial de Motores, Caminhões e Automóveis. Verificando no Livro de Presença dos Acionistas haverem comparecido acionistas que representavam mais de dois terços do capital social, o Diretor Presidente, Dr. Sebastião Dayrell de Lima, na forma do art. 14, letra "b" dos Estatutos Sociais, assumiu a presidência e convidou o Sr. Michael Frank Katzin para secretar a sessão. Constituída a mesa declarou o Sr. Presidente que a presente Assembleia se achava reunida por força dos editais publicados no Diário Oficial do Estado de São Paulo e no Diário do Comércio e Indústria, dos dias 28, 29 e 30 de junho de 1967 e do seguinte teor: — "Sociedade Anônima Industrial de Motores, Caminhões e Automóveis — Assembleia Geral Extraordinária — São convocados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 7 de julho de 1967, às 15 horas, na sede social, no km. 23 da Via Anchieta, São Bernardo do Campo, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Pedido de demissão e eleição de diretores; b) Reforma de estatutos; c) Outros assuntos de interesse da Sociedade. a) Victor Garfield Pike Jr., Diretor Geral. Dando início à ordem do dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao acionista Sr. Michael Frank Katzin que propôs fosse eleito para preencher uma das vagas na Diretoria o Sr. Georges Marcel Roy, cujo mandato deverá terminar na próxima Assembleia Geral Ordinária. Foi colocada em discussão a proposta e, ninguém se manifestando, passou-se à votação, havendo sido eleito por unanimidade, abstendo-se de votar o interessado, o Sr. Georges Marcel Roy, francês, casado, industrial, portador da Carteira Modelo 19, RG n.º 2.690.758, residente e domiciliado na rua Cotovias, 159, em São Paulo, Capital. A seguir, passando ao segundo item da ordem do dia, comunicou o Sr. Presidente que havia sido encaminhada à mesa, uma proposta da Diretoria para reforma dos Estatutos Sociais, cuja leitura solicitou ao Sr. Secretário, verificando-se que é o seguinte o seu teor: Proposta da Diretoria — Senhores Acionistas: Em decorrência da alteração verificada no controle acionário da Sociedade, decidiu a Diretoria eleita na Assembleia Geral Extraordinária de 20 de abril de 1967 que seria interessante à empresa nova denominação bem como um mais amplo objeto social, melhor refletindo, assim, a transformação havida. Deliberou, portanto, a direção da Sociedade que se submetesse aos senhores acionistas a seguinte alteração dos artigos 1.º e 3.º dos Estatutos Sociais: "Art. 1.º — Sob a denominação "CHRYSLER DO BRASIL S. A. — INDÚSTRIA E COMÉRCIO", sendo sua insígnia "CHRYSLER DO BRASIL S. A.", fica constituída uma Sociedade Anônima que se regerá pelos presentes Estatutos e pelos dispositivos legais que lhe forem aplicáveis". "Art. 3.º — O objeto da Sociedade é a indústria e fabricação de automóveis de passageiros, caminhões, veículos motorizados em geral, motores de todos os tipos, inclusive marítimos, máquinas, aparelhos, produtos correlatos, peças, acessórios e sobressalentes, podendo proceder à importação, exportação e comércio dos ditos produtos, e participar, direta ou indiretamente, de empresas industriais e comerciais no país e no estrangeiro." Esta é a proposta que temos a honra de vos submeter — São Bernardo do Campo, 26 de junho de 1967 — a) Sebastião Dayrell de Lima, Diretor Presidente; a) Victor Garfield Pike Jr., Diretor Geral; a) John William Day Jr., Diretor e a) Norbert Edmond Claude Rocher, Diretor." Terminada a leitura da proposta, o Sr. Presidente declarou em discussão e não havendo quem saísse a mesma se manifestasse, foi ela colocada em votação e aprovada por unanimidade. Em consequência, os artigos 1.º e 3.º dos Estatutos Sociais passaram a ter a redação mencionada na Proposta da Diretoria. A seguir, o Sr. Presidente declarou franca a palavra a quem desejasse dela fazer uso em assunto de interesse da Sociedade. Não havendo quem se manifestasse, o Sr. Presidente declarou encerrada esta Assembleia Geral Extraordinária, da qual se lavrou a presente ata que foi lida, aprovada e assinada pelos membros da mesa e por todos os presentes. São Bernardo do Campo, 7 de julho de 1967. a) Sebastião Dayrell de Lima, Presidente; a) Michael Frank Katzin, p.p. Chrysler International S.A.; a) Michael Frank Katzin, p.p. Companhia Nacional Distribuidora de Veículos e Peças; a) Michael Frank Katzin p.p. Société de Gestion de Valeurs Mobilières GEVALMO; a) Roger Claude Wagner; p.p. Société des Automobiles Simca; a) Roger Claude Wagner; a) Roger Claude Wagner; a) Norbert Edmond Claude Rocher; a) Georges Marcel Roy

Declaro que a presente é cópia fiel do original, constante do Livro de Atas de Assembleias Gerais, a fls. 92 e seguintes.

São Bernardo do Campo, 7 de julho de 1967

a) Sebastião Dayrell de Lima
Presidente da Assembleia

CERTIDÃO

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIFICO que sob n.º 357549 foi arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo, por despacho desta data cópia autêntica do presente documento.

São Paulo, 27 de 7 de 1967

a) Perceval Leite Brito
Secretário

Quantos \$\$\$ V. precisa gastar para ter uma copiadora de escritório? Nenhum.

Leve emprestada uma Xerox 914.



V. estará levando o que há de mais avançado em copiadora de escritório.

A Xerox 914 faz cópias de cartas, faturas, desenhos, tabelas, cartões profissionais, objetos etc. etc. Em papel comum. Sem que V. precise imobilizar capital. Sem que V. tenha de se preocupar com a manutenção, que é feita por nós sem despesas para você. E sem correr o risco de ter um

equipamento que se torne obsoleto. (A Xerox 914 deixa, hoje, seu escritório em dia com o amanhã).

O que V. precisa fazer para conseguir uma Xerox 914 emprestada? É muito fácil: basta preencher um simples pedido de instalação, que poucos dias depois a 914 estará em seu escritório. Peça a visita de um representante Xerox ou venha assistir a

uma demonstração em nosso "Show Room".

V. vai ficar empolgado com a Xerox 914. E ainda mais empolgado com as facilidades para levar uma emprestada.

XEROX

XEROX DO BRASIL S.A. Reproduções Gráficas
R/O: Rua Sete de Setembro, 48 - tel.: 42-6868
S. PAULO: Av. Angélica, 2529 - tel.: 52-8679

DCT dá Paço Ministério da Agricultura da Praça XV diz que surto de Newcastle sob condição no Rio já está controlado

A transferência do Museu Histórico da Cidade do Rio de Janeiro para o prédio do DCT, na Praça XV, só depende do Governador Negrão de Lima, que deverá aceitar a sua troca pelo prédio do Estádio de São João, onde funcionam vários órgãos do Governo, entre os quais a Secretaria de Educação, segundo sugestão feita pela direção dos Correios e Telégrafos.

No entender do Diretor-Geral do DCT, Sr. Rubem Rosado Teixeira, a troca só será feita para atender o interesse público, "pois para os Correios, o Paço da Praça XV é uma peça histórica inerente à própria história dos Correios", e no seu consentimento antecipado ao Governador Negrão de Lima deixou claro que o único prédio que pode abrigar o DCT é o Estádio de São João, sua proximidade.

IDEIA AMPLIADA

O Secretário de Turismo do Estado, Sr. Carlos de Laet, esteve em visita ao Diretor-Geral do DCT, ocasião em que tratou da emissão do selo comemorativo do II Festival Internacional da Canção Popular, a ser realizado no Rio em outubro.

Depois de acertada a emissão, o Secretário de Turismo, em conversa com o Sr. Rubem Rosado Teixeira, afirmou que "em caráter pessoal e como Secretário de Turismo" ia trocar ideias com o Governador Negrão de Lima no sentido de que "o Paço da Praça XV não se tornasse mais um museu do Rio, frio, e sim um lugar dinâmico, seguindo as suas antigas tradições". Para isso pediria ao Sr. Negrão de Lima que fosse o prédio transformado também em Palácio de Despachos do Governador.

Segundo ainda informações de pessoas que estiveram presentes ao encontro do Secretário de Turismo com o Diretor-Geral dos Correios, a ideia do Sr. Carlos de Laet é ter "o Governador da Cidade tomando decisões, algumas delas históricas, no mesmo local onde D. João VI, Pedro I, Pedro II e a Princesa Isabel tomaram decisões da mais alta importância para o País".

CONDIÇÃO

Quando à troca do prédio da Praça XV pelo edifício Estádio de São João, de 14 andares, alguns funcionários do Gabinete do Diretor-Geral dos Correios disseram que "esta é a única maneira de transferência do Museu da Cidade para a Praça XV se tornar realidade, pois o prédio estadual é o mais próximo, está a 150 metros, e possui condições suficientes para abrigar o DCT".

Informaram ainda os funcionários do DCT que o prazo para a mudança total das instalações dos Correios para outro prédio levaria "no mínimo um ano, pois o material a ser transportado é delicado e complicado para ser montado e desmontado".

O Paço da Praça XV, onde se pretende instalar o Museu da Cidade, tem, entre outras fases históricas, o fato de ali ter sido dado o Grito do Fico, por Pedro I, e ser assinada a Lei Aurea, pela Princesa Isabel.

O Ministério da Agricultura divulgou ontem uma nota oficial onde declara que o surto de Newcastle ocorrido em Jacarepaguá é fato esporádico no País, não oferecendo perigo aos granjeiros daquela região porquanto o Serviço de Defesa Sanitária Animal já bloqueou a virose através de medidas sanitárias e de um rigoroso programa de vacinação.

CONTROLADO

Segundo o Diretor do Serviço de Defesa Sanitária Animal, Sr. Ubirajara Mendes Serrão, as granjas que se dedicam ao comércio internacional têm o problema perfeitamente controlado, não ocorrendo qualquer doença em seus plantéis. Confirmou ainda que há dois meses, aproximadamente, irrompeu um surto de Newcastle em Jacarepaguá, "mas todos os aviicultores que procuraram o Serviço de Defesa Sanitária Animal e o Serviço de Assistência do Estado foram prontamente atendidos sendo a virose imediatamente bloqueada através de medidas sanitárias".

Sobre o recelo popular acerca do consumo de carne de aves, informa a nota oficial que todos os abatedouros oficiais possuem rigorosa fiscalização. Diz ainda a nota que tal recelo não se justifica porque a Newcastle não é perigosa ao homem.

O Serviço de Defesa Sanitária Animal fez ontem um apelo aos aviicultores da Guanabara no sentido de que, notando o aparecimento de sintomas respiratórios ou nervosos em seus plantéis, procurem imediatamente a Inspeção da DSA ou os postos do Departamento de Veterinária da Secretaria de Economia do Estado da Guanabara.

O programa de prevenção, segundo o Sr. Ubirajara Mendes Serrão, é bastante simples, consistindo na vacinação das aves aos 10 dias de vida por via intranasal e revacinação, nos casos de poedeiras, aos quatro meses de idade.

CASO ENCERRADO

O Ministério da Agricultura já deu, praticamente, por encerrado o problema levantado com o surto de Newcastle que surgiu na semana passada na granja do engenheiro agrônomo Antônio Dias Lopes. Seus técnicos afirmam não acreditar na infecção das vacinas, "que estão sendo analisadas apenas por questão de ciência", atribuindo a doença à má aplicação do medicamento.

Os casos de Newcastle surgidos no Brasil são esporádicos e não põem em perigo as demais granjas que lidam com aves, uma vez que os focos são prontamente debelados. Embora não queiram responsabilizar o Sr. Antônio Dias Lopes pelo surto que apareceu em sua granja, alguns técnicos do Ministério da Agricultura acham que ele falhou quando não comunicou o fato ao posto de veterinária, "apesar de trabalhar na sala ao lado do veterinário que cuida daquela região".

Os veterinários do Serviço de Defesa Sanitária Animal não acreditam na hipótese levantada de que o vírus que atingiu as aves do Sr. Antônio Dias

Lopes seja de tipo novo, "porque se assim o fosse nós já teríamos conhecimento há muito tempo, uma vez que estamos sempre realizando experiências sobre cada caso que aparece".

Para os veterinários, os casos surgidos desde maio na Guanabara estão dentro do normal e não constituem motivo para alarme. Afirmam, ainda, que é praticamente impossível erradicar a Newcastle em todo o País, mas informam que no Rio Grande do Sul ela já não existe mais e que medidas idênticas de eliminação dos focos esporádicos são postas em prática segundo as normas internacionais.

O veterinário responsável pelas vacinas da Pfizer esteve ontem na granja do engenheiro agrônomo Antônio Dias Lopes inteirando-se pessoalmente do fato, e confirmou a tese de seus colegas de que a doença não foi provocada por uma possível infecção do medicamento, mas sim por ter sido inadequada a sua aplicação. A Pfizer está tentando localizar os lotes das partidas utilizadas a fim de serem reexaminadas.

O representante da Pfizer disse ontem ao JB que os vírus das vacinas de Newcastle fabricadas por aquele laboratório não são importados dos Estados Unidos pela firma, que os recebe diretamente do Instituto de Biologia Animal.

O Presidente da União Brasileira de Aviicultores, Sr. Renato Bruchol, esteve ontem em reunião com os veterinários representantes do Ministério da Agricultura, de quem recebeu todos os informes relativos ao surto de Newcastle.

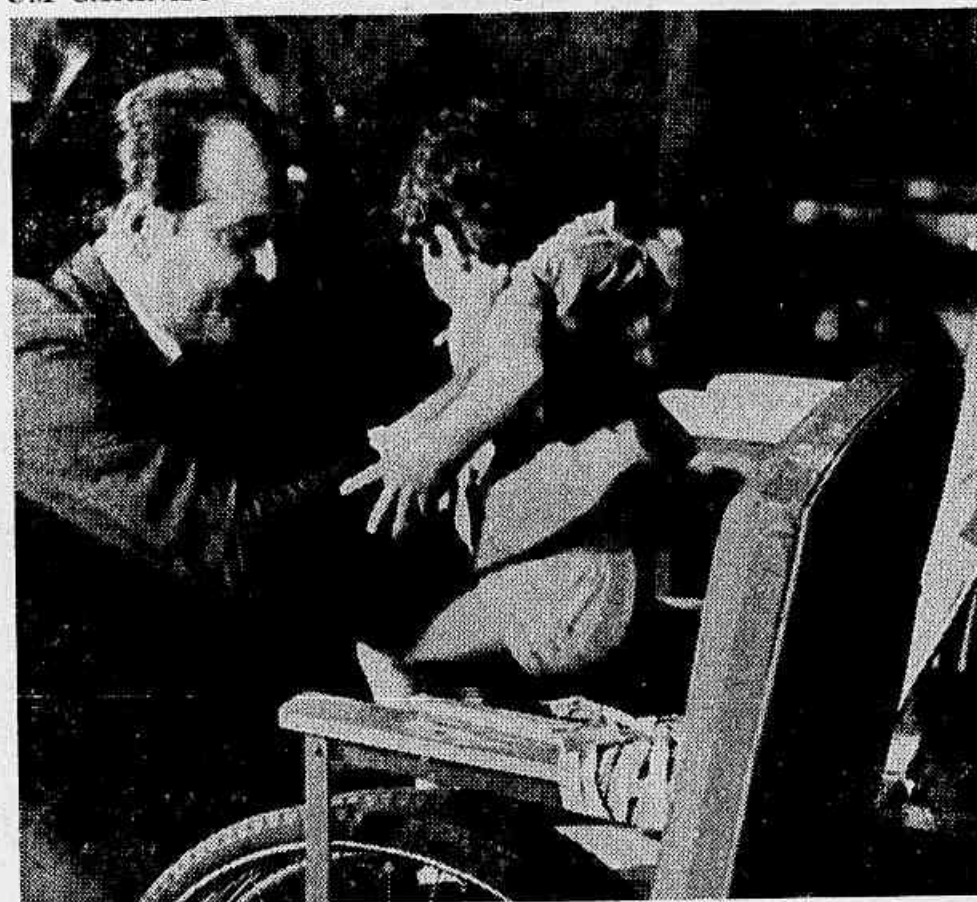
O Presidente da UBA encerra as palavras contidas na nota oficial do Ministério e diz acreditar que o fato tenha sido de caráter isolado, sem maiores consequências.

Interesse dos aviicultores em receber mais pela produção, encarecida com o aumento das reações e vacinas, e ganância dos açougueiros e das casas de ave são, segundo opinião de observadores, os fatores primordiais do aumento que está havendo no preço de galinhas e de frangos.

Embora se trate, de fato, de um surto que vem trazendo graves prejuízos a uma das maiores granjas da Guanabara, a opinião geral no Ministério da Agricultura é a de que não se justifica a elevação dos preços nas proporções verificadas — de até NCr\$ 0,50.

O Sr. Antônio Dias Lopes, se queixou ontem ao JB que os veterinários do Ministério da Agricultura "estão cobrando NCr\$ 11,00 pela aplicação da vacina em suas aves, quando os laboratórios cobram apenas NCr\$ 4,00". Segundo o Ministério, o deslocamento de pessoal, de remédios e de técnicos não custa barato, "muito menos em casos como esse, que demandam urgência".

UM CARINHO E UMA ESPERANÇA



O Sr. Paulo Reis senta uma menininha na cadeira de rodas que ganhou dos fotógrafos da imprensa

COMPANHIA NORTE-FLUMINENSE DE ELETRICIDADE

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA ÀS 11 HORAS DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 1965, NA FORMA ABAIXO:

— Às onze horas do dia quinze do mês de dezembro do ano de mil e novecentos e sessenta e cinco, em reunião na sede da Empresa, na rua da Candelária n.º 9, 4.º andar, sala 412, nesta Cidade do Rio de Janeiro e Estado da Guanabara, acionistas em número legal, representando as suas ações mais de dois terços do capital social, como se constata das assinaturas constantes do Livro de Presença, foi aclamado para dirigir os trabalhos o Engenheiro Humberto Cardozo Chaves, que, aceitando, convidou para secretar os mesmos o Senhor Frederico de Alvim Padilha, que também aceitando, tomou lugar à Mesa. Assim completada esta, o Senhor Presidente da Assembleia pediu ao Senhor Secretário que lesse o edital de convocação publicado no "Diário Oficial do Estado da Guanabara" (Parte II) de 6, 7 e 9 de dezembro corrente, no "Jornal do Comércio" de 4, 5 e 7 também de dezembro em curso, do seguinte teor: "São convocados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede da Empresa, na rua da Candelária n.º 9, 4.º andar, sala 412, nesta Cidade, às 11 horas do dia 15 de dezembro de 1965, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre: a) — atos praticados pela Diretoria para tornar efetivo o aumento do capital social de Cr\$ 107.500.000 para Cr\$ 250.000.000, autorizado pela Assembleia Geral Extraordinária de 15 de dezembro de 1964; b) — consequente alteração do art.º 4.º dos Estatutos; c) — alteração do valor nominal das ações, de modo a atender ao art.º 79 da Lei 4728, de 14 de julho de 1965; d) — outros assuntos de interesse geral. Rio de Janeiro, 3 de Dezembro de 1965. (a. a.) — Antônio de Pádua Manhães de Aquino, Diretor-Geral. Terminada a leitura do edital, o Senhor Presidente da Assembleia pediu ao Secretário que procedesse à leitura da Lista de Subscrição daquele aumento, do seguinte teor: — "LISTA DE SUBSCRIÇÃO DO AUMENTO DE CAPITAL SOCIAL DA COMPANHIA NORTE-FLUMINENSE DE ELETRICIDADE. De Cr\$ 107.500.000 (Cento e sete milhões e quinhentos mil cruzeiros) para Cr\$ 250.000.000 (Duzentos e cinquenta milhões de cruzeiros), dividido o aumento, de Cr\$ 142.500.000 (Cento e quarenta e dois milhões e quinhentos mil cruzeiros) em 712.500 (setecentas e doze mil e quinhentas) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 200 (Duzentos cruzeiros) cada uma, nominativas, totalmente integralizadas com créditos existentes na Sociedade: Nome — Nacionalidade — Estado Civil — Profissão — Endereço — N.º de Ações Subscritas — Total Subscrito e Integralizado — Centrais Elétricas Fluminenses S.A. a.a. Humberto C. Chaves — Dir. Superintendente — Rua da Conceição n.º 67/69 — Niterói — Rio de Janeiro — 712.500 — Cr\$ 142.500.000 — Total: 712.500 — Cr\$ 142.500.000". Em seguida, o Senhor Presidente esclareceu que, conforme se verificava pela leitura da referida lista de subscrição, estava totalmente subscrito o aumento do capital social, de Cr\$ 142.500.000 (Cento e quarenta e dois milhões e quinhentos mil cruzeiros) pela Centrais Elétricas Fluminenses S/A. (CELFL), esclarecendo, mais, que o referido aumento seria integralizado com o aproveitamento de parte do crédito daquela empresa "holding", no total de Cr\$ 149.891.849, para esse fim existente na Empresa, e como o valor total da subscrição já se encontra na Empresa e vem sendo por esta utilizado em investimentos, pediu a Assembleia que também decidisse pela desnecessidade do depósito bancário do referido aumento de capital. A seguir, submetidos a votos os atos praticados pela Diretoria para tornar efetivo aquele aumento, bem como a dispensa do depósito do mencionado aumento, pelo motivo tam-

bém exposto, foram os mesmos unanimemente aprovados. Em continuação à ordem do dia, o Senhor Presidente da Assembleia esclareceu que, face ao artigo 79 da Lei 4728, de 14 de julho de 1965, ter fixado em Cr\$ 1.000 (Hum mil cruzeiros) o mínimo para o valor de cada ação de sociedade anônima, era mister deliberar a esse respeito, pelo que abriu os debates ao assunto, findo os quais, e submetida a votos a proposta do Engenheiro Humberto Cardozo Chaves, Diretor-Superintendente da Centrais Elétricas Fluminenses S.A. (CELFL), no sentido de ser adotado o valor de Cr\$ 1.000 (Hum mil cruzeiros) exigido pela Lei n.º 4728, de 1965, para as ações da Empresa, foi a mesma aprovada à unanimidade. Face ao pronunciamento da Assembleia Geral, no que se refere à efetivação do aumento do capital social e ao novo valor nominal das ações, submetido ao exame e deliberação da Assembleia Geral, a nova redação do artigo quarto, do seguinte teor: "Artigo 4.º — O capital da sociedade é de Cr\$ 250.000.000 (Duzentos e cinquenta milhões de cruzeiros), dividido em 250.000 (Duzentas e cinquenta mil) ações ordinárias, nominativas, do valor de Cr\$ 1.000 (Hum mil cruzeiros) cada uma". Como ninguém se utilizasse da palavra, foi a nova redação do artigo quarto submetida a votos e aprovada unanimemente. Em seguida, o Senhor Presidente declarou que, de acordo com o item "d" do edital de convocação, pedia a Assembleia Geral manifestar-se sobre outros assuntos de interesse geral, e, como ninguém se utilizasse da palavra, deu por encerrados os trabalhos, dos quais, eu, Frederico de Alvim Padilha, mandei lavrar a presente ata, a qual, depois de lida e achada conforme vai assinada pela Mesa que dirigiu os trabalhos e por todos os acionistas presentes, em número legal, cujas ações representam mais de dois terços do capital. (a. a.) — FREDERICO DE ALVIM PADILHA, Secretário; — DR. HUMBERTO CARDOSO CHAVES, Presidente; — CENTRAIS ELÉTRICAS FLUMINENSES S/A. (CELFL) — Humberto Cardozo Chaves; — AMILCAR RODRIGUES PERLINGEIRO; — EDGARDO PEGORINI DE SOUZA; — JOSÉ JUAZEL TOSTES; — RUY MACEDO DE AZEVEDO; — MANOEL DE BARROS; — ANTONIO DE PÁDUA MANHÃES DE AQUINO; — LUIZ PAULO PINTO MOREIRA; — ALUIZIO PROCOPIO BUENO.

COMPANHIA NORTE-FLUMINENSE DE ELETRICIDADE
ALUIZIO PROCOPIO BUENO — Diretor-Superintendente

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA GUANABARA CERTIDÃO

Processo n.º 45.118/66

CERTIFICADO QUE COMPANHIA NORTE-FLUMINENSE DE ELETRICIDADE arquivou nesta Junta sob o n.º 3.948 por despacho de 1 de agosto de 1967, cota autêntica da ata de sua Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15.12.65, que aprovou e efetivou o aumento de capital social de Cr\$ 107.500.000, para Cr\$ 250.000.000 mediante subscrição particular com créditos em conta corrente, alterando, consequentemente os Estatutos Sociais, do que dou fé. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA GUANABARA, em 1 de agosto de 1967. Eu, Maria Eugénia Moura da Cunha, escrevi, conferi e assino. (a. a.) MARIA EUGENIA MOURA DA CUNHA, Eu, Secretário Geral da Junta Comercial do Estado da Guanabara, subcrevo e assino. (a. a.) ANTONIO CARLOS DE SOUZA E SILVA.

Paga a taxa de arquivamento — NCr\$ 120,00 (P)

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE ESCOLA DE ENGENHARIA GRUPO DE ESTUDOS DE PRODUTIVIDADE INDUSTRIAL

ORGANIZAÇÃO DE UM SERVIÇO DE MANUTENÇÃO

PROFESSORES:

- MARCO AURÉLIO DO VALLE
- OSCAR MARTINS DE LIMA

DURAÇÃO — 24 horas
PERÍODO — 24/8 a 2/9
HORÁRIO — 18,30 às 21,30 hs.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

RIO — das 8 às 10 hs. — tel. 46-9336 — Sra. Lourdes, das 12 às 18,30 hs. — Clube de Engenharia — Av. Rio Branco, 124, 22.º andar, tel. 42-1618 — Sra. Anna Tereza.
NITERÓI — Rua Passo da Pátria, 156, tel. 2-3137, Sr. João Caniúria — das 13 às 18 hs. (P)

ESTUDOS DE TEMPOS E MÉTODOS DE TRABALHO

PROFESSORES:

- GERALDO TONIOLO
- ROGER HANS HUBER
- VITOR DIAS PINA

DURAÇÃO: 30 horas
PERÍODO — 4/9 a 16/9
HORÁRIO — 18,30 às 21,30 hs.

Repórteres fotográficos dão cadeiras de rodas que Margot ajudou a comprar

Trinta e cinco cadeiras de rodas, compradas com o dinheiro obtido na rifa do par de sapatilhas da bailarina Margot Fonteyn, foram entregues ontem à tarde, no Teatro Municipal, a crianças e adultos que as solicitaram à Associação de Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro, que realizou todos os meses campanhas semelhantes.

O par de sapatilhas foi doado juntamente com 100 dólares (Ncr\$ 270,00) ao Sr. Ernesto Santos, então Presidente da Associação dos Repórteres Fotográficos, pela bailarina Margot Fonteyn, que esteve no Rio em abril, durante uma temporada patrocinada pelo JORNAL DO BRASIL.

A CERIMÔNIA

A cerimônia de entrega das cadeiras de rodas teve início às 14h30m, quando o Diretor do Teatro Municipal, Sr. Antônio Vieira de Melo, falou da satisfação de colaborar com a Associação de Repórteres Fotográficos "em campanha tão meritória" e agradeceu a cooperação que as academias de ballet prestaram, auxiliando a venda dos bilhetes da rifa.

O ex-Presidente da Associação dos Repórteres Fotográficos, Sr. Ernesto Santos, e o Sr. Paulo Reis, atual Presidente, chamaram então os responsáveis pelas crianças que receberam as cadeiras de rodas. Alguns adultos também foram beneficiados com a campanha.

pórters Fotográficos teve início há quatro anos, quando o casal Arlindo e Dina Fonseca convidaram o fotógrafo Ernesto Santos para entregar uma cadeira de rodas a um paraplético, conforme fazer todos os anos "para prestar uma homenagem a seu pai, recentemente falecido".

Ernesto Santos confessou que ficou muito emocionado ao entregar a cadeira de rodas e reuniu um grupo de colegas para distribuir "não uma cadeira de rodas por ano, mas uma por mês". A campanha recebeu o apoio de todos os fotógrafos e já houve mais em que foram entregues mais de 20 cadeiras para parapléticos.

A PRIMEIRA

Uma menina de 10 anos, Regina Coeli, foi a primeira pessoa a receber uma cadeira de rodas da Associação dos Repórteres Fotográficos. Ontem, já andando, depois de fazer três operações, ela assistiu a entrega da 300.ª cadeira à garota Agnida Maria de Freitas.

Logo após a entrega das cadeiras de rodas o Diretor do Teatro Municipal entregou à Sr.ª Regina Ferraz, através de sua representante Iara Von Lindeln, uma sapatinha de Margot Fonteyn, que lhe coube no sorteio havido entre as escolas de dança da Guanabara. A outra sapatinha ainda não foi entregue porque a Sr.ª Vera Sano, que ganhou também no sorteio, não procurou o Teatro Municipal para receber o prêmio.

RENDA

A rifa de sapatinha, a renda dos dois espetáculos de ballet — apresentação do Lago dos Cisnes —, oferecida pela Diretoria do Teatro Municipal, e os 100 dólares dados por Margot Fonteyn renderam à Associação dos Repórteres Fotográficos a quantia de Ncr\$ 5913,50.

Com o dinheiro arrecadado o Sr. Ernesto Santos comprou 35 cadeiras de rodas e deverá ainda esta semana comprar outras quatro, a fim de remetê-las para Minas Gerais e Alagoas, de onde quatro pessoas, deficientes, fizeram cartas solicitando o auxílio.

A CAMPANHA

A campanha da cadeira de rodas da Associação dos Re-

COMPANHIA NORTE-FLUMINENSE DE ELETRICIDADE

Ata da Assembleia Geral Extraordinária da COMPANHIA NORTE-FLUMINENSE DE ELETRICIDADE, realizada às 15 horas de 10 de agosto de 1967, na forma abaixo:

Aos dez (10) dias do mês de agosto de mil e novecentos e sessenta e sete (1967), em sua sede social à Rua da Candelária n.º 9, sala 412, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, às 15 horas reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária os acionistas da COMPANHIA NORTE-FLUMINENSE DE ELETRICIDADE qualificados e assinados no Livro de Presença, totalizando 1.496.886 78/125 (um milhão, quatrocentos e noventa e seis mil e oitocentos e oitenta e seis inteiros e setenta e oito, cento e vinte e cinco avos) de ações com direito a voto. A Centrais Elétricas Fluminenses S.A., acionista majoritária, está representada pelo Sr. Filadelfo Cordeiro Venâncio. Ausente o Engenheiro Luiz Moreira Barbrato, Diretor-Superintendente da empresa, assumiu a Presidência dos trabalhos o Diretor Raphael Guerrante Gomes, que convidou para Secretário o Sr. Carlos Carneiro Esteves. Foi, em seguida, procedida a leitura do Edital de Convocação, publicado no "Diário Oficial do Estado da Guanabara" e no "Jornal do Comércio" de 26, 27 e 28 de julho de 1967, cujo teor é o seguinte: — "COMPANHIA NORTE-FLUMINENSE DE ELETRICIDADE. Assembleia Geral Extraordinária. O Diretor-Superintendente da Companhia Norte-Fluminense de Eletricidade, no uso de suas atribuições estatutárias, e na conformidade do que dispõe o art. 152 do Decreto-Lei 2627, de 26 de setembro de 1940, convoca, pelo presente, os Srs. Acionistas da Empresa a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária na sede social, à Rua da Candelária n.º 9, sala 412, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, às 15 horas, do dia 10 de agosto de 1967, a fim de examinar, discutir e decidir sobre a seguinte Ordem do Dia: a) — declarar a extinção da empresa; b) — determinar o arquivamento e publicação dos atos de incorporação e demais documentos sujeitos à medida. Rio de Janeiro, 24 de julho de 1967. (a.) — LUIZ MOREIRA BARBRATO, Diretor-Superintendente." — Pelo Senhor Presidente foi dito que a Assembleia Geral Extraordinária da CENTRAIS ELÉTRICAS FLUMINENSES S/A, realizada em 8 de agosto de 1967, resolveu aprovar os laudos apresentados pelos peritos designados na Assembleia Geral Extraordinária daquela mesma empresa, realizada no dia 1.º de agosto de 1967, e cujas designações haviam sido homologadas na Assembleia Geral Extraordinária da COMPANHIA NORTE-FLUMINENSE DE ELETRICIDADE, de 4 de agosto de 1967, em decorrência do que fora o seu patrimônio líquido incorporado à dita CENTRAIS ELÉTRICAS FLUMINENSES S/A, e ajustado a percepção, pelos Acionistas da COMPANHIA NORTE-FLUMINENSE DE ELETRICIDADE, das ações correspondentes ao valor apurado pela divisão do patrimônio líquido pelo número de ações de que cada tomador era titular na empresa ora incorporada. Cumprida esta formalidade, e ainda nos termos do que dispõe o Decreto-Lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940, que nada mais restava senão declarar extinta a empresa, o que propunha fosse ratificado pelo voto dos acionistas presentes. Em votação foi a matéria aprovada por unanimidade. Declarada a extinção, foi, pelo plenário determinado a direção da empresa, pelo seu Diretor-Superintendente, cumulativamente exercendo a Presidência da CENTRAIS ELÉTRICAS FLUMINENSES S.A., que, sem ônus pelos seus serviços, promove as medidas necessárias à publicação e ao arquivamento dos atos de incorporação, bem como dos demais documentos sujeitos à medida, cabendo-lhe, outrossim, já então como Diretor-Presidente da CENTRAIS ELÉTRICAS FLUMINENSES S/A, as providências necessárias à homologação da incorporação pelo Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica, do Ministério das Minas e Energia, em o que, toda e qualquer medida relativa à exploração dos serviços públicos de energia elétrica teria de ser tomada pela empresa ora extinta, gravadas os documentos alusivos à ação concessória, da afirmativa "em extinção" até que o Decreto homologatório seja publicado. Após o que, nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião quando eram precisamente 15,30 horas. Do que para constar, eu, Carlos Carneiro Esteves, funcionando como Secretário, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e por todos os presentes. (a. a.) — CARLOS CARNEIRO ESTEVES, Secretário; — RAFAEL GUERRANTE GOMES, Presidente; — CENTRAIS ELÉTRICAS FLUMINENSES S/A. — FILADELFO CORDEIRO VENÂNCIO; — p.p. ALTEMIRO FERREIRA VIANNA — CARLOS CARNEIRO ESTEVES.

DECLARAMOS que a presente é cópia autêntica da ata lavrada no Livro de Atas das Assembleias Gerais da CIA NORTE-FLUMINENSE DE ELETRICIDADE.

COMPANHIA NORTE-FLUMINENSE DE ELETRICIDADE
Diretor (P)

AVALIAÇÕES DE IMÓVEIS

Os laudos de avaliações da Bóla de Imóveis do Rio de Janeiro são acompanhados de fotografias, plantas de situação e fotocópias das avaliações de imóveis. A avaliação é procedida, no mínimo, por 8 corretores, economistas e construtores, com larga experiência, longa prática e perfeito conhecimento das flutuações do mercado imobiliário. O Governo Federal e os Ministérios, as maiores empresas e bancos nacionais e estrangeiros têm pedido, por escrito, avaliações à Bóla de Imóveis do Rio de Janeiro. Já foram procedidas, assim, mais de 8 mil avaliações, cujas 2,5 vias estão encadernadas, cronologicamente, na sede da Bóla. — Av. Rio Branco, 124 — 1.º andar — Tels.: 42-5152, 42-9035 e 32-7616. (P)



O Rei da Voz oferece, permanentemente, uma grande variedade de pianos, dentre os quais os famosos: "August Forster" de 1/4 de cauda, "Essenfelder", "Fritz Dobbert" e "Barratt & Robinson". Diversos modelos à sua escolha, inclusive "armário" e "apartamento".

EM 20 MESES, SEM ENTRADA.

Se você preferir, há muitos outros planos de financiamento que atendem, realmente, às suas conveniências.

REI DA VOZ
QUALIDADE NO PREÇO,
GARANTIA NO FUTURO!

Cândido Jucá Filho faz 50 anos de magistério entre homenagens de seus alunos

Sem nunca ter pensado em mudar de profissão, "porque eu realmente gosto dela e ela é toda a minha vida", o filólogo Cândido Jucá Filho, aos 66 anos, completa hoje 50 anos de magistério. Será celebrada uma missa em ação de graças, às 11 horas, na Igreja da Santíssima Trindade, homenagem de seus antigos e atuais alunos.

Durante minha vida de professor, já tive muitos alunos que depois se tornaram pessoas importantes, como é o caso de Carlos Lacerda, a quem ensinei Português e Latim, no Colégio Pio-Americano. De Português, ele era ótimo aluno; de Latim, não era dos mais brilhantes, mas dava conta do recado — conta o Professor Cândido Jucá.

UMA VIDA

A vida do filólogo foi desde cedo dedicada ao ensino, tendo dado sua primeira aula quando tinha apenas 16 anos, na Escola 15 de Novembro, a 15 de agosto de 1917. Durante estes 50 anos, já ensinou em vários colégios particulares, como o Resende e Pio-Americano, do qual foi depois diretor, entre outros.

Dos colégios oficiais lecionou no 15 de Novembro, Instituto João Alfredo, Instituto de Educação, Escola Visconde de Cairu e Pedro II, do qual é o atual catedrático de Português, desde 1950, depois de defender duas teses: Fator Psicológico

da Evolução Sintática e Iracema, do romance de José de Alencar.

LIVROS

O filólogo Cândido Jucá já tem 25 livros publicados, entre contos, livros de filologia e didáticos.

Atualmente está preparando um sobre as rimas de Camões, e para depois está pensando na publicação de seu fichário, que faz desde que tinha pouco mais de 20 anos.

Além de Catedrático do Colégio Pedro II, o Professor Cândido Jucá é o Presidente da Academia Brasileira de Filologia e membro da Academia Carioca de Letras.

DR. JOSÉ SERRUYA DERMATOLOGISTA

Prof. Assistente da Fac. Nac. de Medicina, Título de Especialista em Dermatologia pela Universidade de Nova York (Skin and Cancer Hospital) — Doenças da Pele — Diagnóstico e Prevenção do Câncer Cutâneo.
Av. Copacabana, 1072 — 4.º — Gr. 402 — 2.ºs. — 4.ºs. e 6.ºs. das 16 às 19 horas. Tel. 37-4689 — Hora marcada. (P)

Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

Exame ameaça o "iê-iê-iê" no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — O Presidente da Ordem dos Músicos do Estado do Rio, Sr. Mozart de Araújo, disse ontem que 1.800 artistas, em sua maioria integrantes de conjuntos de iê-iê-iê, já estão inscritos nas provas de habilitação a serem realizadas pela entidade a partir do próximo dia 4.

Os que não forem aprovados pela banca examinadora, constituída por nove músicos diplomados no Conservatório Nacional de Música, serão impedidos de se apresentar profissionalmente, como prescreve a Lei Federal n.º 3.857.

BANCA

A banca examinadora, ainda segundo o Presidente da Ordem dos Músicos, será fiscalizada pela Delegacia Regional do Trabalho. Diz ele que a lei visa "precisamente a banir do meio musical os que se fantasiam de artistas sem conhecer sequer uma nota musical".

Itabaiana volta a ver um tiroteio em suas ruas depois de pausa de 3 anos

Aracaju (Correspondente) — Após três anos de pausa, a Cidade de Itabaiana, no interior do Estado, onde eram frequentes os tiroteios por causa do antagonismo das facções políticas, voltou a ver as armas funcionando nas ruas, quando três homens atiraram em Maurício Guedes, que foi removido para o hospital em estado grave.

Os três agressores — José do Senhor, José Carlos e José Aroaldo — estão sendo procurados pela Polícia, tendo o Secretário de Segurança Pública mandado investigadores para Itabaiana e determinado a abertura de inquérito, pois se suspeita do reaparecimento das divergências políticas.

ERA DA VIOLÊNCIA

Até há três anos eram frequentes os tiroteios nas ruas de Itabaiana, onde se dizia que imperavam a lei do revólver e o banditismo. Eram comuns também os espancamentos, todos provocados pelas divergências dos grupos políticos.

O último caso tinha sido o tiroteio contra o Deputado federal Euclides Pais Mendonça e seu filho, o Deputado estadual Antônio Mendonça, ambos da extinta UDN, que foram

mortos a tiros de metralhadora na Praça Central.

Até o momento não são conhecidas as causas do tiroteio, pois as autoridades policiais se negam a fornecer detalhes da ocorrência. Informam apenas que o destacamento policial de Itabaiana, auxiliado por investigadores da Secretaria de Segurança Pública, está procurando os três criminosos, que fugiram logo depois dos tiros. A vítima está internada no Hospital das Clínicas Augusto Leite.

Verba conclui apartamentos em Niterói

Niterói (Sucursal) — Após haver inaugurado o Conjunto Residencial Manuel João Gonçalves, com 218 casas, em Nova Iguaçu, a Verba — empresa de investimentos e financiamentos — vai entregar hoje aos futuros moradores do Edifício Biarritz, na Rua 5 de Julho, em Icarai, as chaves de 16 apartamentos, o primeiro de uma série de três financiados pela sua Carteira de Crédito Imobiliário.

Outros dois conjuntos residenciais estão sendo construídos em Nova Iguaçu com financiamento da Verba, de acordo com o plano de quatro mil casas programadas pela empresa. O Edifício Biarritz foi construído pelas Fimras Orca e Pinto de Almeida, em cinco meses, e um dos novos conjuntos de Nova Iguaçu deverá ser inaugurado ainda este ano.

B. Andersson faz turismo no Amazonas

Manaus (Correspondente) — A atriz sueca Bibi Andersson, que participou de vários filmes de Ingmar Bergman, está fazendo turismo no Amazonas, em companhia de um grupo de jornalistas franceses que ela encontrou na Bahia.

Bibi passou o fim de semana na Baía do Rio Negro, onde nadou e pescou. À noite, dançou iê-iê-iê no Clube e entregou o primeiro prêmio ao conjunto vencedor do concurso, e hoje fez uma visita à selva pela estrada Manaus-Itacatiara.

Cineclube de Minas fará 20 anos

Belo Horizonte (Sucursal) — O Centro de Estudos Cinematográficos de Minas Gerais (CEC) completa 20 anos no próximo mês, sendo atualmente o mais velho cine clube do País e responsável pela formação de alguns dos mais importantes críticos e teóricos do cinema novo.

O cineasta e crítico Maurício Gomes Leite, autor do curta-metragem O Velho e o Novo, e o crítico Moisés Kandler, que iniciará as filmagens de um dos episódios de Os Marginais dentro de poucas semanas, são alguns dos ex-membros do CEC que estão atualmente radicados no Rio.

A atual geração de frequentadores do CEC é representada pelo jovem Maurício Borges, autor do filme Joãozinho e Maria, e por Neville Almeida, que realizou O Bem-Aventurado, ambos premiados no II Festival JB-Mesbla, de Cinema Amador.

Joãozinho e Maria, de Márcio Borges, está sendo exibido atualmente no Canadá, na Mostra de Cinema Jovem, enquanto que o filme de Neville, por seu realizador, que em suas cartas diz ser o filme muito bem aceito pelos cineastas americanos do movimento background movie, correspondente norte-americano do movimento de cinema novo no Brasil.

Mauro pede esgotos para a Barra

O Deputado Mauro Magalhães solicitou ontem ao Governo do Estado que inclua em seu programa de obras a instalação, na Barra da Tijuca, de uma rede de esgotos e galerias de águas pluviais, além da melhoria do sistema condutor de água potável. Justificou o Deputado Mauro Magalhães que a região é uma das mais procuradas e com a construção da BR-101 (Rio-Santos) terá grande desenvolvimento.

Catacumba ganha casas de madeira

Serão de madeira e não mais de alvenaria os barracos a serem reconstruídos na Favela da Catacumba, de acordo com o resultado do levantamento topográfico feito pelos engenheiros do Estado. Eles verificaram que a grande inclinação do terreno — 22 metros — e a falta de sustentação de rocha não permitem as estruturas para a alvenaria. Ainda esta semana a Associação de Moradores receberá o material para a reconstrução dos 65 barracos queimados.

Israelitas comemoram "Tisha B'Av"

A colônia israelita do Rio comemorou ontem e continua comemorando hoje o Dia da Recordação da Destruição dos Dois Templos (Tisha B'Av), e na Associação Israelita do Rio de Janeiro — ARI —, na Rua General Severiano, 170, foi realizada cerimônia sob o tema Tisha B'Av, o Triunfo da Lealdade. Falaram durante a cerimônia o Professor Alexandre Lissowsky (De Theodor Herzl até Hoje) e o Sr. Euclides Arahna Neto (Israel Hoje e seu Povo).

Congresso terá breve sua rádio

Brasília (Sucursal) — O Congresso terá mesmo, e muito breve, a sua rádio, segundo assegurou ontem o 1.º Vice-Presidente da Câmara dos Deputados, Sr. José Bonifácio.

O parlamentar prestou a informação ao ser interpellado pelo Sr. Raul Brunini, que, levantando o assunto, manifestou a opinião de que "o Congresso está na obrigação de levar até o fim a instalação da rádio do Poder Legislativo".

Rapidez na unificação da ortografia depende agora da nomeação das comissões

A rápida unificação da ortografia da língua portuguesa e consequente adoção de uma nomenclatura gramatical luso-brasileira está na dependência da nomeação até setembro, pelos Governos do Brasil e de Portugal, das comissões de estudos propostas pelo I Simpósio sobre a Língua, realizado recentemente em Coimbra.

Segundo afirmou ontem o Professor Gladstone Chaves de Melo, em uma conferência na Pontifícia Universidade Católica, só se as comissões forem formadas já poderão apresentar em junho do próximo ano, quando se instalará no Rio o II Simpósio sobre a Língua, as suas conclusões sobre a unificação da ortografia, passo importante para a adoção de uma nomenclatura gramatical comum.

PROPOSIÇÕES

Disse o Professor Gladstone Chaves de Melo que a criação das comissões foi proposta pelo Simpósio no início de maio. Durante a conferência de Coimbra — disse —, a aceitação pelos portugueses da eliminação das consoantes mudas em palavras como facto ou fructa foi um "sinal verde para a unificação", cumprindo agora que não se perca esse esforço pelo retardamento da consti-

tuição das comissões de estudos.

Dentre as conclusões do filólogo português e brasileiro reunidos em Coimbra, destacam-se a necessidade de eliminação dos acentos diferenciais, como em tódia, este, néla ou aquê, e da acentuação nas palavras proparoxítonas, embora em relação a essa última proposição o Professor Gladstone Chaves de Melo mantinha posição contrária, por considerar que ela trará muita confusão se for concretizada.

Parapsicólogo que ajudou polícia a desvendar roubo dá curso em B. Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — Um curso de parapsicologia, ministrado pelo Professor A. Longhi — que ajudou a Polícia de São Paulo a desvendar o caso do roubo de um banco, em janeiro de 1965, e que aproveitou sua estada em Minas para entrevistar-se, em Congonhas do Campo, com o médium José Arigó —, foi iniciado ontem nesta Capital.

O Professor A. Longhi é pesquisador do Instituto Superior de Ciências de São Paulo e também membro da Duke University, no Estado da Carolina do Norte, onde esteve durante vários anos estudando parapsicologia.

ROUBO

No início de 1968, o Prof. A. Longhi procurou a Polícia e prontificou-se a ajudar na descoberta do roubo do Banco Moreira Sales, de onde os ladrões levaram mais de NCR\$ 500 mil. Usou para isso duas moças que possuíam uma capacidade sensitiva paranormal.

Induzindo-as a um estado de transe hipnótico, elas revelaram a existência de um estabelecimento comercial no Rio de Janeiro, o que mudou radicalmente o rumo das investigações e possibilitou a prisão dos culpados, poucos dias depois, após a detenção de um dos implicados no roubo, justamente no local indicado pelas duas moças.

seja
SR*
de um
patrimônio
imenso

Seja
Sócio Realizador *
do

Center Hotel
DE SÃO LOURENÇO



Fórmula para toda a família e
renda crescente para você,
por apenas:

NCR\$
45
mensais, sem entrada, sem
resjuntamento - Um empre-
endimento garantido por

MAZZA
INVESTIMENTOS
HOTELEIROS
LTDA.

Visite os stands:

Center Hotel
DE SÃO LOURENÇO
Rua da Quitanda, 19 - 9.º andar

Center Hotel
DE SÃO LOURENÇO
Galeria dos Empregados no Comércio
Av. Rio Branco, 128

Center Hotel
DE SÃO LOURENÇO
Av. Rio Branco, 31

Center Hotel
DE SÃO LOURENÇO
Av. Rio Branco, 185 - sub-solo
Lojas A e B

Center Hotel
DE SÃO LOURENÇO
Rua Visconde da Piaçá, esq. de
Joana Angélica

Solicite um corretor pelos
tel. 32-3043 - 32-2075
CREDI 811

PRONTOS PARA MORAR

100% financiados



7 BLOCOS DE 4 ANDARES - APARTAMENTOS FUNCIONAIS DE DOIS QUARTOS, SALA, BANHEIRO, COZINHA E DEPENDÊNCIAS - ÁREA DE 55 M² - PREÇO DE VENDA DE CADA UNIDADE: NCR\$ 17.776,22
PRAZO DE PAGAMENTO: 15 ANOS, JUROS 10% a a
OBRA CONCLUÍDA EM TEMPO "RÉCORD" DE 6 MESES PELA

**IMOBILIÁRIA
CONSTRUTORA
CARIOCA LTDA.**
AV. NILO PEÇANHA, 125 - 6.º AND

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ENTREGA SEU 1.º CONJUNTO HABITACIONAL
NA ESTRADA CORONEL VIEIRA, 291, EM IRAJÁ

No dia 4 de julho de 1966 a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO e o BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO assinavam histórica convenção que, integrando completamente as operações imobiliárias tradicionais da Caixa Econômica no Plano Nacional de Habitação, veio possibilitar um maior incremento às suas operações de financiamento imobiliário, criando a Carteira de Habitação e a Agência Central de Habitação.

Hoje, a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO orgulha-se em apresentar o 1.º marco de sua positiva contribuição ao PLANO HABITACIONAL DO GOVERNO, entregando, PRONTOS PARA MORAR, os apartamentos do Conjunto Habitacional da Estrada Coronel Vieira, 291, em Irajá - 100% FINANCIADOS EM 15 ANOS.

RELACÃO DAS ESCRITURAS ASSINADAS
CUJAS OBRAS ESTÃO EM ANDAMENTO PARA
ENTREGA A CERTO PRAZO.

PROC. 1. C. N. 001
Cidade Jardim dos Palmiers -
SANTA CRUZ
120 CASAS

PROC. 1. C. N. 002
ESTRADA VICENTE DE CARVALHO
38 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 003
AV. BRILHANTE BARTAS, 1200
JACAREPAGUA
37 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 004
ESTRADA DO URUGUAIANA
325 e 333 Quadras
JACAREPAGUA
42 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 005
ESTRADA DO URUGUAIANA, LOTE
A, 7, 8, e 9 - 31 e 32 Quadras
I. D. F. A. N. 2018 - JACAREPAGUA
17 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 006
RUA VAREJO DO BOM RETIRO, 131
CACHAMBI
42 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 007
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 008
ESTRADA DO URUGUAIANA, 18
JACAREPAGUA
42 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 009
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 010
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 011
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 012
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 013
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 014
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 015
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 016
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 017
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 018
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 019
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 020
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 021
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 022
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 023
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 024
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 025
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 026
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 027
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 028
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 029
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 030
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 031
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 032
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 033
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 034
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 035
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 036
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 037
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 038
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 039
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 040
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 041
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 042
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 043
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 044
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 045
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 046
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 047
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 048
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 049
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 050
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 051
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 052
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 053
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 054
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 055
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 056
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 057
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 058
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 059
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 060
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 061
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 062
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 063
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 064
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 065
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 066
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 067
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 068
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 069
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 070
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 071
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 072
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 073
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 074
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 075
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 076
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 077
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 078
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 079
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 080
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 081
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 082
RUA CANDIDO RINICO, 1208
JACAREPAGUA
27 APARTAMENTOS

PROC. 1. C. N. 0

Vapor superaquecido mata oficiais e praças do "Barroso"

Aeroporto de Aracaju pára 23 dias

Aracaju, Manaus e Niterói (Correspondentes e Sucursal) — A FAB confirmou oficialmente, ontem, a interdição do Aeroporto Maria, único de Aracaju, que ficará fechado 23 dias para obras de reaparelhamento da pista. Os vôos comerciais — da VARIG e da VASP — também ficarão suspensos para a Capital sergipana.

Em Manaus, o Comandante da 1.ª Zona Aérea, Brigadeiro Velga Cabral, anunciou para este ano a construção de campos de pouso em Palmeira dos Índios, Tapuruquara e Cucuí e de uma nova pista em Tabatinga, para facilitar a ligação dos destacamentos de fronteira com o comando do Grupamento Especial de Fronteiras.

ITABORAÍ

A Seção de Logística do Ministério de Aeronáutica informou ontem que não há ali qualquer expediente do Governo fluminense solicitando autorização para a construção de um aeroporto em Itaboraí e outros 12 municípios, como divulgara a Agência Fluminense de Informações. As solicitações para construção de aeroportos são, forçosamente, encaminhadas àquele órgão militar.

A avaria de uma turbina de propulsão matou ontem dois oficiais e nove praças do cruzador Barroso, que estava a 120 milhas de Salvador quando a 1h45m ocorreu o acidente. Os 11 mortos foram os primeiros a chegar à casa das máquinas e, sem poder acionar as válvulas de controle do vazamento, aspiraram o vapor superaquecido.

O cruzador Barroso trazia do Recife para o Rio o Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, que continuava a bordo até a noite de ontem. Dois cabos foram retirados com vida e morreram ao ser transportados para Salvador, a bordo do contratorpedeiro Pará, o primeiro que socorreu o navio acidentado.

OS MORTOS

Morreram no cruzador o Capitão-de-Fragata José Augusto Didier Barbosa Viana, chefe de máquinas, 1.º Tenente Elias Pereira Magalhães, ajudante da Divisão de Caldeiras, suboficial José Bráulio Ferreira, 2.º sargento Augusto Martins da Purificação, 2.º sargento José Maria Lobo da Silva, cabo João Ferreira dos Santos, cabo Kerginaldo Coriolando de Freitas, marujo Cândido Barbosa e marujo Antônio Custódio da Silva.

Os cabos Raimundo Nonato Vieira e José Salvador de Sousa morreram por volta das 14 horas, quando eram levados pelo contratorpedeiro

ro Pará, a fim de serem socorridos em Salvador.

A CAUSA

A causa provável do acidente, segundo alguns oficiais, foi o seccionamento de um setor que alimenta as turbinas de propulsão e canalização de vapor, envolvida com isolantes.

O vapor superaquecido das turbinas, que movimenta o eixo, provocou queimaduras internas na turma de reparos do cruzador. O escapeamento não pôde ser contido porque os tripulantes não tiveram tempo de acionar as válvulas de controle.

O navio foi todo revisado há dois meses, tendo sido preparado para a viagem de adestramento. O Almirante Augusto Rademaker, no momento do acidente, dormia em seu camarote. Na última sexta-feira, a bordo do Barroso, o Ministro da Marinha assinou, com os Ministros Afonso Albuquerque Lima e Mário Andreazza, um convênio para ampliação do Porto de Recife, ocasião em que o Presidente Costa e Silva presidiu a solenidade e percorreu várias dependências do navio.

ROMPIMENTO

Pela madrugada, o Chefe de máquinas, Capitão-de-Fragata José Augusto Didier Barbosa Viana, inspecionou as turbinas e percebeu um pequeno escapeamento. A turma de reparos, de plantão na praça de máquinas, tentou corrigir a avaria numa das turbinas, mas a seção contendo vapor superaque-

cido rompeu-se e provocou a morte de todos que trabalhavam no setor, exceto os cabos Raimundo Nonato Vieira e José Salvador de Sousa, que estavam um pouco afastados. Ambos, porém, aspiraram o vapor, sofrendo queimaduras internas.

O cruzador Barroso, comandado pelo Capitão-de-Mar-e-Guerra Mário Ferreira Guarita, chegou, ontem mesmo, ao Porto de Salvador, socorrido pelo contratorpedeiro Pará, pelo navio oceânico Bocaina e pela corveta Cabelo.

NOTAS OFICIAIS

O Ministério da Marinha expediu ontem duas notas oficiais. A primeira informava a ocorrência do acidente, esclarecendo que a situação na casa das máquinas do Barroso foi controlada rapidamente, embora não tenha havido tempo para salvar a turma de reparos que chegou por primeiro.

Os corpos foram levados a Salvador pelo aviso-oceânico Bocaina, que chegou à Capital baiana às primeiras horas da manhã de ontem. A FAB colocou dois aviões C-130 à disposição do Ministro Augusto Rademaker, para fazer os transportes que julgar necessários.

A segunda nota oficial informava a morte dos cabos Raimundo Nonato Vieira e José Salvador de Sousa, ocorrida mais tarde.

Polícia prende Gaguinho em um sítio da Rio—Friburgo

Niterói (Sucursal) — Bandido febril e acusando o irmão Alfredo Teixeira Dias, de ter sido o autor do assassinato da ex-atriz Luz del Fuego, o pescador Mozer Teixeira — Gaguinho — foi levado, por volta de uma hora de hoje, para a Secretaria de Segurança do Estado do Rio numa ambulância da Polícia Militar, depois de preso no interior de um sítio na localidade de Parada, Modelo (Estrada Rio-Friburgo).

Barbado, trajando camisa e calça brancas, trazendo um agasalho e com compressas de gesso na perna direita, Gaguinho declarou ao Delegado Carlos de Sousa Lima e Miguel Alonso que comandaram as diligências policiais não ter participado do assassinato da atriz, acrescentando não saber se o guarda portuário Hélio Luis — ex-amante de Luz del Fuego — se envolveu no crime.

CHEFE FALHOU

O Subdelegado de Magé, Sr. Evandro Leal de Carvalho, foi acusado ontem de covardia e omissão no morte do policial Júlio José da Silva, abatido com quatro tiros na tarde de sábado por Mozart Gaguinho, principal acusado no assassinato da ex-atriz Luz del Fuego. As acusações no Subdelegado foram feitas pelo guarda de trânsito Wilson Magalhães e pelo pescador João Alexandre da Silva, o Pernambuco, ambos testemunhas oculares do crime, ocorrido no Município de Mauá. O Sr. Evandro Leal de Carvalho se teria escondido no ver seu companheiro Júlio José se baleando quatro vezes pelo marginal.

O CRIME

O pescador João Alexandre da Silva, o Pernambuco, disse na Delegacia de Magé — onde o delegado Aureliano César nada teria feito para impedir o crime de que foi vítima o investigador José Júlio — que um seu vizinho foi a primeira pessoa a travar contato com Gaguinho. O bandido pediu uma caneca emprestada e subiu o Rio Camará, onde alcançou uma localidade distante, construiu um pequeno barraco de sapê e se alojou.

Na Delegacia de Vigliância, Juvenal Teixeira Dias declarou ao Delegado Godofredo Ferreira, que, há tempos, foi alvejado a tiros de revólver por seu irmão Gaguinho, "que jurou matar-me", acentuando sem revelar os motivos.

Na Delegacia de Vigliância, Juvenal Teixeira Dias declarou ao Delegado Godofredo Ferreira, que, há tempos, foi alvejado a tiros de revólver por seu irmão Gaguinho, "que jurou matar-me", acentuando sem revelar os motivos.

Na Delegacia de Vigliância, Juvenal Teixeira Dias declarou ao Delegado Godofredo Ferreira, que, há tempos, foi alvejado a tiros de revólver por seu irmão Gaguinho, "que jurou matar-me", acentuando sem revelar os motivos.

IRMAO PRESO

Niterói (Sucursal) — Outro irmão de Gaguinho, Juvenal Teixeira Dias, o Nani, e um sobrinho, José Pôrto Dias, foram presos ontem por policiais da Delegacia de Vigliância do Estado do Rio, ao mesmo tempo em que o Juiz da 3.ª Vara Criminal de São Gonçalo, Sr. Estênio Cantarino, decretava a prisão preventiva do acusado de morte de Luz del Fuego.

A prisão foi decretada na informação prestada pelo Promotor João Lopes Esteves, de que Gaguinho não atendia, há meses, à convocação para depor no processo em que figura como assassino de Almir Medeiros Neponuceno, a quem matou no dia 7 de agosto do ano passado, após ter recebido do mesmo cinco tiros, conforme consta nos autos.

Na Delegacia de Vigliância, Juvenal Teixeira Dias declarou ao Delegado Godofredo Ferreira, que, há tempos, foi alvejado a tiros de revólver por seu irmão Gaguinho, "que jurou matar-me", acentuando sem revelar os motivos.

Na Delegacia de Vigliância, Juvenal Teixeira Dias declarou ao Delegado Godofredo Ferreira, que, há tempos, foi alvejado a tiros de revólver por seu irmão Gaguinho, "que jurou matar-me", acentuando sem revelar os motivos.

Na Delegacia de Vigliância, Juvenal Teixeira Dias declarou ao Delegado Godofredo Ferreira, que, há tempos, foi alvejado a tiros de revólver por seu irmão Gaguinho, "que jurou matar-me", acentuando sem revelar os motivos.

PREFERIVEL MATAR

Frisando que "é humano e acha que qualquer um, até mesmo um bandido como Gaguinho, tem direito à recuperação", o Deputado Calisto Calil (MDB) afirmou que "não posso ver policiais morrerem assim, como esse investigador assassinado em Magé, nas mãos de um fora-da-lei. Não sou adepto, por princípios religiosos da pena de morte, mas entre um bandido e um policial não tenho maior opção".

Lamentaram também a morte do investigador Júlio José da Silva os Deputados Paulo Mendes, Flávio Palmier da Veiga e Orniere Veloso, todos da ARENA.

Bandido já assassinou mais de dez

Niterói (Sucursal) — Gaguinho, principal personagem da chacina na Ilha do Sol, onde foram assassinados Luz del Fuego e seu empregado Edgar, embora seja considerado pela Polícia fluminense como um bandido perigoso, somente há alguns dias começou a ganhar fama.

Na Praia do Porto da Ponte, em São Gonçalo, onde Mozer Teixeira Dias morava antes da morte de Luz del Fuego, os pescadores passaram a contar suas façanhas. Como, por exemplo, a de quem tem o corpo imune às armas.

O corpo de Gaguinho, segundo essa história, teria sido imunizado por uma macumba, a Maria Baiana, do Morro da Boa Vista, em São Gonçalo. Numa briga com uma quadrilha de marginais ele teria levado, segundo ainda os pescadores, 50 tiros. E não morreu.

BODE NA HISTÓRIA

Na cadeia do bandido, o Delegado de Vigliância e Capturas do Estado do Rio, Sr. Godofredo Ferreira, está usando todos os recursos para conhecer a fundo a vida de Gaguinho. O policial já manteve contato com um macumbreiro, que lhe assegurou que o assassino de Luz del Fuego só morrerá ou será preso se antes a Polícia ou alguém a ela ligado matar um bode preto, de propriedade do marginal, que

atende pelo nome de Salé. O bode, segundo uma outra história, esta contada ao Delegado na Ilha do Pontal, é o clo de uma aliança feita por Gaguinho com o Diabo.

Na Ilha do Pontal, quando do incêndio do barraco onde Gaguinho residia com a amante — que a Polícia diz ter sido ocasional, mas que os familiares do criminoso garantem ter sido provocado pelos investigadores da 3.ª DD da Guanabara —, foi descoberto um estranho altar, que escapou às chamas. Tinha, no centro, uma estátua do diabo e ao fundo, em letras berrantes, um treito de versos com Deus que eu fico com o Diabo.

Dizem mais os moradores do Pontal, quase todos pescadores, que o assassino de Luz del Fuego tem um urubú amestrado, que pintou de vermelho.

Na Ilha, como patrimônio de Mozart Teixeira Dias, existiam ainda um cachorro e uma cadela, que atendiam pelos nomes de Lielier e Desgraça. E contam mais que o pai do marginal, conhecido por Joaquim Mulatinho, viveu 70 anos, entre a vida e a morte, em constantes trocas de tiros.

LONGA JORNADA

Na busca a Gaguinho, a Polícia vem percorrendo uma grande jornada. Já foram realizadas diligências diversas nas Praças das Pedrinhas, do Grndim, do Boncu, do Porto da Ponte, da Boa Vista, do Caquim, nas Ilhas do Pontal, Sol e Engenho. Vários municípios da baixada fizeram também parte do roteiro das diligências.

Martins é homenageado em Vitória

Vitória (Correspondente) — O Senador Mário Martins recebeu ontem o título de Secundário Honorário, concedido pela União Municipal dos Estudantes Secundários de Vitória, durante uma palestra que fez no Auditório do Colégio Brasileiro de Vitória sobre o Acórdão MEC-USAD.

O Sr. Mário Martins afirmou que "trata-se de um acordo clandestino porque não obedeceu à tramitação normal, porque existem outros 20 acordos e porque seu conteúdo é lesivo à própria soberania nacional". O Senador Mário Martins condenou também o acordo do Aerofotogramétrico entre o Brasil e os Estados Unidos.

Em Vila Nova de Itambé, distrito do município de Itaboraí, e em vários subúrbios cariocas (Campo Grande e Bangu), a Polícia esteve e o bandido também. Mas, como a confirmar as histórias que contam seu estranho pacto com o diabo, o bandido saía quando a Polícia chegava. Na luta entre bandido e Polícia vale tudo, e alguns policiais, mais impressionáveis, chegam a usar patuás para se livrar dos encantos de Gaguinho, além de suas espingardas papo-amarelo.

O próprio Delegado Godofredo Ferreira, no intervalo de uma diligência para outra, pode ser visto de olhos fixos num quadro de São Jorge que encima, na Delegacia de Vigliância, sua mesa de trabalho. Pe de proteção para os que tentam prender o marginal e segurança para a vida de todos os policiais que se empenham no esclarecimento do caso. Admite-se que com a presença de Gaguinho o crime na Ilha do Sol "fique para sempre sem mistérios".

CONTRADIÇÕES

Entre as histórias que se contam em torno de Gaguinho e as contradições de seu irmão Alfredo Teixeira Dias — que um dia se declara (junto com Mozart) autor da morte de Luz e no outro desafia tudo, acusando o amante da ex-atriz, o Guarda Hélio Luis, como o verdadeiro criminoso — a novela da Ilha do Sol ganha novas cores, prometendo arrastar-se por mais alguns dias no noticiário dos jornais.

Prêso chinês que matou compatriota

Atracou ontem no Cais do Porto o navio libanês Morcan, que trouxe o corpo do tripulante chinês Yu Wing Wa, assassinado sábado com sete facadas pelo seu colega e compatriota Lau Yen Hon, a 320 milhas de Vitória.

O corpo de Yu Wing Wa, que tinha 23 anos, foi encaminhado ao Instituto Médico Legal, enquanto o assassino era removido para o xadrez da Delegacia de Polícia Marítima, onde aguardará o julgamento pelas leis brasileiras. O móvel do crime foi uma chave de armário, disputada por ambos os tripulantes.

Costa e Silva condecora Mena Barreto

Brasília (Sucursal) — O Major do Exército Luís Carlos Mena Barreto, que foi indiciado no processo sobre a morte do ex-sargento Manuel Raimundo Soares — cujo corpo foi encontrado afogado no Rio Guabiá — teve seu nome admitido na Ordem do Mérito Militar, por decreto do Presidente Costa e Silva, ontem publicado no Diário Oficial.

PROMOÇÕES

Além da relação de 150 oficiais superiores do Exército admitidos na Ordem, o Presidente Costa e Silva baixou decretos promovendo à Grã-Cruz os Generais Jurandir Bizarria Mamede, Rafael de Sousa Aular, Adalberto Pereira dos Santos, Alvaro Alves da Silva Braga e Alberto Ribeiro Paz.

Americano vem cuidar de átomos

Washington (UPI-JB) — A Embaixada norte-americana no Rio de Janeiro contraiu, a partir de setembro, com um Departamento da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos.

O Gerente-Geral da Comissão

ao anunciar a criação do Departamento, informou que será responsável por ele o Sr. Robert H. Wilcox, que manterá contato não só com autoridades do Brasil como também da Colômbia, Equador e Venezuela.

Polícia está atrás de ladrão do BB

Autoridades da 1.ª Delegacia Distrital estão em sindicância para prender os assassinos que no fim da semana penetraram na Agência Livramento do Banco do Brasil (Rua do Livramento, 63), levando duas máquinas de escrever.

Fogo destrói 20 casas em Marabá

Belém (Correspondente) — Um incêndio destruiu 20 casas e deixou mais de 100 pessoas desabrigadas na Cidade paraense de Marabá.

O casulheiro Plínio Coelho

que chegou esta manhã a Belém a fim de promover uma campanha em favor dos desabrigados, informou que todos os recursos foram utilizados para extinguir o fogo, mas tudo foi em vão.

Magistrados elegem nova diretoria

A Associação dos Magistrados Brasileiros, em eleição presidida pelo Ministro Júlio Barata, escolheu seu Presidente para o biênio 67/69 o Desembargador Martinho Garcez Neto, ficando como 1.º Vice-Presidente o Desembargador Darci Roque Vaz e como 2.º Vice-Presidente o Ministro Hildebrando Bisaglia, Presidente do Tribunal Superior do Trabalho.

Foram eleitos para o Conselho Deliberativo o Juiz Bandeira Stampa, Ministro Otávio Murgel de Resende, Desembargador Antônio Franco Ferreira da Costa, José Pellini, Cristóvão Breiner, Milton Barcelos, João Rebêlo e Olavo Lima Guimarães e Juizes Homero Dinis Gonçalves e João Fontes de Faria.

FRIEZA ÍNTIMA?

Na frieza íntima do homem ou da mulher o que é necessário é conhecer os célos nervosos e não excelsos com ramificações perigosas. Tonificação dos seus nervos com SUPRACIT (SUPRACIT, usado 5 por alguns minutos. Suficiente para purificar sexual e evitar o cansaço e o esgotamento. Nas Farmácias e Drograrias. FAPB. 32-5566.

AVISOS RELIGIOSOS

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeco — Z. R.

Novena do Sagrado Coração de Jesus

(MILAGROSA)

Agradeço a grande graça alcançada. — N. L.

CARMEM PARETO DE GIACOMO

(MISSA DE 7.º DIA)

Os filhos Elio, Isa, com o marido Franco Tassistre e filhos, Piero e filha, os irmãos e cunhados Mario e Tina Pareto, Luigi Pareto, Kelly Strixino, Viúva Aldo Pareto, Belkys Darcy, Viúva Luis Sparano, os sobrinhos Carlos e Edda Pareto e filhos, Gianni e Angela Pareto e filhos, Carlos e Amélia Sparano e filhos agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida CARMEM e convidam os demais parentes e amigos para a missa que farão celebrar por sua boníssima alma, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, amanhã, dia 16, às 11 horas. (P)

CARMEM PARETO DE GIACOMO

(MISSA DE 7.º DIA)

BANCO PARETO S.A., por sua Diretoria, agradece seus amigos e clientes as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de CARMEM PARETO DE GIACOMO, e convida a todos para a missa que em sufrágio de sua alma manda celebrar na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, amanhã, dia 16, às 11 horas. (P)

FLÁVIO ANTÔNIO SCHALY SILVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Ivo Noll Silveira e família convidam parentes e amigos para missa de 7.º dia que mandam rezar na intenção da alma de seu filho na Matriz de Nossa Senhora da Paz (Ipameia) às 9,30hs. de quarta-feira, dia 16 do corrente, e agradecem as manifestações de conforto e pesar recebidas por ocasião de seu falecimento.

JULIO LACOMBE JUNIOR

(MISSA DE 7.º DIA)

Arnaldo Cavalcanti Lacombe, senhora e filha, profundamente consternados, convidam para a missa de sétimo dia que farão celebrar na intenção da alma de seu muito querido filho e padrinho — JULIO LACOMBE JUNIOR —, amanhã, quarta-feira, dia 16, às 10 horas, no Altar-mor da Catedral Metropolitana, à Rua Primeiro de Março. (P)

JULIO LACOMBE JUNIOR

(MISSA DE 7.º DIA)

Luiz Lourenço Lacombe e senhora, Carlos Gooda Lacombe, senhora e filha e Fernando Lacombe, profundamente consternados com o falecimento de seu querido irmão, cunhado e tio — JULIO LACOMBE JUNIOR —, convidam os demais parentes e amigos para a missa de sétimo dia que farão celebrar amanhã, quarta-feira, dia 16, às 10 horas, no Altar-mor da Catedral Metropolitana, à Rua Primeiro de Março. (P)

JULIO LACOMBE JUNIOR

(MISSA DE 7.º DIA)

Domingos Octavio Jacobina Lacombe, senhora, filhos, genros, noras e netos convidam para a missa de sétimo dia que farão celebrar na intenção da alma de seu querido primo, cunhado e tio — JULIO LACOMBE JUNIOR —, amanhã, quarta-feira, dia 16, às 10 horas, no Altar-mor da Catedral Metropolitana, à Rua Primeiro de Março. (P)

LUIZA QUADROS

(LUIZINHA)

Melly Quadros Martins Ribeiro, Herbert Quadros, Eurico Solon Pontes, senhora e filhos, Madre Lúcia Braune, Paulo Braune, Luiz Braune, senhora e filhas, Haroldo Braune, Eduardo Schiller, senhora e filha participam o falecimento de sua querida mãe, avó e bisavó e convidam para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 15, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de S. João Batista.

Marietta Machado Cardoso Fonte

(MISSA DE 7.º DIA)

Manoel Machado Cardoso Fonte, Catharina Machado Cardoso Fonte, Mário Cardoso Fonte do Amaral, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, e convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada 4.ª-feira, dia 16, às 10h30m, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Rua 1.º de Março, desde já agradecendo aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Salvador Signorelli

(MISSA DO 6.º MÊS DE FALECIMENTO)

Geraldo de Freitas, Milton Signorelli, Carlos de Oliveira Santos, Jonathan Menezes do Couto, Albano Pereira Caldas, José Barreto dos Santos e Domingos Bornéo, diretores e os demais acionistas de Cia. 3 de Maio de Administração Com. Ind. S.A., convidam para a missa de 6.º mês do falecimento do seu fundador e benfeitor SALVADOR SIGNORELLI, que será realizada HOJE, dia 15 de agosto às 10,30 horas no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, (Largo de São Francisco), agradecendo a todos que comparecerem a este ato religioso. (P)

Theodozia Maria Adriana van Aduard Voss

Embaixador Barão Evert Joost Lewe van Aduard e a Baronesa Lewe van Aduard cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua filha Theodozia Maria Adriana van Aduard Voss ocorrido no domingo dia 13 do corrente. (P)

Olalá reaparece domingo no GP Duque de Caxias

Fiapo chega à reabilitação na grama seca embora sendo muito ameaçado por Codajás

Fiapo, atuando em pista inteiramente do seu agrado — grama seca —, pôde vencer o Grande Prêmio Doutor Frontin, realizado domingo, em 2.400 metros, mas não sem esforço, já que após se livrar de Neléu, no início do direito, teve, nos metros finais, de receber seguidas chicotadas para resistir às atropeladas de Codajás e Charnol.

Neléu, forçando muito, fez o *train*, mas deixou-se dominar por Fiapo a 600 metros do espelho e o piloto de Adailton Santos, depois de dar impressão que ganharia fácil, diminuiu o ritmo e permitiu a aproximação de alguns rivais. Tajar fora da raia pesada pouco fez e mostrou não gostar de correr contrariado, para uma partida.

1.º PAREO — 1.200 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr\$ 2.000,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Osceina, A. Machado	58	0,27	12	0,53
2.º Aronéz, J. Reis	56	1,20	13	0,36
3.º Heráclides, A. Santos	56	0,67	14	0,68
4.º Rema, A. M. Caminha	56	0,56	22	1,47
5.º Parana, A. Ramos	56	0,28	23	0,43
6.º Urussaba, J. Silva	56	1,29	24	0,50
7.º Akron, M. Silva	56	0,51	33	0,74

Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 127"43. Vencedor: (1) NCr\$ 0,27. Dupla (34) 0,45. Places (4) 0,18 e (7) 0,42. Movimento do páreo: NCr\$ 28.949,00. OSCINA, F. C. 3 anos. São Paulo. Filiação: Burpham e Embroa. Proprietário: Haras Jahu e Rio das Pedras. Treinador: E. P. Continho. Criador: Haras Jahu e Rio das Pedras. Total de pontos duplas: 17.824.

2.º PAREO — 1.200 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr\$ 1.200,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Della, J. B. Paulieio	57	0,15	11	4,82
2.º Quimã, P. P. Filho	57	0,17	11	4,82
3.º Neidoca, F. Maia	57	0,33	13	0,35
4.º Velocity, A. Ramez	58	1,73	14	0,12
5.º Fracão, J. Portilho	58	0,46	22	17,63
6.º Las Palmas, M. Silva	58	1,67	23	1,39

Diferenças: 2 corpos e vários corpos. Tempo: 127"43. Vencedor: (1) NCr\$ 0,15. Dupla (14) 0,18. Places (1) 0,11 e (7) 0,12. Movimento do páreo: NCr\$ 45.186,50. DELLA, F. C. 3 anos. São Paulo. Filiação: Brave Buck e Payrosa. Proprietário: Rogério Luis Viana. Treinador: Alcides Moraes. Criador: Haras São Quilombo.

3.º PAREO — 1.600 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr\$ 1.400,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Cuore, J. Queiroz, ap.	49	0,26	11	0,86
2.º Morubá, J. S. Pereira	57	0,17	11	4,82
3.º Fucco, A. Santos	58	0,52	13	0,40
4.º Dragão, J. Pinto, ap.	52	0,26	15	0,53
5.º Guinard, M. Silva	56	0,67	23	0,83
6.º Rio Negro E. Marinho, ap.	53	—	24	0,64

Não correu: Liecu e Empedan. Diferenças: Vários corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 96"43. Vencedor: (5) NCr\$ 0,26. Dupla (34) 0,39. Places (3) 0,17 e (8) 0,27. Movimento do páreo: NCr\$ 36.906,50. CUORE, M. C. 3 anos. São Paulo. Filiação: Coaraze e Fairy Queen. Proprietário: Roberto Monteiro de Sá Freire. Treinador: Bercílio P. Carvalho. Criador: Haras São José e Expedientes.

4.º PAREO — 1.200 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr\$ 2.000,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Ind, J. Reis	57	0,17	11	4,82
2.º Morubá, J. Portilho	57	0,50	12	1,37
3.º Candy Queen, H. Vasconcelos	57	1,07	13	0,49
4.º Goria, E. Marinho, ap.	53	2,44	14	0,87
5.º Nozueira, M. Silva	57	1,99	22	2,58
6.º Laura, M. Alves	57	0,83	22	0,23
7.º Guiranda, M. Carvalho	57	0,75	24	0,78
8.º Sestria, J. Gil	57	—	33	0,34

Não correu: Alegria. Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 137"45. Vencedor: (6) NCr\$ 0,17. Dupla (13) 0,33. Places (6) 0,13 e (13) 0,24. Movimento do páreo: NCr\$ 31.900,50. IND, J. 3 anos. Paraíba. Riter e Miss Girl. Proprietário: Altair J. B. Gubert. Treinador: Zilmar D. Guedes. Criador: Haras Princesa dos Campos.

5.º PAREO — 2.400 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr\$ 5.000,00

(GRANDE PRÊMIO DOUTOR FRONTIN)

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Fiapo, A. Santos	61	0,17	11	1,42
2.º Codajás, F. Maia	61	1,13	12	0,25
3.º Charnol, A. Ricardo	61	0,29	13	0,34
4.º Deado, J. Cordeiro	61	—	34	0,55
5.º Neléu, J. B. Paulieio	58	—	22	1,66
6.º Semour, J. Portilho	61	0,90	23	0,89
7.º Tajar, J. Borja	58	0,53	24	0,54
8.º Mestre Juca, P. P. Filho	61	1,60	33	3,58

Diferenças: 1/2 corpo e paleta. Tempo: 149"45. Vencedor: (1) NCr\$ 0,17. Dupla: (13) 0,34. Places: (1) 0,13 e (13) 0,25. Movimento do páreo: NCr\$ 39.321,50. FIAPPO, M. C. 5 anos. São Paulo. Filiação: Swallow Tail e Platina. Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro Jr. Treinador: Manuel de Sousa. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

6.º PAREO — 1.200 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr\$ 2.000,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Sabatino, A. Ricardo	57	1,54	11	4,60
2.º Ledermans, O. Cardoso	57	0,14	12	0,59
3.º Que Classe, J. Santos	57	1,12	13	0,59
4.º Geda, A. Santos	57	0,37	14	2,05
5.º Atlãda, J. Pinto, ap.	54	1,37	22	1,05
6.º Christine, J. B. Paulieio	57	0,74	23	0,72
7.º Liza, R. Penido	57	0,95	24	0,54

Não correu: Blue Signal. Diferenças: 2 corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 127"45. Vencedor: (2) NCr\$ 1,04. Dupla (13) 0,38. Places (2) 0,27 e (6) 0,12. Movimento do páreo: NCr\$ 50.075,50. SABATINO, F. C. 4 anos. R. G. do Sul. Filiação: Quênia e Batina. Proprietário: Haras Itapui. Treinador: Claudemiro Pereira. Criador: Haras Itapui.

7.º PAREO — 1.200 metros — Pista: GL. Prêmio: NCr\$ 1.200,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Retrospect, P. Alves	57	0,41	12	1,23
2.º Realde, F. Maia	57	0,24	13	1,81
3.º Bertino, R. Carmo, ap.	51	0,95	14	1,35
4.º De, Osmano, M. Silva	58	0,86	12	6,14
5.º Light-Ja, A. Ricardo	57	0,40	22	0,59
6.º Mantido, A. Santos	57	1,17	24	0,62
7.º Vando, J. Pedro F.º	56	2,54	33	1,77

Não correu: Volto e Tanager. Diferenças: 1 corpo e cabeça. Tempo: 137". Vencedor: (3) NCr\$ 0,31. Dupla (34) 0,32. Places: (3) 0,19 e (5) 0,17. Movimento do páreo: NCr\$ 43.504,00. RETROSPECT — M. C. 5 anos — Paraná. Fil.: Goyattia e Ornela. Proprietário: Súd São Francisco Xavier. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Haras Belmont.

8.º PAREO — 1.300 metros — Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 2.000,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Itapu, F. Esteves	56	0,23	11	0,73
2.º Itapuan, J. Machado	56	0,16	12	0,19
3.º Happy Autumn, J. Portilho	56	0,16	13	0,59
4.º Tameyo, A. Ramos	56	1,53	14	0,43
5.º Cupidon, J. Reis	56	0,37	22	0,38
6.º Cuore, F. Pereira F.º	56	4,24	23	1,61
7.º Suez, J. Silva	56	7,29	24	0,61
8.º Aloro, A. Ricardo	56	2,57	33	4,24

Não correu: Manial. Diferenças: Paleta e vários corpos. Tempo: 82"35. Vencedor: (1) NCr\$ 0,23. Dupla (23) 0,28. Places: (4) 0,23. Movimento do páreo: NCr\$ 47.109,50. ITAPU, M. C. 3 anos — S. Paulo. Fil.: Mali e Valéria. Proprietário: Haras São José e Expedientes. Treinador: Ernani Freitas. Criador: Haras São José e Expedientes.

9.º PAREO — 1.300 metros — Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 1.200,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Motim, J. Machado	49	0,72	11	0,91
2.º Fronton, O. Cardoso	53	0,56	12	6,47
3.º Fianeur, L. Carlos, ap.	52	0,54	13	0,73
4.º Privilegio, J. Pinto, ap.	53	0,44	14	0,24
5.º Desatino, M. Silva	58	0,23	22	1,72
6.º Happy Jack, F. Maia	54	1,50	23	0,65
7.º Fianeur, A. Santos	54	—	24	0,43

Diferenças: Paleta e 1/2 corpo. Tempo: 82". Vencedor: (2) 0,72. Dupla (12) 0,47. Places: (2) 0,12 e (3) 0,27. Movimento do páreo: NCr\$ 41.267,50. MOTIM — M. C. 5 anos — S. Paulo. Fil.: Caporal e Aurélio. Proprietário: Haras Jahu e Rio das Pedras. Treinador: E. P. Continho. Criador: Haras Jahu e Rio das Pedras.

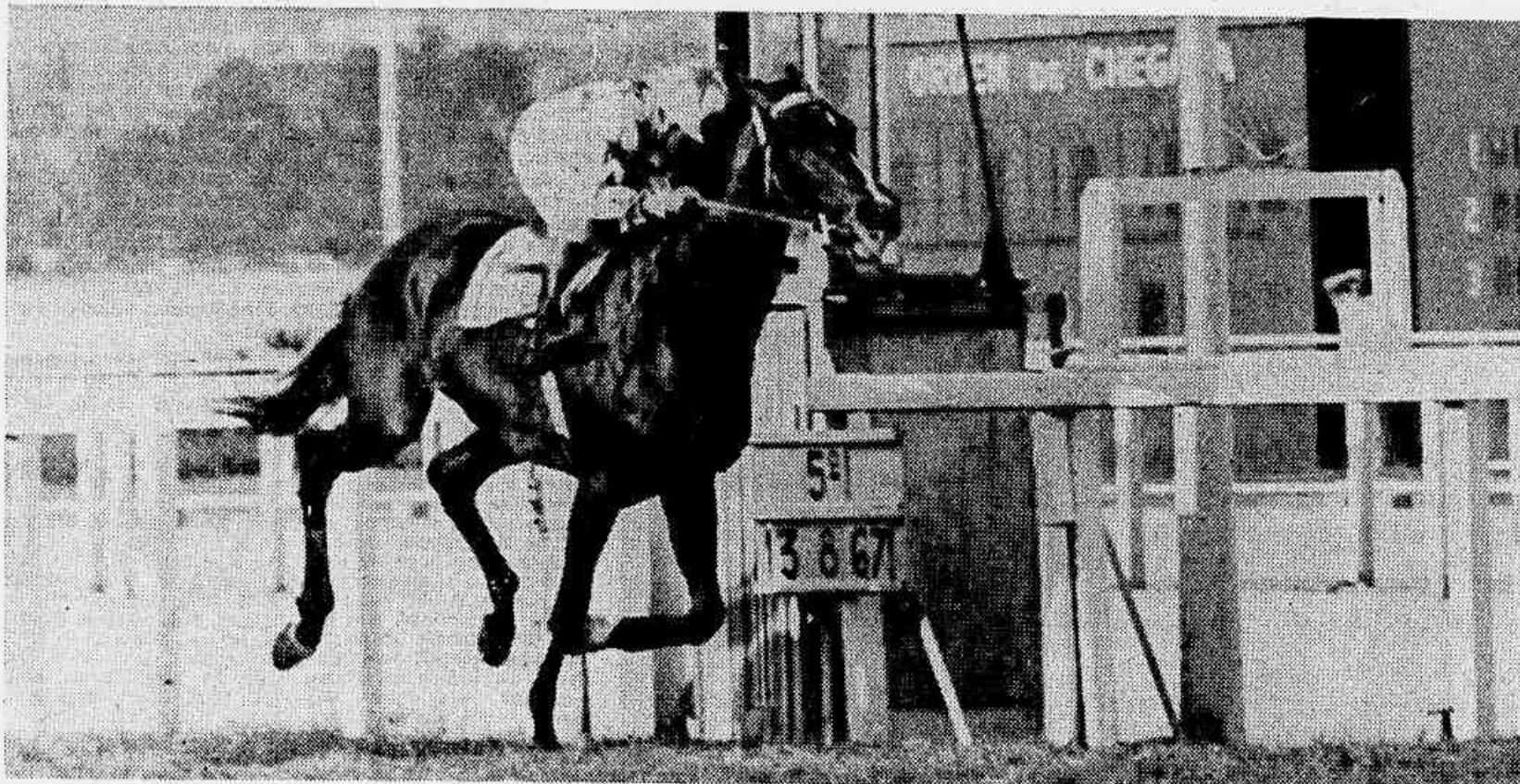
MOV. DAS APOSTAS

NCr\$ 318.418,00
CONCURSOS
NCr\$ 23.218,46
TOTAL
NCr\$ 401.736,46

Resultados dos Concursos

Bôlo de sete pontos — 7 vencedores	
— Rateios:	NCr\$ 780,85
Betting Duplo — 109 vencedores	
— Rateios:	NCr\$ 45,95

SANGUE DE SWALLOW TAIL



Fiapo completou domingo a décima vitória de sua campanha, levando o GP Doutor Frontin, prova que venceu no ano passado

Montarias

para quinta-feira

1.º PAREO — As 20h — 1.200 metros — NCr\$ 1.200,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1-1 Dolinha, J. Machado	7	33		
2-1 Dona Regina, F. Mene-	9	38		
3-1 Serrá Linda, L. Alva-	1	56		
4-1 Missa Ber, L. Carlos	3	38		
5-1 Getecê, J. Brizola	2	38		
6-1 Jurupiga, J. Graça	4	58		
7-1 Vergel, J. Silva	6	38		
8-1 Cruz Love, O. F. Silva	8	38		
9-1 Implicância, H. Vas-	3	38		

2.º PAREO — As 20h30m — 1.000 metros — NCr\$ 1.000,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1-1 Atador, D. Moreira	12	56		
2-1 Nuri, L. Carlos	7	52		
3-1 Gerere, N. correa	4	58		
4-1 Luthier, R. Carmo	10	56		
5-1 Odeto, N. correa	5	56		
6-1 Pinard, R. Penido	1	56		
7-1 Roumer, J. Portilho	6	58		
8-1 Can-Can, A. Ricardo	9	57		
9-1 Costa Diva, L. Cordeira	3	54		
10-1 Inguay, A. Machado	11	56		
11-1 Apas, O. F. Silva	3	57		
12-1 Sapa, J. Santos	2	53		

3.º PAREO — As 21h — 2.100 metros — NCr\$ 1.600,00 (Prova Especial)

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1-1 El Matreiro, O. Cardoso	1	57		
2-1 Sortile, A. Ricardo	4	60		
3-1 Drive-In, J. B. Pau-	3	56		
4-1 La Francese, P. Pece-	5	56		
5-1 F9	5	56		
6-1 Nontol, M. Silva	6	53		
7-1 Roumer, J. Portilho	4	53		
8-1 Taup, L. Cordeira	2	52		

4.º PAREO — As 21h30m — 1.600 metros — NCr\$ 1.600,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1-1 Majesté, J. Machado	3	54		
2-1 Rere, O. F. Silva	1	52		
3-1 Eddie, A. Ricardo	2	56		
4-1 Fias Champagnat, J. Cunha	7	40		
5-1 Estuário, L. Cordeira	9	50		
6-1 Quenal, J. Reis	3	50		
7-1 Clerente, J. Portilho	6	51		
8-1 Rouxinol, A. Machado	4	52		
9-1 Tameyo, J. B. Paulieio	11	53		
10-1 Escalado, A. Ramos	5	53		
11-1 Dag, Excluido	10	56		

5.º PAREO — As 22h00m — 1.200 metros — NCr\$ 1.600,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1-1 Depex, A. Machado	10	58		
2-1 Primus, J. Pedro F.º	3	58		
3-1 Tancito, O. Cardoso	2	53		
4-1 Larchetto, J. B. Pau-	7	58		
5-1 Abcam, M. Henrique	3	58		
6-1 Ho-Nai, R. Carmo	6	58		
7-1 Lippi, J. Paiva	5	58		
8-1 Saint Denis, F. Mene-	9	58		
9-1 Imposier, R. Carmo	4	53		
10-1 Al Prince, O. F. Silva	1	58		

6.º PAREO — As 22h40m — 1.200 metros — NCr\$ 1.000,00 (Betting)

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1-1 Judex, F. Esteves	11	53		
2-1 Resgate, M. Carvalho	9	52		
3-1 Fianeur, A. Ramos	6	58		
4-1 Usmeiro, C. A. Sousa	4	58		
5-1 Boludo, O. F. Silva	4	58		
6-1 Deien, J. Pedro Filho	1	57		
7-1 Araranguá, J. Paulieio	2	56		
8-1 Espadachim, R. Carmo	10	55		
9-1 Protocelo, A. M. Cami-	3	55		
10-1 Don Rodrigo, J. Ma-	8	58		
11-1 Denter, L. Carlos	7	53		

7.º PAREO — As 23h00m — 1.300 metros — NCr\$ 1.000,00 (Betting)

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1-1 Ramonosa, J. Reis	14	54		
2-1 Evane, A. Ramos	6	54		
3-1 Miron, J. O. Martins	4	52		
4-1 Biscainho, J. Machado	1	54		
5-1 Aripuanã, L. Cordeira	3	53		
6-1 Balmim, P. Lima	10	54		
7-1 Surrutido, J. B. Pau-	2	58		
8-1 Heli	2	58		
9-1 Heli-Gully, R. Carmo	7	54		
10-1 Cambróia, F. Mene-	11	56		
11-1 Cacique Guarani, J. Paulieio	12	53		
12-1 Elitotti, J. Santana	8	58		
13-1 El Rogoz, J. Pedro	5	55		
14-1 Dintel, A. Machado	13	55		
15-1 Altalim, O. F. Silva	9	55		

8.º PAREO — As 23h40m — 1.200 metros — NCr\$ 1.000,00 (Betting)

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1-1 Quamã, M. Carvalho	2	58		
2-1 Precavida, J. B. Pau-	11	53		
3-1 Nivaldo, J. Machado	11	53		
4-1 Piratinha, J. Tinoco	8	52		
5-1 Trempe, F. Pereira F.º	9	51		
6-1 Lady Fortuna, L. Cor-	3	51		
7-1 Berizola, M. Silva	7	54		
8-1 Pair Miss, A. Ricardo	6	58		
9-1 Bela Liza, M. Alves	10	51		
10-1 Happy Princess, L. Santos	5	58		
11-1 Pair City, A. Machado	4	51		

Binóculo

Turfe de luto com morte de Gabriel Homsy

J. C. Moraes

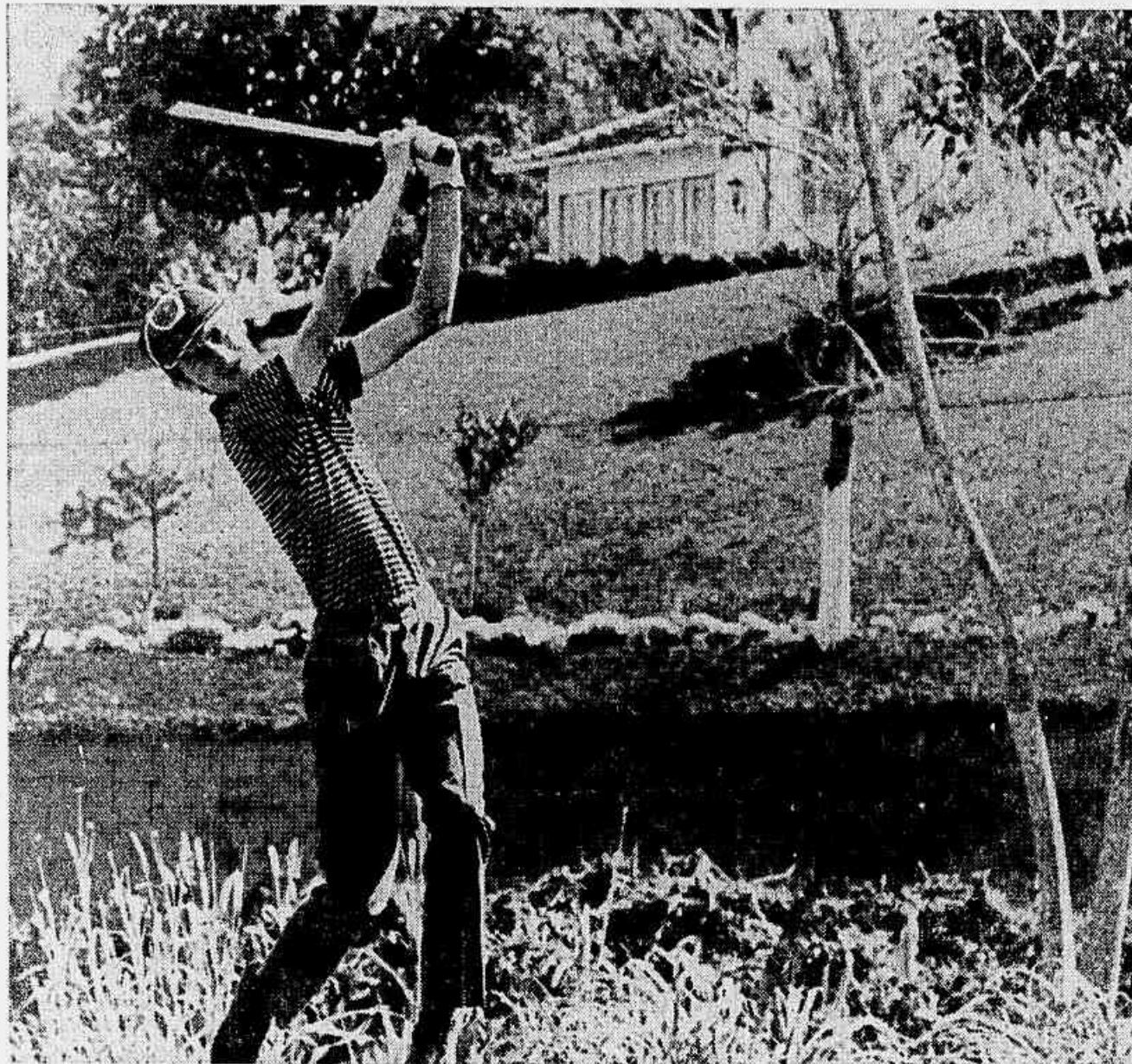
O turfe está de luto com o desaparecimento de Gabriel Homsy, velho turfista, que transmitiu seu entusiasmo por corridas de cavalos aos filhos, justamente nos dias em que a família comemorava o feito histórico do cavaleiro Duque, de sua propriedade, no GP Brasil.

Gabriel deixou um vazio no coração de todos que o conheceram mais intimamente, e o fêretro sairá hoje da Capela da Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista, às 9 horas da manhã.

Façaixa de Fiapo

O bom Fiapo, com defeito nas vias respiratórias, queimado dos joelhos no início de sua campanha e tosse durante a semana que antecedeu a realização do GP Doutor Frontin, levantou a prova com a autoridade de um craque, completando a décima vitória da campanha com prêmios e colocações de NCr\$ 58.700,0

MAIS UM TÍTULO



Mário Gonzáles Filho foi para Teresópolis disposto a ganhar o Aberto, na categoria Scratch, e reafirmar sua classe

Judô chegou ontem dizendo que arbitragem foi falha no Mundial e Pan-Americano

Os judôistas que representaram o Brasil no recém-terminado V Campeonato Mundial e, anteriormente, nos Jogos Pan-Americanos, onde conquistaram várias medalhas, desembarcaram ontem pela manhã no Galeão reclamando principalmente das arbitragens, que, segundo eles, estiveram falhas nas duas competições.

Declararam os brasileiros que o judô japonês continua absoluto, mas que, segundo o que demonstraram holandeses e alemães, o próximo campeonato poderá ser muito mais equilibrado. Mais do que o holandês Ruska, campeão dos pesados, quem mais impressionou aos representantes do Brasil foi o alemão Klaus Glahan, vice absoluto.

CHEGADA

A delegação chegou chefiada pelo Professor Jorge Luis de Sousa e Silva, desembarcando às 9h30m de um aparelho da Aerolineas Argentinas, e sendo recebida por diversas autoridades esportivas, entre elas o Presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo, Sr. Pascoal Sérgio Sobrinho. O dirigente elogiou muito a atuação da equipe brasileira nos Jogos Pan-Americanos, "onde ela cumpriu o que o Professor Jorge Luis havia prometido no Comitê Olímpico, ou seja, trazer um número de medalhas igual ao de vagas concedidas ao judô pela entidade". A equipe compôs-se de quatro judôistas e conquistou igual número de medalhas, sendo duas de ouro, uma de prata e outra de bronze.

O maior alvo de críticas foram as arbitragens, que, segundo todos não estiveram à altura da importância das competições. O meio-pesado George Mehdi, que também foi técnico da equipe, achou que os juizes ainda não compreenderam bem as modificações introduzidas recentemente no regulamento internacional.

Ásia venceu América no torneio de encerramento

Salt Lake City — O V Campeonato Mundial de Judô, cujo título ficou com o Japão, encerrou-se no último domingo, nesta cidade, com a realização do Torneio Intercontinental por Equipes que foi vencido pelo time asiático ao superar o pan-americano por 5 a 1, sendo este ponto único marcado pelo brasileiro José Casemiro sobre o chinês Tu Shi-shiong. A competição contou ainda com a participação de equipes da Europa e Oceania, que se colocaram, respectivamente, em terceiro e quarto. Os asiáticos, em cuja representação estavam os japoneses, juntamente com chineses e coreanos, sagraram-se com muita facilidade campeões, derrotando tanto o time pan-americano como o da Oceania, por 5 a 1.

ASIA 5 A 1

A final da competição, que é disputada todos os anos ao término dos campeonatos mundiais, reuniu as equipes da Ásia e da América, que haviam vencido antes, respectivamente, a Oceania, por 5 a 1, e a Europa, por 4 a 2.

Os asiáticos superaram com absoluta tranquilidade os americanos, por 5 a 1, só não vencendo duas lutas, e ambas contra judôistas brasileiros, Takeshi Miura empatou com o chinês Chan Hen-huang, e José Casemiro derrotou, por Ippon, o outro chinês, Tu Shi-shiong. Os demais combates apresentaram os seguintes resultados: Byung Sik-kim (Coreia) venceu o norte-americano Dean Tower, por wazari-awasete-ippou; Shinichi Enshu (Japão) superou o norte-americano Hayward Nishyoka, também com dois wazaris; Choong Jo-kim (Coreia) derrotou Ro-

CLASSIFICAÇÃO

A equipe pan-americana venceu antes a europeia por 4 a 3, em encontro cujas lutas apresentaram os seguintes resultados: Pat Bolger (Canadá) derrotou a Serguey Suslin (URSS); Takeshi Miura (Brasil) a Franz Fisher (Alemanha); Hayward Nishyoka (USA) a Brian Jacks (Inglaterra); Rodolfo Perez (Argentina) empatou com Ernest Eugster (Holanda); Collin Maciver (Inglaterra) venceu Bob Crowl (EUA); Vladimir Pokatov (URSS) derrotou a Salvador Goldsmith (México); George Kehr (Inglaterra) a Gene Mauro (EUA), empatando o encontro. No desempate, o norte-americano Hayward Nishyoka venceu o holandês Ernst Eugster, por wazari-awasete-ippou, dando a vitória à equipe pan-americana.

No outro encontro de classificação, os asiáticos venceram o time da Oceania, por 5 a 1, sendo os seguintes os resultados: Byung Sik-kim (Coreia) venceu Bill Shaw (Austrália); Graham Roberts (Nova Zelândia) empatou com Chen-Nan Huang (China); Shinichi Enshu (Japão) venceu Alex Bijkker (Austrália); Choong Jo-kim (Coreia) derrotou a John Buckley (Austrália); Takeshi Matsuzaka (Japão) a Robert Letet (Austrália); Owen Dwyer (Nova Zelândia) a Tu Shi-shiong (China); Osamu Sato (Japão) a Ron Ford (Austrália).

Botafogo também solicitará o adiamento do Campeonato Masculino de Basquetebol

O Botafogo entrará com um ofício na Federação de Basquetebol, solicitando o adiamento do Campeonato Carioca da 1.ª divisão masculina, do dia 1.º de setembro para o dia 11 do mesmo mês, sob a justificativa de que possui três jogadores de seu quadro titular — Edinho, Peixotinho e César — servindo à seleção brasileira universitária.

O Vasco já teve pretensão semelhante negada pelo setor técnico da FMB, mas o técnico Tude Sobrinho explicou que o motivo do Botafogo deve ser encarado como relevante pela entidade, acrescentando que além dos jogadores cedidos à seleção universitária, existe o problema do regresso da delegação que vai ao Chile, previsto para o dia 29.

UNANIMIDADE

Para obter o adiamento, o Botafogo necessitará da decisão unânime do Conselho Superior da Federação, o que pode se transformar num entrave às suas pretensões. Antes da elaboração da tabela, o Vasco também pleiteou o adiamento do Campeonato, pois desejava realizar um torneio interestadual. Entretanto, o setor técnico da FMB considerou impraticável a medida, pelo fato de o calendário internacional da Confederação já ter atrasado bastante a temporada regional.

Poderá ser ainda tentada uma fórmula conciliatória, ou seja, o adiamento apenas dos jogos que a tabela determina para o Botafogo nas três rodadas iniciais, contra Riachuelo, América e Olaria, respectivamente.

VIAGEM SUSPensa

Os dirigentes do Botafogo foram surpreendidos ontem com a informação da VARIG, procedente de Buenos Aires, de que haviam sido canceladas as reservas de passageiros para a delegação que embarcaria hoje pela manhã para o Chile, a fim de participar do Campeonato Sul-Americano Extra de Clubes Campeões.

Desde sexta-feira última, a companhia de aviação chilena, LAN, comunicou de Santiago que havia recebido o paga-

mento das passagens. No mesmo telegrama, fornecia o roteiro da viagem do clube carioca — do Rio até a cidade chilena de Antofagasta — via Buenos Aires e Santiago. No dia imediato, a CBB recebeu telegrama da Federação chilena comunicando que as passagens para a delegação do Botafogo já tinham sido enviadas, mas que o Campeonato sofreria adiamento de três dias, o que vale dizer, só começará dia 29.

Para surpresa geral, ontem pela manhã a VARIG recebeu um telex de Buenos Aires, onde era comunicado o cancelamento das reservas. Irredutivelmente, por intermédio da CBB, o Botafogo enviou o seguinte telegrama à Federação chilena: "Ordem de passagens não recebida. VARIG cancelou reservas. Solicitamos urgentes esclarecimentos. Botafogo prejudicado".

Em consequência dos fatos sucedidos nas últimas 48 horas, a delegação do Botafogo não embarcará mais na manhã de hoje e os dirigentes do clube ficarão na expectativa de que venha novo comunicado de reservas de passagens, preservando que o cancelamento havido decorreu do adiamento no Início do Campeonato. Tude Sobrinho esclareceu que, na hipótese de o adiamento for superior a 3 dias, o Botafogo não irá mais, por causa do Campeonato Carioca.

MAIS CAMPEÕES



Takeshi Miura e Akira Ono, ludendo por Eli Sasaki e José Casemiro, conquistaram as duas medalhas de ouro para o Brasil no judô

Máriozinho ganhou Aberto de Teresópolis com muita confiança em sua atuação

Jogando com grande vontade de vencer e demonstrando absoluta confiança em suas possibilidades — tanto que comprou a si próprio no telão — o golfista Mário Gonzáles Filho conquistou domingo, na Serra, o título de campeão da categoria scratch do IX Aberto do Teresópolis Golf Clube, com o escore de 150 tacadas gross (76-74) para os 36 buracos, o que lhe deu uma vantagem de sete strokes sobre Angus Hiltz, que foi o vice-campeão.

Jaiminho Gonzáles — o irmão mais novo do campeão — perdeu o segundo lugar da categoria scratch por duas tacadas, mas a sua atuação no Aberto foi excelente, demonstrando o rápido progresso do seu golfe. Angus Hiltz, na categoria de zero a nove, J. Montgomery, na de 16 a 10 e J. Brantly, na de 17 a 22, foram os demais vencedores masculinos, enquanto Sarita Raby, Jane Kennon e Cookie Jardim ganharam entre as senhoras.

O CAMPEÃO

Mário Gonzáles Filho, que perdeu para Douglas Mac Farlane em Petrópolis, foi para Teresópolis disposto a ganhar o Aberto e reafirmar sua posição de destaque no golfe. Mesmo após a vantagem inicial de Hiltz, Máriozinho não se impressionou e partiu para a vitória, que afinal conseguiu até com facilidade, por sete strokes de diferença. Seu escore de domingo, então, levando-se em conta as dificuldades normais do campo, agravadas pela dureza dos greens — que não recebiam a bola — e pelos seis que tomou no buraco 16, pode ser considerado ótimo.

Porém, mais uma vez, a grande sensação do torneio foi Jaiminho Gonzáles. Jogando com handicap nove, o filho caçula do famoso profissional Mário Gonzáles perdeu para Hiltz, no último buraco, a segunda colocação na categoria scratch e a vitória na categoria de zero a nove. Aqueles que no telão compraram os dois Gonzáles viveram momentos de expectativa, pois faltou realmente pouco para vingar a "dobradinha". Hiltz, o vice-campeão scratch, obteve, porém, merecida colocação. Grande conhecedor do campo do Teresópolis, ele poderia até ter conquistado o título, o que não seria surpresa de maneira nenhuma.

Os principais colocações do IX Aberto do Teresópolis — com suas respectivas categorias — foram as seguintes: Scratch — 1.º Mário Gonzáles Filho (76-74), 150 1 a e a d a s gross; 2.º Angus Hiltz (75-82), 157; 3.º Jaime Gonzáles (78-80), 158; 4.º empatados, Douglas McNair (80-80) e Ronald Gentry (79-81), 160; 5.º empatados, J. Melhuse (84-82) e Burke Thrasher (83-83), 166; 6.º empatados, Howard Marvin (78-90) e M. Maurogordado (82-86), 168; 10.º empatados, Steve Brown (84-85) e Seymour Marvin (84-85), 169 e 12.º Jimmy Fowler (81-89), 170.

OS MELHORES

Zero a nova — 1.º Angus Hiltz (9), 66-73, 139 net; 2.º Jaiminho Gonzáles (9), 69-71, 140; 3.º empatados, Douglas McNair (8), 72-72, e Mário Gonzáles Filho (3), 76-71, 144; 5.º empatados, J. Melhuse (8), 75-75, Burke Thrasher (8), 75-75 e M. Maurogordado (9), 73-77, 150 net. Dez a 16 — 1.º J. Montgomery (12), 65-75, 140 net; 2.º Laurinho de Luca (13), 76-66, 142; 3.º empatados, Mário Vaz de Melo (13), 72-72 e João Bosco Viana (16), 72-72, 144; 5.º José Henrique Leão Teixeira (13), 76-69, 145; 6.º J. Brantly Júnior (14), 72-74, 146; Dezessete a 22 — J. Brantly (17), 73-72, 145 (venceu o playoff); 2.º Lauro de Luca (20), 71-74, 145; 3.º empatados, D. Georgiadis (20), 72-74 e J. Igel (21), 72-74, 146; 5.º J. M. Freitas (20), 72-76, 148 tacadas net.

BOA ORGANIZAÇÃO

O serviço de atendimento à imprensa, organizado e dirigido pelo Sr. Roberto Naumberg, esteve perfeito, o que garante a divulgação do Aberto do Teresópolis Golf Clube em todos os sentidos. A parte de confecção dos placares foi entregue à eficiência comprovada de Pablo Miguel, do Itanhangá, e de Abílio Cordeiro, agora vinculado ao Petrópolis Country Clube.

Vários jogadores andaram se queixando da dureza dos greens, apontando-a como causa dos seus maus resultados. O campo, porém, sofre os rigores do clima seco de Teresópolis, nesta época do ano, e se poderia estar melhor em caso de uma chuva leve, na véspera do torneio. De qualquer maneira, os greens duros prejudicaram, sem sombra de dúvida, a todos os concorrentes, desde o campeão até o último colocado.

Carioca de tênis prossegue hoje com jogos semifinais nas quadras do Fluminense

Afonso Pinto Guimarães x Luis Carvalho Bonn e Jorge Paulo Lemann x George William Shalders fazem hoje nas quadras do Fluminense, em cinco sets, as semifinais do Campeonato Carioca Individual de Tênis, ficando para amanhã as semifinais de dupla masculina, encerrando-se a competição no sábado.

Na última rodada, em quartas de final, Afonso Pinto Guimarães derrotou por 3-6, 6-4 e 6-4 a Lício Granjeiro e George William Shalders a Carlos Augusto Pinto Guimarães, por 6-4 e 6-4. Na prova de duplas, Afonso P. Guimarães e Roberto Lopes Oliveira ganharam sem dificuldades de Mário Pucheu-Lício Granjeiro por 6-2 e 6-2.

LEMANN FAVORITO

Jorge Paulo Lemann é o grande favorito nas semifinais de hoje, devendo não encontrar maiores dificuldades para vencer George William Shalders, classificando-se finalista da prova de simples, dando mais um passo para o hexacampeonato.

A outra semifinal deverá ser mais equilibrada, com maiores chances entretanto para Luis Bonn atual vice-campeão carioca, embora Afonso Pinto Guimarães também tenha condições de vitória. Na sua última apresentação, contra Lício Granjeiro, Afonso não esteve bem, assim como seu adversário, e a partida foi fraca, uma vez que ambos anarraram muito o jogo. Apenas no terceiro set o tenista do Country portou mais para o ataque, conseguindo assim a vitória.

George Shalders mais uma vez venceu Carlos Augusto Pinto Guimarães. Este, que vence bem tenistas que normalmente levam vantagem contra George Shalders, leva quase sempre a pior num confronto entre ambos, pois não aguenta o jogo de devolução funda do trietico e acaba perdendo quando procura apressar demais o ponto.

PROGRAMAÇÃO

Os jogos de hoje, todos no Fluminense, são estes: quadra 4 às 16h — Afonso Pinto Guimarães x Luis Carvalho; às 17h — Luis C. Bonn-Sérgio C. Bonn x Carlos Afonso Pinto Guimarães-Daniel Azulai, Quadra 1: às 19h — Jorge Paulo Lemann x George William Shalders; às 20h — Eleonora Mendonça-Mário Pucheu x Regina Ferreira-George Shalders ou Vanda Ferraz-Roberto Lopes Oliveira.

Em caso de comum acordo, como hoje é ponto facultativo, os jogos poderão ser antecipados se for obtida a permissão do árbitro geral, Sr.

Francisco Pascual. Para a antecipação deverá haver entendimento direto entre os tenistas. Em caso de chuva, forçando assim o adiamento da rodada para amanhã, as partidas na quadra quatro passarão para às 19 e 20 horas, respectivamente.

ROCHE CAMPEÃO

Knokke, Bélgica. (UPI-JB) — O australiano Tony Roche sagrou-se campeão do Torneio Internacional de Tênis de Knokke Le Zoute ao derrotar a John Newcombe, também australiano e campeão de Wimbledon, por 6-1 e 6-2. Na simples feminina, a alemã Helga Schultze ganhou da australiana Judy Tegart, por 6-4 e 6-3, e ficou com o título.

No setor de duplas, Newcombe-Roche foram os campeões. Ganharam de Sanger-Wilson, ingleses, por 6-0 e 8-6, e Annette Van Zyl, da África do Sul, e Pat Walkden, da Rodésia, foram as campeãs ao derrotarem por 6-1, 5-7 e 7-5 a Helga Schultze e J. Merckel, está da Bélgica.

Em Montreal, o espanhol Manuel Santana venceu o Torneio de Tênis do Canadá com sua vitória sobre o australiano Roy Emerson por 6-1, 10-8 e 6-4. Santana apareceu no torneio apenas para jogar a final, não se sabendo o que os organizadores da competição fizeram com o brasileiro Ronald Barnes, que deveria disputar o título contra Emerson, pois venceu, em semifinal, o canadense M. Belkin por 6-2, 7-5, 1-6, 3-6 e 6-2.

Santana e Emerson ganharam a dupla, derrotando na final o duo formado pelo dinamarquês Torben Ulrich e o indiano Jaidip Mukerjee por 4-6, 8-6 e 6-3. Na dupla feminina venceram Faye Urban e Vicky Berner, canadenses.

Flu é campeão feminino juvenil de atletismo e Fla lidera o masculino

O Fluminense é o novo campeão juvenil feminino de atletismo, com 142 pontos, seguido do Botafogo, com 46 e o Flamengo, com 42, enquanto que na parte masculina o líder é o Flamengo, com 235 pontos, vindo depois o Fluminense, com 201 e o Botafogo, com 153, faltando apenas a prova do disco, que será disputada no próximo sábado.

O campeonato carioca juvenil seria disputado na Gávea, mas em cima da hora o Fluminense informou que não poderia ceder seu campo porque seria realizado um jogo amador. Utilizado à última hora, o Estádio Cêlio de Barros estava sem iluminação, sendo o final do campeonato transferido.

OS RESULTADOS

Móças — 100 metros rasos — Deolita Porfírio, Fluminense, 13s7; Rosemary Raimundo, Flamengo, 13s9 e Sônia Tomas, Fluminense, 14s4. 200 metros rasos — Deolita Porfírio, Fluminense, 29s4; Neli Silva, Botafogo, 29s4 e Dalva Pereira, 30s2. Revezamento de 4 x 100 — Fluminense A, com Regina Coeli Rocha, Sônia Tomas, Deolita e Sandra Verissimo, com 54s8. Fluminense B e Flamengo A, 80 metros com barreiras — Rosemary Raimundo, Fla, 15s; Dalva Pereira, Fla, 16s1 e Heliana Maia, Fla, 16s3. Arremesso do peso — Sandra, Fla, 8,36 m; Deise Ferreira Pinto, Fla, 7,84 m e Maria Alice Ferreira, Botafogo, 7,68 m. Arremesso do disco — (Somente classificação por falta de iluminação), Sandra, Fla, 25,90 m; Schella Ferreira, Fla, 22,19 m; Maria Alice Ferreira, Botafogo, 21,38 m; Raquel Costa, Botafogo, 20,93 m; Selma de Oliveira, Botafogo, 18,13 m. A decisão será sábado a partir das quatorze horas no Maracanã. Arremesso do dardo — Sandra, Fla, 28,77 m; Bárbara dos Santos, Fla, 24,90 m; Sueli Silva, Fla, 20,30 m. Salto em altura — Ana Maria dos Santos, Botafogo, 1,35 m; Deolita, Fla, 1,35 m e Sandra, Regina Mocho e Nádia Oliveira, ambas do Flu, com 1,25 m. Salto em distância

— Maria da Costa Dutra, Fla, 4,37 m; Rosemary Raimundo, Fla, 4,30 m e Sônia Maria da Silva Tomas, Fla, 4,26 m.

Homens — Hexatlo — Salto em distância — César Luis da Rocha Pessoa, Bot., 6,44m; Geraldo Ferraz, Fla, 6,13m; Roberto Ferreira dos Santos, Fla, 5,99m. Arremesso do dardo — Alexandre Poppe, Bot., 37,30m; Geraldo Ferraz, 37m; Roberto Ferreira dos Santos, 33,14m. 100 metros rasos — César, 11s1; Roberto, 11s3 e Geraldo, 12,1. Salto em altura — César, 1,65m; Roberto, 1,59m e Alexandre com 1,45m. Arremesso do peso — Alexandre, 10,42m; Roberto, 10,06m e César, 9,85m. 800 metros rasos — César, 2m25s1; Roberto, 2m25s2 e Alexandre, 2m28s7. No Hexatlo, César Luis Pessoa do Botafogo foi o primeiro, com 3121 pontos, Roberto Ferreira dos Santos do Fluminense, o segundo, com 2997 e Alexandre Poppe do Botafogo o terceiro, com 1960 pontos.

100 metros rasos — César Luis Pessoa, 11s1 (mesmo tempo do hexatlo); Roberto Ferreira dos Santos, Fla, 11s5 e Wilson Mendes Castelo Branco, Fla, 11s8. 200 metros rasos — Marielson Silva, Fla, 22s8; Cândido Nunes Silva Filho, Fla, 24s1. Edson Ruschmann, Fla, 24s5. 800 metros rasos — José Urânia Ferreira, Bot., 2m56s; Enéas Furtado, Fla., 2m56s6 e Jorge Gonçalves Costa, Fla., 2m58s. 1.500 metros rasos — Jorge Gonçalves Costa, 4m24s9; Paulo Gonçalves, Fla., 4m30s7 e Abrão Pereira Reis, Bot., 4m35s9. 1.500 metros com obstáculos — Paulo Roberto, Fla., 4m48s9; João Capistrano, Fla., 4m51s5 e Otomar Sousa, Bot., 5m8s5. 3.000 metros rasos — João Capistrano, 9m51s6; Adalberto Pacheco, Fla., 10m43s3 e Abrão Reis, 10m7s2. Revezamento de 4 x 100 metros — Fluminense A, com Deraldo Euclides, Wilson Cascio Branco, Roberto Santos e Marielson Silva, em 44s7. Flamengo A em 47s. Revezamento de 4 x 400 — Fluminense A, com Deraldo, Roberto Alves Simas, Mecenas Magno Sales e Marielson Lapa, em 3m41s3; Botafogo, em 3m44s9 e Flamengo A, em 3m45s5. 110 metros com barreiras — Roberto Alves Simas, Fla., 18s; Paulo Leal de Sousa, Bot., 19s e Mecenas, 19s2. 400 metros com barreiras — Paulo Leal Soares — Bot., 58s6; Marco Antônio Pinto Fonseca, Fla., 11s1s7; Mecenas Magno, Fla., 1m28s. Arremesso do peso — André Martins Pereira, Fla., 12,95 mts.; Ronaldo Rascher, Fla., 12,46 mts. e Artur José Azevedo, Fla., 12,28 mts. Arremesso do dardo — Davi Mendes, Fla., 44,14 mts.; Marcos Bonis Simões, Fla., 41,97 mts. e Fernando Almeida, Fla., 40,97 mts. Arremesso do disco — Alan Fanning, Fla., 30,98 mts. Ademir Pereira, Bot., 29,89 mts. e Josellino Hora, Fla., 29,82 mts. Martelo — Edimburgo José de Almeida, Bot., 28,09 mts. Humberto Batista Araújo, Bot., 27,94 mts. e Fernando Almeida, Fla., 27,22 mts. Salto em altura — Miguel Guarnion, Fla., 1,80 mts.; Luis Antônio da Costa, Fla., 1,75 mts. e Geraldo Ferraz, Fla., 1,65 mts. Salto em distância — César Luis Pessoa, Bot., 6,40 mts.; Carlos Alberto Lima, Fla., 5,95 mts. e Wilson Castelo Branco, 5,77 mts. Salto triplo — Vitor Pereira Pinto, Fla., 12,18 mts.; Deraldo Euclides Jesus Filho, Fla., 12,18 mts.; Cleber das Neves Tourinho, Bot., 11,90 mts. Salto com vara — Mário Kencilahishita, Fla., 3 mts.; Wellington Porto da Silveira, Fla., 2,70 mts. e Luis Carlos Costa, Fla., 2,40 mts.

CURSOS NOTURNOS DE RÁDIO E TELEVISÃO

em convênio com o Ministério da Educação e Cultura, para melhoria de mão de obra industrial. Duas vezes por semana de 19 a 22 horas

P. U. C.

Rua Marquês de São Vicente, 225, sala 430 Tel. 47-6030 — Ramal: 19.

Carros são do jogo do América

O sorteio dos prêmios da rodada, assistido pelos representantes do Ministério da Fazenda (fiscals) Antônio Viug e Alexandre da Paz, ontem à noite, teve o seguinte resultado:

Carros: 253 281, 304 174 e ... 281 379 todos referentes ao jogo América x Vasco. Geladeiras: 288 547, 269 157 e 251 069 todos referentes ao jogo Vasco x América. Televisão: 137 006, 239 681 e 269 238 o primeiro referente ao jogo Bangu x Flamengo e os outros dois referentes ao jogo Vasco x América. Máquinas de lavar: ... 255 885, 241 368 e 263 153 todos referentes ao jogo Vasco x América. Máquinas de costura: 246 844, 275 398, 260 330, 270 523 e 269 407 todos referentes ao jogo Vasco x América. 004 527 e 040 461 ambos referentes ao jogo Fluminense x Botafogo e 157 097 referente ao jogo Flamengo x Bangu e, finalmente, 236 404 e 251 093, ambos referentes ao jogo Vasco x América.

Atlético mantém a liderança

Belo Horizonte (Succurs.) — Um gol do ponta-esquerda Tino, cobrando um penalti sobre Laci no último minuto do primeiro tempo, manteve o Atlético na liderança do Campeonato Mineiro ao derrotar o América por 1 a 0, domingo, no Estádio Minas Gerais, onde 81 259 pessoas pagaram ingressos para proporcionar uma renda de NCr\$ 128 267,00, recorde de arrecadação até agora.

A partida foi apitada pelo cartola José Mário Vinhas, auxiliado por Antônio Viug e Arnaldo César Coelho, mas teve sua parte técnica prejudicada pela emoção dos jogadores, embora o Atlético tenha merecido marcar mais gols pela melhor atuação do seu time.

O Atlético, depois da sétima rodada, continua sem pontos perdidos, enquanto o Cruzeiro com a derrota da América passou para o segundo lugar com três pontos perdidos.

Nos outros jogos do campeonato o Valério empatou com o Uberlândia por 2 a 2; o Araxá derrotou o Formiga por 1 a 0; Usipa venceu o Uberaba por 1 a 0. Na próxima rodada o Atlético terá de ir a Formiga enfrentar o time local, saindo pela primeira vez de Belo Horizonte, enquanto no Estádio Minas Gerais jogam Cruzeiro e Araxá, e o América joga contra o Uberlândia.

Até a sua sétima rodada o campeonato mineiro rendeu NCr\$ 526 431,00, sendo o Atlético o primeiro colocado em renda, com NCr\$ 163 654,00, seguido do América com NCr\$ 78 789,00 e do Cruzeiro com NCr\$ 63 499,50.

A FESTA



Edu tornou a utilizar contra o Vasco as armas da velocidade e do entusiasmo, que o destacaram como um dos melhores atacantes da Taça Guanabara

América voltou a atuar muito bem e derrotou o Vasco com futebol bonito

Com outra magnífica exibição, confirmando as anteriores na Taça Guanabara, o América venceu o Vasco por 3 a 1, domingo à tarde, no Maracanã, e depende agora de um empate ou derrota do Botafogo no jogo de amanhã contra o Bangu para conquistar o título de campeão.

Com um futebol veloz e preciso, à base de contra-ataques e do bom funcionamento do meio-campo, o América dominou nitidamente a maior parte do tempo e valeu-se, principalmente, das falhas da defesa do Vasco para assinalar os seus três gols.

O Vasco começou bem e chegou a perder algumas oportunidades de abrir a contagem, mas o América também se mostrava perigoso e conseguiu o seu primeiro gol quando Edson falhou ao tentar defender um cruzamento de Edu. O goleiro soltou a bola ao cair com ela e Eduardo deu um toque para as redes.

A partir daí, o domínio do América foi visível, pois o time estava firme na defesa, ativo no meio-de-campo e penetrante no ataque. A defesa do Vasco mostrava intransigência e o meio-campo tinha o seu trabalho prejudicado pela falta de movimentação dos atacantes,

que não procuravam fugir da marcação sem os deslocamentos na área adversária.

O Vasco voltou para o segundo tempo mais agressivo, mas ainda desorganizado, tanto que aos 10 minutos de jogo Fontana já se adiantava para tentar a cabeçada nas cobranças de córneres. Numa dessas jogadas, a bola foi para Joãozinho que lançou a Edu em profundidade. Eduardo e Antunes acompanharam o rush do atacante e Brito ficou sozinho contra três. Edu fingiu o passe, iludiu o zagueiro e chutou de fora da área para o canto esquerdo de Edson, aumentando a contagem.

O América cresceu mais ainda e só a pressão depois da contusão que afastou Fontana da partida. Com a saída do zagueiro, o América pareceu desinteressado em ampliar a contagem, tanto que Joãozinho, Antunes e Edu perderam boas oportunidades. Contudo, acabou marcando o terceiro gol através de Eduardo, que roubou a bola de Jorge Luis, quando o lateral-direito tentou enfiar uma jogada, correu para a linha de fundo e enganou Edson, pois chutou entre a baliza e o goleiro ao perceber que este saía para fechar o ângulo a um possível cruzamento.

Já nos últimos instantes da partida, Nado lançou a bola alta para a área e Paulo Bim testou com segurança para as redes estabelecendo o placar final de 3 a 1.

As equipes jogaram assim: América — Arésio, Sérgio, Alex, Aldeci e Dejair; Marcos e Ica; Joãozinho, Antunes, Edu e Eduardo. Vasco — Edson, Jorge Luis, Brito, Fontana e Oldair; Jedir e Danilo; Nalo, Bianchini, Paulo Bim e Luisinho. O juiz foi Cláudio Magalhães e a renda somou NCr\$... 128 777,10 com mais NCr\$... 56 328,60 relativos ao sorteio de prêmios, num total de ... NCr\$ 185 105,70.

Na grande área

Armando Nogueira

Time certo, equilibrado, está ali: um goleiro sério, sóbrio e seguro, uma linha de beques que refaz o prestígio da função, mostrando que ser zagueiro não é só rebater e chutar de bico os tornozelos alheios; uma dupla de meia-cancha eficiente, aplicada e, lá pela frente, quatro atacantes capazes de fazer gol e show.

Assim é o América F. C., time linhoso, brilhante, que, depois de cozinhar em pouco caldo o time do Vasco da Gama, soube liquidar a partida com indiscutível superioridade, credenciando-se ao título de campeão da Taça Guanabara que, a essa altura, é muito mais seu que do Botafogo.

Uma notável característica do time do América é que ele e nenhum outro conseguiu superar a rigidez dos esquemas tradicionais em que as nossas equipes têm sido enquadradas nos últimos anos. De um modo geral, todos se armam em 4-3-3 ou em 4-2-4. Aqui no Rio, o ponto de partida do Botafogo, do Bangu e do novo Flamengo é formar o time pelo figurino de um atacante ostensivamente recuado: é a fórmula 4-3-3. O Vasco da Gama, no momento, trocou o 4-3-3 pelo 4-2-4, barando Zézinho, que configurava o 3-3 e escalou Zézinho na esquerda e Nado na direita. O Fluminense, time em fase de montagem, ainda não encontrou o modelo ideal, embora a presença de Rinaldo deva determinar o recuo pela esquerda. Agora mesmo, o Botafogo tenta, em vão, transformar Afonsinho em ponta recuado e Zagalo já pensa em trocá-lo por Paulo César, sempre com a preocupação de reforçar o meio-campo com o retraimento do extrema-esquerda.

O time do América, ao contrário, escala nas duas extremas dois especialistas da posição e deles exige o máximo. Tem sorte, naturalmente, porque não é fácil encontrar neste mundo um extrema-esquerda tão completo quanto Eduardo. Ele pode até ficar mascarado, mas não posso deixar de registrar a opinião unânime das arquibancadas e das cabanas de imprensa sobre seu futebol: há muito tempo, o futebol brasileiro não via um ponta-esquerda tão expressivo quanto Eduardo. Da posição, o garoto (tem 23 anos) sabe tudo: chuta, dribla, corre, infiltra-se, bate de esquerda e de direita, sabe passar e tem até requinte para fazer o gol que fez, domingo, quando usou inteligentemente a face externa do pé esquerdo para chutar a bola entre a baliza direita e o goleiro Edson, do Vasco da Gama. Palavra que aquele gol me deixou arrepiado.

E fica, então, o time do América assim: Joãozinho, habilidoso e determinado, a correr pelos caminhos do verdadeiro ponta-direita e pelos caminhos do médio defensor; Antunes, a fazer para Edu o que Coutinho fazia para Pelé, nos bons tempos do Santos; Edu, realizando jogadas que não hesito em definir como geniais (com dois dribles e um toque a mais, ele preparou e realizou uma jogada de gol extraordinária, chutando com grande potência e pontaria contra o corpo do goleiro Edson), e Eduardo, vendendo seu peixe com um talento impressionante e tendo tempo, ainda, para voltar a seu campo, em socorro dos médios.

Complete o leitor essa linha com uma defesa vigorosa e de excelente técnica individual (quem, por aí, é melhor que o lateral-esquerdo Dejair?) e teremos uma equipe excelente. Uma equipe que joga precisamente o futebol dos tempos modernos em que a bola é de todos em todos os momentos da partida, dos beques, na hora de atacar, dos atacantes, na hora de defender.

Que podia contra o América o time do Vasco da Gama, domingo? A meu ver, muito pouco. Que me desculpe o marechal chinês, mas sua equipe só assustou o América no primeiro tempo, mais pelos nervos do próprio América do que pelo Vasco da Gama. Em favor do Vasco, um desfalque decisivo: Nei. Sem esse atacante, a linha do Vasco da Gama fica mais ou menos como a do Botafogo sem Jairzinho. Mas o time do América não queria correr nenhum risco e, por isso, plantou-se além da medida durante o primeiro tempo. O time do Vasco viveu o mesmo drama do jogo com o Botafogo, com uma diferença: o desespero de Fontana, contra o Botafogo, foi premiado com o gesto impensado de Jairzinho, provocando sua expulsão; contra o América, Antunes mostrou quanto pode custar a um time o avanço desmedido de um beque de área: uma jogada profunda de Joãozinho alcançou sozinho o meia Antunes que, sem Fontana por perto, pôde passar a Edu o qual, por sinal, fez o gol, mas, a meu ver, agindo imprudentemente, porque o certo, ali, era passar a Eduardo que tinha posição de chute mais favorável. É bem verdade que isso é teoria porque a maior chance de gol que alguém já teve e perdeu, no Maracanã, nos últimos cinco invernos, foi aquela em que Eduardo, o magnífico Eduardo, chutou aos satélites a bola mais gol da partida. Aquela, Eduardo, o meu ponta-de-lança Mauricinho teria encaçado, sorrindo.

COMPANHIA SIDERÚRGICA MANNESMANN

Aviso aos Senhores Acionistas
BONIFICAÇÃO

Comunicamos aos Srs. Acionistas que, a partir do dia 24, iniciaremos a distribuição das ações dadas em bonificação de acordo com a deliberação da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 29 de abril de 1967, na proporção de sete ações novas para cada grupo de dezesseis ações antigas, da mesma classe, mediante a entrega de cupão n.º 17 para as ações ao portador.

- 1 — A distribuição da bonificação obedecerá ao seguinte critério:
 - a) ações nominativas — 24.7.67 a 22.8.67.
 - b) ações ao portador — 23.8.67 a 21.9.67.

A partir desta data a entrega será feita, indistintamente.

- 2 — Os Senhores acionistas deverão comparecer munidos dos respectivos títulos e documentos de identidade.

3 — Locais:

- a) Rio de Janeiro — Rua Araújo Porto Alegre, 36, 13.º andar — Horário das 14 às 17 horas.
- b) Belo Horizonte — Av. Amazonas, 491 — 5.º andar. Horário das 8 às 11,30 e das 14 às 17 horas.

Belo Horizonte, 20 de julho de 1967.

A DIRETORIA

(P)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Solicito o comparecimento de representantes credenciados para deliberarem, das firmas Empreiteiras de Obras Públicas que fazem parte dessa Associação para Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se dia 16 do corrente, quarta-feira, às 17 horas em nossa sede na Rua Alcindo Guanabara n.º 24, sala 905, a fim de tratarmos assunto urgente.

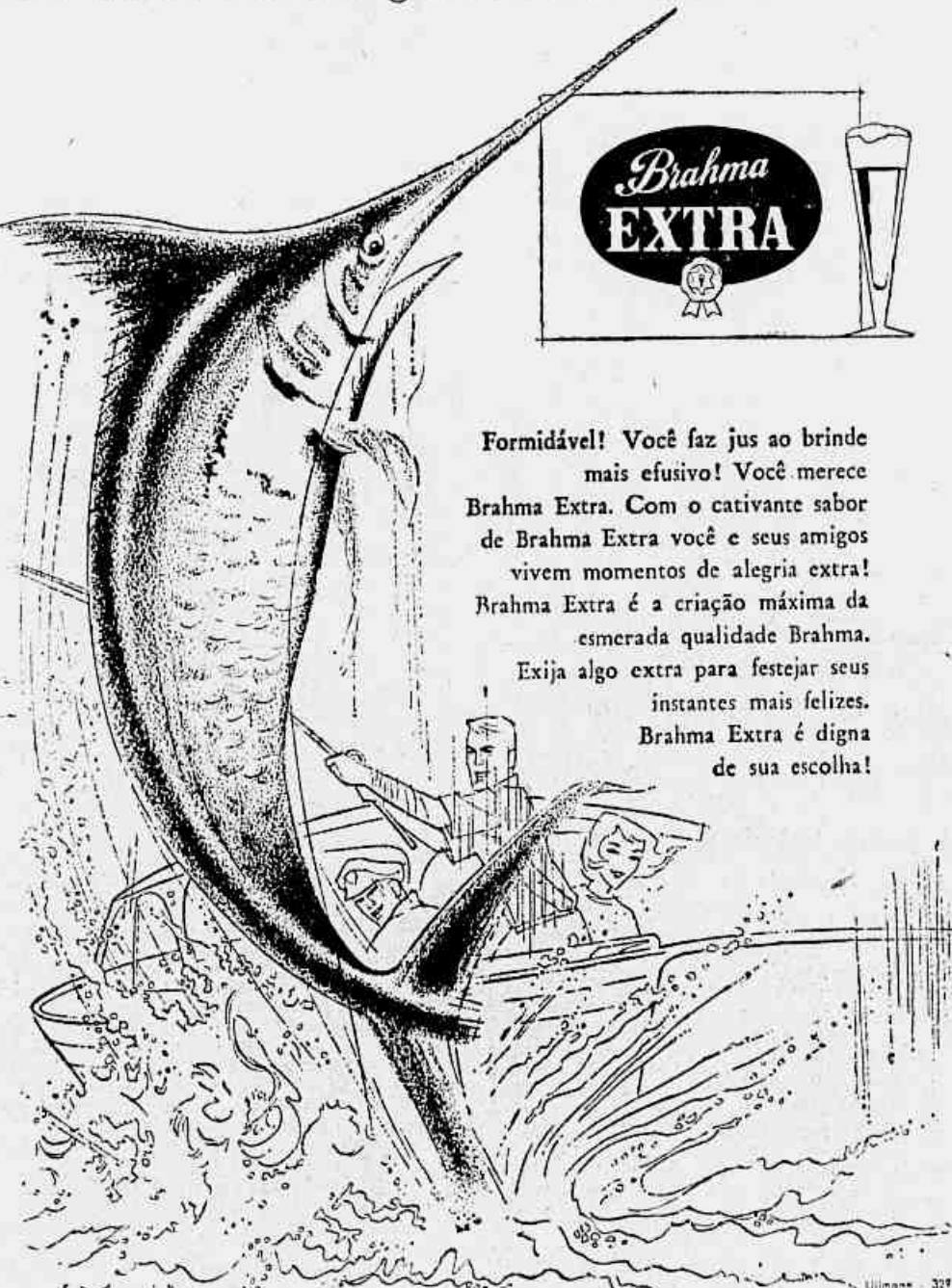
FERNANDO PETRUCCI CONCEIÇÃO

Presidente

(P)

Momentos felizes...

merecem ser festejados com Brahma Extra



Formidável! Você faz jus ao brinde mais efusivo! Você merece Brahma Extra. Com o cativante sabor de Brahma Extra você e seus amigos vivem momentos de alegria extra! Brahma Extra é a criação máxima da esmerada qualidade Brahma. Exija algo extra para festejar seus instantes mais felizes. Brahma Extra é digna de sua escolha!

Flamengo enfrenta Atlético de Madri no Maracanã

Reyes está com gripe e só estreia no Flamengo se reagir bem ao tratamento

A estrela de Reyes no Flamengo, hoje, contra o Atlético de Madri, vai depender da sua reação ao tratamento prescrito ontem à tarde pelo Dr. Célio Cotechia, que foi ao Hotel Plaza Copacabana tratar o jogador, acometido de forte gripe, febre de 38 graus e o corpo dolorido.

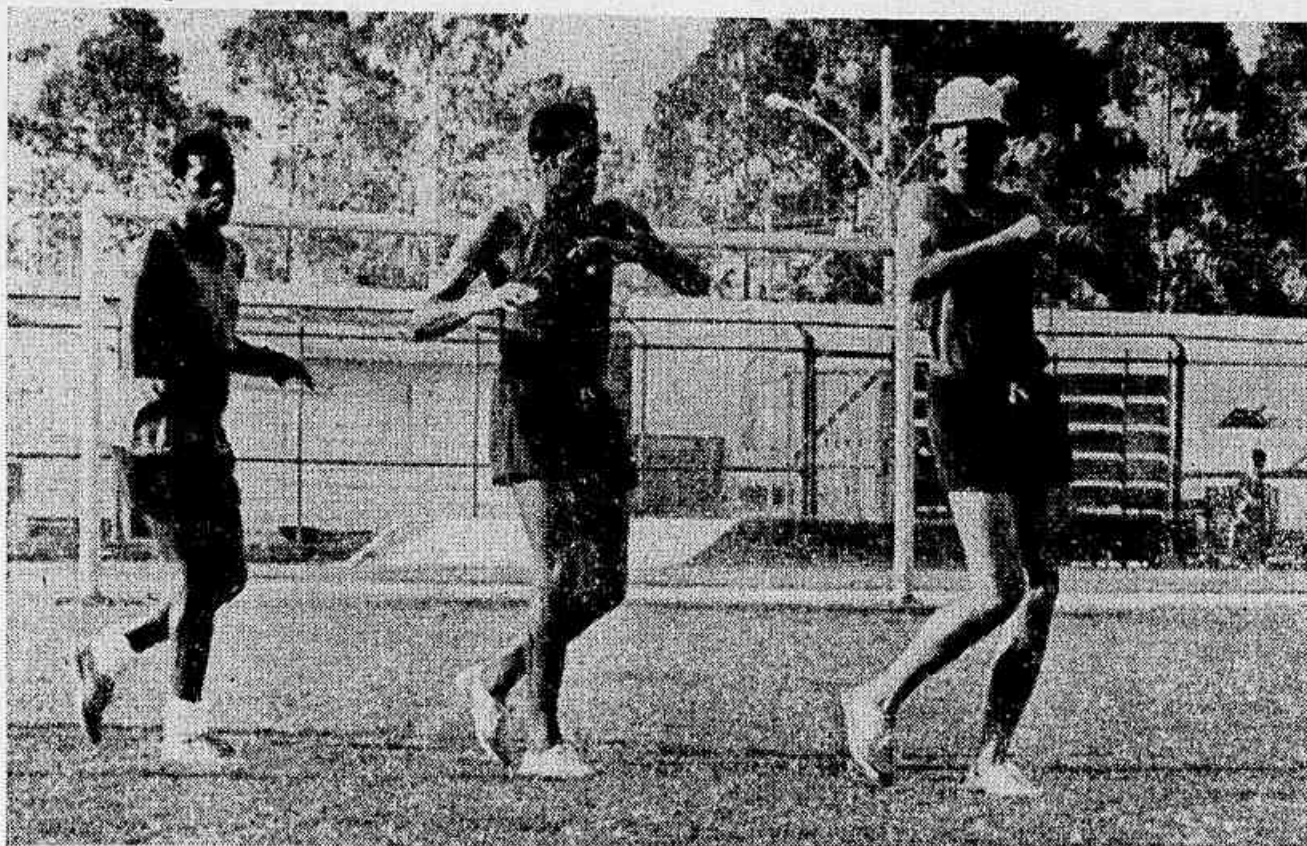
O Sr. Gunnar Goransson, Vice-Presidente de Futebol, falando também pelo Diretor Sr. Flávio Soares de Moura, desmentiu que tivesse pelo menos pensado na contratação de Tim ou Almore Moreira para substituir Bria e considera que a notícia não passa de uma manobra de conselheiros descontentes para agitar o clube.

UM TEMPO SÓ
Como a promoção do amistoso internacional está sendo feita com a estrela de Reyes, o paraguiano deverá entrar em campo para jogar pelo menos um tempo, mas como se pode deduzir previamente, sem condições de render o que sabe e sem demonstrar na verdade porque o Flamengo se dispôs a pagar NCr\$ 113 mil pelo seu passe.

O Dr. Célio Cotechia explicou ontem que Reyes chegou a ter mais de 38 graus de febre, porém, quando esteve em seu apartamento no Plaza Copacabana a febre tinha baixado para 37,5. O médico recebeu outros remédios para Reyes, que, mesmo indisposto, se comprometeu a apanhar um táxi e ir para a concentração em São Conrado, juntar-se aos outros jogadores.

A escalção de Reyes, como afirmou o médico do Flamengo, dependerá somente de suas condições hoje. Acreditamos que Reyes reagirá bem ao tratamento indicado e talvez possa enfrentar o seu ex-clube, o Atlético de Madri. Entretanto, os remédios dados a Reyes certamente diminuirão a sua capacidade física, impedindo-o de jogar o que sabe. O mais certo seria adiar a estreia de Reyes, pois a torcida espera na apresentação do jogador ver o fu-

PREPARAÇÃO



Jaime, ainda com o rosto inchado pelos pontos que levou contra o Bangu, e Ditão, recuperado da dor na coxa direita, treinaram ao lado de Fio e jogam hoje contra o Atlético de Madri

Marcos de Mendonça leva o futebol de seu tempo ao Museu da Imagem e do Som

A época distante do amadorismo, as primeiras conquistas do futebol brasileiro, as experiências de um goleiro considerado perfeito e uma confessada paixão pelo esporte, narradas em tom de reminiscência lírica, ficaram registradas no depoimento que Marcos Carneiro de Mendonça prestou ontem, durante quase três horas, no Museu da Imagem e do Som.

Do futebol, num convívio de mais de meio século — primeiro como torcedor fascinado, depois como jogador, mais tarde como dirigente e hoje como observador atento e saudos — Marcos Carneiro de Mendonça só guarda alegrias. Principalmente uma, sua mulher, a poetisa Ana Amélia de Queirós Carneiro de Mendonça, que o conheceu durante um jogo. — Na verdade, ela é a única fortuna que o futebol me trouxe.

VEZ DO FUTEBOL

O depoimento de Marcos Carneiro de Mendonça foi o primeiro de uma série com que o Museu da Imagem e do Som pretende cobrir várias épocas do futebol brasileiro. Já estando programadas quinze outras gravadas com jogadores famosos. Marcos, dentro da própria história do amadorismo, representa um papel importante: tricampeão carioca pelo Fluminense (1917-18-19), integrante da seleção que conquistou o primeiro título sul-americano para o Brasil (1919) e várias vezes convocado para a seleção carioca, tudo isso ficou registrado no depoimento, assim como as principais passagens de uma carreira brilhante.

Marcos Carneiro de Mendonça sempre gostou de esporte, principalmente de futebol. No entanto, por conselhos médicos, não pôde correr, tentar os dribles, os piques, as jogadas que os seus companheiros de infância criavam no colégio e no clube. Um problema no baco obrigava-o, portanto, a ser um mero espectador. Mas eles não se conformaram, tentou conciliar as coisas e passou a jogar no gol. "onde não era preciso correr". Sua carreira começou na América, mas culminou no Fluminense.

É Marcos Carneiro de Mendonça quem recorda os jogadores daquela época não possuíam uma técnica própria, um modo de jogar adequado à posição. Acreditavam muito no improviso e muitas vezes eram vencidos justamente pela falta de conhecimento.

Com Marcos Carneiro de Mendonça, nasceu o verdadeiro goleiro, isto é, um jogador consciente das particularidades de sua posição e realmente "diferente dos outros jogadores". Até hoje, embora admita que o futebol tenha evoluído muito, considera válidas suas teorias: nunca se atirou ao chão para defender uma bola, jamais foi traído por um chute de surpresa ("de surpresa, mesmo, só existem as cabeçadas") e sempre achou a joelheira um acessório dispensável. Esse ponto-de-vista, por sinal, veio a ser o mesmo de Gilmar, depois de quem os goleiros modernos deixaram de proteger os joelhos em troca de maior liberdade.

Palmeiras vai ganhar NCr\$ 12 mil para jogar hoje em Taquaritinga

São Paulo (Sucursal) — Para receber NCr\$ 12 mil, o Palmeiras joga hoje à tarde em Taquaritinga, contra a equipe local do mesmo nome, dentro das comemorações do 75.º aniversário da Cidade. O técnico Almore Moreira ainda não poderá contar com César e Ferrari, ao passo que Djalmi Santos deverá retornar à lateral-direita titular.

Desta maneira, o Palmeiras formará com Perez, Djalmi Santos, Baldoque, Minuca e Geraldo Scalera; Dudu e Ademir da Guia; Dorval, Servílio, Tupazinho e Lula. O Taquaritinga atuará com Carlos, Eliseu, Quarenta, Claerte e Edson; Wilson e Leguinho; Paulinho, Da Silva, Quincas e Coré.

NO MORUMBI

São Paulo e Corinthians empataram por 3 a 3, domingo à tarde, no Morumbi, e com esse resultado os dois times se nivelaram na liderança. A vitória do campeonato paulista da Divisão Especial. A partida, que foi assistida por 47.524 pessoas, rendeu NCr\$ 163.625,00, novo recorde de arrecadação no Estado.

A décima segunda rodada apresentou ainda os seguintes resultados: Palmeiras 2 x América 1, Santos 2 x Botafogo 1, Portuguesa de Desportos 1 x Ferroviária zero, São Bento 2 x Portuguesa Santista 1 e Comercial 1 x Guarani zero.

BOM EXEMPLO



Todo o passado de Marcos de Mendonça está agora gravado em fita como exemplo às futuras gerações

João Silva espera Gunnar perguntar a Rodrigues se quer ir para o Vasco

O Presidente João Silva está esperando hoje uma resposta do Sr. Gunnar Goransson, que ficou de saber de Rodrigues se ele deseja realmente se transferir para o Vasco, a fim de voltar aos entendimentos com o Flamengo e contratar imediatamente o ponta-esquerda para estreiar no próximo domingo, contra o Bangu, na primeira rodada do campeonato carioca.

Enquanto isso, o técnico Gentil Cardoso afirmou que vai modificar seu time, não escondendo que Zé Carlos entrará no pósto de Jêdir, devendo ainda fazer voltar Acelino à ponta-de-lança, e Jorge Andrade e Ananias disputarão a vaga de Fontana, que ficará cerca de 30 dias inativo por ter sofrido ruptura parcial dos ligamentos internos do joelho direito.

HOJE O DIAGNÓSTICO

A extensão da contusão de Fontana, porém, só será conhecida hoje de manhã, quando o jogador se submeterá a minucioso exame com o Dr. José Marcolli. O médico do Vasco informou que não pôde ainda diagnosticar com precisão esta contusão porque o local sofreu um derrame e inchou muito. Ontem, durante todo o dia, Fontana fez tratamento com gelo para passar a dor e desinchar o joelho.

Quanto a Acelino, que teve o tornozelo esquerdo no apaneto de sexta-feira passada, o Dr. José Marcolli afirmou que ficará recuperado esta semana. O local foi imobilizado com gesso e hoje o médico vai retirá-lo para novo exame.

— Conversel com o Gunnar sobre o assunto e ele ficou de me dar uma resposta amanhã (hoje). Disse o Gunnar que iria consultar o jogador para saber se realmente quer se transferir para o Vasco, pois Rodrigues já se recusou a ir para outros clubes — frisou.

SALOMÃO NO NÁUTICO

A respeito de uma possível ida de Salomão para o Fluminense, trocado por Samarone, o Presidente do Vasco explicou que não concorda, argumentando:

— Salomão vai para o Náutico por empréstimo até o fim do ano. Foi ele próprio que se interessou por isso, já que pretende fazer duas dependências neste segundo semestre na Faculdade de Medicina de Recife. Além disso, o Vasco receberá NCr\$ 12.000,00 pelo empréstimo.

Depois de uma vitória, uma derrota e um empate, nas partidas que realizou em Recife, Curitiba e Salvador, o Atlético de Madri apresenta-se no Maracanã, às 21h15m de hoje, enfrentando o Flamengo que não esteve bem na Taça Guanabara e talvez estréia o paraguiano Reyes.

Essa estréia e a volta de Murilo e Carlinhos são as únicas alterações na equipe carioca, enquanto os visitantes trazem consigo alguns jogadores já integrantes da seleção espanhola e também Ufarte, o ex-rubro-negro espanhol. Uma arribancada custa NCr\$ 3,00.

Jôgo frio

A campanha sem muita expressão que o Atlético de Madri vem realizando pelo Brasil (vitória de 3 a 0 sobre a seleção de Pernambuco, derrota de 3 a 2 para o Coritiba e empate de 1 a 1 com o combinado baiano), somada à participação negativa do Flamengo na Taça Guanabara, esfriou um pouco o interesse pelo amistoso de logo mais, embora haja possibilidades, de um lado e do outro, no sentido de um bom jôgo.

FLAMENGO	ATLETICO
Renato	1 Rodri
Murilo	2 Collo
Ditão	3 Griffa
Jaime	4 Sosa
Carlinhos	5 Glaria
Paulo Henrique	6 Rivilla
Zézinho	7 Ufarte
Rodrigues Neto	8 Luis
Ademar	9 Adellardo
(Amorim) Reyes	10 Urtiaga
Luis Carlos	11 Collar

América promove estréia de Almir esta noite contra o Tupinambás em Juiz de Fora

O América segue esta manhã para Juiz de Fora, em ônibus especial, para jogar à noite, contra o Tupinambás, recebendo a cota de NCr\$ 6 mil pela exibição, numa partida em que o técnico Evaristo Macedo aproveitará para promover a estréia de Almir e também fazer algumas experiências em sua equipe.

Edu, que sofreu uma contusão no tornozelo esquerdo no jôgo contra o Vasco, viajará, mas não deverá atuar, o mesmo acontecendo com o apolador Marcos, que está com cansaço muscular. No segundo tempo da partida, Evaristo aproveitará para colocar os jogadores que não têm atuado, como Jarbas Tonel, Luciano e Mareco.

LEON DE FORA

O médico Oscar Santamaría realizará uma revisão médica, hoje antes do embarque da delegação e todos os jogadores que estiveram contundidos não seguirão para Juiz de Fora. A princípio, Edu e Marcos deverão ser poupados e substituídos, respectivamente por Almir e Fari.

Evaristo, que está muito satisfeito com as atuações de sua equipe, achou boa ideia dos dirigentes do clube arrumar este amistoso, pois assim terá chance de observar melhor alguns jogadores que apenas treinam. O técnico do América lamenta apenas não poder contar com o zagueiro Leon, que ainda se encontra com uma contusão na virilha direita.

PREMIO ALTO

O chefe da torcida organizada, Elias Bauman, ficou descontente após a vitória sobre o Vasco, porque a sede da rua Campos Sales, permaneceu fechada, ao contrário do que havia sido combinado em caso de vitória.

Flu não dá mais coquetel porque por enquanto só trouxe Nilo, do Barroso

Os diretores do Fluminense que foram a São Paulo em companhia do técnico Alfredo González para contratar reforços não conseguiram comprar ninguém e já desmarcaram o coquetel em que depois de amanhã iam fazer a apresentação oficial dos novos jogadores.

O que o clube conseguiu foi, por uma semana de experiência, e através de telegrama, o lateral-esquerdo gaúcho Nilo, da Associação Atlética Barroso, mas o Sr. José Carlos Vilela não desiste e ficou de voltar a São Paulo ainda esta semana, para insistir nos jogadores que ficaram "apalavrados".

EM SIGILO

Quanto ao zagueiro esquerdo Sadi, do Internacional, o Sr. José Carlos Vilela disse que "os contatos continuam sendo mantidos, embora o negócio realmente seja difícil".

O que de fato trouxeram ambos, ele e o Vice-Presidente Dilson Guedes, foi uma profunda lição sobre o atual futebol paulista.

— Estamos de fato atrasados em relação ao futebol paulista, 10 anos — confessaram, São netáveis o interesse e a emoção com que o público paulista acompanha o campeonato. Isto mesmo torna muito difícil a venda de jogadores para outros clubes, pois a diretoria que se resolve a uma coisa destas é obrigada a enfrentar uma crise terrível.

Faiguto, o atacante paranaense do Bandeirantes, que estava para chegar ontem à noite, também não chegou. Entretanto, o Fluminense espera-o a qualquer momento. — Doravante, teremos que fazer todos os nossos negócios em sigilo — disseram os dirigentes — porque o simples anúncio de que um jogador está sendo pretendido é suficiente para impedir sua venda. E tivemos esperanças de que não poderíamos dizer quem são.

Os diretores confirmaram porém o interesse já comentado em Ferreira, lateral direito do Comercial, e confessaram

Botafogo está ameaçado de não ter Rogério que ainda sente o tornozelo

Rogério continua sentindo uma pancada no tornozelo esquerdo, recebida na partida contra o Fluminense, e está seriamente ameaçado de não poder enfrentar o Bangu, amanhã à noite, quando poderá ser substituído por Paulo César, já de contrato assinado, e que treinou na ponta-direita no coletivo de ontem.

Zagaló está disposto a promover a volta de Paulo César ao time, que tanto poderá entrar na ponta-direita, no caso do afastamento de Rogério se confirmar, como na esquerda, saindo Afonsinho, que não vem acertando por lá, ou ainda Carlos Roberto, sendo esta última possibilidade a mais difícil, pois o médio vem agradando muito.

DUVIDA

Já no vestiário, após o jôgo de sexta-feira última contra o Fluminense, Rogério se queixava de dores fortes no seu tornozelo esquerdo, onde recebera uma pancada. Sábado e domingo o jogador mal podia andar, embora tenha apresentado algumas melhoras ontem, a sua presença ainda é muito duvidosa. O Dr. Lúcio Toledo o vem submetendo a um tratamento intensivo, e ontem o ponta-direita foi direto para a concentração, junto com Jairzinho e Roberto, também contundidos, ficando todos em observação e repouso absoluto. Os demais só irão amanhã à tarde, depois do bate-bola.

Jairzinho está ainda com o joanete do pé esquerdo bastante dolorido, e Roberto sente dores na coxa direita. No entanto, os dois têm a presença garantida amanhã, segundo garantiu o Dr. Lúcio Toledo. Ambos não participaram do coletivo, sendo que Jairzinho se limitou apenas a fazer tratamento, enquanto Roberto fazia individual à parte, com o auxílio de preparação física Célio de Barros.

RETORNO

Paulo César, que assinou, finalmente, contrato no sábado, tem quase certa a sua volta ao quadro amanhã contra o Bangu. O jogador foi testado ontem

Bangu não conta com quatro titulares para a partida de amanhã contra Botafogo

Jaime, Ocimar, Luis Alberto e Mário Tito estão contundidos e não jogarão na partida de amanhã contra o Botafogo, quando Ondino Viera pretende formar o meio-campo com Fernando e Jair, enquanto Pedrinho e Crêspo entrarão na zaga central, substituindo Luis Alberto e Mário Tito.

Del Vecchio ainda é dúvida e depende de um teste que será feito no individual de hoje pela manhã, enquanto Ocimar, que também poderia ter condições para atuar nessa partida, será poupado para o jôgo de domingo, com o Vasco, já valendo pelo Campeonato Carioca.

O MOTIVO

Del Vecchio, Dé e Ocimar treinaram ontem, mostrando que têm condições para jogar contra o Botafogo, mas apenas Del Vecchio deverá ser aproveitado, uma vez que fique em constante movimento a fim de atingir a forma física ideal, conforme ele próprio declara. Somente hoje pela manhã é que Ondino vai confirmar a escalção do time que jogará com o Botafogo, mas o próprio técnico já disse que o Bangu deverá formar com Ubirajara, Fidélis, Crêspo, Pedrinho e Ari Clemente; Fernando e Jair; Paulo Borges, Del Vecchio, Hopper e Aladin.

Jaime sofreu contusão nos ligamentos externos do joelho

tebol elogiado e pelo qual o Flamengo pagou caro.

MURILO E CARLINHOS

Bria anunciou, após o individual que dirigiu para os jogadores ontem à tarde, na Gávea, que vai promover a volta de Murilo e Carlinhos. Ambos têm demonstrado nos treinos já estão bem fisicamente, faltando apenas jogar para entrarem em forma técnica. Quanto a Nelsinho, o técnico quer poupar o jogador para a estréia no campeonato carioca, contra o Olaria, pois o considera indispensável no meio-campo.

Itamar está sentindo uma pancada na coxa direita e ontem ficou fora do individual, mas se concentrou. Entretanto, a volta de Ditão está assegurada. Paulo Henrique procurou o Dr. Célio Cotechia se queixando de uma dor na coxa direita e o médico não o considerou problema. Marco Aurélio reiniciou seu treinamento e será o goleiro regra-3 em virtude de Renato se encontrar muito bem.

Bria resolveu dar o dia de amanhã para descanso e reiniciar as atividades na manhã de quinta-feira, quando concentrará o time de novo. Aliás, o técnico pediu primeiro aos repórteres, brincando:

— No caso de outro técnico assumir, vocês considerem o programa cancelado.

nas duas pontas, e foi uma das boas figuras do treino.

Sabendo que dificilmente poderá contar com Rogério, Zagaló escalou Paulo César para treinar na ponta direita durante todo o segundo tempo do coletivo. Caso o titular se recupere até a hora do jôgo, Paulo César deverá entrar pela ponta esquerda para fazer o trabalho que Afonsinho não vem realizando bem. Neste caso, a dúvida do técnico está em quem entrará: se o próprio Afonsinho ou Carlos Roberto, desloando aquele para o lado de Gerson no meio de campo.

Mesmo desfalcado de Jairzinho, Rogério e Roberto, o time titular jogou o reserva por 6 a 0, com Gerson demonstrando já estar perto da sua melhor forma, tal o excelente treino que realizou, marcando ainda três gols. A outra boa figura foi a do ex-juvenil Mimi, que está sendo pretendido pelo Flamengo, e que assinou dois gols, ficando com Carlos Roberto a autoria do outro.

Os dois times treinaram assim: Titular: Caio; Moreira (Joel), Zé Carlos, Paulistinha e Valtencir; Gerson e Afonsinho (Carlos Roberto); Zélio (Paulo César), Alirton, Mimi e Paulo César (Martinho); Reservas — Carlos Henrique; Joel (Moreira), Carlos Alberto, Leônidas e Ademir; Luis Henrique e Amoroso; Pepa (Zélio), Lula, Valcir e Martinho (Pepa).

PALAVRÃO

FALEM BAIXO POR FAVOR



JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, terça-feira, 15 de agosto de 1967

B



Cannes, maio de 67: o filme *Ulisses*, do inglês Joseph Strick, teve suas legendas censuradas. Argumento dos censores: há palavras que podem ser ditas mas não podem ser escritas.

Rio, julho de 67: ao determinar um corte no filme *La Curée*, de Roger Vadim, um censor escreve ao outro pedindo que suprima "a cena

onde o ator aparece acariando os s... da atriz", no caso Jane Fonda.

Em ambos os casos o palavrão estava em jogo. Em Cannes foi permitido aos que entendiam inglês e não precisaram ler legendas; no Rio o vocabulário proibido foi enriquecido com uma contribuição da censura brasileira: seios.

A FORÇA PUBLICITÁRIA

Quem abrir um jornal carioca e vir um anúncio da comédia *Negra Meobem* ficará espantado se não conhecer os antecedentes. O anúncio diz: "enfim, uma comédia sem palavrão".

Os antecedentes são as últimas peças da temporada, principalmente *Volta ao Lar* e *Dois Perdidos numa Noite Suja*, de Harold Pinter e Plínio Marcos. Só a primeira tem 58 palavrões e numa das primeiras noites conseguiu chocar um grupo de dez pessoas que se retiraram protestando.

Como explicar o pavor

aos palavrões? Por que surgiram em massa na recente temporada teatral?

Para o autor de *Semântica Geral*, Hayakawa, as palavras são apenas mapas representando territórios. E isto serve para os palavrões. O grande perigo, segundo os semânticos, é o de confundir a palavra que é um símbolo com a coisa que ela representa. Por exemplo: as pessoas que acham cobra um bicho "viscoso e nojento" podem sentir diante da palavra cobra a sensação de terem em suas mãos uma coisa "viscosa e nojenta".

A FORMA DE REAÇÃO

Para os psicólogos a explicação não dista muito da dos semânticos. Observam que os palavrões só chegam a preocupá-los quando ditos quase que compulsivamente, nascidos de idéias fixas a respeito daquilo que é a chave da proibição maciça: sexo.

Tanto na língua portuguesa como nas outras a maioria dos palavrões refere-se ao sexo e são escabrosos "na medida em que são escabrosas as coisas que representam". No Brasil, onde um censor escreve seios com reticências, parece que o número de palavrões é superior ao de outras línguas como o sueco ou o alemão, embora não existam pesquisas nesse sentido.

Com os políticos fica também uma explicação: o palavrão é a revolta que a sociedade permite aos que não concordam com sua estrutura; é a linguagem marginal para os que vivem fora dela. O argumento parece ganhar força com os dados que indicam um número crescente de peças escabrosas de 64 para cá. A censura sobre temas políticos sempre foi rigorosa nesses anos e muitas peças políticas, como *O Berço do Herói*, não puderam ir a cartaz. Em contrapartida todo o potencial de rebelião deslocava-se para os textos agressivos, contando com palavrões como os de *A Volta ao Lar* ou *Queridinho*. Antes disto, com o mesmo Pinter acontecera algo inédito: um palavrão foi incluído no texto brasileiro de *The Caretaker*, que aqui se chamou *O Inoportuno*. Era a contribuição do tradutor para a abertura da peça.

Se o sexo se tornar uma atividade normal para a maioria das pessoas, o palavrão estará ameaçado. Marshall MacLuhan e George B. Leonard, em ensaio na revista *Look*, declaravam a respeito:

— Através da Idade Média, houve menos separação entre homem e mulher. O recolhimento era indesejado. Os quartos serviam de passagem para crianças, parentes e hóspedes. Nessas circunstâncias, o ato sexual integrou-se facilmente ao resto da vida.

A linguagem agora considerada íntima ou mesmo vulgar era parte da conversação comum. As crianças existiam como uma categoria separada; moviam-se com tranqüilidade no mundo adulto.

Daí por diante, segundo os autores, a vida ficou compartimentalizada, surgiram os quartos privados; a atividade sexual foi para o subterrâneo. Vê-se que a explicação de MacLuhan é ingénua porque suprime vários elementos importantes tais como a especialização no trabalho, a pressão religiosa e a estrutura de parentesco. Mas

toca num ponto comum a Freud: o palavrão só existe quando existe censura.

PALAVRÃO LEVADO A SÉRIO

Todos os setores que possam se interessar pelo assunto acabam chegando a uma conclusão semelhante. Palavrão é, por exemplo, *inconstitucionalíssimamente*, que tem pelo menos seis sílabas a mais que uma palavra média.

Os estudos específicos são quase que nulos até o momento. Na França o editor Tchou acaba de lançar um dicionário de palavrões com 9 300 exemplos, sob a assinatura de Robert Eduard. O autor do dicionário dividiu o livro em insultos zoológicos, vegetais, minerais, familiares, gastronômicos e agrícolas.

Ele mesmo é quem afirma:

— Em matéria de insulto (um termo mais amplo para palavrão) quem a t a c a, na maioria das vezes, precipita-se para a derrota: lembrem-se de Cambronne em Waterloo.

No Brasil o assunto ainda não foi levantado. Os livros de Jorge Amado sofreram uma campanha na tevê e jornais porque "continham palavrões". A literatura não se abalou com isto. Para muitos escritores alguns palavrões têm mais força do que a linguagem bem comportada. Na realidade nenhum deles escreveria filho de uma meretriz por maior que fosse a pressão. No máximo usariam a primeira letra do nome com as reticências, m e s m o reconhecendo que ficaria uma m... Aliás, nos jornais, a legislação proíbe e ninguém usa além dos permitidos.

Em virtude dessa circunstância, por exemplo, o público ficou sem saber quais os palavrões contidos na peça *A Navalha na Carne* (de Plínio Marcos, o mesmo autor de *Dois Perdidos numa Noite Suja*) que, de tão escabrosos, levaram a censura a proibi-la — o que não aconteceu nem com a primeira peça do autor nem com outras peças, estrangeiras, que estão em cartaz no Rio. Sabe-se que o texto bate todos os índices precedentes, em número de palavrões, superando inclusive a própria *Volta ao Lar*. Mas é difícil acreditar que o critério da censura tenha sido o da quantidade.

De qualquer maneira, parece também consagrar-se o princípio de que os palavrões da peça são imorais se ditos em voz alta. Pois o Ministro da Justiça se propôs a lê-los para a atriz Tônia Carrero, com o objetivo de convencê-la a não montar *A Navalha na Carne* como ela, com ou sem proibição, pretende fazer.

Fique em
paz com sua
consciência...
exija
Leite Ninho!

PORQUE felicidade é também uma questão de saúde. E só Leite Ninho garante total segurança, absoluta pureza e verdadeira proteção para crianças e adultos.

PORQUE Leite Ninho é leite integral e contém todos os elementos nutritivos necessários ao crescimento e à boa saúde. É rico em vitaminas, proteínas e sais minerais.

PORQUE Leite Ninho é puro e gostoso como nenhum outro. Leite Ninho você já conhece... pode realmente confiar!

NINHO É SEMPRE NINHO
GARANTIA NESTLÉ



CUPIM 50 INSETISAN
BARATA 50 27-9797

RANEVSKY
E BAGNOLIMÚSICA |
RENZO MASSARANI

Eugen Ranevsky e Violeta Kundert iniciaram na Sala Cecilia Meireles um ciclo de três recitais dedicados à evolução da sonata para violoncelo e piano. Terão outras oportunidades para falar: mais pormenorizadamente da iniciativa; porém, desde já, depois de ter assistido à primeira parte do primeiro programa (Marais, Vivaldi e Beethoven), quero deixar aqui um aplauso sincero, seja à iniciativa em si, seja aos seus intérpretes, tão apreciados entre nós. Músicas deliciosas e execuções dignas; mas os futuros recitais terão maior relevo quando a velha espineta for substituída pelo piano, eliminando toda limitação expressiva e permitindo um mais completo equilíbrio entre os dois instrumentos.

Amanhã, quarta-feira, às 21 horas, a Orquestra Sinfônica Nacional tocará na Sala Cecilia Meireles, apresentando uma novidade para o Rio, *Concerto em Ré Maior para Violino e Piano* (solistas, Oscar Borgerth), e a abertura da *Força do Destino*, de Verdi. Rege o jovem maestro italiano Carlo Bagnoli. Bagnoli estudou composição no Conservatório da sua cidade, Bolonha, do qual atualmente é catedrático de harmonia e contraponto. Aperfeiçoou-se em regência com o maestro Celibidache. Como diretor da orquestra, em 1964 conquistou o primeiro lugar na Resenha de Jovens Regentes do Teatro Comunal de sua cidade; a mesma colocação mereceu em 1965, no Concurso Internacional *Boccherini d'Oro* da rádio italiana. Esta segunda vitória, de alcance mundial, lhe abriu logo as portas de muitas salas: em Roma, regerá as orquestras de Santa Cecilia e da RAI, foi aplaudido em Florença, Trieste, Bolonha, Palermo, Budapeste, México, Cuba, Venezuela, Chile; domingo próximo regerá na Basílica de Massenzio em Roma; depois, na Holanda e Espanha; em dezembro chefiará a Filarmônica de Leningrado; na primavera voltará à América do Sul, para apresentar-se em Caracas, Montevideu e Santiago.

Quais os seus repertórios? O próprio maestro esclarece-me: "Costumo apresentar sempre, em cada concerto, um autor contemporâneo, pois acredito que seja esta a maneira melhor para acostumar o público à música atual, e para ampliar os repertórios, aumentando de parte os públicos. Aliás, como italiano, procuro particularmente apresentar as figuras mais importantes da música contemporânea de minha terra, Ghedini, Pettrassi, Malipiero, Dallapiccola e, os mais jovens, Maderna, Nono, Berio, Chailly. Acho ser meu dever participar diretamente do desenvolvimento e das lutas artísticas dos nossos dias. No concerto de quarta-feira, incluírei uma obra do maestro Ghedini, recém-desaparecido. Não se trata de um compositor revolucionário, mas de um artista que bem merece ser conhecido; dialético e modal, crescido no estudo de Frescobaldi, ele usa uma linguagem modernamente italiana."

E como é recebida a nova música, pelo público italiano? "Também na Itália, continua — deve continuar — a música tradicional que representa nosso passado e nossa cultura; mas, ali também, a música acabaria tornando-se coisa morta sem a linha que a continua renovando. Temos os festivais dedicados exclusivamente à música contemporânea (Venezia, Florença, Palermo etc.) para um público especializado. E temos, em todas as normas temporais sinfônicas, a inserção de obras atuais em programas tradicionais. O medo de que essas experiências sejam mal recebidas resultou infundado; sobretudo, com os públicos de jovens."

CARDJIM, UM APÓSTOLO DO SÉCULO

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

Quando se escrever a história da Igreja neste século, o nome do Cardeal Cardjim há de figurar entre os maiores apóstolos pela extensão da obra que imaginou e viu realizada. O fundador da Juventude Operária Católica era um menino pobre, filho de operário, que testemunhou, por isso, a vida de sacrifícios dos trabalhadores de sua época. Sua vocação sacerdotal encontrou estímulo nos pais que se privaram de tudo ou do pouco que uma família pobre pode dispor, para atender às despesas com a formação religiosa do jovem. E quando o pai, vencido pela fadiga humana, estava à morte, Cardjim, já ordenado padre, prometeu-lhe que se mortificaria para salvar a classe operária dos sofrimentos e opressões.

Não foram poucas as decepções que o jovem padre teve de suportar, tampouco as perseguições. Desde o momento em que o Cardeal Mercier o descobriu e viu nele o homem capaz de se encarregar da obra social católica e da capela-

nia dos sindicatos cristãos de Bruxelas, na hora mais amarga da Primeira Guerra Mundial, começaram as suas lutas mais áspers contra a força e a ilegalidade dos poderes estrangeiros de ocupação.

Ao defender jovens operários deportados para a Alemanha com destino à fabricação de armas de guerra, ele sofreu a primeira prisão, sendo recolhido por longos meses ao presídio de Saint-Gilles. Na segunda vez em que o aprisionaram, a reclusão foi mais longa ainda, pois teria de ser julgado e, possivelmente, executado sob a acusação de crimes de guerra.

Terminado o conflito entre as nações, o padre Cardjim prosseguiu na sua obra e não tardou em fundar a Juventude Sindicalista, que foi o passo decisivo para a criação da Juventude Operária Católica. Novas decepções assaltaram o idealista, inclusive o recuo do próprio Cardeal Mercier, pressionado por várias correntes contrárias ao movimen-

to que visava a salvar os operários, levando-os para Cristo.

Não teve outra alternativa o fundador da JOC senão correr ao encontro de Pio XI e em Roma prostrar-se aos seus pés, pedindo-lhe ajuda. E em nenhum momento de sua vida, o padre Cardjim se sentiu mais encorajado do que naquele dia em que, frente ao Papa, ouviu do Pontífice estas palavras: "Finalmente, aqui está alguém que me fala das massas, de salvar as massas. Todos os demais me falam de elite. O que é necessário é de elite nas massas, fermento na pasta. A maior obra que você pode realizar, talvez, pela Igreja é devolver-lhe as massas operárias que ela perdeu. Na verdade, a Igreja, para cumprir sua missão, necessita grandemente da classe operária. Uma Igreja onde só se encontram abastados não é mais a Igreja de Nosso Senhor, que a fundou principalmente para os pobres. Eis por que é necessário restituir-lhe as massas trabalhadoras".

As palavras Pio XI uniu a ação de sua autoridade, de modo que em pouco tempo todos os óbices foram arredados, inclusive em seu país, onde grandes foram as frustrações do criador da JOC. Começava a crescer naquele momento o apostolado operário na Igreja e a difundir-se por todo o mundo civilizado. O que queremos? Perguntava Cardjim ao lançar as bases do novo apostolado. Queremos que nossos jovens irmãos não venham a sentir-se abandonados na escolha do trabalho, da carreira, do ofício e expostos às más profundas desilusões e aos piores erros. Queremos que a nossa juventude operária se torne mais cristã e, conseqüentemente, mais moral, mais casta, mais virtuosa.

O homem de Deus Joseph Cardjim, tão grande foram os seus méritos, que mereceu de Paulo VI a escolha para o Sacro Colégio dos Cardeais. Em todo o mundo cristão seu recente desaparecimento causou grande e justificado pesar.

OS CHOPNICS



OS CAMINHOS E DESCAMINHOS DO TELEJORNALISMO

TELEVISÃO | FAUSTO WOLFF

• Até pouco tempo, qualquer jornalista de Vitória de Santo Antão furaria com a maior tranquilidade qualquer um dos telejornais da capital cultural do país. As razões são simples: 1) os telejornais eram — e ainda o são em parte — totalmente desprestigiados pelos donos das emissoras; 2) os redatores não desconfiavam da existência de uma diferença fundamental: o estilo para a TV deveria ser outro que não o utilizado para a imprensa; 3) a tônica parecia ser abreviar as notícias dos matutinos e vespertinos e em seguida transmiti-las através do vídeo, partindo-se do pressuposto cômodo de que a maioria da audiência é composta de analfabetos; 4) as redações dos telejornais eram, e em alguns casos ainda o são, pequenos cubículos sem condições mínimas de trabalho com arquivos para slides inteiramente desorganizados; 5) à exceção dos filmes narrados de maneira cômica num linguajar absolutamente usado por ninguém, a televisão diferia do rádio somente por causa da visão do locutor.

• No princípio, o que havia era o Repórter Esso apresentado até hoje às 20 horas, no Canal 6, pelo locutor Gontijo Teodoro. Com voz clara, distanciada, não envolvida, ele se limitava a ler notícias, vez por outra interrompidas por filmes. Embora este telejornal tenha alguma utilidade, seus produtores ainda não desconfiavam de que ele deveria ser apresentado bem mais cedo, ao meio-dia, por exemplo, quando muitos ainda não leram os matutinos e, muito menos, os vespertinos. Uma vez que ele não possuía caráter analítico, mas puramente informativo, está inteiramente ultrapassado, salvo raras exceções, no horário em que é transmitido.

Algum tempo depois surgiu Heron Domingues, excelente locutor mas também repórter, e introduziu um pouco de teatro ao telejornalismo. A maneira como lê uma notícia traduz uma certa intimidade com a própria. Além disso, Heron é hábil em fingir que não está lendo e — na medida do possível — procura usar uma linguagem menos impessoal. Isso, porém, não é o suficiente. O telejornalismo deu um grande passo para a frente com a entrada de Fernando Barbosa Lima para o vídeo. Ele passou, praticamente, por todas as estações de TV, levando consigo a sua equipe da agência Esquire. Dinamizou o telejornalismo tratando as notícias de maneira mais bem-humorada e dividindo-as entre três ou quatro locutores. Com o correr do tempo, deixou envolver-se pela originalidade e acabou por

transformar o seu telejornal, que deixou escola, em um show, fazendo com que o público perdesse de vista o objetivo intrínseco do telejornal, ou seja, a informação. Surgiram, entre outras coisas, as setecentas vozes do Celinho Gogó de Ouro e os bonecos falantes do Borjalo. Tudo feito com a maior categoria. Mas e o jornalismo?

Sandra Cavalcanti fez uma tentativa de telejornalismo até certo ponto positiva na TV Tupi durante um ano. Isso deveu-se, entretanto, mais ao seu talento de oradora, à sua capacidade de convencer analiticamente e ao seu real conhecimento dos fatos do que à sua equipe. Foi, provavelmente, a única repórter-comentarista do nosso telejornal (exceção feita ao excelente Fernando Garcia que, diariamente, decora as suas notícias) que jamais botou o olho no papel e nunca escreveu seus comentários. Motivo: estava, realmente, por dentro do assunto.

• A custa de repetição, insistência, boa vontade, depois da separação do joio e do trigo, surgiram alguns talentos que se sentem, realmente, à vontade diante das câmaras. De memória: Heron Domingues, Sandra Cavalcanti, João Saldanha, Sérgio Porto, Fernando Garcia, Luis Jatobá, os irmãos Tarcísio e Haroldo Holanda (que melhoraram de dicção consideravelmente), Célio Moreira, Cid Moreira etc. etc. Eram, entretanto, mal aproveitados, desincumbindo-se de tarefas diferentes todo o dia, fora de um contexto, sem qualquer unidade. Falta, evidentemente, o dedo orientador, a mão mestra sobre a qual convergiam todos os esforços no sentido de dar unidade a um trabalho telejornalístico.

• Recentemente, entretanto, verifiquei com espanto, que se fazia uma tentativa nesse sentido ao assistir, por acaso, ao *Jornal de Vanguarda*, apresentado todas as noites, às 22h30m, pelo Canal 2. Verifiquei, por exemplo, que foi diminuído o número de locutores: que as notícias são, realmente, selecionadas; que todo o noticiário possui uma unidade de estilo; que, na medida do possível, se está tentando transformar o locutor em repórter; que se diminuiu o show em favor do noticiário e do comentário, este último defendido por Tarcísio Holanda, Sérgio Porto, Vilasboas Correia; que as excelentes dicções de Sargentelli (off) e Fernando Garcia são utilizadas produtivamente e não desordenadamente, o que, fatalmente, conduziria ao desgaste; que os filmes não mais são narrados segundo a redação convencional, ou seja, sem dar ao telespectador a idéia

de que as notícias se passam em outra dimensão e assim por diante. Descobri a razão dessa unidade; dessa tentativa de coerência: desse jornalismo condensado; dessa compreensão da necessidade do uso dos recursos audiovisuais, ao final do telejornal: ele é dirigido pelo excelente redator e comentarista Newton Carlos. Dentro do seu esquema, o único ponto fraco, embora esteticamente agradável, é a jovem Adelaide, que, via de regra, dá as boas-vindas a Sérgio Porto. Ainda está verde; não sabe se lê ou se decora o texto, se sorri ou se desenhava no rosto um ar de seriedade. Com o tempo, porém, melhorará. Para isso, um conselho: transformem-na em repórter e deixem que ela transmita os seus próprios furos tal como o faz eficientemente a melhor repórter da nossa televisão, que é, sem dúvida, Gilda Müller. Na medida do possível, entretanto, seria interessante que se abolisse o *papo de perfil*, que exige dois atores (quando se tornaria um show) e sem esses atores torna-se artificial, ocasião em que o público duvida do noticiário.

• Embora o *Jornal de Vanguarda* seja, sem dúvida, o melhor da cidade, o telejornalismo continua engatinhante. Os produtores ainda não perceberam, embora Newton Carlos já tenha se aproximado disso, da diferença de estilo que deve haver entre os telejornais da tarde e do princípio da noite, com os que são apresentados entre 22 e 23 horas. Os primeiros são puramente informativos e há alguns bastante razoáveis, como os jornais da tarde da Globo e da Tupi. Infelizmente, se retirarmos todas as notícias da boca de um locutor, transferindo-as para três ou quatro gratuitamente. Ora, quando uma notícia passa de um locutor para outro, deve haver uma razão de ser para isso. Caso contrário, tudo não passará de bossa pela bossa. Isso, porém, só será possível quando os locutores forem transformados em repórteres. Já o último telejornal deveria ser um jornal mais comentado; um jornalismo que analisasse a notícia através de comentários de experts em cada setor.

A televisão, por força de sua própria natureza, estabelece imediatamente uma intimidade com o telespectador que recebe o impacto do som e da imagem. O que se vê, porém, na maioria dos telejornais, são locutores com a voz empastada a transmitir notícias em estilo venusiano (quero dizer: como se estas não se passassem na Terra, tendo seres humanos por protagonistas). Os vocábulos utilizados não fazem parte do linguajar corrente e são artificiais: "Com a presença de autoridades civis e militares, transcorreu ontem, com

pela Secretaria de Cultura e dois escolhidos pelos artistas, sendo permitido o voto por carta, em envelope fechado, o qual deverá ser remetido juntamente com a ficha de inscrição.

Os prêmios instituídos serão os seguintes: Prêmio Raimundo Cela, no valor de NCr\$ 1.000,00 para o 1.º lugar. Em segundo lugar serão distribuídos prêmios de NCr\$ 400,00 cada, individualmente, para pintura, desenho, escultura, gravura e fotografia.

O Salão só aceitará trabalhos que não tenham sido apresentados em outras exposições públicas organizadas no País e o artista poderá apresentar até cinco trabalhos em cada seção.

Do regulamento e ficha de inscrição não consta o endereço para a remessa das obras. Mas sendo o acontecimento subordinado à Secretaria de Cultura, achamos que o artista poderá mandar com a seguinte indicação: I Salão Nacional de Artes Plásticas do Ceará — Secretaria de Cultura — Fortaleza.

grande garbo, a cerimônia de posse dos novos edis guanoarinos" e assim por diante. Quem, além dos locutores, fala desta maneira? A divisão de notícias entre três ou quatro locutores é gratuita e os slides antiquíssimos, que interrompem a narração de minuto em minuto, tiram a unidade de qualquer telejornal.

Uma vez que não falta elemento humano, o diretor de um telejornal das 22 ou 23 horas deveria compreender que é preciso que o telespectador tenha confiança em quem lhe fala. O locutor-repórter deve, pelo menos, dar a impressão de que é um servidor público que passou o dia inteiro, no seu setor, colhendo notícias e que, à noite, vem ao estúdio com seus filmes, quando os tem, para prestar conta do seu trabalho ao grande público. Deve dirigir-se, portanto, ao telespectador como se este fosse parte integrante da notícia, pois afinal de contas humanos tratam os acontecimentos. Logo, o telejornal ideal do fim de noite seria o mais simples, uma vez que já existem várias equipes. Sem me preocupar com as estações em que estão lotados, dou um exemplo de jornal-síntese, utilizando os profissionais que me parecem mais capazes, quer como repórteres, redatores ou locutores. Primeiramente, Sargentelli, Majestade ou Moacir Lopes dariam, com filmes, a síntese do noticiário do dia. Em seguida, seria a voz da prestação de serviços: 1) Vilasboas Correia, Tarcísio Holanda, Armando Nogueira, Antônio Calado, Olo Lara Resende ou Haroldo Holanda comentariam os mais importantes fatos da política nacional; 2) João Saldanha ou Jacinto de Thormes dariam o serviço sobre o que apuraram nos bastidores do esporte; 3) Gilda Müller comentaria o que se passou em sociedade, na alta costura etc.; 4) Paulo Francis, por exemplo, poderia fazer o mesmo com as artes, através de seu estilo pessoalíssimo; 5) Sérgio Porto faria a crítica dos principais acontecimentos; 6) um repórter policial com talento para o vídeo daria conta do seu setor; 7) Fernando Garcia ou o próprio Newton Carlos colocaria o telespectador de olho nos acontecimentos internacionais. Evidentemente, cada comentarista-repórter, na medida do possível, trataria de aperfeiçoar o seu estilo e narraria em seu tom pessoal o filme do acontecimento em seu setor ou interromperia um comentário para apresentar uma entrevista feita de tarde com Teresa de Sousa Campos, João Avelange, Costa e Silva, Zé das Traças ou Fernando Montenegro. Este seria o telejornal que viria ao encontro do interesse público e, certamente, formaria verdadeiros jornalistas do vídeo como o são Conkrite, Huntley ou Brinkley. Meditem.

PANORAMA

DAS LETRAS

SELECIONADAS — Na Biblioteca de Seleções, a revista Seleções do Reader's Digest reuniu quatro histórias: Alegria da Manhã, de Betty Smith, Tempestade em Washington, de Irving Wallace, A Família da Águia, de Dan Mannix, e Dado por Morte, de Lucille Fletcher.

DE NABOKOV — Vladimir Nabokov, o pai de Lolita, está circulando nas livrarias cariocas em O Olho Vigilante, que a Livraria José Olímpio Editora incluiu em sua coleção Cadeira de Balança, nova coleção que abrange romances de suspense, amor, mistério, aventura e espiagem. Tradução de Heitor P. Fróis.

PSICOATLETISMO — O Prof. Ataíde Ribeiro da Silva, que é co-autor de Futebol e Psicologia, juntamente com Mira y Lopez, acaba de lançar, pela Fundação Getúlio Vargas, Psicologia Esportiva e Preparação de Atletas, um livro fundamental para o estudo psicológico dos que se dedicam ao esporte.

TEILHARDIANA — Teilhard e a Vocação de Mulher e Teilhard e o Otimismo da Cruz, o primeiro na tradução de Marcos P. S. Arruda e o segundo na de frei Eliseu Lopes OP, são os dois mais recentes volumes da coleção Cadernos de Teilhard, que a Editora Vozes vem publicando ilustremente.

A EDUCAÇÃO — A Editora Fundo de Cultura lançou, faz pouco, Do Jardim à Universidade, um balanço feito por Fernando Sigismundo da educação nacional, desde o pré-primário até os cursos de pós-graduação. Autor de outras obras do gênero, Sigismundo dedica um capítulo à crítica textual no ensino universitário.

EM OBRAS — A Livraria Agir Editora comunica a seu público que, durante o período em que se encontra interdita a sua sede, na Rua México, seus lançamentos poderão ser encontrados na Hachette, no Edifício Avenida Central. Para quaisquer informações, Rua dos Inválidos, 198, tel. 52-8261.

DA SAGA — A Editora Saga está distribuindo as livrarias o livro do Marquês de Sade — Justine ou Os Infortúnios da Virtude — e prepara-se para lançar Kennedy: o Crime e a Farsa, de Mark Lane, um dos mais controversos livros sobre o assassinato do Presidente americano.

"ANALISE" — A Editora FTD apresenta Análise Racional e Simplificada, do Prof. Deodoro Paraisotto, licenciado em Letras Neolatinas pela Faculdade de Filosofia e Letras de Sorocaba, como "contribuição para o desenvolvimento do raciocínio, principalmente da modalidade moderna, tão influenciada pelas modernas técnicas de leitura que escravizam e embotam a mente da juventude."

"SILVA JARDIM" — Silva Jardim, aquele que morreu nas chamas do Vesúvio (única informação que nos fornece a escola primária) é objeto de um lucido ensaio de Maurício Vinhas de Queiroz. Paixão e Morte de Silva Jardim —, editado pela Civilização Brasileira que, há tempos atrás, nos deu, do mesmo autor, Messianismo e Conflito Social.

TRILHA DO CRIME — A história da perseguição ao nazista Bruno Heidler, criminoso de guerra que ainda se encontrava em liberdade, é narrada em Caçada Implacável, de Stephen Marlowe, que a BRADIL (Companhia Brasileira de Divulgação do Livro) lança, entre nós, na tradução de Cláudio R. de Castro.

"ABC" DAS BOLINHAS — O delegado Castano Malolino e o detetive Paulo Barbosa publicam um ABC dos Entorpecentes e Psicotrópicos, plaqueta editada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, com prefácio do Diretor da Campanha Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, Dr. Décio Parreiras. O tema é de grande atualidade.

O TEÓLOGO — Muito conhecido em seu tempo como o teólogo, Dante Alighieri, ao quem em geral se sabe apenas que escreveu A Divina Comédia, é autor de uma obra engajada, com a qual lutou para fazer da Itália um Império: Da Monarquia, que as Edições de Ouro estão apresentando com tradução e introdução de João Penteado Stevenson.

UM QUE SE LE — Está em 17.ª edição A Retirada da Laguna, do Visconde Taunay, lançamento das Edições Melhoramentos, em tradução da quinta edição francesa feita por Afonso Taunay. O livro narra a epopéia dos soldados brasileiros no recuo efetuado desde Laguna até o Rio Aquidauana, no sul de Mato Grosso.

CRÍTICA A DOMICÍLIO — Guia de Filmes, editado pelo Instituto Nacional do Cinema, é uma excelente contribuição que a crítica carioca oferece aos espectadores, através do fornecimento mensal de um roteiro, com fichas técnicas, dos filmes da temporada.

PANORAMA
DA MÚSICA

"MANON" — A Temporada Lirica Francesa, tão bem iniciada sexta-feira passada com Jeanne Augier, continuará na próxima sexta com Manon de Massenet, na interpretação de Diva Pierantoni, Paulo Fortes, George Leclerc e Henri Peyrottes. O ilustre maestro Jacques Perle, que dirigirá também esse espetáculo, acaba de fazer importantes declarações sobre a necessidade de uma renovação continua dos repertórios nos teatros líricos. Disse ele: "O perigo que ameaça mortalmente o gênero lírico, ao lado das repetições das mesmas óperas em todas as temporadas, é o convencionalismo das versões que destacam os aspectos mais ridículos da representação. É preciso oferecer variedade e aproveitar todos os recursos que oferecem os progressos das artes visuais para revitalizar o gênero; e o que fazemos na Europa. Traviata, Pagliacci e Cavalleria podem e devem ser aproveitadas, mas não em todas as temporadas, e sempre ao lado de três ou quatro óperas modernas".

ACC — A Associação de Canto Coral viajou para São Paulo, para apresentar-se em concerto com a Filarmônica daquela cidade. Para essa manifestação, Clóvis Person de Matos preparou a Sinfonia dos Salmos, de Stravinsky, e Sirenes, de Debussy. O concerto terá lugar no dia 16 com a regência de Simon Blech.

KLEIN — Contando com o patrocínio do Banco Lar Brasileiro e sob a supervisão da Interamericana de Publicidade, a TV Continental vai apresentar um programa semanal com o pianista Jacques Klein. Nestas audições, todas as quintas-feiras às 21h15m, Klein executará as peças musicais que o consagraram no Rio e no exterior.

RECITAL DE VIOLÃO — Darcy Villa Verde, prêmio de interpretação de Paris, do ano de 1966, dará um recital de violão sexta-feira próxima às 21 horas, na Avenida Visconde de Albuquerque, 333-B, 4.º andar, Leblon.

VILA-LOBOS — O maestro Mário Rossi, em concerto sinfônico de 14 de junho transmitido por todas as emissoras italianas, apresentou, com as Variações Concertantes, de Guinther, a suite Bachianas Brasileiras N.º 4, de Heitor Villa-Lobos, que, conforme o noticiário do Radiocarioca, é atualmente considerado o maior compositor sul-americano.

Já saiu o
N.º 14da nova
revista
civilização
brasileiraMULHERES,
A REVOLUÇÃO
MAIS LONGA
Juliet MitchellA REVOLUÇÃO
CUBANAE A TEORIA DOS FOCOS
INSURRECIONAIS
G. Luiz de AraújoADENDO
A
REVOLUÇÃO
BRASILEIRA
Caio Prado JúniorMEC-USAD;
IDEOLOGIA
NORTE AMERICANA
NA
EDUCAÇÃO BRASILEIRA
Ted GoertzelINFLAÇÃO
E
DESENVOLVIMENTO
Domar CamposÀ venda nas livrarias
e nas boas
bancas de jornais
NCR\$ 3,00

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

Atualmente, no Rio de Janeiro, há diversos tipos de aparelhos telefônicos, com os quais o saudoso Graham Bell jamais sonhou. Estive estudando todas essas novidades, à procura da que melhor me conviesse, e cheguei à conclusão de que todas eram igualmente boas. No momento seguinte, pedi à CTB que retirasse de minha casa o telefone velho e no lugar dele instalasse um modelo perfeito, equipado com todas as inovações postas ao alcance da Classe A pelos nossos inventores e técnicos. Assim foi feito. Hoje, em matéria de comunicação auricular-oral, não posso me queixar. Meu telefone dispõe dos seguintes sistemas:

1. Parapsicológico ou telepático. Quando quero ligar para uma pessoa querida, ergo o telefone, espero o sinal de discar, disco e nada acontece. Aproveito o silêncio para uma longa dissertação telepática endereçada ao ente querido.

2. Fantasmagórico. Feita a ligação, abre-se um silêncio de três minutos. No minuto número quatro, chegam ao meu ouvido, vindas do além, algumas vozes tristes, longínquas, jaleciadas. Geralmente é um casal que assim conversa no infinito: "A Ritinha está bem?" "Está muito bem", responde ela. "Ótimo", sussurra ele. "Meu bem", volta a mulher fantasma, "você mandou consertar o relógio?" "Oh", suspira ele, "foi bom você me

A ARTE DA COMUNICAÇÃO

lembrar". Esses diálogos têm sobre mim efeito sedativo; fazem-me pensar na morte e na relatividade das coisas.

3. Rolêta cariosa. É o telefone da sorte — ou do azar. Você liga para 33-3333 e podem responder de 31-3729, 45-7980, 13-0045 e assim por diante. As vezes você cai na linha de uma linda voz de mulher, com a qual se estabelece uma súbita afinidade eletiva — ou telefonitiva.

4. Espírito de iniciativa. Esta é uma das mais extraordinárias invenções da Companhia Telefônica Brasileira, só comparável aos telegramas de fumaça aperfeiçoados pelos índios peles-vermelhas. É quando o sistema telefônico se mostra mais rápido que o som, que a luz, que sais-jé! Por exemplo: você ouve o sinal de discar, discar o seu número e fica à espera. Digamos que em esteja querendo falar com a bilheteira do Teatro Carioca, a fim de reservar duas entradas para O Bravo Soldado Schweik. Pois bem, o aparelho fica longo tempo em silêncio. De repente, alguém diz:

— Alô? Alô?

— Alô? — respondo eu.

— De onde fala?

— Eu é que estou querendo saber de onde fala.

— Desculpe, senhor, mas eu disquei primeiro.
— Minha senhora, sai da linha, faz favor!
— Mas eu estou querendo falar com Renault!
— Qual Renault?
— O cabeleireiro.

— Eu não tenho nada com isso, madame. Vá ao barbeiro da esquina e mande raspar a cabeça. Enquanto isso, chame o bravo soldado Schweik, que eu quero falar com ele.

— O bravo soldado Schweik não mora mais aqui. Ele não pagava o aluguel, mandei-o embora...

— Seria um bom título para um filme, não acha? Os Bravos Moram de Pé.

— Vamos deixar de brincadeira. Eu quero cortar o cabelo à la Twiggy. Que tal amanhã às duas da tarde?

— As duas da tarde, o bravo soldado Renault não concede audiência.

— Neste caso, eu poderia ser atendida pelo cabeleireiro substituto. Como é mesmo o nome dele?

— Schweik?

— Está bem, senhora. Pode vir quente que ele está ferendo.

LÉA MARIA

O VISITANTE

Cardin na FENIT, Cardin em São Paulo, a Feira e a Cidade estão mobilizadas para recebê-lo e a sua comitiva: Luc Bougrand, Gilles Languier, Jean-Louis Regnier, David Poland, Judith O'Connell, Ilza Borner, Marise Petit, Maria Garrido e Nadi Lanor. Sua vinda ao Brasil custou apenas as passagens e a estada de todos. Cardin faz sua apresentação graciosamente, a título de promoção.

Antontem, antes do seu primeiro desfile no Ibirapuera, Caio e Cecília Alcântara Machado ofereceram um coquetel, no living-stand que a Alcântara Machado possui, permanente, no Pavilhão do Ibirapuera. Lá, o que se notou, que o costureiro está falando um espanhol aporuguesado com o qual consegue fazer-se entender por todos, a respeito de tudo. Que os modelos de sua coleção para homens são usáveis com facilidade, caso não se queiram usar todas as peças de uma vez só — chapéu, pulôver de malha, túnica. Que a linha dos modelos vestidos fora da passarela pelos seus manequins nada tem de novidade para o Brasil: são as vestes de linhos arredondadas combinadas com camisas de malha de lã, cotelê, gola enrolada, que o mundo todo já conhece de figurinos. Que Cardin continua o mesmo homem elegante de dois anos atrás: seu terno, de princípio de gales, tem o paletó básico que lançou há anos: é comprido, cortado em evasé, tipo jaquetão.

Dentre as várias festas que lhe serão oferecidas por grupos paulistas, a de Iolanda Matarazzo, em sua fazenda. Pierre Cardin está sendo aguardado no Rio amanhã à noite ou quinta-feira pela manhã. Oscar Orstein reservou para o costureiro francês uma suíte, de frente para o mar, distribuindo o restante de sua comitiva em quartos para casal. Cardin e seus manequins regressarão a Paris no sábado, em voo direto da Air France.

DENER 67

"Um costureiro, no Brasil, só pode sobreviver e ampliar o campo de suas atividades se se dedicar, além da alta moda, também à indústria do prêt-à-porter". Seguindo este princípio, Dener fechou um contrato com a firma Imperchic, de São Paulo, para colocar à venda no mercado nacional, a partir do próximo mês, uma coleção de roupas a preços acessíveis que serão vendidas em dezenas de lojas do Brasil. O tema da coleção — desenhada por Dener e confeccionada por Imperchic — é a linha safari. Esta coleção estará dentro em breve no Rio. Dentre outras boutiques, na própria Boutique Dener, de Copacabana, que começará a ser dinamizada de modo a estar, no próximo verão, em pleno funcionamento efetivo.

"São 500 as mulheres que no Brasil podem pagar NCR\$ 1000,00 por um vestido. Essas já são minhas freguesas. Agora", diz Dener, "quero influenciar o modo de vestir da secretária, da estudante, da funcionária, da mulher de classe média." E está certo: nossa época é a da massificação da moda.

Enquanto isto acontece em São Paulo, aqui no Rio Dener prepara o lançamento de uma moda, a Chapéuzinho Vermelho, para as recepcionistas do II Festival da Criança.

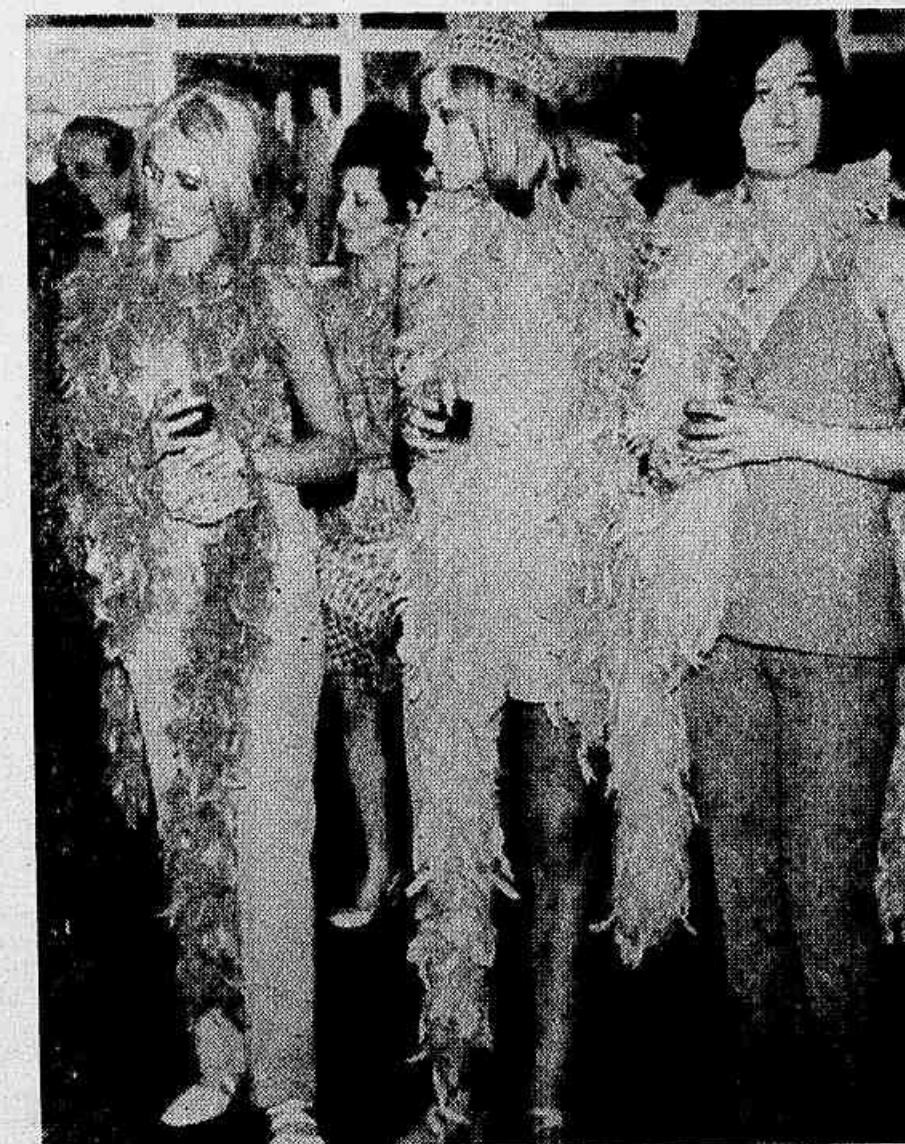


Maria Garrido (Zezé, brasileira) e Cardin: duas linhas sem novidades

FIM DA CERVEJA



Um fim de semana regado a cerveja, consumida em grandes quantidades pelos que estiveram no Festival de São Cristóvão, foi um dos programas que a Cidade ofereceu ao carioca, sábado e domingo passados. Nos últimos instantes da festa, D. Ema Negrão de Lima, a Embaixatriz da Alemanha von Holleben e o Secretário Carlos de Laet reuniram-se para encerrar o Festival, que no ano que vem tornará a proporcionar cerveja servida em grandes canecos.



SÃO PAULO EM DIA

Na Feira de Tecidos do Ibirapuera, com o sensacional desfile da Biba, de Londres, ficou lançada no Brasil a bossa do boá. Os três manequins de Carnaby Street, que deram um show de moda, de lê-lê-lê e de moda-lê-lê-lê na passarela do Ibirapuera mostraram que o boá feito de gaze e penas de cisne pode transformar-se num acessório de preço acessível e é dos enfeites que mais tornam feminina uma mulher.

Dezenas de donas de boutiques e de lojas de roupa para mulher estiveram no desfile da Biba de Londres. O que quer dizer: daqui a semanas, Copacabana e Ipanema estarão invadidas pelos boás.

Ugo Castellana, costureiro paulista, acaba de alugar um atelier de quatro andares na Rua Brigadeiro Luís Antônio. Prova de que a terra do dinheiro, no Brasil, continua sendo São Paulo.

June Arruda, uma das grandes das altas rodas de São Paulo, na noite de sexta-feira dançava lê-lê-lê no Ton-Ton Macoute. Prova de que os grã-finos da cidade estão começando a sair de suas casas para frequentar restaurantes, boates e discotecas da moda. O esquema do circuito fechado começa a ter seu fim.

Numa outra mesa, — mesa de moda — no Ton-Ton: com Dener e sua mulher, Maria Stella, Maria Augusta Teixeira (costureira do Rio; uma das lançadoras de Dener) e Clodovil.

Quem se aventurar na via Dutra para alcançar a capital paulista, que se prepare para uma viagem na base do zigzague. As obras de construção de pistas duplas estão adiantadas e obrigam a desvios de 10 em 10 quilômetros. Só que a sinalização praticamente não existe. Ou quando existe é confusa. O que torna a viagem Rio-S. Paulo, de dia, uma emocionante aventura. De noite, uma imprudência.

MILLER E A TRILOGIA

No início de setembro, a Gráfica Record vai lançar a trilogia de Henri Miller, Sexus, Plexus e Nexus (antes mesmo de sair o primeiro volume, mais da metade da tiragem já foi vendida às livrarias). Escrevendo ao seu editor no Brasil, o romancista diz de sua vontade de visitar o nosso País algum dia, e acrescenta: "Espero encontrar no Brasil a liberdade que aprecio. Nada de rádio, televisão, pronunciamentos, banquetes, conferências, sessões de leitura. Odeio tudo isso!" No momento, Henri Miller se prepara para expor suas pinturas (também é pintor) no Japão.

FESTA DE PROMOÇÃO

No souper que Maria Martins ofereceu para comemorar a promoção de seu genro, Carlos Lobo, a Ministra, estiveram presentes, além da sociedade, diplomatas, artistas, jornalistas, secretários e funcionários do Itamaraty. Dentre os Embaixadores, os da França, da Alemanha, da Holanda, da Inglaterra, dos Estados Unidos e Monsenhor Sebastiani, representante do Nuncio Apostólico.

Diplomatas: Maurício Nabuco, Sette Câmara, Sérgio Correia da Costa, Joaquim Eulálio, Antônio Carlos Abreu e Silva (recebendo cumprimentos com Maria Helena, pois breve se tornarão avós), os escritores Antônio Callado, Austregésilo de Ataíde; o Marechal Nelson de Melo, a Condessa Pereira Carneiro, Teresa Sousa Campos (de crepe marrom), Lourdes Catão (de plissado lilás), Níomar Muniz Sodré (com sensacional redingote de cloqué branco), Patrícia Brito e Cunha e Antônio Carlos Teixeira, Laís Gauthier.

OS 80 ANOS DE CHEVALIER

Maurice Chevallier estará presente ao grande baile do Waldorf Astoria, April in Paris. Canconetistas de todo o mundo lá estarão também para festejar a passagem do 80.º aniversário de Chevallier, que será comemorado com toda a pompa, segundo promete Guy de Castejá, o organizador da festa.

A DANÇA REAL

Dalal Achcar está dedicando, com entusiasmo, quase todo o seu tempo disponível no trabalho de novas atividades da Associação de Ballet do Rio de Janeiro. Sua mais recente novidade: a criação de um curso de ballet para principiantes, com diplomas da Royal Academy of Dancing, sob a direção de Maria Luísa Noronha, diplomada pela Royal Ballet School, de Londres.

FESTA NO PALÁCIO

O Governador Negrão de Lima acompanhou os funcionários do Palácio Guanabara na taça de champanha com que brindaram a promoção do Chefe do Cerimonial, Lael Barbosa Soares, a 1.º Secretário.

LIBERDADE, LIBERDADE

O Diretor da Penitenciária Lemos de Brito, Sr. Carlos Néri, já garantiu que Manuel Rodrigues Filho (letra) e Aderbal Cruz (música), dupla de detentos inscrita no Festival da Canção, poderão assistir às provas no Maracanãzinho.

PICADINHO

Jacinto Felzall, dentista de Boa Esperança, no Sul de Minas, resolveu quebrar um recorde mundial. E conseguiu: lendo nos jornais que o menor violino do mundo media 2,8 centímetros (fabricado no Japão) realizou um outro, mini-mini, de apenas 2 centímetros. Dentre outros objetos mini do mineiro: um licorero com taças que se enchem apenas com um pingo de conta-gotas.

Agora, Jacinto expõe no Rio. No salão da Xerox, mostra que nem só o oriental é paciente e minucioso.

Quem está no Rio: o engenheiro português Manuel Rocha, responsável pela construção da famosa Ponte Salazar, sobre o Rio Tejo. O engenheiro está hospedado no Glória.

Mais uma demonstração de como a criança carioca é dia a dia mais induzida a frequentar teatros: só no Teatro de Bóloso da Praça General Osório, três espetáculos infantis estão em cartaz: O Chapéuzinho Vermelho, A Casa de Chocolate e Dona Raposa é uma Brasa.

E ainda sobre o Teatro de Bóloso: depois de 11 anos, Aurimar Rocha, seu diretor, perdeu, no Supremo, a ação renovatória contra o proprietário do imóvel. Aurimar, agora, vai-se mudar para o Leblon. Para uma loja de 600 m² (que significa mais 300 lugares sobre a sala de Ipanema), de propriedade de Manuel Aguilá (dono do Nino), próxima da Praça Antero de Quental. Esse será o primeiro teatro do Leblon.

Também no Leblon, amanhã, inaugurará-se mais galeria de arte. Nome: A Escada. Fica na Avenida Gen. Al San Martin, e, segundo Marques Rebelo, "é graciosa, clara e espaçosa bastante para o superior comércio de inteligência e sensibilidade que começa".

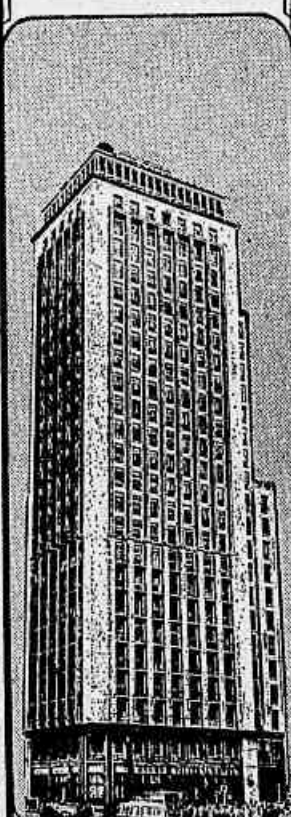
Ao que parece, depois da morte Ipanema, está na vez do Leblon entrar na onda.

"TÊTE-À-TÊTE"
PUBLICITÁRIO

Na semana passada, no Baúca, restaurante dos mais visitados de São Paulo, uma mesa chamava as atenções dos que entravam: nela, almoçando, Cicero Leurenroth (Standard Propaganda) e Mauro Sales (Mauro Sales Publicidade). A conversa, misteriosa. Seu tema, rigorosa e mente mantido em segredo pelos dois. Mas sabemos que dela resultará a maior notícia da semana na área dos negócios e da publicidade.

M.A.F.I.
Detetives
Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, perseguições, furtos, roubos, etc.
108 - 5/210, tel. 22-6727.

OTHON PALACE HOTEL
e
SÃO PAULO OTHON HOTEL
conforto e categoria bem no centro da capital bandeirante

Reservas no Rio:
Fone: 57-1840A maior
cadeia de hotéis
do Brasil

PASSARELA

Gilda Chateignier

O CABELO EM DIA COM A CIÊNCIA

O cabeleireiro Paulo Barabás lançará no próximo mês o tratamento francês Kerastase, criado para o laboratório L'Oréal, no qual ele terá exclusividade em toda América Latina. Mesmo na França, a L'Oréal só distribuiu os produtos necessários para esse tratamento a cabeleireiros que tivessem feito um curso no próprio laboratório, abrindo uma exceção para Paulo.

O tratamento tem bases científicas, mas Paulo faz questão de frisar que não pretende invadir o campo dos médicos. Pelo contrário, acha que médicos e cabeleireiros devem trabalhar em conjunto, para superar o problema do desgaste dos

cabelos da mulher, que Paulo atribui à tensão permanente em que vive a mulher de hoje.

Valendo-se de um aparelho projetor chamado Kenayscope, o cabeleireiro examina um fio de cabelo da cliente. Após um detido exame, faz a ela as perguntas necessárias — se toma algum remédio que possa afetar os cabelos, quais os produtos que usa, como cuida dos cabelos. Para cada caso, existe um tratamento específico, que é determinado por uma espécie de roda, que marcará o tipo de cabelo, a presença ou não de caspa e a queda ou não de cabelos.

De acordo com o resultado do exame,

o cabeleireiro indicará os produtos a serem usados pela cliente. Em casos mais graves, será aconselhada a visita a um dermatologista, que, depois do problema resolvido, continuará mantendo a cliente em observação, através do cabeleireiro, que é quem mantém maior contato com a cliente, pelo menos semanalmente, senão mais de uma vez por semana.

Na opinião de Paulo Barabás, os fatores que podem contribuir para o desgaste dos cabelos são: sol, a poeira, o vento, o banho de mar e, principalmente, a falta de tempo, na mulher que trabalha, para dedicar parte do seu dia ao cuidado do cabelo.

LUCY E PAT: DE COMO SE TORNAR UM CASAL COMUM QUANDO SE TEM UM PRESIDENTE NA FAMÍLIA

Como pais de um bebê de seis semanas, Lucy e Patrick Nugent estão mais confiantes e maduros do que há um ano, quando se casaram numa das cerimônias mais grandiosas da história de Washington.

Lucy mudou, de garotinha para mulher madura, mesmo nas roupas: suas saias estão dez centímetros acima do joelho, os sapatos têm saltos baixos e grossos e as fitas no cabelo são sua marca registrada. Quanto à sua antiga fama de glamour-girl é coisa do passado: Lucy é agora uma mulher tranqüila, preocupada com as mamadeiras do bebê e o orçamento da casa, que ela procura controlar com a máxima economia. Os toques hollywoodianos trazidos pela irmã à Casa Branca, ao invés de causar alguma inveja, são para ela uma forma divertida de sair da rotina.

Faz agora poucos dias que o casal Nugent celebrou o primeiro aniversário de casamento, em sua villa nas Baamas, e o período de ajustamento matrimonial parece finalmente terminado. Quando Lucy e Pat foram para Austin, no Texas, em setembro do ano passado, morando num modesto apartamento duplex, a continua

presença de repórteres e curiosos foi definida por eles como "um verdadeiro purgatório". Mas agora, em sua casa cor-de-rosa, de 70 mil dólares, num dos bairros mais em moda na cidade, o casal já faz parte do cenário comum de Austin.

Pat também amadureceu e prefere conservar-se a distância do nome do sogro Presidente, mantendo sua independência pessoal. Seu trabalho, tanto na estação de TV da família Johnson, como o de Diretor do Citizens National Bank, costuma mantê-lo continuamente ocupado.

Ambos pretendem voltar para a Universidade do Texas, no próximo outono. Quando se casou, Lucy declarou aos repórteres que pretendia ter tantos filhos "quanto o bom Deus me permitir". Mas agora, sua opinião parece ter mudado bastante e, em suas mais recentes declarações aos jornais, Lucy disse que gostaria de ter alguns filhos, "mas só quando puder sustentá-los financeira, física e psicologicamente, de modo a dar a cada um deles, na mesma medida, amor e disciplina".



Lucy Buines e Pat Nugent: em busca da individualidade a dois

TELEFONE: FIM DA FILA POR UM FIO

Como é a história que conta, provavelmente aquela manhã de 1877 estava mesmo ensolarada. Os amigos particulares do Imperador D. Pedro II e o próprio estavam no Salão de Festas do Palácio. O motivo da reunião era uma caixa de madeira, com duas campainhas e um fone, pelo qual se poderia falar com outra pessoa a distância. Era um tal de telefone.

Um ano depois, a primeira prova do dito aparelho foi brindada com vivas e il-córes: de São Paulo falou-se para Santos, perfeitamente. Depois do sucesso, os telefones começaram a ser instalados nos Palácios de Governo, nas Câmaras Estaduais

e nas residências de políticos importantes. A Light ficou encarregada de concretizar um plano de expansão de fios e comunicações, que possibilitaria ao povo os benefícios de uma grande rede telefônica.

E foi aí que começou o drama do brasileiro. Até hoje, ninguém sabe se foi realmente um benefício para o povo, pois tem povo que está na fila há vinte anos e só agora vai receber o seu aparelhinho.

Desde que a Embratel comprou a CTB, uma esperança toma conta dos cariocas: 150 mil telefones estão prometidos até fins de 68. Ao que parece, um plano dinâmico está sendo pôsto em prática, pois as ruas

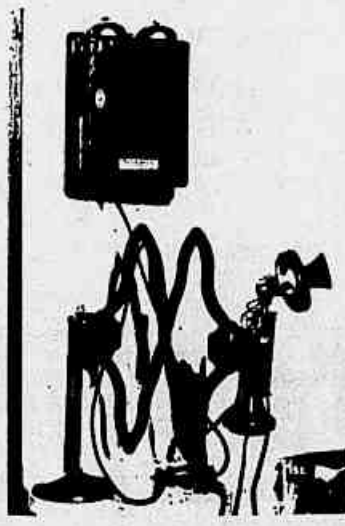
do Rio estão mais esburacadas que nunca. Placas vistosas avisam aos mal-humorados que há males que vêm para bem.

No novo programa de instalação de telefones, uma inovação estética moderniza o aparelho, que agora é colorido — branco ou cinza — feito em material plástico, leve e tem disco giratório bem mais prático que os anteriores.

Os telefones prontos e pesados, que durante anos foram tipo padrão, tendem ao esquecimento, e as caixas de madeira escura com bocal fixo passaram a ser reilíquias de museu ou elemento ousado em decoração.



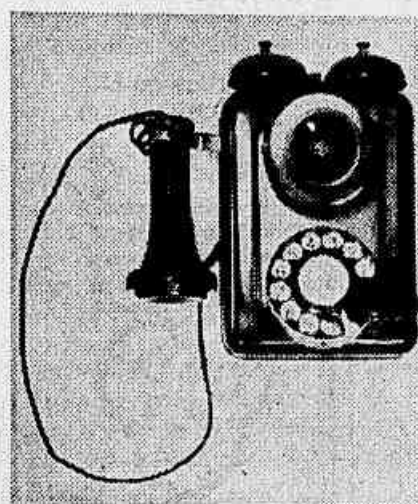
Os primeiros chamados telefônicos causavam um tremendo rebuliço: ninguém ouvia direito nem sabia expressar-se naturalmente



Este é um modelo raro: pela primeira vez separava-se a caixa de chamada do bocal e fone. Na década de 20, esses telefones causaram encantamento



Novamente o telefone preso à parede voltou a ser usado, mas introduzindo uma grande novidade: o disco giratório, que permitiu as ligações diretas



Uma grande dúvida tirou o sono de muitos engenheiros: o bocal deveria ficar acima ou abaixo do disco giratório? De uma coisa pelo menos eles tinham certeza: o plástico substituiu a madeira de forma irreversível



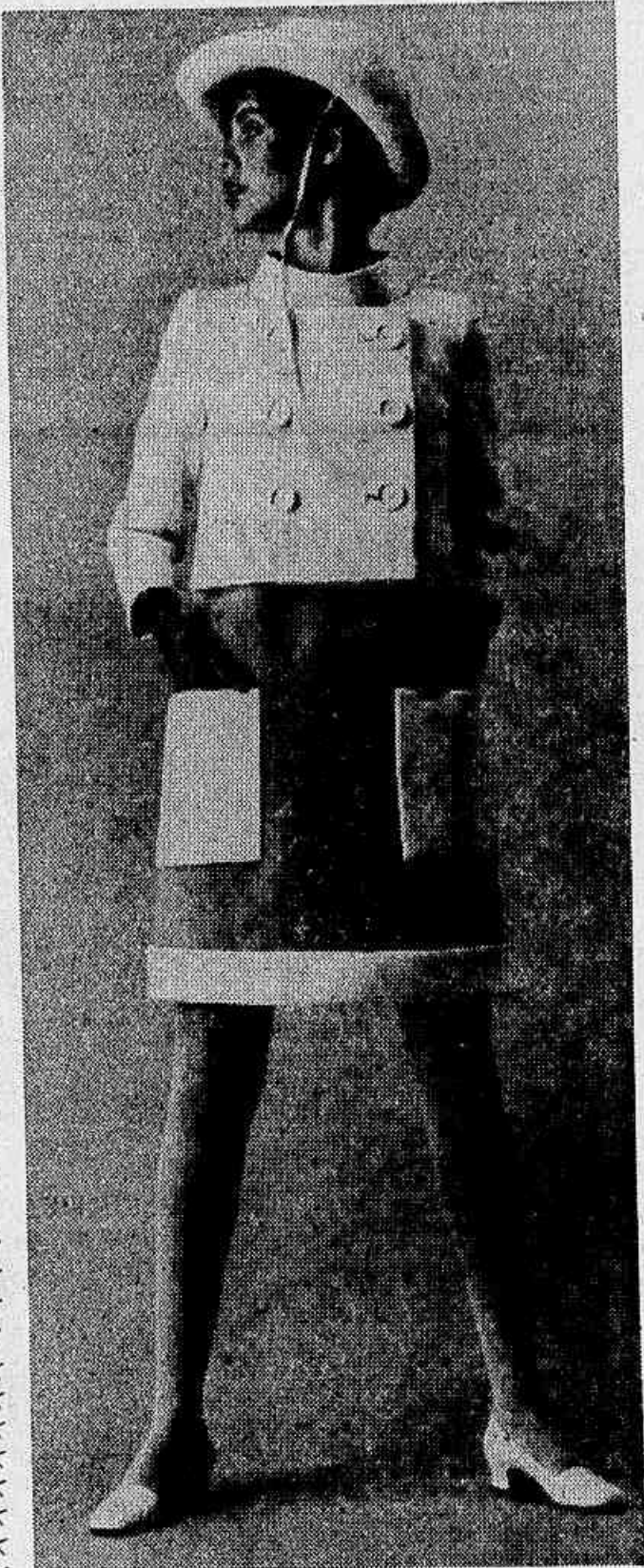
Depois de muitas tentativas, chegou-se à conclusão de que o telefone deveria ser móvel. Na década de 40 foi lançado este modelo, que durante muitos anos foi considerado tipo padrão



Os novos telefones da CTB são bem leves e práticos: feitos em plástico cinza, têm detalhes em cor branca e fio enrolado, que não dá problemas; antes desses, mais de trinta modelos foram criados e adotados no Brasil

AS GRANDES COLEÇÕES
OUTONO-INVERNO 68 (IX)

A LINHA RETA E SEUS SEGUIDORES



Torrente esquematiza a mulher 68: trepidante, triunfante e tentadora

GRÊS

Os salões foram decorados especialmente para esta coleção, com as janelas abertas para a Rue de la Paix. A linha geral é quase ajustada ao corpo na frente e se projeta com certa amplitude para as costas.

Os mantos apresentam-se com aparência de capas militares, com golas pequenas e botões colocados lateralmente. Os tailleurs têm saias tipo cloche, com paletós três-quartos. O xale está presente em quase todas as peças, ora simples, ora requintadíssimo. Os cortes sublinham bastante o busto, as mangas possuem cortes e cavas baixos. Para a noite, decotes assimétricos em fourreaux que animam em panejamentos que formam cascatas. Os pailletés substituem os tradicionais drapeados nos longos mais santuosos.

TORRENTE

Segundo o seu criador, é uma linha para mulheres trepidantes, triunfantes, tentadoras e perturbadoras. Elas vestem moderno e pensam jovem. Linha construída, simples, despojada, executada com técnica perfeita. Os ombros são retos e marcados, as mangas terminam no cotovelo, as golas se projetam em mil formas diferentes — pontudas, redondas, recortadas — há presença da saia-calça, a silhueta é em geral reta, mas leve. Em matéria de mantos, linha reta, mas flexível. Os vestidos têm cintos de homem com passadeiras generosas, às vezes bordadas.

As cores em pauta: bege, marrom, branco, laranja e marinho. Para a noite, vestidos fluidos, doces, em rendas ou lãs levisimas. Pailletés tentadores, decotes perversos, cabelos à la homme, os detalhes constantes em Torrente.

JACQUES HEIM

Jean Pomarède — o modelista da casa — co-

locou a cintura no lugar, manteve o busto estreito, deu volume às mangas, alongou a saia dois centímetros abaixo dos joelhos, adotou detalhes que seguem as influências mais diversas. Os tailleurs são oxfordianos, um gênero entre o colegial e o smoking inglês tradicional; vez por outra aparecem franjas na saia, estilização do kilt. Novidade é o ourson, pesado mantô 3/4 para inverno rigoroso, todo executado e forrado com peles. Muito couro nos mantos — os arremates são bem masculinos — os vestidos têm mangas tipo chemise, um pouco mais avantajadas, há motivos decorativos nêles todos, sejam para o esporte ou grande gala: botões contrastantes, franjas, plastrões, placas de veludo ou aço, verniz ou couro em aplicações diversas, cliques, fecho-éclair. Para a noite, chemisiers longos em musselinas bordadas, muita gabardina de lã, profusão de bolsos, cintos, gravatas de smoking e fitas de celofane. Cores outonais na passarela: marrom, cobre, folha-morta, branco-neve, negro-profundo.



A linha de Jacques Heim é quase masculina, mas é perfeita nos cortes



DONAS-DE-CASA TEM CURSO NA PUC

A Escola de Educação Familiar da PUC vai iniciar este mês cinco cursos destinados a dar noções de culinária, puericultura e psicologia infantil, decoração, etiqueta e socorros de urgência. Entre eles está o Curso de Atualização para Donas-de-Casa, onde a psicologia da mulher e os problemas do matrimônio serão também estudados. As matrículas poderão ser feitas na própria escola — na Rua Humaitá — e as informações poderão ser obtidas pelo telefone 26-8563.

MAIS MODA NA TIJUCA

No edifício comercial da Rua General Roca, foi inaugurada semana passada mais uma boutique de modas femininas. E na galeria do Cinema Tijuca Palace, recentemente inaugurada, outras três já começam a fixar sua freguesia. Parece que finalmente chegou a vez de se dar à juventude tijuca o que ela realmente precisa, em matéria de moda: coisas bonitas, atualizadas e que não custem o olho da cara.

"LACERDINHA" EM BISCOITO

O formato é de uma concha, um pouco comprida; o gosto é quase o mesmo do leite em pó, ligeiramente misurado com nata doce; a consistência parecida com o biscoito de polvilho; o preço, dos menos convidativos — é dos mais caros. Mas, em compensação, o nome é dos mais interessantes — Lacerdinha e está sendo um dos biscoitos mais vendidos nas feiras. E não é para menos: é uma delícia.

MME. CAMPOS NO JB NA FENIT

Mme. Campos vai lançar na FENIT sua nova linha de maquiagem. É toda na base do cinza — delineador e sombras — e segue as últimas tendências europeias. A musa inspiradora de Mme. Campos é Maria Cecilia — a nossa jovem JB-Faenza — que estará no stand do JORNAL DO BRASIL usando a nova maquiagem cinza.

LIMPEZA DE PELE "CHEZ" MARIA

Maria Ribeiro, que nós conhecemos pela sua interpretação em Vidas Secas e Matraga, já está trabalhando em nova profissão: esteticista e visagista. Depois de dois anos de estudo em Roma, onde aprendeu tudo sobre limpeza de pele, Maria veio para o Brasil com o firme propósito de ter seu próprio salão. E agora já tem. Os aparelhos são todos europeus e já estão em pleno funcionamento. Quem estiver interessada na limpeza e no tratamento de pele feito por Maria Ribeiro, pode telefonar para 25-8604.

MAIS JB NA FENIT

Mona Gorovitz também participa da programação do stand do JORNAL DO BRASIL para os quinze dias de funcionamento da FENIT. Todos os modelos apresentados são criados e desenhados por ela mesma, que por sinal já está há muito conceituada entre os possuidores de boas idéias para moda no Brasil.

VAMOS AO TEATRO



TEATRO SANTA ROSA
apresenta
A ÚLCERA DE OURO
6 ÚLTIMAS SEMANAS

HOJE, ÀS 21H30M

Rua Vde. Pirajá, 22 - Tel.: 47-8641

teatro jovem
ALBUM de FAMÍLIA
de Nelson Rodrigues

DIREÇÃO, CENÁRIOS E FIGURINOS: KLEBER SANTOS

HOJE, ÀS 21H30M

Tel.: 26-2569

Com LUIZ LINHARES - VANDA LACERDA - VIRGINIA VALLI
Thais Moniz Portinho - Adriana Prieto - Célia Azevedo -
José Wilker - Ginaldo de Souza - Paulo Nolasco.

Part. esp.: Thelma Reston

O TABLADO apresenta
ÚLTIMAS SEMANAS

O DIAMANTE DE GRÃO-MOGOL

de MARIA CLARA MACHADO
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M E 17H30M
Av. Lineu de Paula Machado, 795 - Tel.: 26-4555

VOCE TEM SÔMENTE 3 SEMANAS
PARA VER

"ÉDIPO-REI"

com PAULO AUTRAN

HOJE, ÀS 21H30M - Tel.: 22-0271

TEATRO REPÚBLICA

VEP. ÀS 5H, ÀS 17 HORAS, E DOMS, ÀS 18 HORAS

O DIREITO DE MATAR

EM
"O ASSASSINATO DA IRMÃ GEÓRGIA"
com TEREZA RACHEL

EM SETEMBRO NO TEATRO GLAUCIO GILL

COMPANHIA CARIOCA DE COMÉDIA

apresenta

ROSITA TOMAS LOPES

RENAUD NAPOLEÃO

MONIZ FREIRE

Tel. 42-4521



HOJE, ÀS 21H15M

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Av. Afrânio de Melo Franco, 300

Hoje, às 22h e 24h: BRASIL, RITMO 67"

ÀS 23 horas: GILBERTO GILL

Todos os domingos, às 16h30m: "CLUB DE JAZZ & BOSSA"
Às 2as-feiras, às 22h: CONCERTOS INFORMAIS
TEATRO INFANTIL: "GOOOL... DA TIA CANDÓCA",
SÁBADOS, ÀS 16H30M, E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

"A VIÚVA IMORTAL"

de Millôr Fernandes
com: MARIA SAMPAIO, Gracinda Júnior, Leina Krespi,
Lafayette Galvão, Susy Arruda, Antônio Pedro
Direção: Geraldo Queiroz

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

Hoje, às 21h30m - Res.: 22-0367

3 ÚLTIMAS SEMANAS

ÚLTIMAS SEMANAS
no TEATRO OPINIAO
2 PERDIDOS NUMA NOITE SUJA

de Plínio Marcos

com FAUZI ARAP e NELSON XAVIER

HOJE, ÀS 21H30M

Rua Siqueira Campos, 143 - Tel.: 36-3497

SALA CECÍLIA MEIRELES
Temporada Oficial de Concertos de 1967

Amanhã, às 21h: Concerto da Orquestra Sinfônica Nacional,
Oscar Bergerth, solista. Promoção do Inst. Cultural
Brasil-Alemanha.

Dia 23, às 21h30m: Concerto Sinfônico, comemorativo
do 1.º aniversário da Sala Cecília Meireles, com a
Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de Eleazar
de Carvalho. Solistas: Eugene Istomin, pianista.

Informações: 22-6534

MINI-TEATRO

R. Figueiredo Magalhães, 266 - Tel.: 57-4651
VOCÊ ESTÁ CONVIDADO A FESTEJAR
CONOSCO AS 200 REPRESENTAÇÕES DO

**"FESTIVAL DA BESTEIRA
QUE ASSOLA O PAÍS"**

"De Brecht à Stanislav Ponte Prota"
HOJE, ÀS 22 HORAS
AMANHÃ: LOTÇÃO ESGOTADA
2 ÚLTIMAS SEMANAS



TEATRO SERRADOR - Tel.: 32-8531

LADY HILDA, divertidíssima, sensacional em

NEGRA ME OBEM
ÚLTIMAS SEMANAS

com AGNES FONTOURA, RAUL DA MATTA, CELSO MARQUES
COMÉDIA SEM PALAVRÃO!!!

De 3.ª a 6.ª, às 21h15m. Vesp. 5.ª, às 16h
Sáb. 20h e 22h15m - Doms. 17h e 21h15m

Setembro: DEUS LHE PAGUE, com André Villon

BETTY FARIA HELIO ARY CLÁUDIO MARZO
o bravo soldado

SCHWEIK

Antônio Pedro, José de Freitas, Victor Di Mello, Fernando José

Direção: ANTONIO PEDRO

TEATRO CARIOCA DE ARTE

R. Sen. Vergueiro, 238 - A 100 mts. da Praia de Botafogo

HOJE, ÀS 21H30M - Tel.: 25-6609

TEATRO COPACABANA

O CAVALO DESMAMADO

Hoje, às 21H30M - Res.: 57-1818

colé e Silva filho

A REVISTA IPÊ-GALADA!

com NILZA MACULHARES

TEATRO CARLOS GOMES

HOJE ÀS 21H30M

TEL.: 22-7581

DIARIAMENTE ÀS 18H, 20H E 22H.

VENO EMBALO COMENDO DE GALO

2as-feiras: ELES GOSTAM DE PERUCAS,

revista de travestis, das 18h às 24 horas.

NCr\$2.50

TEMPORADA POPULAR de

BOA TARDE, EXCIA.

ÚLTIMAS SEMANAS

AMANHÃ, ÀS 21 HORAS - Res.: 42-4880

TEATRO MESBLA

Às 2as-feiras não há espetáculo

10 ÚLTIMOS DIAS

TÔNIA CARRERO

"OS CORRUPITOS"

MAISON DE FRANCE

AMANHÃ, ÀS 21 HORAS - Res.: 52-3456

II MÊS DE SUCESSO DE CRÍTICA E PÚBLICO
JARDEL e VIOTTI

EM **QUERIDINHO**

direção de MARTIN GONÇALVES

TEATRO PRINCESA ISABEL

Hoje, às 21h30m - Res.: 37-3537

Preço red. p/estud., às 3as, 4as, 5as, 6as e dom.

SECRETÍSSIMO

ESTREIA: DIA 18 ÀS 21h30m - Gracinda Freire,
Francisco Dantas, Nestor Montemar e outros no

TEATRO MIGUEL LEMOS

Reservas: 56-1954

TEATRO RECREIO - R. Pedro I, 53 - Tel.: 22-8164

"FOLLIES BERGÈRE" BRASILEIRO

Tódas as noites das 18 às 20, das 20 às 22 e das 22 às 24h

Américo Leal apresenta

VAI DE MANSO E
PEGA O GANSO

Preços populares:
BALCÕES E ESTUDS.
NCR\$ 2,00

com a estrela morena do Brasil, MARIA QUITERIA, e um grande
elenco. Atração máxima: ROBY KEY JR. (mala-barista de fama
mundial do filme "Europa à Noite").

ATRAÇÕES: STRIP-TEASES! LINDAS MULHERES!

GRANDE OTHELO e MANOEL PERA
O CRIME DO HOMEM
DOS PASSARINHOS

de John Mortimer

OTHELO DE CORPO INTEIRO

Direção de John Procter

Cenário de Leo Leon

Produção: Clarys Daly e Cláudio Ferreira

ARENA CLUBE DE ARTE

R. Barata Ribeiro, 810 - Res. e Inf. 36-7270

De 4.ª a dom. 21h30m - Vesp. Doms., 18 horas

TEATRO RIVAL apresenta

a enxutíssima ROGÉRIA

(o mais famoso travesti do Brasil) em

**"VEM QUENTE QUE
ESTOU FERVENDO"**

com as 30 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido
e invertido - DE 3.ª A DOMINGO, ÀS 20H E 22H
VEP., DOMINGOS, ÀS 16 HORAS - Reservas: 22-2721

TEATRO GLAUCIO GILL

Tel.: 37-7003

FERNANDA MONTENEGRO

SÉRGIO BRITO

A VOLTA AO LAR

de Harold Pinter - Trad.: Millôr Fernandes

ZIEMBINSKY

com Delorge Caminha, Paulo Pedilha e Dolabella

HOJE ÀS 21H30M

POR MOTIVO DE CONTRATO, ÚLTIMOS DIAS

TEATRO MUNICIPAL DO
RIO DE JANEIRO

TEMPORADA LÍRICA FRANCESA DE 1967

Com a colaboração da Direção Geral dos Negócios
Culturais da França e a participação de artistas da
Ópera de Paris e brasileiros

SEXTA-FEIRA, 18 DE AGOSTO - ÀS 20H45M

MANON

de MASSENET

DIVA PIERANTI, GEORGES LICIONI, PAULO FORTES,
HENRI PEYROTTE, SÉRGIO NAPOLI, GERALDO CHA-
GAS, CARLOS DITTER, LÍDIA PODOLSKY, MARIA
RIVA MAR, ESTHER MELLI, WANDA SPINELLI, JOSÉ
ROQUE, ERALDO DE MARCO, CLAUDE HAGUENAUER,
HENRI LETERIER

Regente - Maestro JACQUES PERNOU

Régisseur - HENRI DOUBLIER - Assistente de

Régisseur - Robert Jeantel

Cenógrafo - MARIO CONDE

Cenógrafo - DENNIS GRAY

ORQUESTRA, CÔRO e CORPO DE BAILE DO

TEATRO MUNICIPAL

Bilhetes à venda - Frisas e Camarotes: NCR\$ 100,00

- Poltrona ou Balcão Nobre: NCR\$ 20,00 - Balcão

Simplex: NCR\$ 10,00 - Galeria: NCR\$ 6,00

VAMOS À ÓPERA

AMANHÃ: ÚLTIMO DIA

AMANHÃ: ÚLTIMO DIA

AMANHÃ: ÚLTIMO DIA

AMANHÃ: ÚLTIMO DIA

AMANHÃ: ÚLTIMO DIA

AMANHÃ: ÚLTIMO DIA

AMANHÃ: ÚLTIMO DIA

AMANHÃ: ÚLTIMO DIA

AMANHÃ: ÚLTIMO DIA

AMANHÃ: ÚLTIMO DIA

AMANHÃ: ÚLTIMO DIA

AMANHÃ: ÚLTIMO DIA

AMANHÃ: ÚLTIMO DIA

AMANHÃ: ÚLTIMO DIA

AMANHÃ: ÚLTIMO DIA

AMANHÃ: ÚLTIMO DIA

AMANHÃ: ÚLTIMO DIA

AMANHÃ: ÚLTIMO DIA

AMANHÃ: ÚLTIMO DIA

AMANHÃ: ÚLTIMO DIA

AMANHÃ: ÚLTIMO DIA

AMANHÃ: ÚLTIMO DIA

AMANHÃ: ÚLTIMO DIA

AMANHÃ: ÚLTIMO DIA

AMANHÃ: ÚLTIMO DIA

AMANHÃ: ÚLTIMO DIA

AMANHÃ: ÚLTIMO DIA

AMANHÃ: ÚLTIMO DIA

AMANHÃ: ÚLTIMO DIA

AMANHÃ: ÚLTIMO DIA

AMANHÃ: ÚLTIMO DIA

AMANHÃ: ÚLTIMO DIA

AMANHÃ: ÚLTIMO DIA

AMANHÃ: ÚLTIMO DIA

AMANHÃ: ÚLTIMO DIA

AMANHÃ: ÚLTIMO DIA

AMANHÃ: ÚLTIMO DIA

AMANHÃ: ÚLTIMO DIA

AMANHÃ: ÚLTIMO DIA

AMANHÃ: ÚLTIMO DIA

AMANHÃ: ÚLTIMO DIA

SHOW & BOITE

Bierklause

Comidas, bebidas e ambiente
típicamente alemães

CHOPE OURO BRANCO - Realmente gelado

Serviço rápido - Atendimento perfeito

R. Ronald de Carvalho, 55 - Lido - Copacabana

Aberto a partir das 18 horas

SÁBADOS E DOMINGOS: ALMOÇO A PARTIR DAS 12 HORAS.

The Gaslight

ESTREIA HOJE

com o melhor samba da noite

CARMINHA MASCARENHAS

& GASOLINA

O melhor uísque e o melhor couvert do Rio

Música viva a partir das 22h

Aberto para drinks a partir das 18 horas

Estacionamento fácil

Av. Rui Barbosa, 170 - Tel.: 45-5424

(Ao lado da sede nova do Flamengo)

BOITE PLAZA

Av. Prado Júnior, 258 - Tel.: 57-4019

Aberto diariamente a partir das 15 horas

Ar refrigerado - Gerador próprio

HI-FI BAR RESTAURANTE

Onde se come bem a preços razoáveis

Av. Princesa Isabel, 263 - Tel.: 57-6132 e 57-1870

RUI BAR BOSSA

CADA NOITE UMA ATRAÇÃO DIFERENTE

6as. e SÁBADOS:

ARACY DE ALMEIDA CANTA

SÉRGIO PÔRTO CONTA

Rua Rodolfo Dantas, 91-B

canecão

SHOW PERMANENTE COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS.

"GO GO GIRLS"

Banda, Bailar e Variedades

O CHOPP mais gelado do país pelo preço mais baixo

Casinha Internacional - Sem Consumo Mínimo

DE 3.ª A DOMINGO, A PARTIR DAS 19 HORAS

R. Laura Muller (em frente ao campo do Botafogo F.R.)

Amplio estacionamento próprio

SOL e MAR

RESTAURANTE • BAR

(junto ao Yatch Club do Rio de Janeiro)

Aberto diariamente até às 2 horas da manhã

SOL e MAR



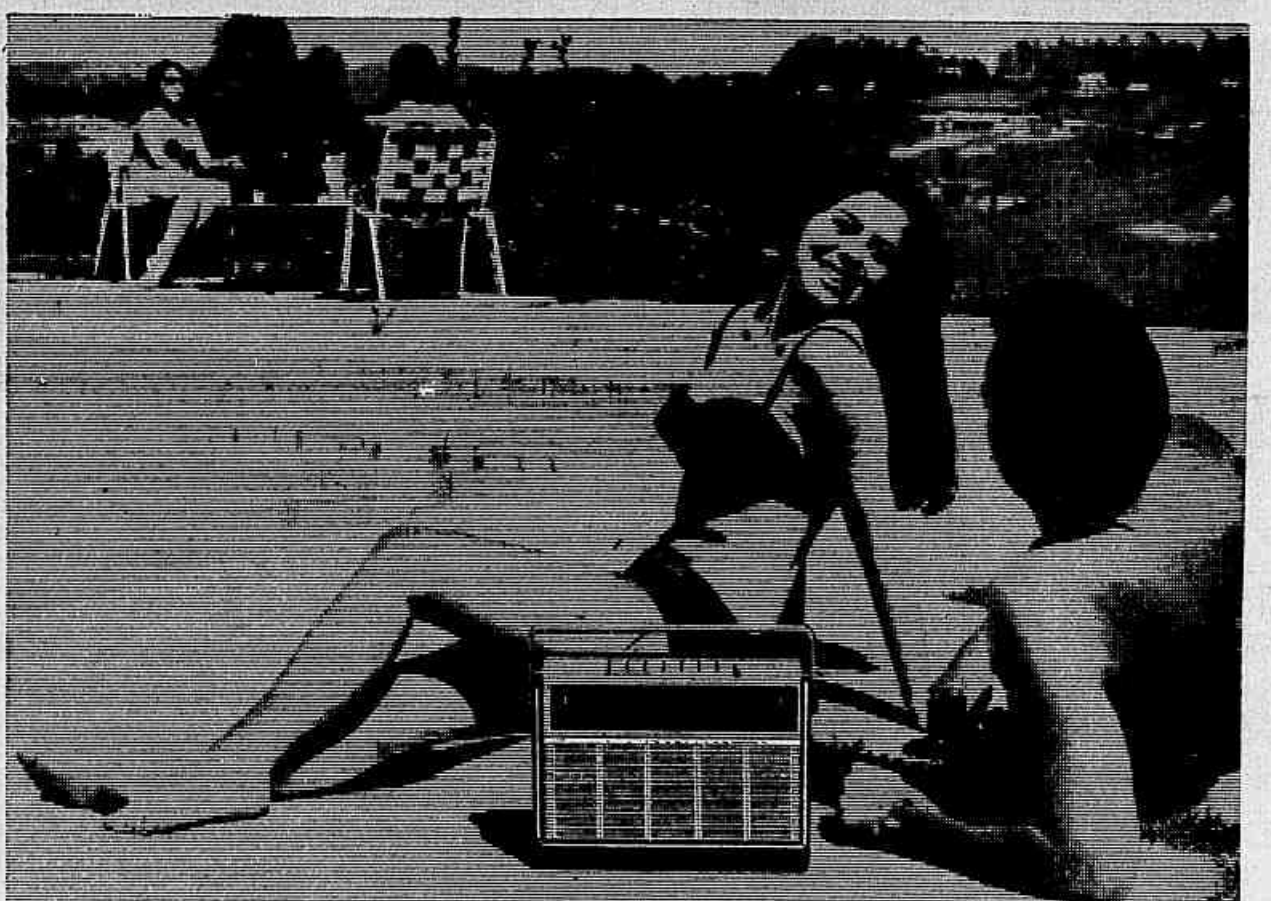
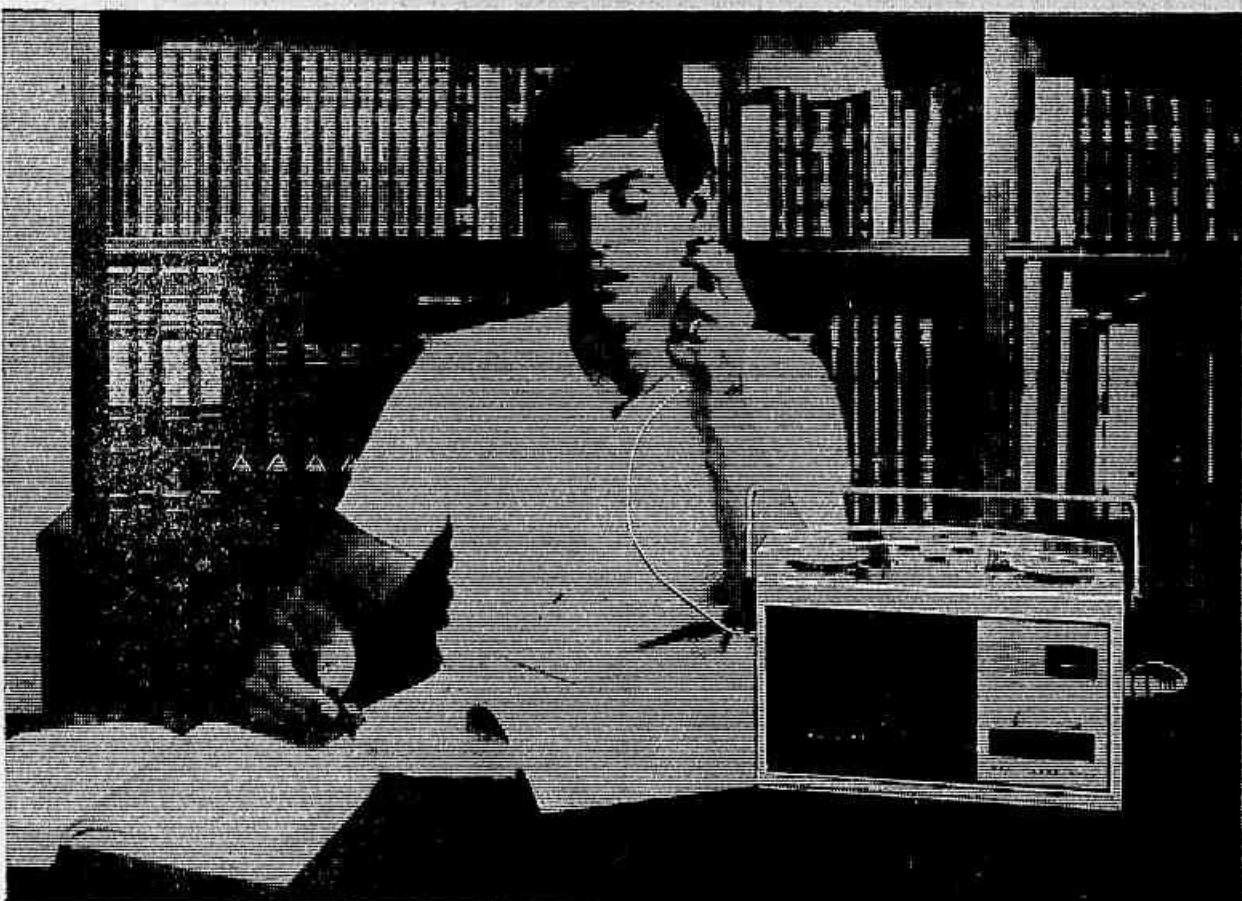
**ARQUITETURA
&
INTERIORES
ESPECIALIZADO**

Reformas de
residências e apart.
Entradas de edifícios
Instalações comerciais

Armários embutidos
Desenho exclusivo
● Preço de fábrica

Voluntários, 46-A
TEL: 46-9374

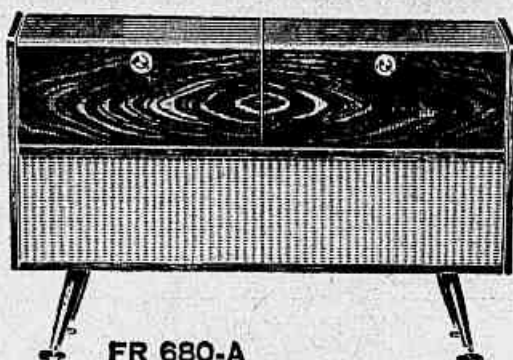
dá GÔSTO ter um PHILIPS



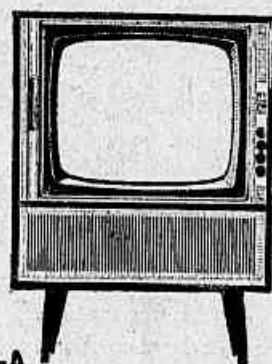
porque PHILIPS oferece qualidade, garantia, beleza e satisfação de possuir o que há de melhor por longo tempo. A linha de aparelhos PHILIPS foi criada especialmente para atender às mais exigentes e avançadas técnicas da eletrônica. PHILIPS é incomparável! Ter um PHILIPS dá gosto, porque torna a vida mais cômoda, mais agradável e mais divertida.



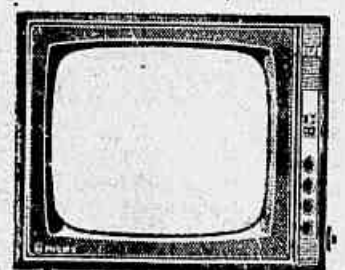
FR 781-A
Radiofone estereofônico.
Sintonização em AM/FM.



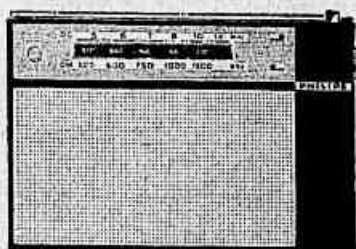
FR 680-A
Radiofone estereofônico.



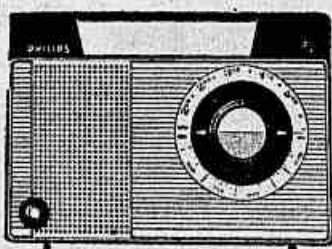
23 CR 453-A
Televisor Panorama Direct Vision.
PHILIPS Automatic. Modelo Console.



23 TR 450-A
Televisor Panorama Direct Vision
PHILIPS Automatic. Modelo de mesa.



Rádio PHILETTE I
Portátil, transistorizado, com
duas faixas de Ondas.



Rádio PHILETTE II
Portátil, transistorizado, com
uma faixa de Ondas.



EL-3302
Gravador Mini K-7,
portátil, transistorizado.



GF-131
Eletrofone estereofônico de luxo.



ESTENO-DATILÓGRAFA — Precisa-se em português. Semanas de cinco dias, expediente das 11 às 14h. Oportunidade para o candidato. Interessados apresentarem-se pessoalmente ou por carta para o Diretor do Jornal, sob o n.º 13217.

MOÇA MENOR — Boa aparência, dinâmico, 16 anos, 1,50 m, 45 kg, 107, 12 h. Precisa-se de uma moça dinâmico, para o curso de Relações Públicas. Salário inicial de 350 a 400 para experiência. Tratar na Av. 13 de Maio, 22, grupo 414 e 415.

SECRETARIA (Relações Públicas) — Firma de alto conceito, admite rapaz até 20 anos, instruído, com uma secundária, c/ redação profissional, datilógrafo, inclusive com prova de curso de Relações Públicas. Salário inicial de 350 a 400 para experiência. Tratar na Av. 13 de Maio, 22, grupo 414 e 415.

SECRETARIA — Importante Cia. de Petróleo deseja admitir uma moça com prática em inglês, francês, alemão, entre 20 a 30 anos e perfeita instrução. Salário de 600.000 e 800.000. — Rio Branco, 106/108, sala 12.

TENHOVA — apontada aceita trabalhos de datilografia, em casa — Rua 27, nº 17, quadra 4 — Parque Alameda — Rio de Janeiro — Alameda.

VENDEDORES — CORRETORES

BANCAIRIOS — FUNCIONARIOS MILITARES — Ganhe 40.000 por dia, revendendo produtos exclusivos. Interessados apresentarem-se pessoalmente ou por carta para o Diretor do Jornal, sob o n.º 13217.

CORRETORES DE IMOVEIS — Precisa-se de escritório para Araruama. Av. Presidente Vargas, 590, sala 1706.

DEMONSTRADORAS — Importantes firmas estrangeiras, admitem moças de boa aparência, desmbarçáveis, solteiras, c/ instrução mínima, primária, pl demonstrarem interesse. Salário inicial de 200 mil p/ experiência. Tratar na Av. 13 de Maio, 22, grupo 414 e 415.

CANHAIR DIHEIRO — Ito 4 com os produtos API. Com revendedores de nossos artigos V. não terá problemas financeiros. Ver para obter 40.000 dólares mais. Rua do Carmo, 6, sala 607.

MILITAR — Na R. Residência, nesta, com condução própria, aceita trabalhar para laboratório (vendedor ou inspetor) ou representações, abrangendo as partes Est. Rio, Minas, Espírito Santo, e Brasília. Resposta para o jornal deste Jornal: 63 850.

PINTOR — Precisa-se de moça para trabalhar em casa. Tratar na Av. 13 de Maio, 22, grupo 414 e 415.

PROGRANDISTA - VENDEDORES — Laboratório Vito, Av. Marechal, 197, admite elementos bem referidos familiarizados com a venda de produtos químicos e cosméticos.

VENDEDORES — Empresa em fase de expansão admite elementos para seu quadro de vendas. Necessária experiência em vendas, de preferência no ramo de bicicletas, produtos alimentícios e similares, comissão, ajuda de custo, prêmio zona fechada e cobertura de publicidade pela televisão. Rua Major Saldanha, 9 — Trigem, das 14 às 17 horas.

VENDEDORES (AS) — Admitimos com prática ou sem prática. Oportunidade fixa de 150 mil p/ comissão no ato da venda. Tratar na Rua José Bonifácio, n. 16-B — Todos os Santos — Tracer documentos.

VENDEDORES — Precisa-se de moças para trabalhar em serviço externo, com arinto indito. Damos ajuda de custo. Av. 13 de Maio, n. 47, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

VENDEDORES — Precisa-se de moças para trabalhar em serviço externo, com arinto indito. Damos ajuda de custo. Av. 13 de Maio, n. 47, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

VENDEDORES — Precisa-se de moças para trabalhar em serviço externo, com arinto indito. Damos ajuda de custo. Av. 13 de Maio, n. 47, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

VENDEDORES — Precisa-se de moças para trabalhar em serviço externo, com arinto indito. Damos ajuda de custo. Av. 13 de Maio, n. 47, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

VENDEDORES — Precisa-se de moças para trabalhar em serviço externo, com arinto indito. Damos ajuda de custo. Av. 13 de Maio, n. 47, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

VENDEDORES — Precisa-se de moças para trabalhar em serviço externo, com arinto indito. Damos ajuda de custo. Av. 13 de Maio, n. 47, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

VENDEDORES — Precisa-se de moças para trabalhar em serviço externo, com arinto indito. Damos ajuda de custo. Av. 13 de Maio, n. 47, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

VENDEDORES — Precisa-se de moças para trabalhar em serviço externo, com arinto indito. Damos ajuda de custo. Av. 13 de Maio, n. 47, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

VENDEDORES — Precisa-se de moças para trabalhar em serviço externo, com arinto indito. Damos ajuda de custo. Av. 13 de Maio, n. 47, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

VENDEDORES — Precisa-se de moças para trabalhar em serviço externo, com arinto indito. Damos ajuda de custo. Av. 13 de Maio, n. 47, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

VENDEDORES — Precisa-se de moças para trabalhar em serviço externo, com arinto indito. Damos ajuda de custo. Av. 13 de Maio, n. 47, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

VENDEDORES — Precisa-se de moças para trabalhar em serviço externo, com arinto indito. Damos ajuda de custo. Av. 13 de Maio, n. 47, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

VENDEDORES — Precisa-se de moças para trabalhar em serviço externo, com arinto indito. Damos ajuda de custo. Av. 13 de Maio, n. 47, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

VENDEDORES — Precisa-se de moças para trabalhar em serviço externo, com arinto indito. Damos ajuda de custo. Av. 13 de Maio, n. 47, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

VENDEDORES — Precisa-se de moças para trabalhar em serviço externo, com arinto indito. Damos ajuda de custo. Av. 13 de Maio, n. 47, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

VENDEDORES — Precisa-se de moças para trabalhar em serviço externo, com arinto indito. Damos ajuda de custo. Av. 13 de Maio, n. 47, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

VENDEDORES — Precisa-se de moças para trabalhar em serviço externo, com arinto indito. Damos ajuda de custo. Av. 13 de Maio, n. 47, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

VENDEDORES — Precisa-se de moças para trabalhar em serviço externo, com arinto indito. Damos ajuda de custo. Av. 13 de Maio, n. 47, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

MARCEIRO E UM MAGNINIS — Precisa-se na Rua Lúcia, 340 — Del. Castilho, 169, Sr. Waldy.

MARCEIRO E UM MAGNINIS — Precisa-se na Rua Lúcia, 340 — Del. Castilho, 169, Sr. Waldy.

MARCEIRO E UM MAGNINIS — Precisa-se na Rua Lúcia, 340 — Del. Castilho, 169, Sr. Waldy.

MARCEIRO E UM MAGNINIS — Precisa-se na Rua Lúcia, 340 — Del. Castilho, 169, Sr. Waldy.

MARCEIRO E UM MAGNINIS — Precisa-se na Rua Lúcia, 340 — Del. Castilho, 169, Sr. Waldy.

MARCEIRO E UM MAGNINIS — Precisa-se na Rua Lúcia, 340 — Del. Castilho, 169, Sr. Waldy.

MARCEIRO E UM MAGNINIS — Precisa-se na Rua Lúcia, 340 — Del. Castilho, 169, Sr. Waldy.

MARCEIRO E UM MAGNINIS — Precisa-se na Rua Lúcia, 340 — Del. Castilho, 169, Sr. Waldy.

MARCEIRO E UM MAGNINIS — Precisa-se na Rua Lúcia, 340 — Del. Castilho, 169, Sr. Waldy.

MARCEIRO E UM MAGNINIS — Precisa-se na Rua Lúcia, 340 — Del. Castilho, 169, Sr. Waldy.

MARCEIRO E UM MAGNINIS — Precisa-se na Rua Lúcia, 340 — Del. Castilho, 169, Sr. Waldy.

MARCEIRO E UM MAGNINIS — Precisa-se na Rua Lúcia, 340 — Del. Castilho, 169, Sr. Waldy.

MARCEIRO E UM MAGNINIS — Precisa-se na Rua Lúcia, 340 — Del. Castilho, 169, Sr. Waldy.

MARCEIRO E UM MAGNINIS — Precisa-se na Rua Lúcia, 340 — Del. Castilho, 169, Sr. Waldy.

MARCEIRO E UM MAGNINIS — Precisa-se na Rua Lúcia, 340 — Del. Castilho, 169, Sr. Waldy.

MARCEIRO E UM MAGNINIS — Precisa-se na Rua Lúcia, 340 — Del. Castilho, 169, Sr. Waldy.

MARCEIRO E UM MAGNINIS — Precisa-se na Rua Lúcia, 340 — Del. Castilho, 169, Sr. Waldy.

MARCEIRO E UM MAGNINIS — Precisa-se na Rua Lúcia, 340 — Del. Castilho, 169, Sr. Waldy.

MARCEIRO E UM MAGNINIS — Precisa-se na Rua Lúcia, 340 — Del. Castilho, 169, Sr. Waldy.

MARCEIRO E UM MAGNINIS — Precisa-se na Rua Lúcia, 340 — Del. Castilho, 169, Sr. Waldy.

MARCEIRO E UM MAGNINIS — Precisa-se na Rua Lúcia, 340 — Del. Castilho, 169, Sr. Waldy.

MARCEIRO E UM MAGNINIS — Precisa-se na Rua Lúcia, 340 — Del. Castilho, 169, Sr. Waldy.

MARCEIRO E UM MAGNINIS — Precisa-se na Rua Lúcia, 340 — Del. Castilho, 169, Sr. Waldy.

MARCEIRO E UM MAGNINIS — Precisa-se na Rua Lúcia, 340 — Del. Castilho, 169, Sr. Waldy.

MARCEIRO E UM MAGNINIS — Precisa-se na Rua Lúcia, 340 — Del. Castilho, 169, Sr. Waldy.

MARCEIRO E UM MAGNINIS — Precisa-se na Rua Lúcia, 340 — Del. Castilho, 169, Sr. Waldy.

MARCEIRO E UM MAGNINIS — Precisa-se na Rua Lúcia, 340 — Del. Castilho, 169, Sr. Waldy.

MARCEIRO E UM MAGNINIS — Precisa-se na Rua Lúcia, 340 — Del. Castilho, 169, Sr. Waldy.

MARCEIRO E UM MAGNINIS — Precisa-se na Rua Lúcia, 340 — Del. Castilho, 169, Sr. Waldy.

MARCEIRO E UM MAGNINIS — Precisa-se na Rua Lúcia, 340 — Del. Castilho, 169, Sr. Waldy.

MARCEIRO E UM MAGNINIS — Precisa-se na Rua Lúcia, 340 — Del. Castilho, 169, Sr. Waldy.

MARCEIRO E UM MAGNINIS — Precisa-se na Rua Lúcia, 340 — Del. Castilho, 169, Sr. Waldy.

MOÇA — Precisa-se de moça com prática de lavar roupa em pensão de grande movimento. — Av. Marechal, 117, 2.º andar.

MOÇA — Precisa-se de moça com prática de lavar roupa em pensão de grande movimento. — Av. Marechal, 117, 2.º andar.

MOÇA — Precisa-se de moça com prática de lavar roupa em pensão de grande movimento. — Av. Marechal, 117, 2.º andar.

MOÇA — Precisa-se de moça com prática de lavar roupa em pensão de grande movimento. — Av. Marechal, 117, 2.º andar.

MOÇA — Precisa-se de moça com prática de lavar roupa em pensão de grande movimento. — Av. Marechal, 117, 2.º andar.

MOÇA — Precisa-se de moça com prática de lavar roupa em pensão de grande movimento. — Av. Marechal, 117, 2.º andar.

MOÇA — Precisa-se de moça com prática de lavar roupa em pensão de grande movimento. — Av. Marechal, 117, 2.º andar.

MOÇA — Precisa-se de moça com prática de lavar roupa em pensão de grande movimento. — Av. Marechal, 117, 2.º andar.

MOÇA — Precisa-se de moça com prática de lavar roupa em pensão de grande movimento. — Av. Marechal, 117, 2.º andar.

MOÇA — Precisa-se de moça com prática de lavar roupa em pensão de grande movimento. — Av. Marechal, 117, 2.º andar.

MOÇA — Precisa-se de moça com prática de lavar roupa em pensão de grande movimento. — Av. Marechal, 117, 2.º andar.

MOÇA — Precisa-se de moça com prática de lavar roupa em pensão de grande movimento. — Av. Marechal, 117, 2.º andar.

MOÇA — Precisa-se de moça com prática de lavar roupa em pensão de grande movimento. — Av. Marechal, 117, 2.º andar.

MOÇA — Precisa-se de moça com prática de lavar roupa em pensão de grande movimento. — Av. Marechal, 117, 2.º andar.

MOÇA — Precisa-se de moça com prática de lavar roupa em pensão de grande movimento. — Av. Marechal, 117, 2.º andar.

MOÇA — Precisa-se de moça com prática de lavar roupa em pensão de grande movimento. — Av. Marechal, 117, 2.º andar.

MO

